TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: este, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 26.7. — MÍN.: 12.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 20 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 113

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

TÉCNICA DO TERROR

Sem poder colocar a bomba dentro do DOPS, os terroristas encheram de explosivos um carro e o deixaram explodir em frente

Atentados em São Paulo já são 22

As três bombas detonadas ontem em São Paulo aumentaram para 22 os atentados praticados desde 15 de março. A Polícia está certa de que êles partem de um grupo numeroso, que age com segurança e evita ferir pessoas. As bombas foram deixadas em frente ao DOPS e em duas repartições da Justiça.

A explosão no DOPS poderia ter sido impedida: um rapaz ouvira três homens falar sôbre a bomba colocada ali e foi correndo avisar ao sentinela, que não acreditou na história. Poucos minutos depois, houve a detonação que provocou grandes estragos em vários prédios das proximidades. (Página 7)

Tchecos se preocupam com excessos

Os dirigentes tcheco-eslovacos já começam a achar que a liberalização liderada por Alexander Dubcek está criando problemas internos muito mais perigosos que os externos, devido aos excessos de alguns setores, principalmente da imprensa, que não abrando as críticas aos demais países socialistas.

Dubcek marcou para amanhã nova reunião com os diretores dos principais jornais de todo o país, a fim de conter a imprensa até o Congresso do Partido Comunista, que terá início a 9 de setembro. Também amanhã terão início as manobras do Exército tcheco, na Boêmia Central e Ocidental, com a participação de observadores do bloco socialista. (Página 8)

Johnson só suspende ataques se Hanói sair da luta no Sul

O Presidente Lyndon Johnson declarou que não tomará nenhuma medida para diminuir a intensidade da guerra no Vietname enquanto Hanói continuar a lutar no Vietname do Sul, pondo fim às especulações sôbre a suspensão total dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Johnson, discursando ontem em Detroit, afirmou que seu sucessor — seja êle quem fôr — terá de manter a política-base que desenvolve em relação à guerra. O Vietname constitui o principal tema dos trabalhos preliminares da Convenção Nacional do Partido Democrata, principalmente na Comissão de Plataforma.

O Senador Eugene McCarthy apresentou um projeto de redação do programa democrata, no qual pede a suspensão imediata dos bombardeios, o decréscimo das atividades ofensivas e um nôvo govêrno de coalizão em Saigon, incluindo o Vietcong. Entre os 110 membros da Comissão de Plataforma, a maioria sustenta as teses de Johnson — apoiadas por Hubert Humphrey — mas 20 manifestaram-se publicamente contra o Govêrno.

A questão racial, por outro lado, é a arma dos partidários de McCarthy para contestar a validade das credenciais de 15 delegados. Na Comissão de Credenciais, os mccarthistas, aliados ao racismo em certas delegações, esperam desbancar vários convencionais escolhidos pelas seções estaduais do Partido. (Página 2)

Arena adiará a anistia hoje se temer aprovação

O líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, não hesitará em manobrar, esta tarde, para adiar a votação da anistia, na Câmara, se pressentir, antes, uma possibilidade de aprovação do projeto. O Govêrno não considera a anistia uma "questão fechada", mas sim uma "questão política", inconveniente e inoportuna.

A Arena está confiante, mas não pretende correr riscos. Segundo os cálculos do Sr. Rui Santos, deverão comparecer pelo menos 240 deputados do Partido, dos quais não atingiria 40 o número dos que se dispõem a sufragar o projeto, somando-se aos 110 que a Oposição espera convocar hoje a plenário.

Num encontro, ontem, com os líderes e os vice-líderes da Arena na Câmara, o Marechal Costa e Silva pediu-lhes a rejeição do Projeto Macarini. A Executiva Nacional do Partido foi convocada para a manhã de hoje, a fim de traçar sua orientação. Finda a reunião, será emitida nota oficial recomendando aos arenistas votarem contra a anistia.

Revelou-se que o Govêrno não quis fechar questão para evitar que se fale em "clima de rebeldia" em relação aos deputados da Arena que votarem com o projeto. Êsses deputados, se fechada a questão, teriam de ser punidos — o que não ocorre no clima de recomendação ou mesmo de apêlo que o Govêrno preferiu adotar. (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Brasil defenderá na Celam pressão para aplicar *Populorum*

O episcopado brasileiro defenderá na II Conferência do Episcopado Latino-Americano, em Bogotá, o exercício de uma pressão liberalizadora sôbre os Governos da América Latina para que ponham em prática os princípios da *Populorum Progressio*.

A posição brasileira foi explicada pelo Arcebispo de Belém, D. Gaudêncio Ramos, que chegou ontem à Colômbia, e pelo presidente da Celam, Cardeal D. Avelar Brandão Vieira, que, falando a universitários sôbre os problemas da dependência econômica das nações do hemisfério em relação às grandes potências, defendeu o direito de os países exercerem plenamente sua soberania.

O documento-base da Celam afirma que a violência no hemisfério "não constitui surprêsa, porque a situação já é violenta em si mesma, contrária à dignidade humana e oprime a liberdade humana."

Um milhão de peregrinos aguardam a chegada quinta-feira do Papa Paulo VI, ansiosos pelos dois discursos que pronunciará diante de camponeses e do plenário da Celam. Segundo padre Arias, um dos mais autorizados jornalistas que acompanharão o Papa em sua viagem e seu amigo pessoal, é possível que Paulo VI aproveite a oportunidade para enviar mensagem a Fidel Castro. (Página 11 e *Caderno B*)

Moshe Dayan reprova vandalismo

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, condenou ontem, em declarações pela televisão, os "atos de vandalismo" cometidos domingo por jovens israelenses no setor árabe de Jerusalém. Dayan visitou no hospital os seis feridos nos conflitos.

O avião israelense da companhia El Al será levado de retôrno a Roma por uma tripulação italiana, 48 horas após a partida dos 14 passageiros e tripulantes israelenses, que depende apenas de uma reunião do Govêrno argelino. (Página 8)

Água só normaliza amanhã

O abastecimento de água só será normalizado amanhã nos bairros servidos pela elevatória de Juramento, paralisada sábado à tarde pela ruptura da tubulação. Desde às 17h de ontem as máquinas voltaram a recalcar, mas o longo caminho a percorrer só permitirá à água chegar às bicas amanhã à tarde.

Segundo a Cegag, o acidente ocorreu por culpa de súbita interrupção no fornecimento de energia elétrica — de responsabilidade da Light — pois o conduto de cimento não resistiu ao impacto da água e partiu-se. (Página 14)

Financeiras justificam a correção

A correção monetária no sistema financeiro habitacional foi defendida ontem pelo presidente em exercício da Associação das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Murilo Gouveia, que acusou a má administração dos créditos como responsável pelos casos de não cumprimento de obrigações pelos financiados.

Afirmou que na área privada a taxa de falta de pagamento é das mais baixas. Em Brasília, será examinado nos próximos dias o projeto do Deputado Magalhães Melo, que extingue a correção monetária dos contratos imobiliários. (Página 15 e Editorial pág. 6)

Goulart não sabe se vem ou se fica

O Sr. João Goulart está indeciso sôbre se volta ou não ao Brasil, agora, apesar das garantias que lhe teriam sido oferecidas pelo Govêrno, através do Chanceler Magalhães Pinto, e condicionadas à sua inatividade política. Os Srs. Darci Ribeiro e Doutel de Andrade disseram-lhe que êle deve retornar já.

O cunhado do ex-Presidente, Sr. Moura Vale, condena, em livro já quase concluído, o General Assis Brasil, que agiu, a seu ver, sem qualquer habilidade, comprometendo a posição do Sr. João Goulart, quando Presidente, e fazendo-o perder a estabilidade política. (P. 3)

TÉCNICA DE TRANSPLANTE

Neste joelho a fôrça da água estourou o tubo de cimento, obrigando à troca pela rótula de aço em operação de emergência

Johnson anuncia que não fará gestões para reduzir a guerra

Detroit (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson afirmou, ontem à noite, que não realizará nenhuma gestão para diminuir a intensidade da guerra no Vietname, enquanto o Govêrno de Hanói não promover medidas concretas para acabar com sua agressão, pondo fim às crescentes especulações sôbre a suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Em discurso pronunciado na Convenção Nacional de ex-Combatentes de Guerras Estrangeiras, em Detroit, o Presidente Johnson disse que estava disposto a modificar sua política em favor da paz, mas "que não faria gestos sem sentido." "Êste govêrno — acrescentou Johnson — não abriga intenção de dar outro passo a menos que tenha razão para crer que a outra parte tenta verdadeiramente unir-se a nós na desescalada da guerra e caminhar em direção à paz."

DIRETRIZ IMUTÁVEL

O Presidente Lyndon Johnson afirmou ainda que seu sucessor no Govêrno dos Estados Unidos não terá outra alternativa — no que se refere à guerra — a não ser seguir a política básica que êle desenvolveu.

"Duvido — sublinhou — que qualquer presidente dos Estados Unidos adote uma posição substancialmente diferente quando suporta a carga de seu pôsto e tenha à sua disposição tôda a informação que chega ao Presidente, e é responsável perante nosso povo por tôdas as conseqüências das alternativas que se lhe apresentam."

Democratas impugnam candidatos

Washington e Chicago (NYT-UPI-JB) — Impugnações de credenciais de vários candidatos e intensas divergências a respeito dos principais temas da campanha eleitoral marcaram o início da Convenção Nacional do Partido Democrata, em seus trabalhos preparatórios para abertura das sessões plenárias na segunda-feira, em Chicago.

Em Washington, a Comissão Especial para a redação da plataforma eleitoral para a campanha de 1968 recebeu projetos conflitantes dos partidários dos principais candidatos, Vice-Presidente Huber Humphrey e Senador Eugene McCarthy. Na Comissão de Credenciais, em Chicago, uma série de impugnações, na maioria patrocinada por mccarthistas, revelou as divergências que deverão dar a tônica nas sessões plenárias.

IMPUGNAÇÕES

A controvérsia aberta no seio da Comissão de Credenciais é sem precedentes na história do Partido Democrata. Os partidários de McCarthy colocam em questão a validade da escolha de delegados nas diversas secções estaduais do Partido pelos dirigentes, cujos métodos obedecem a uma grande gama de variação.

Os argumentos, refletindo as diferenças de opiniões entre os candidatos, estão baseados no ideal de representatividade, inclusive racial, e de igualdade perante a lei. Joseph Rauh, um dos principais estrategistas do Senador McCarthy, prepara impugnações para 15 delegações, e é bem provável que consiga a exclusão da delegação de Mississipi da Convenção, pois não existe um só negro entre os delegados dêste estado, e Humphrey também sustenta esta impugnação, pois os delegados de Mississipi apóiam G. Wallace. O caso fundamental vai dar-se quando os mccarthistas impugnarem a Geórgia — que também excluiu os negros da delegação, mas apóiam Humphrey em sua maioria. Rauh disse que o caso da Geórgia "constitui o verdadeiro confronto entre nós e êles, entre os liberais e os sulistas e entre nós e o Govêrno."

UNIDADE DO PARTIDO

A delegação de Alabama — que apóia Humphrey — pediu através de seu chefe, Robert Vance, que os partidários do Senador Eugene McCarthy prestem um "juramento solene", prometendo apoiar antecipadamente qualquer candidato que venha a ser escolhido.

Vance argumenta que provàvelmente os mccarthistas têm planos de formar um nôvo partido caso percam na Convenção. Joseph Rauh repeliu enèrgicamente a proposta, mas certamente ela reaparecerá em relação aos democratas que nutrem admiração por George Wallace. O tema da unidade do partido será uma das principais discussões não só na Comissão de Credenciais, mas também nas sessões plenárias. O presidente da Comissão de Credenciais, Governador Richard Hughes (de Nova Jérsei), disse que tôdas as impugnações serão estudadas do meiado ao fim desta semana.

NOVA POLITICA

Ao todo, está em discussão a validade de 5 611 delegados e suplentes. Os partidários da "nova política" elaboraram várias teses contra os sistemas de escolha adotados pelos homens da "velha política" — isto é, os profissionais do partido e seus principais dirigentes estaduais.

Os estrategistas de Humphrey esforçam-se para evitar a aparência caótica das discussões e que elas se transformem em impasses insuperáveis, prejudicando a fase posterior à Convenção de sua campanha.

Cisão interna ameaça plataforma

Washington (AFP-UPI-JB) — As divergências entre os principais aspirantes à candidatura presidencial do Partido Democrata, Hubert Humphrey — que solidarizou-se com a política de Johnson em relação ao Vietname, e Eugene McCarthy — que pediu a cessação dos bombardeios e um govêrno de coalizão em Saigon, apareceram nítidas no início dos trabalhos da Comissão de Redação da Plataforma, em Washington.

"Não vejo possibilidade alguma de acôrdo se as fôrças de Humphrey não se mostrarem dispostas a aceitar um nôvo Govêrno de coalizão no Vietname do Sul incluindo o vietcong", afirmou McCarthy rejeitando qualquer compromisso na plataforma do Partido para a campanha eleitoral.

PROJETO DE McCARTHY

A comissão de 110 membros, presidida pelo representante Hale Boggs (de Luisiana), recebeu o projeto do Senador Eugene McCarthy — que se diz em perfeita afinidade com as idéias do Senador Robert Kennedy —, afirmando que a cessação total dos bombardeios contra o Vietname do Norte não colocará em perigo as vidas dos norte-americanos no Vietname do Sul.

Argumentado que "o Partido Democrata deve aceitar uma mudança em sua política desde o momento em que os acontecimentos e a experiência demonstram que uma semelhante mudança é necessária", o Senador Eugene McCarthy pede em seu projeto de redação da plataforma que se reduza imediatamente a intensidade das operações ofensivas e que se crie um nôvo govêrno em Saigon, incluindo a Frente de Liberação Nacional do Vietname do Sul. O projeto equivale a uma condenação formal da política do Presidente Johnson no Sudeste Asiático.

Na comissão encarregada de redigir a plataforma, há 20 membros que se opõem à política de Johnson no Vietname. Os amigos de Humphrey, que constituem a maioria na comissão e apóiam as teses de Johnson, contra-argumentam com base em uma pesquisa efetuada pelo Louis Harris Institute, publicada ontem, revelando que 61% dos interrogados são contrários a uma suspensão total dos bombardeios sem reciprocidade, e que 52% dos americanos são contra um govêrno de coalizão em Saigon.

Humphrey, reafirmando sua solidariedade com a Administração Johnson, disse que "devemos **desamericanizar** a guerra o mais depressa possível e retirar nossas tropas quando terminar a violência, mas não considero politicamente de bom senso tentar fixar a estratégia militar e sua aplicação dentro da Convenção partidária", ao rejeitar as teses de McCarthy. O Vice-Presidente falou perante o Congresso dos Trabalhadores da Indústria Siderúrgica de Chicago, dizendo ainda que o Govêrno deve proporcionar "segurança de vida e prosperidade para o povo."

McGOVERN

O Senador George McGovern, também aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrata, resolveu lançar o livro **Um Tempo para a Guerra, um Tempo para Paz** na abertura das sessões plenárias da Convenção de Chicago, ao invés de fazê-lo em novembro como estava planejado. Neste livro o Senador McGovern — adversário da política de Johnson no Vietname — expõe suas idéias, sendo a principal, a mudança do sistema de recrutamento de soldados.

Alegando que o atual sistema é injusto, e que o proposto por Humphrey — na base do sorteio — diminui a injustiça mas não a extingue, McGovern pede para se tornar voluntário o serviço militar e eleva de 2 mil a 10 mil dólares o sôldo anual de um recrutado. O Senador de Dakota do Sul prega ainda um maior contrôle civil da organização militar, reivindicando a mudança dos métodos adotados nas escolas militares, "inclusive a doutrinação atual."

A PLATAFORMA

Os trabalhos da Comissão da Plataforma, que estuda um programa para o Partido Democrata, abordando todos os temas da política interna e externa dos Estados Unidos, desenvolverá suas sessões preliminares em Washington até quinta-feira, sendo em seguida transferida para Chicago.

Numerosos depoimentos de autoridades políticas serão ouvidos por esta Comissão, aguardando com interêsse o pronunciamento do Senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

DOIS TESTEMUNHOS

Ontem, falou perante o diretor do Comitê dos Cidadãos Norte-Americanos por uma Cuba Livre, Paul Ethel, pedindo ao Govêrno dos EUA para incrementar "as tensões já intoleráveis que existem entre o regime castrista e seu povo." Paul Ethel diz que os EUA precisam manter-se preparados para ajudar os anticastristas em Cuba na "hora da prova final." Acusa Fidel Castro de ajudar os grupos do Poder Negro nos Estados Unidos.

Por outro lado, o General David Shoup — ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais — liderando um grupo de "pombos" das Fôrças Armadas pediu à Comissão de Plataforma que se decida pelo fim total dos bombardeiós contra o Vietname. O General-de-Brigada (reformado) Hugh Hester, do mesmo grupo, chama o Presidente Johnson de "agressor no Vietname."

Panteras Negras também na eleição

Ann Harbor, Michigan e **Havana** (AFP-JB) — Eldridge Cleaver, "Ministro de Informação" da organização radical Panteras Negras, foi designado candidato à Presidência dos Estados Unidos, no congresso do Peace and Freedom Parti" (Partido da Paz e da Liberdade).

No congresso realizado em Ann Harbor (Michigan), o candidato obteve 161 dos 219 votos, sendo seguido pelo cantor e militante negro Dick Gregory com 54 votos. O Senador Eugene McCarthy obteve três votos. O Peace and Freedom Party defende a imediata evacuação das tropas americanas do Vietname e apóia o Poder Negro e a todos os grupos radicais.

PRESO

O "Ministro da Defesa" do movimento Panteras Negras, Newton Huey, que está prêso em Alameda (Califórnia), concedeu entrevista a um jornal de Havana, dizendo que os "Estados Unidos necessitam de mais um, dois, três, mil Watts" e que "os Panteras Negras são parte integrante do exército de resistência que se está mobilizando em tôdas as partes do mundo" para, de acôrdo com as palavras de Che Guevara, resistir às tropas de "assalto do capitalismo racista e burocrático norte-americano."

Newton Huey responde a um processo por ter participado do Dia de Solidariedade do Povo Afro-Asiático Norte-Americano com Cuba, e disse acreditar que os juízes o libertarão.

Fôrça Aérea planeja a repressão

Nova Iorque (UPI-JB) — Aviões de reconhecimento Phantom II, da Fôrça Aérea norte-americana, realizaram minucioso levantamento aerofotográfico de Chicago, reunindo elementos para permitir uma ação policial planejada em caso de distúrbios civis durante a Convenção do Partido Democrata, segundo informa a revista **Newsweek**.

A ameaça de distúrbios vem causando preocupações às autoridades que temem a presença não só dos anunciados 50 mil ativistas — partidários da nova política protestando contra a guerra no Vietname, **hippies** montando cenas de **love-in** — mas também dos guerrilheiros urbanos, membros de grupos negros radicais.

De acôrdo com a **Newsweek**, em uma sala do segundo andar do Pentágono, no Comando do Exército, um mapa da cidade foi pormenorizadamente elaborado. Tropas federais acantonadas em Colorado, Texas, Carolina do Norte estão integradas no esquema de repressão aos distúrbios, e poderão ser deslocadas para Chicago em questão de minutos.

Toque de recolher é melhor arma

Washington (AFP-UPI-JB) — Os chefes de Polícia de oito grandes cidades norte-americanas chegaram à conclusão de que a arma mais eficaz para prevenir distúrbios é a decretação do toque de recolher e recomendaram que os agentes policiais se abstenham de usar armas de fogo contra os revoltosos, a não ser em último caso, "para impedir uma ameaça direta e imediata à sua vida."

As conclusões constam de um documento elaborado pela Associação de chefes de Polícia, que foi assessorada pelas autoridades encarregadas da ordem pública em Kansas City, Greensboro, Cincinnati, Pittsburgh, Trenton, Richmond, Wilmington e Memphis.

SITUAÇÃO MELHORA

Para o chefe do Bureau Federal de Investigações (FBI), J. Edgar Hoover, "a situação está melhorando, na luta contra o crime." Hoover declarou à revista **U.S. News and World Report** que "há muitos indícios alentadores de que os cidadãos amantes da lei estão mais interessados nos problemas da Polícia."

Apontou um dêles: "a crescente repulsa pública às acusações de sevícia policial formuladas pelos infratores da lei e especialmente por grupos que pretendem explorar o enfraquecimento da repressão policial aos atos criminosos." Concluiu dizendo que qualquer manifestação judicial para uma compreensão mais real dos criminosos contribuirá efetivamente para a proteção dos cidadãos.

Chicago vira praça de guerra para o dia 26

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Nova Iorque — Chicago prepara-se para a convenção democrata enfrentando problemas que vão desde a greve de 3 500 motoristas de táxis até à certeza de que pelo menos 200 mil pessoas, segundo os cálculos da Polícia, protestarão nas ruas de cidade contra a guerra do Vietname, a crise racial e a participação de "candidatos socialistas" na corrida pela presidência dos EUA.

A televisão, a rádio e os jornais de Nova Iorque anunciam a convenção democrata de Chicago como o oposto da convenção republicana, quando os convencionais do **Grand Old Party** (GOP) dividiram seu tempo entre a praia, passeios e algumas reuniões políticas. Em Chicago, tudo será cercado por grades de aço e de arame farpado. Há um treinamento especial para os 11 900 policiais da cidade e acredita-se que a partir de segunda-feira, 30 mil agentes de segurança estarão guardando a cidade.

O gueto negro de Chicago localiza-se no centro da cidade, junto ao anfiteatro internacional e dos hotéis que hospedarão os convencionais democratas, agravando as dificuldades da Polícia. Como primeira medida de precaução, as autoridades estarão anunciando que haverá zonas especialmente delimitadas para as manifestações de protesto. Mas se o cálculo da Polícia foi correto e 200 mil pessoas decidirem realmente marchar nas ruas de Chicago — uma cidade de 500 mil habitantes — não haverá zonas de protesto suficiente e, a partir desta hipótese, tudo pode acontecer.

Para agravar o clima de tensão, os líderes negros se coordenam com tôdas as organizações de agitação política dos EUA. Em Nova Iorque, quase diàriamente, há entrevistas nos jornais garantindo que em Chicago "os Estados Unidos e o mundo ficarão sabendo que a crise racial está longe de ser resolvida e pouco têm adiantado os programas de ajuda patrocinados pelo atual Govêrno democrata." Em Times Square, de segunda a sexta-feira, há distribuição de panfletos conclamando os "lutadores do poder negro" a seguirem para Chicago.

As manifestações contra a guerra do Vietname são coordenadas por Rennie Davis, um dos três membros do Comitê Nacional de Mobilização, principal organização das centenas que exigem a paz no Sudeste asiático. Davis garante que sòmente de seu grupo haverá 100 mil pessoas em Chicago pedindo a suspensão do conflito. "Nós, acrescentou, marcharemos de tôdas as cidades do país para dizer aos democratas que estamos dispostos a, se quiserem, uma confrontação direta com os belicistas."

Rennie Davis e seus seguidores representam mais de 100 organizações que lutam pelos direitos civis e pelo fim da guerra no Sudeste asiático. Além das manifestações de rua, prepararam uma longa lista de atos hostis ao Presidente Lyndon Johnson. O principal dêles será realizado no dia 27, dia do aniversário do chefe de estado norte-americano. Davis prometeu fazer, nesta data, "com ou sem autorização da polícia", uma sátira à convenção democrata, que terá como ponto alto a exibição de filmes mostrando "cenas de massacre das populações civis sul-vietnamitas pelas tropas americanas."

Outro líder dos manifestantes, David Dellinger, editor da revista esquerdista **Liberation**, disse, há dois dias, que "nossa presença em Chicago será marcada dramàticamente." Quando um dos jornalistas presentes perguntou a Dellinger o que isto significava, êle se limitou a lembrar que esta será a primeira vez que estarão reunidos "com grande disposição e boa vontade", os **yippies** (**hippies** que desenvolvem atividades políticas) os **peacniks** (partidários de paz no Vietname), os agitadores da nova esquerda e os militantes do poder negro, divididos em dezenas de pequenas organizações.

Convencionais ouvirão Ethel

Nova Iorque — A viúva do Senador Robert Kennedy, Ethel, fará um discurso de 15 minutos, através de um circuito fechado de televisão, para os convencionais democratas reunidos em Chicago. Os assessôres da família Kennedy se negam a informar o conteúdo da mensagem de Ethel que, convidada a falar ao plenário da convenção, se recusou, prometendo fazê-lo apenas aos 2 630 convencionais.

Há quatro anos, o Senador Robert F. Kennedy recebeu, na convenção democrata, uma ovação de 15 minutos, ao relembrar aos membros de seu Partido que, poucos meses antes, seu irmão, o Presidente John Kennedy, morrera por um grande ideal. O Senador Kennedy terminou seu discurso chorando, e a família Kennedy não deseja provação semelhante para Ethel.

Quanto ao Senador Edward Kennedy, é certo, desde já, que não falará aos convencionais, sendo possível mesmo que nem participe da convenção. Na semana passada, o último filho do ex-Embaixador Joseph Kennedy fêz uma palestra sôbre os problemas atuais dos EUA, destacando principalmente a necessidade de o Govêrno encontrar uma saída para a guerra no Vietname.

O Senador Edward Kennedy não aceitou a indicação para Vice-Presidente na chapa de Hubert Humphrey, e sua posição atual diante do quadro político norte-americano, é de expectativa, sem saber exatamente o que lhe reserva o futuro. O mais provável será o Senador por Massachusetts restringir ao mínimo, daqui por diante, sua atividade política no Senado.

Os organizadores da convenção democrata se esforçam para encontrar um meio de provocar impacto emocional a quem estiver presente no anfiteatro internacional, a partir do dia 26. Como Ethel falará apenas aos convencionais e Edward Kennedy provàvelmente não assistirá à convenção, a sugere-se que seja exibido um curta-metragem com a campanha eleitoral do Senador Robert Kennedy até seu assassinato, filmado parcialmente pelas câmaras de televisão no hotel Ambassador, de Los Angeles.

Aliados contêm a ofensiva

Saigon (UPI — AFP — JB) — As tropas aliadas esmagaram ontem a maior ofensiva comunista da temporada, matando mais de 500 guerrilheiros e norte-vietnamitas e forçando a retirada de milhares de outros para as selvas na fronteira com o Camboja, ao noroeste de Saigon.

Enquanto que os vietcongs e tropas de Hanói recobravam, nestes últimos dias, a iniciativa dos combates, os terroristas lançaram uma nova onda de atentados. Na manhã de ontem, um guarda sul-vietnamita morreu e quatro oficiais norte-americanos ficaram feridos em Saigon, em virtude da explosão de uma bomba de fabricação artesanal.

AVANÇO

Violentos combates foram travados nos arredores de Saigon, ao norte, ao oeste e ao sul, onde vietcongs e norte-vietnamitas lançaram domingo pela manhã uma série de ataques coordenados.

Os atacantes penetraram na cidade de Tay Ninh, a 90 quilômetros ao norte da capital sul-vietnamita. Nos subúrbios saigoneses foram registrados combates. Cinco obuses de morteiro caíram sôbre uma instalação dos **marines** norte-americanos a apenas 6 quilômetros de Saigon e outros cem atingiam a cidade de Tay Ninh que os vietcongs tentaram tomar de assalto.

Ao reiniciarem seus fustigamentos com morteiros, os vietcongs bombardearam uma dezena de objetivos, dos quais dois situados a menos de quarenta quilômetros ao oeste de Saigon-Cholon.

COORDENAÇÃO

A trinta quilômetros ao oeste de Saigon, os guerrilheiros atacaram com morteiros uma unidade de infantaria norte-americana e o quartel-general da vigésima quinta divisão sul-vietnamita.

A última ofensiva comunista não teve as proporções e nem a envergadura daquelas verificadas em fevereiro e maio. Os observadores militares acrescentam que o assalto repelido foi, possivelmente, aquele que o serviço secreto aliado predisse para êste mês.

PACIFICAÇÃO

Setores norte-americanos previram que o programa de "pacificação" empreendido pelos norte-americanos nas zonas rurais sul-vietnamitas pode perigar em conseqüência da nova intensificação dos combates.

Depois da ofensiva do Tet, que afetou duramente o programa de pacificação, êste conheceu nôvo impulso e cerca de quarenta e seis por cento da população se reinstalaram nas aldeias controladas pelo govêrno sul-vietnamita. O programa é controlado por um organismo chamado Serviço de Operações Civis e Desenvolvimento Revolucionário, dirigido por um civil.

Estado de Eisenhower se agrava

Washington (AFP-UPI-JB) — O hospital Walter Reed informou que é extremamente crítico o estado do ex-Presidente Dwight Eisenhower, que na madrugada de ontem sofreu vários períodos de irregularidade ventricular. Os médicos tentaram ativar o coração do paciente aplicando, através de uma artéria, um aparelho eletrônico, mas os resultados não foram satisfatórios, o que obrigou à retirada dos instrumentos.

Apesar disso, Eisenhower continua consciente e ontem tomou um ligeiro café da manhã, mas a alimentação básica continua sendo feita por via endovenosa. "O General não sofre dores e dorme tranqüilamente" — afirmou um boletim vespertino do hospital.

VIGILIA

A mulher de Eisenhower, que acompanha o marido desde 19 de abril, quando sobreveio o terceiro ataque cardíaco, está alojada em um quarto contíguo ao do marido. Acompanham-na vários outros membros da família, inclusive sua irmã, a Sra. Gordon Moore, seu filho, o coronel John Eisenhower, e netos.

De todo o mundo, continuam a chegar mensagens pelo restabelecimento do ex-Presidente, de 77 anos de idade. Em seu LBJ Ranch, no Texas, o Presidente Lyndon Johnson mandou oficiar missa a que assistiram cem pessoas. A Rainha Elisabete II, da Inglaterra, pediu para ser permanentemente informada sôbre o estado de Eisenhower.

PESSIMISMO

Os boletins do Walter Reed são cada vez mais pessimistas. Depois de algumas informações reticentes, os médicos, admitiram, na tarde de ontem, que o estado do paciente "piora gradativamente."

Em Houston, Texas, o médico Denton Cooley — que, no domingo, transplantou o coração de um menino de 11 anos em uma menina de cinco — afirmou que Eisenhower não é demasiado velho para sofrer uma operação de transplante, contrariando declarações feitas pelo cirurgião sul-africano Christian Barnard.

Darci Ribeiro aconselha Goulart a voltar agora aproveitando garantias

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Chefe da Casa Civil do Sr. João Goulart, Sr. Darci Ribeiro, defendeu em Montevidéu a volta do ex-Presidente ao Brasil, num encontro mantido com êle e com o ex-Deputado Doutel de Andrade e o Sr. Moura Vale, cunhado do Sr. Goulart.

Argumentou o Sr. Darci Ribeiro que o Sr. João Goulart deve aproveitar as garantias oferecidas pelo Chanceler Magalhães Pinto e retornar, a fim de que os demais asilados possam fazer o mesmo.

INDECISAO

O Sr. Doutel de Andrade apoio a idéia, mas considerou inoportuna o regresso do ex-Presidente neste momento, apesar da permissão dada pelo Ministro das Relações Exteriores.

O Sr. João Goulart limitou-se apenas a ouvir as observações de seus amigos, pesando argumentos contra e a favor de sua volta. Segundo a situação que lhe foi colocada, êle deve optar entre voltar com garantia do Govêrno — mas permanecer politicamente inativo por motivos éticos, não podendo, por exemplo, assumir atitudes como a do Sr. Jânio Quadros — e continuar no exílio, favorecido pela imagem de um homem injustiçado mas liderando de longe facções que lhe continuam fiéis.

O ex-Presidente está indeciso porque vários fatores entram em jôgo na hora de formar o seu juízo, entre êles a esperança de ter suas posições reconhecidas no exílio como acertadas, através da evolução dos acontecimentos. Como Washington Luís ou Getúlio Vargas, Goulart está disposto a esperar pacientemente sua chance de voltar, mas sente que sua situação é diferente, em virtude do radicalismo que caracteriza atualmente a atualidade política brasileira.

PASSA BEM

Em carta a amigos, o ex-Presidente João Goulart tranqüilizou-os dizendo que seu estado de saúde não é grave e que as complicações cardíacas que teve recentemente decorreram do fato de não haver se submetido às recomendações médicas quanto à alimentação e repouso.

Confirmou ser sua intenção viajar para os Estados Unidos e para a Europa, entre setembro e outubro, no momento, procura acertar o roteiro, com alguns amigos. Quer estabelecer datas melhores para aproveitar a visita ao exterior, e tem convites para palestras nos Estados Unidos.

Moura Vale condena General Assis Brasil

O General Assis Brasil, chefe da Casa Militar do Govêrno João Goulart, é severamente criticado no livro escrito pelo Sr. Moura Vale, que em parte o culpa pela deposição do ex-Presidente.

Sr. Moura Vale, que privava, como parente, da intimidade do Sr. João Goulart quando Presidente da República, diz em seu livro quase concluído, que o General Assis Brasil agiu sem qualquer habilidade, comprometendo a posição do ex-Presidente e fazendo-o perder a estabilidade política em bases onde as possuía.

TESTEMUNHO

O Sr. Moura Vale relata, inclusive, o episódio ocorrido no dia 31 de março de 1964, quando êle mesmo tentou, várias vêzes, manter contato com o General Zerbini, em São Paulo, que era pessoa de confiança do Sr. João Goulart:

"Tentei várias vêzes, em diversos locais, mas senti que os oficiais que lhe eram diretamente subordinados respondiam evasivamente, dando nítida impressão de que estavam presos. Liguei para a residência do General Zerbini, e sua espôsa informou-me que êle já se encontrava no gabinete do General Amauri Kruel, sem fazer qualquer comentário, fortalecendo a impressão de que também êle não se encontraria à vontade. Consegui, então, finalmente, um contato com Zerbini, no gabinete do comandante do II Exército, afirmando-lhe que o Presidente João Goulart desejava com ele manter contato. Nesse exato momento, o General Assis Brasil, que se encontrava ao meu lado, pediu-me o telefone e, sem atentar possivelmente para a censura na ligação, por parte do II Exército, disse-lhe nada mais, nada menos, do que o seguinte: "Zerbini, tome conta de São Paulo, e se fôr preciso, prenda ou mate Kruel e os que forem necessários." Pouco depois, o General Amauri Kruel cortava qualquer possibilidade de entendimento com João Goulart."

Diz ainda o Sr. Moura Vale que levou para o ex-Presidente ler, no Uruguai, em julho de 1964, a íntegra de depoimento do General Assis Brasil, depois de prêso, e no qual fazia acusações ao ex-Presidente. "Dois dias depois de sua leitura, Jango teve um enfarte do miocárdio."

Ministros e Alto Comando prestigiam a entrega de espadas a novos generais

Os Ministros Lira Tavares e Albuquerque Lima, membros do Superior Tribunal Militar, do Alto Comando do Exército e todos os oficiais-generais em trânsito pelo Rio prestigiaram ontem a entrega de espadas a seis dos oito generais-de-brigada recentemente promovidos.

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, que saudou os promovidos, disse que "o país, no momento em que passa por modificações em suas estruturas e instituições, espera a cooperação denodada e esclarecida dos novos generais, principalmente para cumprir a parte da renovação que nos corresponde."

A ENTREGA

A solenidade teve início às 16h30m, quando foi lido o decreto presidencial. Estavam presentes os Generais-de-Brigada Hildebrando de Assis Duque Estrada, Samuel Augusto Alves Correia, Osvaldo Ferraro de Carvalho, Washington Augusto de Almeida, Oton Ribeiro Bastos e Galeno da Penha Franco. Os Generais Plínio Pitaluga e Antônio Hamilton Moura não compareceram, o primeiro por se encontrar na Argentina, como adido militar e o segundo por se achar em missão militar nos Estados Unidos.

O General Adalberto Pereira dos Santos destacou, em seu discurso que os novos generais atingiram aquele estágio da carreira "num sistema de seleção cada vez mais seguro e apurado ao longo dos anos."

— As qualidades pessoais e profissionais, os serviços relevantes prestados por mais de 30 anos de atividades como oficiais e a inteireza de caráter demonstrada constituem um conjunto de qualificações que os recomendaram para o acesso. Certamente os exemplos constituirão poderoso estímulo para que os mais jovens prossigam nessa trilha, que é o caminho do dever.

O General-de-Brigada Hildebrando Assis Duque Estrada, que falou em nome dos seus companheiros promovidos, disse que "não esqueceremos, que nesta fase de evolução social, a luta pode, em última análise, consistir em conquistar a mente e o apoio do homem para a nossa causa, com ações desenrolando-se marcantemente no campo psicossocial."

— Devemos estar preparados — afirmou — para conduzir os acontecimentos, orientar nossas atividades e desempenhar nossas obrigações conscientemente, pois assuntos relacionados com os magnos interêsses nacionais não podem depender da improvisação. Parte integrante do povo brasileiro, conhecemos seus problemas e aspirações e manter-nos-emos fiéis aos nossos compromissos constitucionais e aos ideais da revolução de 64, decididos a impedir a desordem e o caos."

Costa e Silva considera a anistia "questão política"

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva pediu ontem ao líder Ernâni Sátiro e vice-líderes da Arena a rejeição da anistia, por achá-la inoportuna, embora não a considere questão fechada e sim "política".

O líder Ernâni Sátiro, que transmitiu o pensamento do Presidente, disse que só se compreende a anistia quando ela vem em função do apaziguamento geral, "mas os fatos indicam o contrário, pois as agitações continuam e a cada dia se sucedem os atos contra o Govêrno."

INOPORTUNA

— Em princípio — disse o líder — ninguém nega a anistia. Achamos, somente, que ela é inoportuna — e, para apoiar sua afirmativa, citou pronunciamentos recentes dos Deputados Martins Rodrigues e Hermano Alves, tendo êste "dito que os estudantes não estavam interessados na anistia e que prosseguiriam em suas lutas, com ou sem ela."

Insistindo em dizer que não há o debate doutrinário a favor ou contra a anistia, afirmou que o que se discute é a sua função no apaziguamento geral: "O conceito de anistia não está em discussão — continuou. — Ao longo da história, ela vem no desejo de apaziguamento, um bálsamo para cicatrizar feridas, o que não ocorreria agora."

Ao encontro com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, compareceram, além do líder Ernâni Sátiro, os vice-líderes da Arena na Câmara, Deputados Geraldo Freire, Leon Perez, Rui Santos, Flávio Marcílio, Flaviano Ribeiro e Gilberto Azevedo.

Ressaltando que o encontro foi em "alto nível", o Sr. Ernâni Sátiro disse que não foi feita nenhuma reivindicação pessoal — o que faço questão de frisar. Tratou-se somente do que denominou "batalha da anistia", tendo cada deputado presente dado sua opinião a respeito da votação de hoje e da vida do Congresso.

A uma pergunta, revelou que o Presidente não considera a anistia "uma questão fechada", e sim "questão política", e que deveria ser rejeitada, por não ser êste o momento de aplicá-la. Também em nenhum momento, disse o líder, êle usou a frase "esmagar a Oposição na votação contra a anistia", pois êle "não usa êstes têrmos."

PUNICAO

Informando que o presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger deverá divulgar nas próximas horas uma nota oficial, recomendando aos deputados do Govêrno que votem contra a anistia, o Sr. Sátiro evitou comentar se haveria punição para aquêles que não votassem com o Partido. Lembrou, porém, que nunca foram aplicadas as penas previstas no Estatuto do Partido para os faltosos.

Recusou também a comentar qual poderia ser o resultado da votação, afirmando que numa batalha não se deve divulgar quais os segredos ao adversário.

Informou-se mais tarde que o Govêrno não fechará questão em tôrno da anistia, para evitar que se fale em "clima de rebeldia" daqueles que votarem pela aprovação do projeto. Rebeldes, êles teriam de ser punidos, o que não ocorre no caso de recomendação, "um apêlo", segundo o Deputado Ernâni Sátiro.

Ao final do encontro, o Presidente agradeceu o esfôrço que vem sendo feito pela liderança da Arena para a rejeição da anistia.

EXECUTIVA SE REUNE

A Comissão Executiva Nacional da Arena está convocada para a manhã de hoje, a fim de traçar sua orientação quanto ao projeto da anistia, recomendando à bancada na Câmara dos Deputados que vote contra a proposição do vice-líder oposicionista Paulo Macarini.

Somente no fim da tarde, depois do encontro do Senador Daniel Krieger com o Presidente Costa e Silva, ficou decidido reunir a direção nacional do Partido, após a qual será emitida nota oficial, cujo esbôço o Senador Krieger já tinha pronto ontem, por ocasião de sua audiência com o Presidente da República.

PARECER VERBAL

O Deputado Agostinho Rodrigues (Arena-Paraná), emitirá verbalmente, na sessão plenária de hoje, seu parecer contrário às emendas ao projeto da anistia apresentadas pelos deputados arenistas Francelino Pereira e Monteiro de Castro, fixando o prazo de vigência da anistia até o dia 8 de agôsto.

O relator do projeto na Comissão de Segurança Nacional retornou ontem de Curitiba com o texto do seu parecer pronto, e o lera quando a matéria fôr submetida à discussão, na sessão de hoje.

Posição de Faria não preocupa

Dirigentes nacionais da Arena não se mostraram nem preocupados nem sensibilizados pela tomada de posição do prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, a favor da anistia aos estudantes e trabalhadores participantes de manifestações de rua desde março último.

O prefeito, recém-ingresso nos quadros arenistas, não tem ainda comando sôbre a bancada paulista do Partido, embora sua influência — segundo dirigentes nacionais da agremiação — seja ainda expressiva em áreas do MDB. Ressalvaram, entretanto, os líderes parlamentares governistas que "a totalidade dos oposicionistas da bancada de São Paulo está comprometida com a anistia proposta pelo Deputado Macarini."

PREFEITO DISCRETO

Recife (Sucursal) — O prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, evitou ontem na Assembléia Legislativa, qualquer pronunciamento político, limitando-se a se declarar "integrado no Nordeste", pois administra uma cidade que tem 1 500 mil nordestinos.

O Sr. Faria Lima, que ontem pronunciou palestra para os estudantes de Administração, nem sequer reagiu às palavras do presidente da Assembléia, Deputado Rangel Moreira, cujo discurso teve como tônica o fortalecimento do poder civil.

Cid vai rever todos os ângulos

O Deputado Cid Sampaio (Arena, Pernambuco) anunciou, ontem, no Rio, antes de embarcar para Brasília, que viaja na disposição de votar a favor do projeto de anistia a estudantes e trabalhadores.

— Vou — disse êle — rever todos os ângulos da questão, e se concluir que o projeto pode contribuir para uma abertura democrática, não terei dúvidas em votar a favor da anistia.

MESMO OBJETIVO

O Deputado Cid Sampaio entende que hoje existem no Brasil duas fôrças extremistas antagônicas, ambas lutando pelo mesmo objetivo, que é a implantação da ditadura.

Confessando-se um democrata convicto, é da opinião que sòmente com o regime democrático será possível impor ao Brasil o desenvolvimento econômico. Dentro dessa ordem de idéias que defende, a anistia é apenas detalhe. Preconiza, como solução, um elenco de medidas que o Govêrno poderia promover no campo econômico e social e uma reforma de estrutura em todo o ensino brasileiro. Reconhece que existem hoje, nas ruas, reivindicações justas, embora algumas bandeiras também estejam sendo levantadas por grupos diversos e divergentes interessados apenas na desordem e em obter o pior.

O Sr. Cid Sampaio constata que são difíceis as condições políticas para que cheguemos, normalmente, a 1970, mas torce, convictamente, para que tudo ocorra dentro do figurino institucional. O que não é possível é a substituição de um general por outro general, num golpe de fôrça. Entretanto, admite que um general possa substituir outro general, desde que isso ocorra dentro dos quadros constitucionais e em regime de absoluta normalidade.

BRASILIA

Para o Deputado Cid Sampaio, a cidade de Brasília se constitui hoje num dos mais importantes fatôres de agravamento da situação econômica brasileira. Brasília, segundo o parlamentar pernambucano, está representando, para os cofres da União, o equivalente, anualmente, a quase um trilhão de cruzeiros antigos, ou seja, dez por cento do orçamento nacional.

Apontou, por fim, a construção civil, que não é setor reprodutivo, como o único no Brasil que vem tendo o seu desenvolvimento reativado pelo Govêrno.

Mineiro faz apêlo pela anistia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Geraldo Renault, (Arena) fez apêlo às lideranças do Partido oficial e do MDB, na Câmara e no Senado, a fim de que aprovem o projeto de anistia "como medida efetiva para a pacificação do país."

Salientou êle, em seu requerimento, esperar que "seja encontrada uma fórmula democrática, digna e nobre, capaz de permitir a anistia para os que se envolveram nos últimos movimentos políticos."

Ao mesmo tempo, o Sr. Gerardo Renault solicitou que conste dos anais da Assembléia um voto de aplauso a todos os deputados que, nas comissões, votaram a favor do projeto "e se propuseram a encontrar uma solução legítima e patriótica para o problema."

AMARAL VOLTA

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Peixoto (MDB — RJ), que estava licenciado para tratar de sua candidatura ao Govêrno fluminense em 1970, anunciou que reassumirá o mandato na Câmara Federal, amanhã.

Declara-se êle favorável à anistia para os que participaram dos acontecimentos que provocaram a morte do estudante Edson Luís, embora não acredite que ela venha a ser concedida pelo Congresso.

ÊRRO PRIMARIO

Na sede do MDB, onde participou da reunião do diretório regional do Partido, o ex-Presidente do extinto PSD disse que "o confinamento do Sr. Jânio Quadros, em Corumbá, além de um absurdo jurídico, deve ser classificado, também, como um primário êrro político, pois faz reviver o homem que arrastou o país à situação atual."

Herculino vê descontentamento

O deputado João Herculino, do MDB, acha que o descontentamento popular no interior do país está chegando aos níveis de março de 1964, véspera da Revolução.

Declarou-se o parlamentar apreensivo com o que acaba de presenciar pelo interior de Minas Gerais, e diz que "só Deus sabe o que poderá ocorrer neste país."

O vice-líder da Oposição mostra-se preocupado com o volume de queixas que ouviu dos lavradores em seu Estado e cita caso da produção leiteira que "está, efetivamente, abandonada", levando as indústrias do leite-em-pó a operarem com metade de sua capacidade, "porque a produção do leite caiu assustadoramente."

— O clima é de revolta — adverte o parlamentar mineiro. Nota-se que o movimento estudantil está encontrando plena receptividade no ambiente rural, já sensibilizado por êle, e que nêle vê a única reação que se processa vàlidamente para pressionar o Govêrno, principalmente o Ministro Ivo Arzua, a fim de que modifique o seu comportamento, saindo da política de braços cruzados para uma política agressiva, no sentido do estímulo à produção.

— Quem quiser que vá ao encontro dos ruralistas, como o fiz ontem, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Fale como lhes falei e observe a reação — concluiu o Sr. João Herculino.

Brito Velho diz que vota a favor

O Deputado Brito Velho (Arena-RS) votará hoje a favor da anistia atendendo aos ditames de sua consciência e por reconhecer que ela dará ao país um mínimo de paz, e ao Govêrno um clima de simpatia.

Ressaltou êle que sua posição não é de rebeldia à orientação da Arena, mas de obediência aos preceitos cristãos. A anistia, no seu entender, é um instrumento de alta sabedoria política, que o Govêrno pode utilizar "a fim de desencadear verdadeira mutação afetiva na alma do povo."

ELOGIO

Salientando a importância do anteprojeto de Reforma Universitária, a ser entregue ao Presidente da República, depois de amanhã, o Deputado Daniel Faraco (Arena-RS) elogiou o Grupo de Trabalho que realizou os estudos, e a atuação do Ministro Tarso Dutra, que considerou um verdadeiro estadista.

Disse que é muito fácil clamar pelas reformas e exigi-las mais ou menos rumorosamente. "Mas só os que se dedicam seriamente ao estudo da realidade, se dão conta da gigantesca tarefa a executar e das angustiantes limitações que se faz mister superar para a mobilização dos recursos e instrumentos indispensáveis a transformar os anseios em realidade" — frisou o deputado gaúcho.

MDB convoca sua fôrça total

A liderança do MDB na Câmara adotou tôdas as providências para levar hoje ao plenário o maior número possível de deputados, contando com a possibilidade de ter, esta tarde, 110 dos 120 membros da sua bancada, para votarem o projeto de anistia.

O Deputado Paulo Macarini, autor da proposição, sustenta que "esta é a grande oportunidade de o Congresso Nacional voltar a ser o palco das grandes decisões nacionais" e alimenta a esperança de que isto venha a ocorrer.

AS HUMILHACOES

O Deputado Mário Piva, vice-líder da bancada do MDB, lamenta que fontes do Palácio do Planalto, "amparadas pelas lideranças da Arena na Câmara e no Senado, sintam prazer em impor humilhações aos representantes da bancada majoritária, alegando que os mesmos votarão contra o projeto da anistia porque o Govêrno vai "aparar as arestas e remover as dificuldades, liberando verbas e concedendo outros favores."

— Sei que diversos deputados da Arena — adianta o parlamentar baiano — estão dispostos a votar a favor da anistia, por convicção pessoal e por considerar que a medida é oportuna e terá grande efeito na pacificação da família brasileira. Sei também que outros, do mesmo Partido, votarão contra, porque estão convencidos da inoportunidade da medida. Daí a surprêsa de ouvir agora a confissão oficial que generaliza os votos governistas, dando-lhes uma tonalidade fisiológica.

Assinala o deputado que "peca o Govêrno ao nivelar, em plano de favores e liberação de verbas, a consciência de seus corregilionários."

— Quando nada — acrescenta — deveriam os mesmos merecer um pouco mais de respeito na posição que adotaram, e na eventualidade de ser verdadeiro o método de persuasão escolhido, não deveria nada disto vir a público.

CONSCIENCIA E ANSEIOS

O vice-líder oposicionista vê nesta "manobra" o intuito de "humilhar a classe civil", dando a impressão de que ela sòmente se suscetibiliza quando existem os argumentos e as "ponderações que marcam e sublinham uma forma de corrupção."

— Se tal procedimento fôr transformado em norma de comportamento do Govêrno — conclui — doravante as verbas sòmente serão liberadas e os favores pessoais atendidos, à medida que o Govêrno necessitar dos votos de seus correligionários, para ver aprovadas ou rejeitadas, no Congresso Nacional, as medidas que considere ou não convenientes. Parece-me que os deputados da Arena têm, agora, a oportunidade de optar entre sua consciência e os seus anseios fisiológicas.

Polícia de Barra do Piraí recolhe atas confiscadas

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Polícia de Barra do Piraí recebeu ao anoitecer de ontem os livros de atas e de presença da Câmara Municipal, que se encontravam em poder do vereador Alípio Sampaio Filho, da Arena.

Os livros não foram entregues, porém, ao presidente da Câmara, Sr. Eduardo William Sym, que se recusou a comparecer à polícia para recebê-los, invocando sua condição de "chefe do Legislativo municipal." O delegado invocou, em troca, sua condição "de autoridade também."

EXAME

Hoje o presidente da Câmara Municipal vai requerer ao juiz Pedro Américo Rios que mande proceder exame pericial nos livros, para saber se sofreram alguma rasura ou alteração. As reuniões da Câmara, nos últimos dias, vêm sendo anotadas em atas lavradas à parte, por determinação judicial.

VEREADOR ENQUADRADO

O vereador Alípio Sampaio Filho será processado criminalmente e enquadrado na Lei de Segurança Nacional por se ter apropriado do livro de atas da Câmara.

O vereador foi enquadrado pelo juiz no Artigo 305 do Código Penal Brasileiro, "por subtrair documento oficial," que prevê pena de dois a seis anos de reclusão, e, pelo mesmo crime, no Artigo 35 da Lei de Segurança Nacional, cuja pena vai de três meses a dois anos de prisão.

Para o juiz de Barra do Piraí, Sr. Pedro Américo Rios, a emenda a Constituição estadual recentemente aprovada pela Assembléia Legislativa, que concede imunidades aos vereadores fluminenses no âmbito de seus municípios, "é inconstitucional, pois teria que ser votada pelo Congresso Nacional."

INSPEÇÃO

Em Niterói, ontem, o Deputado Geraldo Di Biasi (MDB) contestou que a crise de Barra do Piraí tenha se originado na criação das Faculdades de Filosofia e Arquitetura, mantidas pela Fundação Rosemar Pimentel, da qual é presidente. Sustentou o parlamentar que os acontecimentos se originaram, apenas, na disposição da Arena "de aprovar a qualquer preço as contas irregulares do exercício de 1967 do prefeito Válter Mariotini."

O Deputado Geraldo Di Biasi faz questão de uma anunciada fiscalização da Secretaria de Educação, nas duas Faculdades, pois "desejo provar que a verba de NCr$ 200 mil que conseguiu do Estado para fazê-las funcionar, foram bem aplicadas." Em Barra do Piraí, a polícia continua de prontidão.

INTERVENÇAO

Goiânia (Correspondente) — Por decreto de ontem, o Govêrno do Estado interveio no município de Guapó, cuja Câmara Municipal solicitou a medida por não ter o Prefeito Durval Roque de Brito, do MDB, prestado contas dos gastos da prefeitura dentro do prazo legal.

O mesmo decreto nomeou interventor o advogado Nídio Martini, que assume amanhã. Informa-se que o Governador efetuará três ou quatro novas intervenções, nos próximos dias, pelo mesmo motivo.

Coluna do Castello

Em caso de risco Arena adia decisão

Brasília (*Sucursal*) — *E' possível, embora não seja provável, que novamente se adie a votação do projeto de anistia, marcada para hoje. O Govêrno não aceita correr qualquer risco, daí estar a liderança da Arena alerta para usar os recursos regimentais à sua disposição a fim de fugir à luta, caso ainda fareje ameaças no plenário da Câmara.*

O Marechal Costa e Silva explicou ontem aos integrantes da liderança por que considera intolerável a anistia de que se cogita. Não teria dúvida em concedê-la, se houvesse algum indício de que as manifestações estudantis iriam cessar. Mas o quadro que vislumbra é bem outro: as agitações continuarão, disse, porque obedecem a um esquema internacional de subversão.

Todos os pinos do comando político oficial foram ontem apertados. Primeiro, o Chefe do Govêrno recebeu os deputados que compõem a equipe da liderança. Mais tarde, conferenciou com o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena. Por segurança, assentou-se que a Comissão Executiva do Partido se reunirá hoje pela manhã para produzir nota contendo recomendação enfática aos deputados para que obedeçam à orientação traçada. Com isso, espera o Govêrno confirmar à tarde que a Arena ainda obedece ao seu contrôle.

Mas até quando ela obedecerá? — perguntava o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, observando que cada episódio revela o crescer contínuo da contradição entre o Govêrno e a classe política. Para êle, as posições em face da anistia correspondem à opção entre duas visões da situação do país. Uma visão estática, que é a do Govêrno, pela qual se busca manter uma estabilidade ilusória mediante repressão. E uma visão dinâmica, que é a da maioria dos políticos, pela qual se procura encaminhar providências sucessivas de alívio, tendentes a absorver e a apagar a imagem original do regime, que nasceu da fôrça.

Está claro, diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que a anistia por si só é quase nada. Seria apenas um primeiro passo, uma abertura inicial, que não produziria o milagre da pacificação dos estudantes. A partir daí, porém, se poderia começar a compor uma situação nova, que deveria evoluir com a reforma do sistema educacional. No entanto, o deputado duvida inclusive dos resultados da reforma universitária: "Uma das principais recomendações a que chegou o Grupo de Trabalho designado pelo Ministério da Educação é a abolição da vitaliciedade de cátedra, que esbarrará no preconceito do Govêrno quanto à alteração da Constituição."

De onde vem o risco

A liderança da Arena mostra-se animada. O Deputado Ernâni Sátiro antecipou-se à Executiva Nacional do Partido e fêz telegrafar a todos os deputados encarecendo a observância da posição fixada contra a aprovação da anistia.

Aparentemente, o risco é muito reduzido. A liderança, baseada nos cálculos do Sr. Rui Santos, confia em que comparecerão pelo menos 240 deputados da Arena. Dêsses, não chegaria a 40 o número dos que se dispõem a aprovar o projeto, somando-se aos 110 que a Oposição irá produzir.

Confirmado êsse cálculo de comparecimento, a liderança estará inteiramente tranqüila. Se, contudo, não fôr superior a 300 o número de deputados dos dois Partidos, haverá uma possibilidade de aprovação, caso em que o Sr. Ernâni Sátiro não hesitaria em manobrar no sentido de impedir mais uma vez a votação do projeto.

Os oito deputados da Arena de Goiás, que aparentemente se haviam recomposto com o Govêrno, voltavam a ameaçar ontem à noite. Resolveram examinar a hipótese da abstenção, retomando a pressão para o atendimento de suas reivindicações administrativas.

Lacerda em silêncio total

Os Deputados padre Godinho e Raul Brunini regressaram do Rio com a informação de que o Sr. Carlos Lacerda permanecerá ainda por tempo indeterminado no mais completo silêncio. O ex-Governador da Guanabara enviou carta ao Deputado Leo de Almeida Neves, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a desnacionalização de emprêsas, pedindo que dispense o seu depoimento.

Juscelino apalpa o terreno

Dirigentes oposicionistas atribuem importância à conferência proferida pelo Sr. Juscelino Kubitschek em Juiz de Fora. Considerado o temperamento moderado do ex-Presidente, acham que êle fêz ali afirmações audaciosas. Ou estará sentindo que se aproxima o momento de marcar sua presença, ou estará pelo menos "experimentando o terreno."

Programa estratégico

A comissão da Arena incumbida de estudar o Programa Estratégico do Govêrno voltará a se reunir nas próximas horas.

Viagem adiada

Atendendo a pedido da liderança da Arena, os Deputados Monsenhor Vieira e padre Medeiros Neto adiaram a viagem para a Colômbia a fim de participarem da votação da anistia. O padre Nobre, do MDB, que com êles compõe a delegação da Câmara ao Congresso Eucarístico Internacional, também decidiu permanecer em Brasília até amanhã.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

TÉCNICA EM DEBATE

A II Reunião de Chefes de Sucursais do JORNAL DO BRASIL iniciou-se ontem com uma palestra do diretor da emprêsa, Sr. M. F. do Nascimento Brito. Visando ao aprimoramento dos serviços que o JB presta, os chefes das Sucursais de Brasília, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo e Pôrto Alegre debaterão, até o dia 28, problemas de telecomunicações, editorial, métodos de jornalismo, objetivos, mercado, fotografias, gravura, administração, relações públicas, planejamento e circulação, em palestras com diretores, editôres, gerentes e chefes de serviços na sede. Do programa consta, para a manhã de segunda-feira próxima, uma visita às obras da nova sede do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Brasil

Mesa da Assembléia diz que deputado percebe NCr$ 3 200

O Deputado Rossini Lopes, na presidência da Assembléia Legislativa da Guanabara, ontem, explicou que "a partir de julho último, de acôrdo com a lei que manda pagar dois terços do que percebem os deputados federais, os deputados estaduais estão percebendo NCr$ 3 200,00, por mês."

Apesar da informação, a mesa-diretora da Assembléia ainda não se reuniu ontem para fixar, em definitivo, o percentual do aumento de subsídios, porque existem dúvidas quanto ao total que percebem os deputados federais. O primeiro secretário da Assembléia recebeu uma informação e o presidente da Câmara dos Deputados forneceu outra diferente.

DÚVIDA

Logo na abertura da sessão de ontem na Assembléia, a Deputada Lígia Lessa Bastos, da Arena, pediu ao líder de sua bancada, Deputado Carvalho Neto, que interpelasse a mesa-diretora sôbre o total dos subsídios pagos, após o aumento, porque foram publicadas notícias de que os deputados estaduais recebiam NCr$ 3 mil e que foram aumentados em mais NCr$ 1 200,00, totalizando NCr$ 4 200,00, por mês.

Informou a deputada que os subsídios eram de NCr$ 2 mil e que na última semana a tesouraria da Assembléia lhe havia entregue um cheque de NCr$ 2 400,00, informando que a quantia era referente aos atrasados dos meses de julho e agôsto.

Diante da discordância de informações, a Sra. Lígia Lessa Bastos disse que não receberia seus subsídios enquanto a mesa-diretora da Assembléia não esclarecesse oficialmente em que percentagem foi concedido o aumento. Foi então que o Deputado Rossini Lopes, na presidência da Assembléia, prestou a informação solicitada.

REUNIÃO ADIADA

A reunião da mesa-diretora da Assembléia para fixar o percentual de aumento dos subsídios não se realizou ontem, como estava marcado, porque sòmente compareceram três de seus sete integrantes: os srs. José Bonifácio, Hélio Damasceno, e Rossini Lopes.

A mesa-diretora vai decidir, quando realizar a reunião, sôbre o aumento definitivo para os deputados, porque a secretaria da Câmara Federal informou que seus integrantes percebem NCr$ 4 800,00, enquanto o presidente informava que os subsídios são de NCr$ 4 200,00, por mês.

Magalhães diz a delegados de 35 países que mar não deve ser usado para guerra

Ao instalar ontem a Conferência Internacional sôbre a Exploração Pacífica dos Recursos dos Mares e Oceanos, o Chanceler Magalhães Pinto disse que "não basta consagrar um regime de liberdade com responsabilidade; é indispensável impedir que o fundo do mar venha a ser utilizado para fins militares."

A terceira sessão do Comitê *Ad-Hoc* das Nações Unidas, realizada no Copacabana Palace, reúne representantes de 35 países. Ao final da reunião, será redigida uma declaração a ser encaminhada à Assembléia-Geral da ONU, para que seja traçado um nôvo curso de ação de pesquisas marítimas com bases internacionais.

A ABERTURA

Em cerimônia simples, antes da abertura da reunião, foram hasteadas as bandeiras dos 35 países participantes. Além do Chanceler Magalhães Pinto, falaram o presidente do Comitê, Embaixador H. S. Amerasinghe, do Ceilão, e o Subsecretário para Assuntos Políticos, Sr. Leonid Kutakow, que leu a mensagem do Secretário-Geral da ONU.

Na sessão plenária, o presidente da mesa, Embaixador Amerasinghe, disse aos delegados presentes que "a proximidade com o mar certamente nos inspirará e nos conduzirá a decisões acertadas" e agradeceu ao Govêrno brasileiro por haver oferecido o Rio de Janeiro como sede da reunião.

PALAVRA DE U THANT

Através do Sr. Leonid Kutakow, U Thant dirigiu aos congressistas mensagem de confiança, apoio e estímulo, na qual afirmava saber estarem sendo aplicadas as decisões a que se havia chegado em Nova Iorque, e demonstrava sua satisfação em ver as áreas em desenvolvimento sendo palco das decisões vitais tomadas por aquêle Comitê. Lamentava, por outro lado, a existência de divergências nos temas que dizem respeito a assuntos que afetam interêsses nacionais.

— Nessa terceira fase das reuniões do comitê, quando estiverem sendo estudados os aspectos científicos — recomenda o Secretário-Geral da ONU — deve-se ter em mente a necessidade da consideração de meios práticos para promover a cooperação internacional na exploração, conservação e uso dessa área.

Acentuou ainda a importância da criação de medidas que visem a cooperação internacional, "medidas estas a serem tomadas progressivamente para um acôrdo amplo, porém com a máxima urgência, de modo a que possamos seguir para a frente, apesar das complicações e das dificuldades inerentes a tais problemas."

Segundo U Thant, "existem esperanças de que num futuro breve venham a surgir conclusões que não prejudiquem aos menos adiantados e que venham em benefício de todos."

AS PROPOSTAS

Na parte da tarde reuniu-se o Grupo de Trabalho Técnico-Econômico (formado por todos os congressistas, do mesmo modo que o GT Jurídico) tendo sido apresentadas propostas por parte da Índia, do Peru, do Equador, dos EUA, da Bélgica, do Canadá, da URSS e do Paquistão.

O delegado norte-americano propôs fôssem reabertas as discussões de algumas das resoluções tomadas durante as reuniões de Nova Iorque, considerando-as prematuras e sem base técnica ou jurídica, mas não foi atendido pelo presidente da mesa, que alegou não ter o comitê autoridade para alterar uma decisão já aprovada pela Assembléia Geral da ONU.

Falaram ainda os representantes do Japão, da França e da Tcheco-Eslováquia, que propôs a padronização da técnica de pesquisa e exploração do fundo dos oceanos. A proposta foi anotada para posterior votação. Deverão prosseguir na manhã de hoje as reuniões do grupo Técnico-Econômico, sendo que na quarta-feira, o plenário se reunirá para apreciações de considerações do grupo de trabalho Jurídico.

ALERTA DO BRASIL

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que a liberdade inqualificada de exploração das riquezas do fundo dos mares e oceanos é uma forma inaceitável de discriminação, "ainda mais grave e potencialmente mais perigoso", pois favorece as nações econômica e tecnològicamente mais adiantadas, em detrimento dos países subdesenvolvidos.

O Chanceler brasileiro concitou os representantes dos 35 países que integram o Comitê a estabelecer um estatuto legal capaz de assegurar a exploração dessas riquezas, em benefício de tôda a humanidade.

Acentuou o Sr. Magalhães Pinto que "o ritmo de inovação acelerada, que permitirá desvendar os oceanos, é, por enquanto, o monopólio de uns poucos países, colocados na vanguarda do progresso científico". Ressaltou que, se desejarem beneficiar-se dos frutos dêsse mundo nôvo criado pelo conhecimento científico, "as nações ainda em desenvolvimento, econômica e tecnològicamente marginalizadas, terão de envidar esforços intensíssimos."

— Ao Govêrno brasileiro — disse — afigura-se que, independentemente da importância das outras tarefas recebidas pelo Comitê, o objetivo mais alto consiste em formular o esbôço de um regime jurídico que harmonize os interêsses legítimos e que regule, em benefício de todos, as atividades dos Estados e dos seus nacionais na exploração e utilização dêsse inesgotável campo econômico."

AS POSIÇÕES

Disse o Ministro das Relações Exteriores que o Brasil não vê incompatibilidade radical entre a posição daqueles que dão ênfase ao direito à exploração e utilização por parte de todos, sem discriminação, dos recursos do fundo do mar, e a posição dos que se preocupam em garantir que essa exploração e utilização se façam em benefício de tôda a umanidade e, em especial, dos países em desenvolvimento.

— Isso porque o Brasil acredita que não deve haver liberdade de exploração e utilização sem responsabilidade internacional, nem é justo que esta sufoque aquela. É indispensável estabelecermos uma relação entre a liberdade de exploração e a supervisão adequada do exercício dessa liberdade pela comunidade internacional, com vistas a resguardar interêsses fundamentais nesse patrimônio comum, ressaltou.

A FISCALIZAÇÃO

O Sr. Magalhães Pinto afirmou que "o princípio fundamental da responsabilidade internacional seria melhor cumprido mediante a criação de órgão destinado a supervisionar as atividades dos Estados e dos seus nacionais no fundo do mar", embora essa supervisão internacional não deva "interferir com os programas nacionais de pesquisa e exploração das áreas sob jurisdição de cada país."

Mais adiante, o Chanceler declarou que a criação de um regime jurídico equitativo para o fundo do mar será frustrada, se não se determinar prévia ou paralelamente, a área a que êle se aplica. "O Govêrno brasileiro, acentuou, está consciente da extrema dificuldade da adoção de critério exato e, mais ainda, de critério uniforme no tocante à delimitação da soberania nacional sob as águas. Reconhece, porém, que tal delimitação deve ser precisa, de maneira a permitir fácil verificação e contrôle."

O Ministro Magalhães Pinto assinalou que o Brasil acredita que a noção geomórfica da plataforma continental, embora relevante, dificilmente poderá servir de base única à definição da área onde se exerce a soberania estatal.

"Devemos levar em conta não só os critérios estabelecidos pela Convenção de Genebra sôbre Plataforma Continental, mas também as legislações nacionais em vigor e, acima de tudo, os legítimos interêsses do desenvolvimento econômico e da segurança nacional dos Estados ribeirinhos."

FINS PACÍFICOS

Concluindo o Chanceler frisou que "não basta consagrar um regime de liberdade com responsabilidade. É indispensável ir além e impedir que o fundo do mar venha a ser utilizado para fins militares", pois "o uso para êsses fins terminaria fatalmente por interferir com o exercício daqueles dois princípios cardiais: liberdade e responsabilidade."

"O Govêrno brasileiro, disse, exprime sua esperança mais ardente de que a sabedoria e a prudência da comunidade internacional saibam fazer desta nova área da atividade humana não uma nova fronteira de violência e hostilidade, mas um espaço aberto à aspiração comum da paz e de progresso."

Mateus teme pesquisas feitas por estrangeiros

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) manifestou ontem na Câmara sua estranheza pelo fato de até agora não haver sido modificado o decreto presidencial que regulamentou a pesquisa submarina na plataforma continental do Brasil.

O parlamentar gaúcho contestou a nota do Ministério da Marinha, segundo a qual ninguém precisa se preocupar com os efeitos do ato governamental que propicia a emprêsas nacionais ou internacionais a prospecção física da orla marítima, porque um decreto não teria fôrça para revogar a lei que instituiu o monopólio estatal do petróleo.

— No Brasil precisamos nos preocupar, sim, porque isso se trata de uma manobra para atacar a lei pelos flancos — disse o Deputado.

Detector vai achar bueiro sob asfalto

Um detector de metais, importado dos Estados Unidos, será adquirido pelo Departamento de Saneamento da Sursan (DES) para encontrar bueiros, hidrantes e ralos que sumiram da superfície das ruas, encobertos sob diversas camadas de asfalto.

Reconhecem os engenheiros da Sursan que nunca houve maiores cuidados em levantar os bueiros e tampões durante as obras de asfaltamento. Isto agora vem causando dificuldades ao escoamento das águas pluviais e impedindo o Corpo de Bombeiros de utilizar os hidrantes durante os incêndios.

QUEIXAS

Alguns órgãos da Sursan se queixam da Usina de Asfalto — que também pertence à Sursan — por cobrir as ruas com camadas sucessivas de asfalto (recapeamento) sem observar os bueiros e tampões. Em alguns casos, os bombeiros tiveram que procurar hidrantes nas proximidades da rua onde ocorria um incêndio porque o que deveria existir no local sumira sob o asfalto.

A Usina de Asfalto, segundo alguns dos seus funcionários, sempre comunica com antecedência ao Distrito de Obras correspondente o asfaltamento de uma rua para que seja providenciado o levantamento dos tampões ao nível do nôvo capeamento, o que nem sempre é feito.

O Departamento de Saneamento, que, através de um financiamento da USAID, vem adquirindo máquinas e equipamentos modernos para a limpeza e desobstrução das galerias de águas pluviais e de esgotos, resolveu encomendar também um detector de metais, que é a única fórmula que encontrou para descobrir os bueiros desaparecidos, em diversas ruas da cidade.

Aumento de 20% desagrada motoristas de táxis que vão pedir mais um de 22%

Os táxis começaram ontem a cobrar mais 20% sôbre o valor das corridas, mas, insatisfeitos com o aumento — "injusto e incorreto" — intensificam contatos para reivindicar do Governador Negrão de Lima a elevação do reajustamento das tarifas a 42%.

Segundo o Decreto n.º 2 259, em vigor há 24 horas, a bandeirada inicial passou a NCr$ 0,36 e o quilômetro a NCr$ 0,30 (tarifa 1, das 6 às 23 horas) e a NCr$ 0,38 (tarifa 2, das 23 às 6 horas). A hora de espera foi fixada em NCr$ 1,80 e o retôrno, das 23 às 6 horas, em NCr$ 0,36.

OS ÍNDICES

Os motoristas de táxis haviam pedido 65% de aumento, índice classificado de "absurdo" pelo Govêrno do Estado. Desceram então a 42%, mas a Secretaria de Serviços Públicos só concedeu 20%, tomando por base os últimos aumentos de combustíveis, lubrificantes, peças, pneus e demais componentes.

— Esse aumento é pouco e nós vamos pedir mais ao Governador. Esperamos que se atinja um quantum capaz de atender a todos: ao Govêrno, ao público e à classe — disse ao JB o Vice-Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Álvaro de Sousa.

Os motoristas de táxis acham que já cederam, ao diminuírem sua reivindicação de 65 para 42%, e, por isso, entendem que é chegada a hora de o Governador também ceder, concedendo um aumento complementar ao que entrou em vigor ontem.

Um êrro na tabela distribuída pelo Sindicato dos Condutores Autônomos com os preços atualizados provocou uma briga no Sindicato, pela manhã, e diversas discussões com passageiros, durante todo o dia.

A tabela foi impressa com uma diferença desfavorável aos motoristas, que tinham que cobrar os 20% adicionais, em conseqüência, fazendo uma conta sôbre a quantia registrada no taxímetro.

Os primeiros motoristas a receberem a nova tabela não perceberam, na hora, o êrro. Pouco depois, no entanto, formou-se no sindicato verdadeira confusão, todo mundo querendo falar ao mesmo tempo.

Além da diferença na coluna da tabela referente ao preço marcado no taxímetro, que começava com um diferença de NCr$ 0,10 e crescia em progressão na Tarifa 2, que deveria ser de NCr$ 0,40 e foi impressa como NCr$ 0,38. Esse êrro, segundo os motoristas, não fazia muita diferença, sendo muito mais grave o outro.

Menor com 17 anos depende só do "Diário Oficial" para dirigir carro no Rio

A concessão de carteiras de habilitação a menores com 17 anos depende apenas de publicação no *Diário Oficial*, pois a matéria já foi regulamentada pelo Conselho Estadual de Trânsito para aplicação na Guanabara, após autorização do Conselho Nacional de Trânsito.

A Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito receberá nos próximos dias as instruções necessárias para a concessão, a fim de, após a publicação, torná-la parte da rotina. O órgão não quer que haja morosidade nos trabalhos dos funcionários ainda não acostumados com a medida.

EXIGÊNCIAS

De acôrdo com o que ficou estabelecido, os menores só poderão dirigir carros segurados e a carteira — na categoria de amador — será concedida a título provisório. Após completar 18 anos, o motorista deverá providenciar a carteira definitiva, desde que, no intervalo, não cometa nenhuma infração punida com apreensão dos documentos.

Além dos documentos normalmente pedidos, o menor deverá apresentar autorização do responsável e do Juizado de Menores, mas será dispensado o título de eleitor, só concedido a maiores de 18 anos.

Também nos próximos dias, entrará em funcionamento, na Divisão de Habilitação, um nôvo equipamento — o Ortho-Rater — para facilitar os exames de vista dos candidatos a motorista.

O equipamento, usado nos centros mais avançados, eliminará, segundo o Departamento de Trânsito, o método atualmente usado, em que o oculista tapa com a mão o ôlho do paciente que não está sendo usado no exame.

NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A autorização para que menores de 17 anos possam dirigir automóvel será expedida nos próximos dias pelo Departamento de Trânsito. As carteiras serão entregues após exame de motorista amador do candidato.

Para requerer exame de motorista, os menores terão de apresentar, com sua petição, os seguintes documentos: autorização do pai ou responsável e do Juizado de Menores; prova de capacidade física e mental (atestado médico); fotocópia de documento de identidade e quatro retratos 2x2.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O ministro e a burocracia

"Em artigo no JORNAL DO BRASIL no dia 1.º, o Sr. Delfim Neto, Ministro da Fazenda, traça uma visão panorâmica dos problemas que afligem o país, dentro os quais destaco o seguinte trecho:

"... a aceleração da reforma administrativa, que é tarefa básica do Govêrno, **diante da ineficiência medular da burocracia brasileira**, mal remunerada, mal preparada e sem nenhuma perspectiva em têrmos de acesso..."

Êsse conceito não provoca nenhuma reação no serviço civil, como outrora não despertou sua indignação o discurso do Sr. Moreira Salles, então ... (1963) Ministro da Fazenda, atribuindo a inoperância dos Ministros de Estado no Brasil em parte "porque se apoiam sôbre máquina burocrática obsoleta, e inservível." Insensibilidade, cinismo do servidor público?

"Il est trop difficile de penser noblement quand on ne pense que pour survivre", ruminava Rousseau no século na enciclopédia e da Revolução dos Direitos do Homem.

O Ministro tem a inexperiência da idade para ainda não antecipar que o Govêrno dos homens é algo delicado e difícil, que exige que não se comece por repudiar aquêles que se propõe dirigir. Sem dúvida deve-se ter a intenção de torná-los melhor, mas, é preciso começar por tomá-los como são.

Depois, já dizia o Corso carismático a seus generais, "não há maus soldados; há maus oficiais."

Quem sabe se o fenômeno que Ortega y Gasset notava em Espanha, é também peculiar ao Brasil: ausência, dos melhores, de uma minoria seleta; uma escassez de indivíduos eminentes. Nosso país é uma enorme massa popular sôbre a qual treme uma cabeça minúscula.

"Aqui (España) lo ha hecho todo el "pueblo" y lo que el pueblo no ha podido hacer se ha quadado sin hacer." (España Invertebrada).

Azor Portugal — Nova Iorque, EUA."

Piraí e Barra do Piraí

"Como filho da Barra do Piraí, peço ao **JB** que evite continuar a confundir, no noticiário, e principalmente nos títulos sôbre os acontecimentos da política local que ali vêm ocorrendo, o nome do município com o seu vizinho de Piraí.

Trata-se de duas comunidades distintas e não de uma só — Barra do Piraí e Piraí.

As notícias referem-se à primeira, nada tendo que ver com a segunda.

A. P. Soares de Pinho — Juiz de direito substituto de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara — Praia de Icaraí, 463, 601-A — Niterói, RJ."

Telefones

"Recebi há dois meses uma carta em que a CTB me comunicava que em breve instalaria o telefone que eu havia pedido em 1949. Na verdade, houve a inauguração — anunciada com muita propaganda — de uma nova estação, mas, por incrível que pareça, só receberam telefone as pessoas que já o tinham, pois apenas trocaram os números. Quem como eu, que já pagou NCr$ 1 500,00, continua com o mesmo problema. Disseram ainda que o atendimento seria feito pela ordem de inscrição, mas um amigo inscrito em 1963 já tem o seu telefone.

Qual é a explicação?

Antonio de Oliveira Batista — Rua Castro Alves, 748 — Méier, Rio."

Preço da manteiga

"Tendo lido que a Portaria n.º 923 da Sunab enquadrou a manteiga na fórmula CLD, venho, na qualidade de viajante e freguês da Cooperativa de Leite de Leopoldina (MG), comunicar que aquela cooperativa elevou, em menos de 20 dias, duas vêzes o preço do produto.

De NCr$ 3,40 o quilo, a manteiga em julho passou a NCr$ 4,00 e agora já está vendida sendo a NCr$ 4,60.

M. Carvalho — Leopoldina, MG."

Rodovia BR-101

"Solicito campanha junto ao Ministério dos Transportes para a pavimentação da rodovia federal BR-101, trecho Rio Bonito—Fazenda dos Quarentas, cujas obras estão paradas há mais de cinco anos. (...)

O trecho da rodovia BR-101 que depende de pavimentação é de apenas 70 km. Trata-se de estrada de vital importância para o desenvolvimento turístico da região, também considerada de sentido estratégico militar. (...)

Julio de Freitas Vale — Fazenda São Judas Tadeu — Cesário Alvim, distrito de Silva Jardim, Estado do Rio."

Empréstimo e Doação

Há quatro anos o Brasil resolveu enfrentar o problema habitacional, agravado ao longo de duas décadas pelo congelamento dos aluguéis, enquanto salários e preços subiam livremente. Como ninguém mais aplicava recursos em construções destinadas a aluguel, a demanda acabou por superar a oferta de residências.

Os governos tentavam, dentro do espírito geral do paternalismo, financiar a aquisição da casa própria, mas todo o esfôrço resultou insignificante. Os recursos aplicados não voltavam, porque a inflação se encarregava de transformar o empréstimo numa verdadeira doação. Um empréstimo representava privilégio. E como não era possível contemplar a todos, instituiu-se um sistema político. Era o Presidente da República quem assinava a autorização de financiamento pelas Caixas Econômicas.

Tinha de ser assim, pois a amortização, depois de poucos anos, tornava-se inferior à taxa mensal de qualquer serviço de luz, telefone ou gás. Foi esta constatação que levou o Govêrno, em 1964, a lançar sôbre a correção monetária as bases de um sistema financeiro capaz de durar para, ao longo do tempo, resolver o problema da escassez de habitação no país.

A adoção do princípio da correção monetária não encontrou resistências, pois é impossível desconhecer a necessidade de manter o volume dos investimentos em habitação, se quisermos equilibrar as necessidades e as ofertas a cada ano. Enquanto existir inflação, será indispensável haver a correção monetária, que se extinguirá automàticamente com a estabilidade monetária.

As resistências à correção, instituída como forma de preservar a captação de recursos destinados à habitação, só começaram mais tarde e cercam o quarto aniversário da Lei 4 380 — a ser celebrado amanhã — de um debate marcado de emocionalismo inútil.

A correção monetária não é apenas uma obrigação contraída pelo comprador de imóvel, mas também a garantia real que dá lastro a tôda a poupança captada pela iniciativa privada, com destinação exclusiva no campo habitacional. E é também pagã à maior fonte de recursos aplicados em habitação: todos os assalariados neste país contribuem com um salário mensal por ano para financiar a construção de casas, mas se trata de um empréstimo que recebe juros e correção monetária, a cada três meses. O Govêrno não poderia assegurar o pagamento da correção monetária, se não a transferisse para o financiado, que é de resto quem se beneficia com a aquisição da casa própria.

As resistências surgem e trazem no seu bôjo uma série de aspectos que é preciso considerar com objetividade. Começam a surgir compradores que se revelam incapazes de saldar o compromisso assumido, porque a obrigação é superior à parcela de salário reservado à moradia. Ou então fizeram declarações falsas de rendimento familiar, para fazer jus ao financiamento. Há os que assumem, ao lado do compromisso de financiamento, uma dívida paralela para saldar a exigência de poupança prévia, e depois se afogam em dificuldades.

O resultado negativo destas distorções se reflete sôbre o próprio conceito da correção monetária e anima a todos os que, por espírito paternalista, acham que pagar o real valor de uma prestação de casa é discutível, embora não discutam preços de outras mercadorias menos essenciais. Os agentes do Sistema Financeiro do BNH estão falhando no cumprimento de uma missão de confiança, pois do contrário não se registraria tanta declaração de incapacidade de pagar, não antes — como seria normal — mas depois.

Aliás, tudo isto decorre de um princípio equívoco, que é o pressuposto de que todos devem ter casa, quando na verdade só deve ter qualquer coisa quem puder pagar por ela. Não adianta querer dar a quem não puder pagar a oportunidade de comprar a casa própria. Há algo de errado que precisa ser urgentemente reexaminado, em favor do princípio da correção monetária, sem o qual não haverá nem casa, nem poupança, nem pleno emprêgo na construção civil, nem Fundo de Garantia. Sem a correção, daremos um passo atrás na luta contra a inflação.

Reforma de Base

É preciso que os cariocas comecem a se ufanar dos seus esgotos, pois êste é o meio de levar o Govêrno a construí-los. Obras que ficam por baixo da terra são em geral pouco interessantes. Rendem publicidade escassa. É preciso haver — para usar palavra da moda — uma conscientização do problema dos esgotos. Afinal de contas até hoje se fala na Cloaca Máxima dos romanos e *Os Miseráveis* de Victor Hugo celebrizaram os esgotos de Paris.

A verdade é que, para ser bela, e, sobretudo, perfumada, uma cidade tem de repousar sôbre uma honesta e sólida rêde de esgotos. Desde que, a partir de 1930, Copacabana entrou no seu espantoso crescimento vertical, começou o triste espetáculo das areias imundas, cortadas de negros canais. Em geral, os canais que desembocam em plena praia são de águas pluviais, mas, diante de qualquer emergência, os esgotos sanitários também entram no mesmo conduto. A verdade é que tôdas as praias do Rio, a partir do Flamengo, são sujíssimas. Os banhistas que as lotam maciçamente nos domingos de sol, entram na água nimbados de um certo heroísmo. São um tanto aparentados àqueles cientistas que se inoculam de micróbios para ver até que ponto uma nova vacina funciona.

Temos agora promessa do Govêrno da Guanabara que parece anunciar o fim dessa vergonha. Para uma nova elevatória, sob o morro do Cantagalo, convergirão os interceptores de esgotos do sistema Glória—Botafogo e os de Copacabana, Lagoa e Leblon, a descarga sendo encaminhada a um tubo submarino que, partindo da frente da Rua Teixeira de Melo, no princípio de Ipanema, irá desembocar na Ilha das Palmas, a três quilômetros de distância. O lançador submarino ficará pronto antes do conjunto das obras novas, para as quais será aberta concorrência. Em 1970 entrará em operação. Ao mesmo tempo começarão os planos para a instalação de outro lançador submarino na Baixada de Jacarepaguá, para que o de Ipanema não venha a ficar sobrecarregado.

Tudo indica que a longa odisséia da poluição das praias cariocas se aproxima do seu término, depois de inúmeras promessas apenas semi-realizadas, como a da Elevatória do Leblon, que se transformou num lindo jardim ornado de palmeiras mas que deixa a praia suja até hoje. Hoteleiros importantes já deixaram de construir hotéis em Ipanema—Leblon por temor da imundície reinante.

Orgulhemo-nos dos planos atuais e vigiemos com carinho e interêsse sua realização. A conscientização não deve ser apenas de problemas sociais e filosóficos. Uma boa reforma, em profundidade, começa pelos canos embaixo da terra.

Morte na Estrada

Há qualquer coisa de errado nas estradas brasileiras. Só nos últimos dez dias, tivemos cinco ou seis desastres com a perda de numerosas vidas humanas. Alguém deve ser responsabilizado pela incidência de tais desastres. Às autoridades cabe identificar, para depois punir, os culpados.

O conceito de serviço público vem-se deteriorando, a cada dia, em todos os setores de atividades do país, e onde essa deterioração se reveste da maior gravidade é no setor dos transportes. As concessionárias não levam em conta os seus deveres para com o Estado e, muito menos, para com os usuários, que contribuem, através de impostos de tôda espécie, para os cofres do Estado. E que, por isso mesmo, dispõem do direito de exigir serviço à altura do que desembolsam.

No caso do transporte, o mínimo que o usuário pode esperar é segurança. E essa segurança lhe é negada pelo sistema desumano de trabalho que as emprêsas impõem a seus empregados, obrigando-os, na maioria das vêzes, a dobrar o horário de trabalho. Vencidos pelo sono e o cansaço, os motoristas perdem as condições de dirigir. E assim não são apenas as suas vidas que ficam em jôgo, mas as de todos os passageiros, pelas quais deviam zelar.

Outros fatôres das freqüentes tragédias nas rodovias brasileiras são o excesso de velocidade e a ausência de fiscalização, um como decorrência do outro. Quem empreende longos percursos na estrada já não se surpreende ao ser ultrapassado por um ônibus repleto de passageiros, puxando 140km por hora. Não se surpreende porque sabe que não há policiamento na estrada.

As autoridades precisam intervir nessa situação. As estatísticas estão aí para constatar que a repetição dos desastres rodoviários não é obra do acaso, fatalidade ou destino. É irresponsabilidade, é exploração, é crime. E para êsses delitos há normas jurídicas e critérios penais em vigor.

O que não se pode tolerar é que tantas vidas sejam sacrificadas com tamanha freqüência, quando a maioria dos desastres poderia ser evitada. Para isso, bastaria ao Govêrno exigir das concessionárias e prepostos o cumprimento correto de suas obrigações contratuais.

Coisas da Política

Costa e Silva disposto a trabalhar com o Partido

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva procurou conduzir o seu encontro de ontem com a liderança da Arena na Câmara no sentido de que êle se convertesse numa afirmação do seu interêsse em "trabalhar de acôrdo" com o Partido. À base de tais sentimentos, a primeira tese estabelecida no debate do projeto da anistia é a de que nenhuma represália será tomada contra os divergentes, cujo comportamento será respeitado e considerado pela liderança como um fenômeno natural dentro da organização partidária.

O Presidente fêz, durante a audiência, diversas retificações de natureza histórica, para contestar afirmações que têm sido feitas pela Oposição, envolvendo inclusive um correligionário seu, o Sr. Último de Carvalho, quando negou que alguma vez tivesse sido êle próprio beneficiado por qualquer anistia.

Quanto à concessão da medida no pleno curso dos acontecimentos, disse que muito se enganam os oposicionistas. Só um caso pode ser lembrado para respaldo do projeto agora em discussão: o da rebelião da Armada, em 1910, quando a anistia foi conseguida sob a pressão das baionetas. O da Revolução Farroupilha — acrescentou — é um argumento que hoje redunda em refôrço da tese governamental, pois a luta no Rio Grande do Sul continuou por muitos anos ainda, depois que o Duque de Caxias concedeu a anistia.

O voto e o veto

Tais digressões foram, entretanto, sòmente a moldura do quadro, na reunião de ontem. O que deve realmente se projetar dêste para os futuros episódios envolvendo as relações entre o Govêrno e o Partido é o esfôrço que o Presidente se mostrou determinado a empreender, para não agravar as dissensões.

O Marechal terá se apercebido, a esta altura, que o tempo vem operando contra o seu comando político. Anteontem, foi a cassação dos municípios. Ontem a sublegenda e hoje a anistia. Em todos êstes casos, a insatisfação se mostrou sempre em maior intensidade. É fora de dúvida que até êle chegaram os protestos dos seus próprios amigos, reclamando que "ao Congresso se desse o voto, porque o Govêrno já dispõe do veto."

Os líderes que voltaram ontem à tarde do Palácio do Planalto não escondiam que o ambiente de apreensões havia desanuviado. Êles admitem que o Presidente começou a fazer sua opção entre o Congresso e as Fôrças Armadas. Um elemento de destaque na bancada dizia-nos, após o encontro: "O Marechal quer naturalmente fazer o seu sucessor, porque esta é uma ambição muito humana e natural a qualquer governante. E para isto êle sabe que o caminho mais curto é mesmo o Congresso."

Experiência própria

O Deputado Haroldo Veloso, que liderou o movimento sedicioso de Jacareacanga e Aragarças, beneficiando-se em seguida da anistia concedida pelo Presidente Juscelino Kubitschek, votará contra o projeto do Deputado Paulo Macarini, invocando o seu próprio caso.

"Acho que os estudantes estão como eu estava" — diz êle. Naquela época, pedi que não me anistiassem, pois quando saísse da cadeia iria fazer ainda pior. Eu estava convencido de que tinha razão. Pois hoje os estudantes também estão convencidos de que estão certos."

Dura opção

L. G. Nascimento Silva

"Geralmente (o indivíduo) não tem a intenção de promover o bem público, nem sabe como êle possa ser promovido. Êle pretende apenas a proteção própria, somente o próprio benefício. E aqui é guiado por uma *mão invisível*, a traçar um caminho que não fazia parte de seus propósitos. Ao procurar seu próprio interêsse, freqüentemente, êle desenvolve também o interêsse da sociedade, e o faz mais eficientemente do que quando realmente pretenda promovê-lo." (Adam Smith — *A Riqueza das Nações*, 1776).

A consciência de que o problema habitacional constituía um dos problemas prioritários da renovação de nossas estruturas econômico-sociais, levou o Govêrno Castelo Branco a dar à sua solução a atenção das primeiras horas. Proporcionar ao indivíduo um lar não significa apenas aumentar seu patrimônio, mas principalmente concorrer para que êle possa criar para sua família novas condições de existência. É o que os próprios norte-americanos, na opulência de sua *affluent society*, reconhecem quando proclamam a urgência dos vários programas governamentais, como o da *great society*, do desenvolvimento urbano integrado e outros. O mérito do Govêrno Castelo Branco não foi só o de ver isso, mas também em ver que o problema habitacional residia essencialmente na falta de um sistema financeiro, e ainda o de reconhecer que a solução da habitação, aqui como em qualquer parte, não pode provir senão da conjugação dos esforços e dos recursos de tôda a Nação, do próprio Estado, dos investidores privados, como dos candidatos às casas. Estas não podem ser dadas, nem subsidiadas em favor de alguns, mas sim obtidas pelo esfôrço próprio, pela poupança individual. E graças a essa visão lúcida temos em andamento um plano que, ao completar no próximo dia 21 o quinto aniversário da promulgação da lei que o instituiu, apresenta já uma realização de mais de 300 000 unidades residenciais.

Recordo êsses fatos mais uma vez, infelizmente não para os festejar, mas para alertar a Nação para o perigo que antevejo na campanha contra a correção monetária, que, como tôdas as campanhas demagógicas, produz dividendos imediatos para seus promotores, mas concorre para tornar inviável a solução do problema a longo prazo. A correção monetária é a base e o centro de todo o sistema que se criou, e que sem ela não subsistirá.

Por que se instituiu a correção monetária para os investimentos imobiliários? Porque êles são necessàriamente operações a longo prazo, uma vez que poucos, pouquíssimos, podem pagar a construção de sua casa à vista, ou em um ou dois anos. Daí a inelutável conseqüência de ter desaparecido entre nós, com a inflação, o financiamento para fins habitacionais. A crise de moradia agravou-se. Ninguém construía mais habitações. A lei limitou-se a congelar aluguéres, a dificultar despejos, medidas transitórias que não solucionavam a situação, antes a agravavam, porque constituíam novos desestímulos para as novas construções.

Uma casa só pode ser paga, normalmente, em dez, quinze, vinte ou vinte e cinco anos. Assim o é nos Estados Unidos, país de nível salarial mais elevado do mundo. Não podemos pretender no Brasil fazê-lo em prazos mais curtos. E que louco investidor se aventurará em empregar seu dinheiro num financiamento de longo prazo em moeda nominal que no regime de inflação, que foi, e em parte ainda é o nosso, já no primeiro ano valerá menos de 30% ou 40%, e nos anos subseqüentes sofrerá idêntica desvalorização, até ter o seu valor pràticamente anulado? E que govêrno antidemocrático, antiigualitário, concordará em receber impostos de todos e entregar uma parcela dessa arrecadação a uns poucos, beneficiários do favor de um empréstimo a longo prazo, cujas prestações vão, graças à inflação, minguando até tornarem-se menores do que o custo necessário para as receber, sendo às vêzes melhor negócio dar-lhes quitação? É ainda recente a lembrança da Fundação da Casa Popular que exauriu em alguns poucos conjuntos residenciais enormes verbas orçamentárias, sem qualquer retôrno para os cofres públicos.

E que é a correção monetária de que se fala tão pejorativamente, sem se a examinar em sua essência. É apenas uma fórmula para que a moeda nominal corresponda à moeda real, para que os cruzeiros da data da contratação da dívida sejam **os mesmos** da do pagamento das prestações, **não maiores**, isto é, se quando o devedor contrai uma dívida para fins residenciais o pagamento de qualquer de suas prestações de amortização corresponda a, digamos, 25% de sua renda familiar, essa proporção se conserve, em face da desvalorização monetária, **a mesma, e não maior**. Se os cruzeiros que a representam são maiores, também os salários subiram na mesma proporção, de sorte que o que paga o devedor será sempre a mesma percentagem — 25% — de seu orçamento.

Dizem os promotores da campanha que a dívida se torna sempre maior, o que é incorreto: ela se corrige apenas para restabelecer a diferença entre o valor nominal da moeda e seu valor real. E se a expressão gráfica da dívida se apresenta maior, é preciso não esquecer que o imóvel que ela ajudou a comprar vale, em têrmos de cruzeiros reais mais, e assim veremos que a correção monetária não se exerceu apenas sôbre a dívida, mas beneficiou também — e geralmente em proporção muito maior — o valor do imóvel adquirido graças ao financiamento.

A verdade é que pagamos correção monetária em todos os valôres que adquirimos. Quando vamos ao armazém comprar gêneros, ao sapateiro comprar sapatos, à loja de tecidos comprar pano, estamos comprando, infelizmente, êsses produtos sempre a preço mais caro, encarecimento que reflete a perda de valor do cruzeiro. Tôdas as mais operações que realizamos — um empréstimo bancário, um contrato de prestação de serviços realizável em períodos mais longos — são tôdas calculadas ou reajustadas em conformidade com a variação do cruzeiro no tempo. Corrigir a moeda é permitir que ela continue a executar sua função de unidade de conta para as operações a longo prazo. Como se sabe, a moeda exerce duas funções importantes: as de servir de instrumento de troca e de unidade de conta. Quando a economia se torna instável — inflacionária ou deflacionária — deixa a moeda de desempenhar seu papel de instrumento de medida dos pagamentos adiados no tempo, e essas operações deixam de se realizar por se tornarem ruinosas para uma das partes. Daí a introdução da correção monetária, que não representa enriquecimento, mas simples meio de fazer a moeda representar o **mesmo valor, como unidade de conta**. As prestações do devedor de um financiamento imobiliário aumentam em sua expressão nominal mas, ao mesmo tempo aumenta na mesma proporção, senão em maior, a expressão nominal dos salários que servem para pagá-las, como as das outras utilidades, tôdas sujeitas à sorte da moeda.

Ao invés de pretendermos acabar com a correção monetária, — e deixo de me referir ao mais grave aspecto da campanha, que é a vulneração do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — deveríamos nos preocupar em minimizar os seus efeitos, através de um feroz e sistemático combate à inflação.

No Brasil, porém, há uma irresistível tendência para conciliar os impossíveis. Queremos que o financiamento necessário à construção das casas seja pago em moeda depreciada, em cruzeiros aviltados, e queremos ao mesmo tempo que alguém — o louco investidor, o filantropo, o Estado, seja lá quem fôr — continue a emprestar cruzeiros de hoje para recebê-los valendo 30% menos no mesmo ano, outros 30% no ano seguinte, e assim ao longo de 15 ou 20 anos.

Mas, o terreno da economia não é o da imaginação ou do sonho, e sim o da dura e teimosa realidade de que falava William James. O mundo econômico é extremamente complexo e vive da incessante intercomunicação de todos os seus setores. Por isso, tôda a tentativa de deformar a realidade é imediatamente penalizada. Se as leis deixam de adotar as soluções possíveis, reais, e buscam criar condições arbitrárias, o irrealismo é punido e os recursos se deslocam para outros setores de aplicação.

Não nos iludamos porém: ou mantemos a correção monetária ou não poderemos continuar a construir as casas de que necessita o povo brasileiro, e que concorrerão para modificar a nossa estrutura social. Só com a receita tributária, sem retôrno do capital em têrmos reais, nenhuma solução de longo alcance é admissível.

Esta a dura opção que o problema habitacional nos impõe. O Govêrno, porém, já decidiu: afirmou-se contra a demagogia porque quer continuar a dar casas ao trabalhador e ao povo em geral, canalizando para o setor não apenas os recursos fiscais, mas as poupanças privadas, sem as quais o sistema não se sustentará. Governar é fazer opções e decidir. E o atual Govêrno já decidiu — a favor do futuro.

— Folgo em vê-lo curado da sua úlcera, caro amigo. Tomou Gefarnil? Roter? Pepsamar? Kolantil? Ipê rox...
— Nada disso, Governador, sai da Guanabara!

(Charge de LAN)

França garante que estudantes não farão novas manifestações

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, garantiu ontem que o Rio não verá mais passeatas e manifestações porque o policiamento preventivo será mantido para dissolver qualquer tentativa dos estudantes.

Explicou o General Luís de França Oliveira que mesmo nos dias aparentemente normais a Polícia Militar fiscalizará os pontos estratégicos da cidade, até que "os estudantes resolvam estudar."

RELATORIO

O Secretário de Segurança recebeu ontem o relatório do capitão Cordeiro, membro do seu gabinete, que estêve no Japão estudando os métodos policiais, especialmente os de repressão à manifestações estudantis.

No dia 23, serão recebidos pelo General Luís de França Oliveira três comissários argentinos que vêm ao Rio em missão oficiosa para estudar o sistema de policiamento, devendo ainda visitar outras cidades.

DESMENTIDO

Estudantes ligados às extintas UME e UNE disseram ontem que "não há fundamento na notícia da prisão do líder Luís Travassos.

Informaram que "Luís Travassos, no momento, está organizando uma reunião do conselho da ex-UNE, que precederá o XX Congresso, e vai participar da assembléia-geral dos estudantes cariocas, na quinta-feira."

Os universitários cariocas vão se reunir quinta-feira, em hora e local ainda não revelados, para debater a seguinte pauta:

1 — eleições nos grêmios e entidades estudantis; 2 — XXX Congresso da ex-UNE; 3 — apreciação e autocrítica do movimento estudantil nos meses de julho e agôsto; 4 — previsão para o restante do ano; 5 — formas de luta para forçar o aumento de verbas e liberação das existentes; 6 — apreciação do anteprojeto da Reforma Universitária elaborada pelo Grupo de Trabalho do Govêrno; 7 — continuação da luta pela reabertura do Calabouço.

Líderes marcam comícios em Niterói

Niterói (Sucursal) — Reunidos ontem nesta capital, os dirigentes do Diretório Central dos Estudantes e dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades da Universidade Federal Fluminense decidiram marcar para quinta-feira à noite, na Praça do Ringue, comícios-relâmpago de protesto contra a repressão policial.

A reunião encerrou-se às 21 horas e foi decidida também a suspensão da cobrança de pedágios em portas de Faculdades, porque a liderança estudantil chegou à conclusão de que êsse movimento não atingiu o seu objetivo. A qualquer momentos o universitários poderão também promover pequenos comícios — denominados de **engana-polícia** — nas ruas centrais de Niterói.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas programaram para esta semana a realização de assembléias em tôdas as faculdades e uma assembléia-geral na sexta-feira para discutir a realização do Congresso Regional da ex-UNE.

No fim-de-semana o Conselho da ex-UNE reuniu-se no conjunto residencial da Cidade Universitária, com a presença de 31 centros acadêmicos de todo o Estado, e repudiou a reunião do Conselho Nacional, convocada pelo presidente da ex-UNE Luís Travassos, mas aprovou a realização do Congresso Nacional em quatro fases.

Os líderes do movimento estudantil programaram para esta semana novos comícios-propaganda em diversos bairros desta Capital. As manifestações serão feitas por grupos de 100 estudantes, que denunciarão a repressão policial e a prisão dos presidentes do Grêmio e do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de S. Paulo, Bernardino Figueiredo e Rafael de Falco.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes não contarão na passeata programada para as 18 horas de hoje, nesta capital, com dois líderes, pois foram presos os presidentes dos DCEs das Universidades Federal e Católica, universit... Atos Magno da Costa e Silva e Luís Gonzaga de Sousa Lima.

Durante as manifestações feitas na manhã de ontem em diversas escolas ficaram feridas duas secundaristas — uma delas atingida nas costas por uma bomba de gás — e uma universitária grávida que liderava a cobrança de pedágio na Escola de Assistência Social.

Sete estudantes foram presos pela PM durante as manifestações no Colégio Estadual, no DCE da Universidade Católica e na Escola de Engenharia. A presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, estudante Maria Lúcia Resende, foi prêsa e espancada, embora gritasse aos policiais que estava grávida.

BAHIA

Salvador (Sucursal) — Reunidos ontem em assembléia-geral na Faculdade de Medicina, os estudantes decidiram continuar a mobilização nos bairros, convocando o povo para a concentração cuja data será marcada na próxima segunda-feira.

Participaram da assembléia o vice-presidente da extinta UNE, estudante José Carlos Mata Machado, e o presidente da ex-União Estadual, estudante Sérgio Dias.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os membros do conselho da União Metropolitana de Estudantes Secundários descobriram que o presidente João Osório Ferreira Martins não é estudante e o fato tumultuou a reunião ordinária de fim de semana, provocando sua suspensão por período indeterminado.

Os estudantes acusaram o presidente da entidade de valer-se do pôsto para fazer campanha política — é candidato a Vereador pela Arena — e de pressionar os colegas contrários à sua atuação política em recente congresso de Secundaristas realizado em Santa Rosa.

Sargentos detiveram senador goiano

Goiânia (Correspondente) — De metralhadoras em punho e aos gritos de "respeite a autoridade", dois sargentos da Polícia Militar detiveram ontem, nesta capital o Senador João Abrão (MDB-Goiás), que foi prêso ao sacar ao mesmo tempo a carteira de congressista e um revólver calibre 38.

O Sr. João Abrão, que dirigia um automóvel do Senado, violou a barreira que bloqueava os acessos ao Colégio Estadual de Goiânia — cujos alunos organizavam passeata — e foi detido ao entrar na Praça Cívica, nas proximidades do Palácio do Govêrno.

O MAIOR ARGUMENTO

Ao ser interceptado pelos dois sargentos e por êles declarado prêso, o Senador João Abrão estava acompanhado de uma irmã e de uma sobrinha e declarou-se logo "senador da República e, portanto, com o direito de ir e vir." Mas os policiais, alegando que o senador rompera a barreira, deram-lhe voz de prisão, logo relaxada por um tenente que ia chegando.

Depois do incidente o Sr. João Abrão viajou a Brasília, informando que falaria no Senado, ontem mesmo, para protestar "contra a violência" e dizer que o seu revólver teve mais fôrça perante a Polícia de Goiás do que a carteira de senador.

POLICIAMENTO

A ocupação ostensiva e completa da cidade pelas tropas da Polícia Militar impediu ontem a realização da passeata estudantil programada desde a semana passada, mas os estudantes fizeram vários comícios-relâmpago, fugindo sempre ao assédio policial.

A Polícia efetuou cêrca de 20 prisões e os Serviços de Informação federais e estaduais, inclusive o SNI, informaram à tarde que vários líderes da extinta UNE estão em Goiânia e já sob vigilância, tentando desviar a atenção do Govêrno para Goiás, a fim de que possam realizar em Brasília, sem riscos, o congresso de sua entidade.

Brasília (Sucursal) — O juiz da Fazenda Pública do Distrito Federal, Sr. Luís Vicente Cernichiaro, autorizou liminarmente o estudante Vitorino de Oliveira Neto a continuar freqüentando o colégio Elefante Branco, do qual foi expulso juntamente com outros 12 alunos.

O ato do diretor — cancelando a matrícula e fornecendo a cada um guia de transferência — foi tomado no dia 12 por ter o grêmio divulgado nota de solidariedade, durante uma crise estudantil. O diretor considerou a nota contrária à disciplina do estabelecimento e expulsou os estudantes.

STM recebe nôvo habeas de Vladimir

O Superior Tribunal Militar deverá julgar até sexta-feira, o nôvo pedido de habeas-corpus impetrado ontem pelo advogado Marcelo Alencar em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira.

Na fundamentação do pedido, o advogado estabelece duas preliminares: nulidade do inquérito instaurado pela Auditoria da Marinha, explicando que a apuração preliminar só pode ser feita pela Polícia Federal e incompetência do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Aeronáutica para julgar Vladimir Palmeira.

OPÇÃO

O Sr. Marcelo Alencar, que anexou ao pedido uma série de documentos para facilitar a tramitação espera que o nôvo habeas-corpus seja julgado pelo STM ainda esta semana. Caso a medida não seja aceita, recorrerá no Supremo Tribunal Federal.

HABEAS NEGADO

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus em favor do estudante Rafael de Falco Neto, que está prêso desde o dia 30 de julho, no DOPS de São Paulo, e sendo processado sob a acusação de ter participado de uma passeata da classe.

O único voto favorável à concessão do habeas-corpus foi o do Ministro Peri Bevilaqua e o relator, Ministro Ernesto Geisel, considerou legal a prisão, bem como o enquadramento do estudante nos Artigos 23, 25, 33 e 38 da Lei de Segurança Nacional.

O advogado de defesa alegou a nulidade do flagrante, falta de justa causa para sua ação penal e incompetência da Polícia estadual para processar o estudante, uma vez que isso é atribuição da Polícia Federal.

Negou ainda que o estudante tenha distribuído boletins subversivos e alegou que nenhuma testemunha foi ouvida durante a prisão em flagrante.

OUTRO ESTUDANTE

Negou também o STM, desta vez contra os votos dos Ministros Heitor Plaisent, Armando Perdigão, Lima Tôrres e Peri Bevilaqua, o habeas-corpus impetrado em favor do estudante Bernardino Ribeiro de Figueiredo, que está prêso desde o dia 26 de julho, no DOPS de São Paulo, à disposição da 2.ª Região Militar.

O Ministro Grun Moss, relator da matéria, negou a ordem por entender que o pedido de diligências feito pelo promotor ao DOPS para melhor fundamentar a sua denúncia obedeceu ao prazo legal e não invalida o flagrante.

O estudante foi acusado de participação em passeatas, comícios-relâmpago, pichação de paredes e distribuição de panfletos subversivos.

Colégio sôfre ameaça de despejo

O Ateneu Dom Bosco, em Inhaúma, poderá ser despejado a qualquer momento, pois o proprietário do prédio moveu ação contra a pessoa física do diretor, professor Francisco de Barros, que mora nos fundos, mas a 4.ª Vara Cível entedeu aplicar o despejo também do colégio.

Os oficiais de justiça foram ontem de manhã executar o despejo, inclusive com um caminhão alugado, mas o professor Barros conseguiu sustá-lo mostrando o atestado médico de sua espôsa, que está acamada com insuficiência cardíaca conjestiva. Pela lei o colégio não pode ser despejado, já que está com o aluguel em dia.

DESPEJO

Bastante preocupado com a ameaçade despejo, esclareceu o professor Barros — diretor e proprietário do colégio — que em janeiro dêste ano o dono do prédio entrou na Justiça requisitando o imóvel, pois "iria construir no local um edifício de apartamentos."

— A esta altura — disse — não sabíamos que aquela ação incluiria mais tarde também a parte do colégio, já que a ação era contra a pessoa física do diretor, por morar nos fundos do prédio.

— Na semana passada recebemos a intimação para abandonar todo o prédio, conforme decisão do juiz da 4.ª Vara Cível, e hoje (ontem) fomos surpreendidos com a visita dos oficiais de justiça que vieram executá-la. Nosso advogado protestará junto ao Tribunal de Justiça, já que a decisão contraria a Lei do Inquilinato, que diz que só em caso de atraso de aluguel pode ser feito o despejo, o que não é o nosso caso.

Terroristas voltam a agir em S. Paulo e desnorteiam polícia

São Paulo (Sucursal) — As três bombas detonadas ontem em São Paulo, em locais diferentes e com poucos minutos de intervalo, deixaram a Polícia desnorteada porque até agora não existe um só indício que a leve aos terroristas.

A lista de atentados à bomba subiu a 22 e só há uma esperança entre os policiais: a de que os terroristas cometam um êrro e sejam finalmente descobertos. As autoridades acham que os assaltos a bancos e as explosões têm o objetivo de desmoralizar o aparelho policial.

EVIDENCIAS

Para o Delegado Regional do DPF, General Sílvio Correia de Andrade, os terroristas explodiram as três bombas "para inocentar alguns companheiros já presos." Êle referia-se a José Sabino de Santana, torturado para confessar sua participação nos assaltos a bancos, e outros suspeitos fichados como comunistas pelo DOPS.

Admitiu, entretanto, que a quadrilha de terroristas está aumentando, apesar do curso intensivo para policiais ministrado recentemente pelo Ponto IV. Outra evidência é a de que os terroristas devem ter ainda quase uma tonelada de dinamite.

Tanto para os atentados quanto para os assaltos a bancos — que a Polícia Civil, DOPS, DPF e serviços secretos das Fôrças Armadas investigam desde o início, sem sucesso algum — parece restar a esperança de os terroristas e assaltantes cometerem um êrro fatal. Pelo visto, a polícia não tem por onde começar e se apega exclusivamente à sorte e à oportunidade.

PANICO

As autoridades mais destacadas da Secretaria de Segurança admitiram que a polícia está em pânico, sem saber o que fazer diante dos assaltos a bancos, ao trem pagador e dos atentados a bomba. Êles esperam pacientemente que sejam gastos os 480 quilos de dinamite furtados há mais de um mês, por ladrões que ninguém conseguiu identificar.

Um delegado comentou que a população logo começará a perder o respeito que tem pela Polícia e esta ficará desmoralizada.

GUERRA PSICOLÓGICA

Isso é o que chamamos de guerra psicológica. Deve existir algum grupo organizado. Não sabemos se de direita ou de esquerda, mas homens extremados que querem pôr a autoridade em cheque, contra a população e a opinião pública. Não nego que isto está sendo conseguido e logo mais será incontrolável — acrescentou.

REFORMULACAO

Os atentados da madrugada de ontem, obrigarão a polícia a uma revisão de seus trabalhos, entregando-os a um delegado designado só para êsse serviço e que funcionará conjuntamente com os serviços secretos das três Armas, mais o DOPS.

Não se sabe ainda o nome dêsse policial. Foi cogitado o Sr. Coriolano Nogueira Cobra, um dos mais experientes e que é diretor da Polícia Técnica. Mas êle não pode ser porque tem inimigos capazes de torpedear seu trabalho, embora seja um dos mais respeitados e autoritários da polícia de São Paulo.

AFRONTA

Tôdas as atenções estão desviadas dos assaltos para os atentados, que os policiais julgam "uma afronta e uma provocação sem limites à organização que cuida da segurança pública." Alguns investigadores não acreditam numa relação entre os roubos a bancos e a subversão. Êles contam que, ontem de manhã, três bandidos tentaram assaltar um homem quando saía de um banco e nada conseguiram.

— Foi para imitação. Os delinqüentes dos grandes assaltos a bancos são homens muito experimentados, bem organizados, que não se deixam prender fàcilmente e que não se amedrontam quando a vítima reage, como ocorreu ontem — dizem os policiais.

SODRE IRRITADO

— Ai daquele que cair em nossas mãos. Seremos implacáveis na aplicação da justiça — afirmou o Governador Abreu Sodré, ao final de uma reunião de três horas com o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, e com o comandante da Fôrça Pública, coronel Antônio Ferreira Marques.

— Isso tudo não passa de atos covardes com os quais procuram criar um clima de insegurança no Estado. Êles não conseguirão seu intento, porque estamos à procura dêles — acrescentou o Sr. Abreu Sodré, muito irritado.

UMA COISA SO

— É bem provável que exista relação entre os atentados e assaltos. Êles parecem reprisar o que aconteceu em outros países, uma vez que os terroristas precisam de fundos para a prática dêsses atos. Êles não perdem por esperar. Quando menos acreditarem, nós os pegaremos e, aí, a população saberá quem são e de onde vêm — disse o Governador.

O Secretário de Segurança acha que as explosões "são continuação dos atos de terrorismo que visam a inquietar São Paulo."

— Acredito que êles irão prosseguir até descobrirmos os responsáveis. Posso assegurar que não terão muita sorte, pois os apanharemos antes do que esperam — advertiu o Sr. Heli Lopes Meireles.

Um esquema especial de segurança na sede do Govêrno foi determinado pelo Sr. Abreu Sodré, tendo em vista que o Palácio dos Bandeirantes é o único setor importante da Capital que ainda não sofreu atentado.

Atentados passaram a ser em série

Os terroristas abandonaram as incursões isoladas e passaram à fase das explosões simultâneas numa mesma madrugada, confundindo a Polícia mais ainda. Policiais experimentados dizem que isso significa que o grupo aumentou e está muito seguro de si.

A seqüência de 22 atentados começou na madrugada de 15 de março último, quando explodiu uma bomba na biblioteca do consulado norte-americano. Como nos 32 assaltos a bancos, a Polícia só conseguiu prender suspeitos e juntar informações confusas, sem nunca dispor de uma pista segura.

A SEQUENCIA

15 de março: explosão no consulado norte-americano, à 1h30m, causando ferimentos em duas pessoas que tentaram apagar o pavio da bomba.

9 de abril: uma bomba foi localizada no interior do DPF, graças a um telefonema anônimo, e logo desmontada. Foi a primeira tentativa de desmoralização da Polícia.

10 de abril: explodiu uma bomba de grande potência no Quartel-General da Fôrça Pública, lançando portas e móveis a metros de distância e rachando tôdas as vidraças.

15 de abril: um petardo mal lançado atinge o prédio vizinho ao antigo QG do II Exército, ferindo uma telefonista e um zelador. A Perícia mostrou que o lançamento visava à sala do então comandante Siseno Sarmento.

20 de abril: a bomba mais forte da série atingiu a sede do jornal **O Estado de S. Paulo**, rompendo uma coluna de sustentação e ferindo o porteiro. Tôdas as vidraças numa área de 100 metros ficaram estilhaçadas.

22 de abril: atentado contra a residência do desembargador Virgílio Malta Cardoso, sem vítimas, porque os moradores estavam em Santos.

15 de maio: explodiu a sétima bomba, desta vez na Bôlsa de Valôres, instalada no prédio da Secretaria de Agricultura, também sem causar ferimentos.

18 de junho: nôvo atentado contra o consulado norte-americano, no momento em que era realizada uma passeata estudantil no centro.

26 de junho: ocorreu o nono e o mais grave atentado, quando uma camioneta carregada de dinamite foi lançada contra o nôvo QG do II Exército, no Ibirapuera. Morreu o soldado Mário Kozel Filho e quatro sentinelas saíram feridos.

6 de julho: explodiu uma bomba na agência do Departamento Nacional do Trabalho, em Campinas, sem ferimentos.

A técnica dos atentados isolados foi alterada a partir do dia seguinte ao de Campinas. Nesse domingo, dia 7 de julho, houve cinco explosões simultâneas em pontos vitais, sem fazer vítimas.

A primeira (11.ª da seqüência) explodiu à 1h30m, na passagem de nível da Estrada de Ferro Central do Brasil, na altura da Estação Engenheiro Goulart, arrancando dormentes e trilhos; 1h45m: explodiu a segunda da madrugada e 12.ª da série, no pontilhão da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, em Piqueri, causando o descarrilamento de um trem de carga; 2 horas: explodiram dois petardos na Estação Ferroviária da Lapa, arrebentando os ladrilhos do piso e a tubulação de água; 3h 15m: quinta e última bomba da madrugada, no oleoduto da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, abrindo um buraco de dois metros quadrados e quase atingindo 16 tanques de combustível.

... **de julho**, 2h15m: explodiu uma bomba num vagão de passageiros da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, sem ferir ninguém; 2h 50m: outra bomba explode num trem de passageiros da Central do Brasil, também sem feridos.

As bombas quase simultâneas da madrugada de ontem tiveram a seguinte seqüência: 3 horas, no Forum Distrital de Santana, Rua Alfredo Pujol; 3h 10m, no DOPS e 3h 15m na 5.ª Vara Distrital da Lapa.

Justiça e DOPS foram os atingidos

Ninguém sabe a hora certa que explodiu cada uma das bombas, pois a diferença de uma para outra foi de poucos minutos. A primeira talvez tenha sido a da 4a. Vara Distrital, do bairro de Santana, às 3 horas da madrugada, a segunda em frente ao DOPS e a última na 5a. Vara Distrital, no bairro da Lapa.

A mais forte foi a do DOPS. Impossibilitados de colocá-la dentro do prédio, os terroristas usaram um Aero Willys, deixado ali com a carga explosiva no porta-malas.

A DETONAÇAO

Com a explosão, ouvida em quase todo o centro da cidade, dois Volks, da telefonista-chefe e de um investigador, ficaram totalmente destruídos.

As casas comerciais e hotéis da Praça General Osório foram danificados. As vidraças do DOPS quebraram-se, o sentinela da Fôrça Pública, Paulo Roberto dos Santos, caiu com o deslocamento do ar. As placas de trânsito não suportaram a explosão e vários pedaços do Aero Willys caíram a mais de 100 metros.

ERA PREVISTA

Um rapaz que estava num bar, na Avenida Atalba Leonel, ouviu três homens de sotaque estrangeiro conversarem sôbre uma bomba que iria explodir em frente ao DOPS. Mesmo sem dinheiro, êle tomou um táxi e foi contar ao sentinela Paulo Roberto dos Santos o que ouvira, mas o policial não acreditou.

Desolado, o rapaz, cujo nome está em segrêdo, foi para um bar na Praça General Osório e ficou esperando pela explosão, que não demorou muito.

Tamanha foi sua euforia que começou a falar alto: "Ninguém acreditou em mim." Contou então para todos os fregueses, a história que levara ao sentinela. Por isso, êle está prêso e incomunicável.

QUARTA VARA

A bomba que explodiu na 4.ª Vara Distrital, segundo o Delegado Regional da Polícia federal, General Sílvio Correia de Andrade, era de dinamite. Ela foi colocada na varanda que dá para a parte superior do prédio. A parede da casa ao lado, também alugada ao Poder Judiciário, ficou destruída com a explosão.

O proprietário do prédio, Sr. Américo Ariza, estêve no local e calculou os prejuízos em NCr$ 5 mil. Diversas casas residenciais das imediações tiveram as vidraças destruídas e, num jardim em frente, foi encontrado totalmente retorcido o portão de ferro da varanda da Vara Distrital.

A mais de dez quilômetros de Santana, explodiu na 5.ª Vara Distrital a terceira bomba. A 300 metros fica a ponte sôbre a Estrada de Ferro Sorocabana, onde há um mês colocaram uma bomba.

A parede que separa o prédio 429 do 427 (Rua N. S.ª da Lapa) ficou com enorme buraco. A detonação retorceu a porta de aço do forum, quebrou as vidraças de 15 prédios e danificou a agência do Banco Comercial de São Paulo, tendo jogado ao chão o vigia do banco, Sr. Severino Pedro da Silva, que cochilava numa cadeira.

O Sr. Severino Pedro da Silva contou que um homem e uma mulher tentaram entrar no banco no momento da explosão. A Polícia conseguiu prender os dois: Salvador Vieira de Sousa e Joselita da Silva. Êle estava com uma das mãos sangrando.

CAUSA E EFEITO

A explosão em frente ao DOPS destruiu os carros de dois funcionários que estavam de plantão

Lagos impõe condição para negociar

Lagos, Adis Abeba (AFP-JB) — O Chefe do Govêrno de Biafra, tenente-coronel Odumogwu Ojukwu, está disposto a participar "sob certas condições" das negociações de paz em Adis Abeba, disse ontem, um comunicado do regime rebelde biafrense, em transmissão radiofônica captada em Lagos.

A primeira condição — assinalou o comunicado — é a obtenção de uma cessação de fogo entre as tropas do Biafra e Nigéria. A outra é o comparecimento também dos Chefes do Govêrno da Nigéria, e dos seis Estados integrantes da comissão para a Nigéria nomeada pela Organização da Unidade Africana.

GUERRA

— O Exército federal nigeriano tentou ontem, em violentos combates, estabelecer uma cabeça-de-ponte em Ozawa, nas margens do rio Imo, mas foi rechaçado pelas tropas biafrenses, segundo informou em Aba um comunicado militar do Biafra.

Ozawa, núcleo ferroviário e rodoviário, acha-se à margem norte do rio Imo, que as tropas nigerianas cruzaram quinta-feira última. Depois de breve pausa nos combates, sexta-feira a luta foi reiniciada intensamente e prosseguiu ontem.

AJUDA

— Pilotos experimentados e funcionários do Comitê da Cruz Vermelha Internacional marcaram reunião para hoje, em Genebra, a fim de discutirem o modo de dar continuidade aos "vôos de misericórdia" para Biafra, região separatista que luta contra o Govêrno da Nigéria.

Os funcionários da entidade internacional desmentiram o temor de que a rejeição da Nigéria ao plano de estabelecimento de uma rota aérea neutra dentro de Biafra teria ocasionado uma paralisação nas conversações entre o Comitê e Govêrno de Lagos.

Argélia liberará Boeing e detidos nos próximos dias

Argel (UPI-AFP-JB) — O Boeing 707 da emprêsa israelense El Al será retirado de Argel por uma tripulação italiana 48 horas após a partida dos 14 passageiros e tripulantes israelenses, informaram ontem fontes argelinas. A liberação dos detidos está na dependência de realização de uma reunião do Govêrno argelino.

Segundo os informantes é mais certo que os tripulantes e passageiros sejam enviados para Roma, assim como o avião. A imprensa israelense qualificava ontem de muito vagas essas informações, embora corram rumôres em Jerusalém de que Argel assumiu o compromisso por escrito, com a Federação Internacional de Pilotos.

RELATÓRIO

O Primeiro-Ministro israelense apresentou um relatório oral sôbre o incidente do Boeing, na reunião semanal do Conselho, enquanto os observadores em Jerusalém assinalavam que graças aos bons ofícios do Secretário-Geral da ONU, U Thant, Israel continuará insistindo em uma solução imediata do problema.

Ressalta-se nos meios políticos de Jerusalém que a decisão da Federação dos Pilotos de suspender antecipadamente o boicote permite à Argélia apresentar ao mundo árabe a libertação do avião e dos viajantes israelenses como um gesto alheio a qualquer capitulação.

INJUSTIÇA

Na mesma reunião foi examinada a decisão unânime do Conselho de Segurança contra reações militares israelenses aos atos árabes de terrorismo. O Gabinete israelense qualificou o voto do Conselho de "injusto, unilateral e profundamente lamentável."

Os meios políticos de Jerusalém comentam, sôbre o assunto, que o Conselho de Segurança "evitou ir a fundo no problema e, em vez de cooperar para a paz desta região do mundo, agravou os riscos de conflito."

ATAQUE

Tropas jordanianas atacaram ontem à tarde, com metalhadoras e morteiros, os **kibbutzin** de Bet Yossef e Nev Ur, ao sul do lago Tiberíades, no vale de Beisan, informou em Telaviv um porta-voz militar israelense.

Os soldados israelenses retrucaram ao fogo e após um tiroteio de mais de uma hora a calma voltou à região, por volta das 18h40m locais (13h40m, de Brasília), segundo informante, sem que tivesse havido baixas entre os israelenses. Durante a madrugada já haviam se registrado dois tiroteios na região, um de dez minutos e outro de 45.

Dayan condena atos de vandalismo em Momon

Jesuralém (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, condenou ontem em declaração oficial os atos de vandalismo perpetrados na noite de domingo por jovens judeus contra residentes árabes no setor de Momon, em Jerusalém. Nove pessoas foram feridas, duas das quais gravemente.

Depois de visitar os feridos hospitalizados em Jerusalém e de percorrer as ruas do setor árabe da cidade, Dayan afirmou através da emissora oficial de Israel que "é preciso evitar a todo custo que as relações entre as comunidades árabes e judia fiquem mais tensas, para que a situação entre elas não se torne semelhante ao que ocorre em Chipre."

AGITADORES

A polícia israelense declarou que havia delinqüentes comuns entre os líderes dos grupos que quebraram as vitrinas de cêrca de 50 lojas árabes e os pára-brisas de várias dezenas de automóveis estacionados no setor árabe. Não houve, no entanto, pilhagem.

O Chefe de Polícia, Eliahu Sasson, e a totalidade da imprensa israelense condenaram enèrgicamente os atos dos jovens judeus, indicando que êstes caíram na emboscada preparada por provocadores árabes, interessados em criar uma atmosfera de atentados e represálias.

Um dos feridos em estado grave é um jovem judeu de Jerusalém, ferido no ventre pela explosão de uma granada colocada em uma lata de lixo, na Cidade Nova. Foi confundido com um terrorista árabe e escapou por pouco de ser linchado. Há seis judeus detidos como chefes dos grupos de desordeiros que penetraram no setor árabe de Jerusalém.

ATENTADOS

Em Gaza, 70 pessoas foram interrogadas e 13 prêsas pelo Exército israelense, depois de uma série de atentados ocorridos nessa região, na zona do Sinai ocupada por Israel.

Durante a noite de domingo, uma carga explosiva destruiu a estação de bombeamento e vários condutos de água, ao sul do **kibbutz** Yad Mordecai, situado a quatro quilômetros de Gaza.

Nasser entra em cura de repouso no Egito

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser, recém-chegado da União Soviética, onde sofreu tratamento médico durante três semanas, iniciou ontem uma cura de repouso em Alexandria, seguindo o conselho dos especialistas soviéticos.

O Govêrno egípcio não emitiu comunicado oficial sôbre as condições de saúde do Presidente Nasser, que se encontra em Alexandria ao lado dos seus colaboradores mais chegados.

RESGATE

As autoridades do aeroporto do Cairo informaram ontem que o grupo de salvamento encontrou 25 cadáveres no local do acidente sofrido por um avião bimotor Antonov, de fabricação soviética, que caiu no Mediterrâneo no domingo, em frente à ilha de Chipre.

As buscas prosseguiam ontem, na esperança de encontrar outros 15 passageiros e tripulantes que se encontravam a bordo do aparelho fretado pela United Arab Airlines, em viagem especial do Cairo a Damasco.

Os primeiros corpos encontrados estavam sendo levados ontem para Alexandria, a bordo de um navio de guerra britânico que auxiliou as buscas.

Dubcek convoca a imprensa para diminuir seus ataques

Praga (UPI-JB) — A fim de frear a imprensa em seus ataques aos comunistas ortodoxos e evitar uma cisão maior no Congresso do Partido Comunista programado para 9 de setembro próximo, o primeiro-secretário do PC da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, marcou nova reunião, amanhã, com os principais diretores de jornais de todo o país.

O Govêrno realizara encontro semelhante, no sábado passado, quando pediu aos responsáveis pela imprensa tcheca que reduzissem os ataques às nações comunistas mais ortodoxas. Segundo informações filtradas, os diretores se negaram a aceitar tais limitações à sua liberdade de informação.

AUSENTE

Dubcek não compareceu à referida reunião, mas se afirma que tratará de empregar suas bem conhecidas faculdades persuasivas no encontro de amanhã. Sabe-se que a primeira preocupação do primeiro-secretário do PC tcheco é a de voltar a dominar a imprensa do país.

Os líderes tchecos também exerceram pressão sôbre as centenas de pessoas que se reuniam tôdas as noites na "esquina da liberdade de expressão" para firmar petições e pronunciar discursos e baixaram decreto proibindo essas manifestações no Parque Mysbek, na área central de Praga.

O decreto de proibição determina que tais atividades políticas sejam realizadas na Praça Letna Palai, situada nos subúrbios, onde outrora se erguia a estátua de Josef Stalin.

EMPRÉSTIMO

A CTK, agência noticiosa oficial tcheca, desmentiu ontem a informação de que o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik havia anunciado a intenção da Tcheco-Eslováquia de pedir um empréstimo ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

A agência explicou que Cernik, ao ser interrogado por um repórter austríaco, apenas dissera que "algumas emprêsas do país estavam interessadas em obter empréstimos de firmas dos países capitalistas a fim de aumentarem a eficiência de sua produção."

MANOBRAS

O Exército da Tcheco-Eslováquia iniciará amanhã manobras de dois dias na Boêmia Central e Ocidental, para treinamento dos recrutas. O comunicado do Ministério da Defesa esclarece que os exercícios táticos, em nível de divisão, serão observados por representantes dos exércitos dos países socialistas.

Moscou volta a acusar PC tcheco

Moscou (UPI-JB) — Em seu primeiro ataque depois da reunião de cúpula realizada recentemente pelos países europeus do bloco socialista, o *Pravda* acusou ontem o Partido Comunista tcheco de "aprovar pràticamente" as atividades anti-socialistas condenadas pelo Presidium de Praga.

O jornal russo afirma que "os inimigos da classe trabalhadora tcheca continuam atacando aberta e impudicamente as realizações socialistas e, por desventura, não encontram a devida oposição." O *Pravda* também acusa a direção partidária de "aprovar e estimular campanha contra um grupo de trabalhadores favorável à União Soviética."

CARTA

As críticas da imprensa soviética concentradas anteriormente contra vários jornais tchecos e algumas personalidades, nunca foram dirigidas diretamente ao Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia.

"Apesar do fato de o Presidium tcheco ter condenado e rejeitado por unanimidade essa campanha anti-soviética", diz o jornal moscovita, "duas organizações do PC tcheco aprovaram-na pràticamente forçando os trabalhadores a viver num estado de pânico espiritual."

O *Pravda* mencionou uma carta dos trabalhadores da emprêsa tcheca Avto-Praha, escrita no dia 18 de julho e publicada no jornal em 30 do mesmo mês, contendo saudação às fôrças soviéticas então estacionadas na Tcheco-Eslováquia e dizendo que sua presença fazia com que "todos os cidadãos honestos se considerem seguros em seu trabalho."

Praga pensa usar fôrça e impedir a desordem

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — *A direção renovadora do Partido Comunista tcheco-eslovaco encontra-se diante de um dilema muito grave: para poder salvar o processo de democratização na Tcheco-Eslováquia, talvez se veja obrigada a adotar algumas medidas de fôrça, para conter a "impaciência dos engajados." Em reunião secreta realizada sábado passado, para examinar a situação, os dirigentes renovadores levantaram um quadro da situação do país que é quase apocalíptica. O problema mais grave reside na ativização das fôrças ultra-esquerdistas e ultradireitistas. No conceito dos dirigentes de Praga, os ultra esquerdistas são os conservadores do Partido, os dogmáticos. Ultradireitistas são os anti-socialistas que estão operando agora no país. Segundo os levantamentos realizados, as fôrças anti-socialistas se mascaram em um "clube dos engajados sem partido" e estão conspirando para tentar tomar o poder no país. Por outro lado, as fôrças conservadoras atuam no mesmo sentido e ganham novos adeptos diante da ameaça de seus contrários. Dentro dêsse quadro, há ameaças de que haja perturbações da ordem de tal nível que seja necessário adiar a realização do Congresso Extraordinário do Partido, marcado para setembro. Se isso ocorresse, na opinião dos dirigentes, o processo de democratização estaria irremediàvelmente comprometido.*

Do ponto-de-vista internacional, a situação não se encontra aliviada, como se pensava. Os ataques à Tcheco-Eslováquia voltam a ser desfechados pela imprensa dos "cinco" e nas reuniões partidárias internas. E tanto Tito como Ceausescu manifestaram aos dirigentes de Praga a impressão que tiveram de que "o Govêrno não controla a situação do país." Mas, ao mesmo tempo, a opinião generalizada dos dirigentes do Partido e do Estado é de que, neste momento, as ameaças internas são muito mais perigosas do que as ameaças externas, e o Govêrno se sente débil para controlar a situação interna no país. Os aparelhos de segurança do Estado — a polícia comum e o serviço de informações e contra-informações — encontram-se gravemente comprometidos, porque, neste setor, mais do que em qualquer outro, há necessidade de continuidade e a mudança brusca de quadros nos postos-chave reduziu a eficiência do sistema. Por outro lado, os quadros antigos e eficientes, que permanecem no setor, trabalham com excesso de cuidados, temendo o expurgo. Em conseqüência disso, têm aumentado tremendamente nos últimos dias os crimes contra a vida e contra o patrimônio nas grandes cidades da Tcheco-Eslováquia, sobretudo em Praga, onde uma onda de assassinatos está assustando a população.

Para a direção de Praga é essencial o isolamento imediato dos provocadores. Neste sentido, os dirigentes tentarão, esgotando tôda a sua capacidade de paciência, fazê-lo através de métodos políticos. Se, no entanto, isso fôr impossível, seriam obrigados ao uso da fôrça. Não querem usar a fôrça, porque sentem que isso comprometeria o processo de democratização em curso. Mas, por outro lado, se adiarem uma decisão dessa natureza, poderia vir "a catástrofe apocalíptica", como o definiu um dos membros do Presidium do Partido. Na realidade, a campanha que se desenvolve atualmente, no meio da juventude, contra "as milícias operárias" pode ser vista como uma provocação perigosa. Já se sabe que foi necessária a utilização de velhos dirigentes operários para conter membros das milícias que se encontravam dispostos a dissolver essas manifestações. Na realidade, há o que se poderia caracterizar como um "terror liberal" na Tcheco-Eslováquia de hoje: uma mulher foi espancada numa dessas manifestações juvenis porque se arriscou a defender a existência das milícias operárias.

Assim, é de temer-se que, sob a influência dos conservadores que são mais aptos ao trabalho clandestino, os operários se decidam a responder aos ataques que se fazem ao socialismo e às milícias e surjam choques nas ruas. Assim, não restaria ao Govêrno outra alternativa que a de usar da fôrça para restabelecer a ordem, atuando tanto contra um extremo como contra outro extremo. Mas estas medidas deviam ser tomadas logo — pensam os dirigentes — para evitar o completo caos no país e a justificativa para uma intervenção estrangeira. E' preciso levar em conta que os dispositivos para uma intervenção dessa natureza se encontram ainda montados.

Por outro lado, a direção do Partido teme a volta dos estudantes, que se encontram agora gozando as férias de verão, à capital, a partir de primeiro de setembro. E' prevista uma participação intensiva dêsses estudantes nas manifestações políticas, o que lhes daria um tom mais ousado e possìvelmente mais agressivo.

No setor da imprensa, a situação não é mais tranqüila. Apesar da promessa feita em Cierna-sôbre-o-Tisa, ratificada em Bratislava os dirigentes tchecos não têm conseguido evitar certos artigos, sobretudo na revista Student, *dos estudantes universitários, e* Literarni Listy, *da União dos Escritores. Ainda há poucos dias, dois grandes atôres tcheco-eslovacos, ídolos do público, Jan Werich e Karel Hoeger, estiveram no Comitê Central do Partido, para advertir que os artigos de* Literarni Listy *constituem perigosa provocação. Referiram-se sobretudo a um artigo recente de Milan Kunder. A advertência dêsses dois atôres é muito importante, porque se trata de homens que não pertencem ao Partido Comunsita, e que são, na opinião da crítica e público, os dois maiores atôres tcheco-eslovacos.*

Werich passou muitos anos de sua vida nos Estados Unidos, onde fêz teatro. Em Rude Pravo, *órgão do Comitê Central do Partido, há um franca insurreição de grande parte dos redatores contra Oldrich Svestka, diretor do jornal e membro do Presidium, considerdao conservador.*

E para complicar o panorama, os eslovacos se encontram em movimento. Sábado, Dubcek deixou Praga e, ao que tudo indica, dirigiu-se à Eslováquia, para contornar uma situação aparentemente grave. Há um movimento dentro do Partido contra Vasil Bilak, primeiro-secretário da organização, que há dias realizou uma reunião sigilosa de membros do aparelho que lhe são fiéis, para examinar a situação do país.

André Turcat faz hoje último teste do Concorde em terra

Paris (Do Correspondente) — Quarenta e sete anos, marselhês, primeiro pilôto europeu a ultrapassar a barreira do som, recordista mundial de velocidade em circuito fechado (2 230 quilômetros/hora), um homem calado e discreto — eis André Turcat, que hoje estará correndo nas pistas de Toulouse, no comando do Concorde, no último teste antes de fazê-lo decolar, dentro de quatro a sete semanas.

Uma recente entrevista dá idéia melhor do que é êste homem, cujas mãos manipulam, há anos, o Concorde; resultado de um acôrdo de cooperação franco-britânico que já custou 11 bilhões de francos: "Bom — disse Turcat, ao ser informado que mais de 500 jornalistas assistirão ao seu primeiro vôo — se êles quiserem saber se a coisa alça vôo, terão a certeza que sim. Mas só espero que depois êles nos deixem em paz."

Coube a um jornalista inglês, há alguns meses, a prioridade de uma entrevista:

— **Monsieur** Turcat, como foi que se tornou pilôto?

— Trata-se de pergunta de ordem pessoal, a qual prefiro não responder.

— Seus três filhos também se interessam por aviação?

— Trata-se pergunta de ordem pessoal, a qual prefiro não responder.

Abatido, o jornalista voltou a Londres, afirmando que Turcat parecia um "monge budista" e que tinha um crâneo aparado como o de "um sócio de Rotary Clube."

Foi em 1953 que André Turcat se tornou pilôto de provas. Até hoje, voou mais de cinco mil horas no comando de 90 protótipos de aparelhos diferentes.

Oficial da Legião de Honra, casado, pai de três filhos, Turcat lê Santo Agostinho, fala inglês e italiano, tem casa de campo, e é apaixonado por história e arqueologia.

Após cursar brilhantemente a Escola Politécnica, tornou-se membro da Sociedade de Ciências, tendo já escrito dois livros: **À Procura da Velocidade**, e um dos volumes da coleção **Grandes Descobertas do Século XX.**

Quando não está às voltas com reatores, Turcat pratica o iatismo no Mediterrâneo. Mas a grande dúvida, êle respondeu em 1959:

— O senhor terá mêdo no momento dramático da decolagem de um avião como o Concorde? — perguntou um jornalista.

— Mêdo? não tenho tempo, há muita coisa a vigiar. Lamentàvelmente sou um homem que não tenho nem o tempo para me divertir pensando. Como poderei encontrar tempo para ter mêdo?

Os satélites e o ensino na Índia

Thomas J. Hamilton
Do New York Times

Viena — Os Estados Unidos deram permissão à Índia para utilizar um satélite de comunicações para a primeira demonstração mundial em grande escala de emissões diretas de televisão de um satélite para receptores individuais.

O projeto-pilôto indiano, que terá início em 1971, fornecerá programas educativos em sete áreas dispersas, com uma população total de 50 milhões de pessoas.

O Govêrno indiano espera eventualmente transmitir programas educativos, de um satélite diretamente aos receptores de televisão comunais em tôdas suas 560 mil cidades, mas o projeto-pilôto será misto.

A transmissão direta será do satélite para dez mil receptores comunais em quatro áreas diferentes e afastadas entre si. Os programas serão retransmitidos para três mil receptores convencionais, nas outras três áreas, por três estações VHF.

Oficialmente o órgão espacial norte-americano ANAE informou haver prometido reservar um canal visual e dois canais de som em um satélite tipo ATS, durante várias horas semanais, para programas indianos.

Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, o satélite deverá estar em órbita sincrônica com a Terra em 1971, mantendo uma posição fixa a cêrca de 34 mil metros de altitude, acima do oceano Índico.

Os demais canais serão utilizados para transmitir informações necessárias à ANAE, sôbre o tempo, a navegação e outros assuntos. Pelo acôrdo entre Washington e Nova Délhi o satélite estará disponível apenas durante a fase experimental, que não deverá durar mais do que algumas semanas ou meses. Se a Índia decidir continuar o programa terá que fazer outros entendimentos para uso de um satélite, advertiram funcionários da agência oficial norte-americana.

O presidente da Comissão de Energia Atômica da Índia, Vikram A. Sarabhai, que é ao mesmo tempo vice-presidente da Conferência das Nações Unidas sôbre a Exploração e o Uso Pacífico do Espaço Externo, inaugurada em Viena na semana passada, disse que eventualmente a Índia precisará ter o seu próprio satélite de comunicações. Calculou o custo da construção e lançamento entre dez e 15 milhões de dólares.

Tanto a ANAE como a Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas ajudaram o planejamento indiano do projeto. Em conseqüência da sua enorme área, com uma população de 500 milhões de habitantes, a Índia é um ponto ideal para estudar a possibilidade de transmissões diretas de um satélite.

Os planejadores terão no entanto que superar as dificuldades decorrentes de haver no país 80 tipos distintos de áreas agrícolas e 12 idiomas geralmente reconhecidos. Será portanto difícil preparar programas adequados a uso geral em tôda a Índia, ressaltou Sarabhai.

Nave Apolo levará dois homens à Lua a 11 de outubro

Washington (AFP-UPI-JB) — Está previsto para 11 de outubro próximo o primeiro vôo tripulado do programa Apollo, que pretende levar os primeiros norte-americanos à Lua antes de 1970, segundo revelou ontem o General Sam Phillips, diretor do programa.

"Uma descida na Lua no próximo ano é perfeitamente possível", afirmou o General Phillips, admitindo a possibilidade de que os astronautas norte-americanos possam viajar em tôrno da Lua em dezembro próximo, durante o vôo do Apollo-8.

DIFICULDADES

Os astronautas Walter Cunningham e Don Eisele pilotarão a cabina Apollo-7, impulsionada por um foguete Saturno 1B de 800 mil quilos de empuxo, na primeira experiência tripulada em outubro próximo.

O diretor do programa Apollo disse que o programa norte-americano de levar um homem à Lua acha-se atrasado em virtude de dificuldades técnicas no apronto do Lem, que sofre um atraso de seis semanas. Embora reconheça que êste aparelho possa sofrer mais "algumas semanas de atraso", o General afirmou que o mesmo deverá estar pronto para voar em fevereiro ou março próximo.

O vôo do Apollo-8, impulsionado por um superfoguête Saturno-5, previsto para dezembro próximo, será tripulado por Frank Borman, James Lowell e William Anders, e há remota possibilidade de que os tripulantes viajem em redor da Lua.

Em fevereiro ou março de 1969, James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart pilotarão uma cápsula na qual se apoiará o primeiro veículo de desembarque lunar, uma vez superadas as dificuldades atuais. Segundo o General Sam Phillips, essas dificuldades são representadas por um dos radares do veículo, um aparelho de orientação e a iluminação interna da cápsula.

Réplica do Interstar se chama Intersputnik

Viena (AFP — JB) — A União Soviética propôs ontem, durante a Conferência das Nações Unidas sôbre a Exploração e Utilização Pacífica do Espaço Exterior, a coordenação do sistema de intercomunicação através de satélites socialistas, o Intersputnik, com o sistema ocidental Interstar para levar informações radiovisuais a todos os pontos do globo.

O Diretor do Ministério de Transmissões da URSS, Vladimir Mimachin, disse que oito países socialistas — União Soviética, Bulgária, Cuba, Hungria, Mongólia Exterior, Polônia, Romênia e Tcheco-Eslováquia — assinaram o projeto do sistema Intersputnik, que foi entregue ao Secretário-Geral das Nações Unidas no dia 14 último.

Mais um avião cai na Inglaterra

Londres (AFP — JB) — Um avião ainda não identificado, mas provàvelmente militar, caiu ontem à noite perto de Holt, no condado de Norfolk, anunciou a polícia local. Foi encontrada apenas uma asa do aparelho e, embora não se conheçam ainda outros detalhes, informa-se que é um "avião grande."

A polícia de Norfolk informou que o acidente ocorreu por volta das 21h45m GMT (18 h45m de Brasília), numa zona florestal, e que o aparelho explodiu ao cair, provocando incêndio. Os bombeiros acharam apenas a asa no local.

A suposição de que se trate de um avião militar surgiu em conseqüência do fato de Holt se encontrar fora das rotas seguidas pelas linhas comerciais.

Três países vêem discos voadores

Rawson (Argentina), **Santiago do Chile e Paris** (AFP-JB) — Três objetos voadores não identificados — ou, talvez, o mesmo — foram vistos nos céus da cidade de Rawson, na Argentina, no extremo sul do Chile, e, em Paris, sendo sua passagem testemunhada por centenas de pessoas.

Em Rawson, 1 200 km ao sul de Buenos Aires, o objeto voava a uma velocidade vertiginosa, segundo as testemunhas — entre as quais, o prefeito da cidade — emitindo uma luz com as côres do arco-íris.

Cêrca de 50 pessoas assistiram, em Colhaique, 1 800 km ao sul de Santiago, à passagem de um objeto voador, que em grande velocidade cortou o espaço no sentido norte-sul, emitindo um estranho ruído e uma forte luminosidade avermelhada. Em princípio, pensou-se em um avião que estivesse pegando fogo, o que foi desmentido pela Fôrça Aérea.

Nôvo coração levou hora e meia para ser trocado em Houston

Houston, Texas, (UPI-JB) — O Dr. Denton Cooley realizou ontem, numa operação de apenas uma hora e 20 minutos, seu segundo transplante cardíaco nos últimos dois dias. O paciente, Carl Van Bateso, de 50 anos, encontra-se em estado satisfatório, disse um porta-voz do Hospital São Lucas.

O informante acrescentou que Maria Giannaris, a menina de cinco anos que recebeu domingo o coração de um menino de 11, acordou de bom ânimo ontem e palestrou com seus pais. Seu estado é também satisfatório. A enfêrma se mostrou coerente na conversação com os pais.

TRANSPLANTES

A doadora da operação de ontem foi a Sra. Casper B. Geaccono, de 37 anos, morta em conseqüência de um ataque cardíaco, provocado por um tumor cerebral. Esta é a décima operação de transplante do Dr. Denton Cooley e a trigésima-segunda do mundo.

Maria Giannaris é a primeira menina submetida a um transplante cardíaco pelo Dr. Cooley, que gastou tão sòmente 45 minutos para enxertar-lhe, domingo, o coração do menino James Dudley Herron II, morto de hemorragia cerebral.

Os médicos do Hospital São Lucas consideram que Maria tem excelentes possibilidades de recuperação. Se a previsão fôr confirmada será esta a primeira criança a sobreviver a um transplante cardíaco. Há alguns meses, uma criança foi submetida a um transplante cardíaco em Nova Iorque, mas morreu logo depois de operada.

Argentino recebeu pâncreas no pescoço

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Teodoro Paniagua, o argentino que recebeu domingo o enxêrto de um pedaço de pâncreas no pescoço, melhorava ontem satisfatòriamente, segundo informou um porta-voz da Clínica Baztarrica, onde êle foi operado pela equipe cirúrgica do Dr. Mário Chapo Bortagaray.

Os médicos da Clínica Baztarrica disseram que Paniagua tem 99,99 por cento de probabilidade de sobreviver e o próprio Dr. Bortagaray chegou a afirmar que "meu paciente estará amanhã absolutamente recuperado, a tal ponto que pretendo convidá-lo para um prato de talharim."

ÚNICA NO MUNDO

O Dr. Chapo Bortagaray, que realizou a maior parte de seus estudos num instituto científico do interior da Argentina e aperfeiçoou seus conhecimentos na França, realizou a operação assistido por uma equipe de sete médicos.

Falando domingo à noite aos jornalistas, Bortagaray explicou que sua operação era a única do gênero em todo o mundo e que não se tratava de transplante (substituição de um órgão por outro) e sim de enxêrto de parte do pâncreas no pescoço do paciente, através de uma pequena incisão.

A intervenção durou duas horas e 15 minutos, ao fim das quais a Clínica apenas anunciou que "foi efetuado um enxêrto de pâncreas num paciente afetado por diabete." Os médicos que realizaram a operação assumiram o "compromisso moral" de não falar à imprensa individualmente.

O segrêdo sôbre a operação mantido por várias horas depois de terminada a intervenção fêz com que inicialmente se atribuísse a Bortagaray uma operação de transplante similar às duas já realizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Ao dar, domingo, à imprensa alguns pormenores da operação, Bortagaray assombrou seus ouvintes quando disse que o enxêrto fôra efetuado no lado direito do pescoço de Paniagua e que os vasos do nôvo pâncreas tinham sido ligados à artéria carótida e à veia jugular.

O autor do enxêrto descreveu a parte tomada do doador como "a causa do pâncreas", explicando que era a mais fácil de extrair e a que tem maior secreção de insulina.

Bortagaray usou parte do pâncreas de Rosário Milcíades Bidart, de 48 anos, cuja identidade a família pretendeu manter no anonimato, inicialmente. Bidart morreu na manhã de domingo, vítima de enfarte do miocárdio e seus parentes concordaram em doar seu pâncreas a Paniagua, um bombeiro voluntário, de 51 anos de idade.

Chapo Bortagaray ganhou notoriedade há 15 anos quando extraiu o plexo solar de uma enfêrma, conseguindo, assim, curá-la de uma hipertensão arterial e de um agudo processo de diabete.

Informe JB

À margem da correção

As declarações de pessoas que se consideram incapazes de pagar as prestações da casa própria, comprada com correção monetária, podem ser conferidas: são tôdas financiadas pela Caixa Econômica Federal da Guanabara ou pela Copeg.

A Caixa e a Copeg são agentes governamentais do Sistema Financeiro da Habitação.

* * *

Na faixa de atuação da iniciativa privada, que capta recursos e os aplica com correção monetária, os compradores não se arriscam a contrair financiamentos que não podem pagar.

Todos sabem que não haverá solução política.

* * *

No caso da Caixa e da Copeg, os candidatos são capazes de declarar tranqüilamente uma renda que não ganham, para fazer jus a um financiamento que não podem pagar, certos de que depois os interêsses políticos darão um jeito.

* * *

A Caixa sempre foi uma casa de influência política. O tráfico de influência era completo. Basta dizer que, para concessão de financiamento, havia necessidade de autorização assinada pelo Presidente da República.

Nessa política de favor, sempre havia intermediários eleitorais.

* * *

Por que a Caixa e a Copeg aceitam declarações mentirosas de renda familiar? Por que podem ser tirados empréstimos que chegam a comprometer metade dos vencimentos?

E' claro que assim ninguém pode pagar, nem com correção nem sem correção monetária.

* * *

E' curioso assinalar que a ocorrência de fatos como êstes está se registrando de nôvo, como se a volta ao regime constitucional fôsse obrigatòriamente um retôrno a tudo que se procurou abolir depois de 64.

O paternalismo se reapresenta de corpo inteiro. A demagogia prepara-se para entrar em cena.

* * *

Daqui a pouco a inflação será saudada como a rainha soberana do desenvolvimento.

O inexplicável

Pelo visto, o manifesto que o Sr. Jânio Quadros tece com os seus parceiros de intriga política está destinado a repetir o *suspense* da explicação de sua renúncia.

Como se sabe, o Sr. Quadros até hoje não conseguiu explicar de forma convincente a iniciativa de renunciar ao Govêrno, na expectativa de que o gesto abriria uma crise sem precedente, na qual a sua figura emergisse messiânicamente do impasse para conduzir o país a uma ditadura salvadora.

* * *

Talvez que, ao se completarem sete anos da renúncia, como sete é número de quem falta à verdade, êle resolva aproveitar o dia 25 para confessar o seu crime imperdoável.

Não será, evidentemente, a última e final, mas enriquecerá a variedade de versões que êle mesmo apresenta, de acôrdo com as circunstâncias.

* * *

Na sua mal contada *História do Povo Brasileiro*, o Sr. Jânio Quadros apresentou-se como precursor do movimento de 31 de março de 64.

Não é improvável que agora resolva fazer média com a oposição, desenvolvendo ordem, oposta de considerações.

Lição de seguro

Quem não sabe pode tomar nota: existe na área de competência do Ministério da Indústria e do Comércio um órgão fiscalizador dos seguros privados.

As delegacias dêsse órgão estão à disposição do público, para esclarecimentos, reclamações e tudo que respeite ao cumprimento dos contratos de seguros.

* * *

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) tem delegacias em dez Estados, inclusive na Guanabara, onde funciona na Praça 15 n.º 34 — 4.º andar.

Com a vigência, já êste ano, do seguro obrigatório de responsabilidade civil, pago por todos os proprietários de veículos, os seguros tornam-se mercadorias do dia-a-dia do brasileiro.

Há, contudo, quem pense que seguro não funciona e que é apenas um impôsto.

* * *

O seguro, obrigatório ou não, existe para funcionar. Quem o pagou deve utilizá-lo e para informar-se a respeito, ou se encontrar dificuldades, basta procurar a delegacia, aqui ou onde houver.

A importância do funcionamento da repartição fiscalizadora é evitar que as boas emprêsas arquem com os desgastes das inidôneas, que comprometem a instituição do seguro — um traço de país desenvolvido que começa a sublinhar a vida brasileira.

O Rio de Levi

Mafuá para o Sr. Levi Neves é questão de honra. Entende o Secretário de Turismo que o carioca não pode passar sem parques de diversões. E, como já está aborrecendo demais o mafuá da Praia do Russel, o Sr. Levi Neves pretende removê-lo para o atêrro.

* * *

E' um folclorista o nosso Secretário. Ao invés de procurar dotar a cidade de meios compatíveis com a sua condição de grande metrópole, de modo a incentivar de fato a indústria do turismo, o Sr. Levi Neves recua ao Rio do tempo dos vice-reis, trazendo para enfeá-lo êsses abomináveis acessórios de um provincianismo melancólico.

* * *

Qualquer dia — ninguém se espante — o Sr. Levi Neves vai propor o entrudo para animar o carnaval carioca.

Vai permitir cadeiras de balanço na porta dos edifícios com vizinhos confraternizando, refestelados em pijamas listrados e de chinelas.

Vai distribuir macaquinhos com realejos pelas esquinas e periquitinhos verdes para tirar a sorte das donzelas.

* * *

A mentalidade do Sr. Levi Neves entra em choque tremendo com a de seus colegas de Govêrno. Em sua maioria, os demais Secretários, avançadíssimos, preocupam-se com o metrô como única solução para o tráfego carioca.

O Sr. Levi Neves está na idade dos mafuás.

* * *

Resposta

O Senador Eugene McCarthy, candidato preferido dos brasileiros na sucessão presidencial norte-americana, segundo recente pesquisa JB-Marplan, estará mais próximo dos seus admiradores neste país a partir de segunda-feira, quando a Editôra Laudes lançará seu livro *Resposta aos Conservadores*.

* * *

Segundo McCarthy, o objetivo do do seu livro "é determinar a existência de um liberalismo autêntico nos Estados Unidos e avaliá-lo como fôrça e poder político no país." No que se refere à América Latina, êle condena a intervenção na República Dominicana, o apoio às guerrilhas anticastristas — "que se orgulham sòmente com a morte e a destruição" — e lamenta a venda de armamentos para os países do Sul do continente.

* * *

Obra básica do pensamento político de McCarthy, *Resposta aos Conservadores*, permitirá ao público brasileiro uma análise daquilo que se convencionou chamar de neoliberalismo americano.

Lance-Livre

- Sôbre *O Empresário e a Conjuntura Nacional*, o Sr. Gilberto Huber, presidente da organização Listas Telefônicas Brasileiras, faz uma palestra hoje, às 17h30m no Instituto de Pesquisas Sociais da Guanabara (IPES). Analisará a situação atual do empresariado, diante do sistema tarifário em vigor e do crédito oficial. Depois da palestra, haverá debates.
- A Companhia Vale do Rio Doce anuncia para 9 de setembro o início da distribuição de bonificações, na proporção de uma nova para cada duas. A bonificação é conseqüência do aumento do capital social votado em fins de abril.
- De autoria de Felipe Herrera, presidente do BID, a Apec lançou *O Desenvolvimento da América Latina e seu Financiamento*, no qual o autor trata dos problemas do desenvolvimento econômico da América Latina, valorizando o instrumental que possibilitou o impulso continental. Os assuntos foram grupados em cinco partes: as formulações básicas para a teoria do desenvolvimento econômico na América Latina; síntese do desenvolvimento continental e de seu financiamento nos últimos seis anos; estudo dos pontos-de-vista europeus sôbre financiamento da América Latina; os financiamentos setoriais e, por último, a integração e o desenvolvimento.
- De hoje até o dia 29, das 10 às 17h, estarão expostos em São Paulo os trabalhos dos alunos do Iade (Instituto de Arte e Decoração), no Banco Nacional de Minas Gerais, na Avenida Paulista, 2 166. Todos os trabalhos têm por base o desenho, forma de linguagem desenvolvida pelo Iade.
- O advogado Araújo Lima entregou aos serviços culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, os originais do livro *Carta de Segurança*, escrito durante o ano de especialização que fêz na Universidade de Lisboa, como bolsista. O livro, segundo Nélson Hungria, que o prefacia, "é bem o atestado de que o alto relêvo que atribuímos, no Brasil, aos *direitos do homem*, é plantio que aprendemos com os lusitanos, à proporção que iam plantando as nossas cidades, os nossos municípios, as nossas províncias, a nossa pátria." Araújo Lima voltará ao Brasil no fim do ano, devendo escrever um livro com impressões de viagem, particularmente de Israel.
- Maura Barros de Carvalho, filha do Senador Barros de Carvalho, estará expondo 15 painéis, a partir da próxima segunda-feira, na Galeria Geia. Maura, que vive há cinco anos em Paris, já teve a sua arte enfocada por duas importantes publicações francesas: o *Paris Match* e *Elle*. Pretende oferecer um painel ao Sr. Juscelino Kubitschek.
- O ex-Deputado Paulo Duque anunciou seu ingresso no MDB da Guanabara, Partido pelo qual concorrerá à Câmara Federal. O ex-presidente do extinto PR no Rio pretende ir a Corumbá, na próxima semana, para visitar o ex-Presidente Jânio Quadros.
- Dona Capitalina Costa, residente em Bonsucesso, na Travessa Zé da Zilda, 32, veio ontem ao centro da cidade para fazer umas compras e, quando reparou, estava com a bôlsa aberta, sem dinheiro e sem documentos. Isso ocorreu nas Lojas Americanas, na Rua Gonçalves Dias. Dona Capitalina deu o alarma e, a um guarda que acorreu em seu socorro, descreveu o tipo da única pessoa suspeita. O guarda confirmou que vira o tal sujeito junto dela, que o achou suspeito, que só podia ser êle mesmo. Mas, misteriosamente, não o surpreendeu em flagrante.
- Com a presença do Presidente Eduardo Frei, do Chile, a Gráfica Record Editôra lançará no dia 8, às 11h, no Museu de Arte Moderna, dois livros de autoria daquele estadista: *O Destino da América Latina* e *Pensamento e Ação*.
- O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, na Rua Almirante Saddock de Sá, 276, em Ipanema, deu início ontem a um curso sôbre a Problemática Existencial no Teatro Francês, sob direção do professor Roberto Ballalai, da Faculdade de Filosofia da PUC. O curso terá a duração de mais quatro aulas, enfocando Beckett, Anouilh, Musset e Marivaux. Reservas na Secretaria do Centro, das 19 às 22h.

OS DOIS QUE VÊM DO SUL

Textor e Sasse têm opiniões afins sôbre cinema e ajudam-se mùtuamente

Sylvie Vartan mostra hoje na Fenit moda radical: só existem mini ou maxi-saias

São Paulo (Sucursal) — As paulistas conhecerão hoje a moda *ingênua* da cantora Sylvie Vartan, na Fenit, a qual não permite o meio têrmo: a coleção é apenas de mini e maxi-saias.

Além de lançar a coleção que leva sua etiquêta, Sylvie cantará as músicas que fizeram parte de seu *show* do Olympia, de Paris, em abril. Os desfiles serão realizados hoje, amanhã e depois no pavilhão de plástico da Valisère, às 10h30m.

UMA JOVEM TRISTE

Na próxima estação, a Tricot-Lã lançará três vestidos com a etiquêta de Silvie, que apesar de todo o sucesso demonstrou na entrevista coletiva ser uma môça triste. Ela acredita que "o sucesso é como a beleza: passa um dia", e prefere o convívio com crianças e animais às grandes recepções.

Silvie Vartan, que completou 22 anos há quatro dias, é uma môça que alia ao olhar triste e cabelos louríssimos uma elegância cheia de bossa. Quando se lançou como cantora de iê-iê-iê, em 61, acompanhada pela orquestra do seu irmão Eddie, conseguiu em pouco tempo ser um ídolo para as adolescentes francesas.

Ela aumentou ainda mais o seu sucesso pelo casamento com Jonhy Halliday, passando a ser imitada na maneira de vestir pelas jovens moderninhas. Isso fêz com que abrisse uma boutique em Paris para lançar apenas moda jovem.

Sua coleção é cheia de idéias novas, ou coisas que as adolescentes têm vontade de usar sem saber como. Assim é que o couro é coqueluche para ela em casacos e coletes. Os vestidos são no estilo da menininha bem comportada, tendo muito babado e tecidos vaporosos.

GUNTHER, O BEM AMADO

O industrial Gunther Sachs provocou uma corrida de mulheres, quando chegou ontem ao Hotel Jaraguá, local onde está hospedado. Muitas môças foram para a frente do hotel, esperando a sua chegada, e tôdas quiseram aproximar-se para vê-lo de perto.

Gunther está em São Paulo para mostrar as roupas da sua boutique na Fenit, o que fará a partir de amanhã. Aqui também negou-se a comentar sôbre Brigitte, sua espôsa.

Mais Fenit no "Caderno B"

Ângela Maria prova que quer viver

A cantora Ângela Maria retornou ontem de Lisboa e fêz questão de exibir um atestado de médicos portuguêses para provar que as notícias de que tentara o suicídio foram "completamente falsas, maliciosas e maldosas", enquanto apelava para que a deixem viver feliz.

Ângela Maria fôra a Portugal para diversas apresentações no Cassino Estoril e em TVs e, em conseqüência de uma gravidez tubária, teve de ser internada, estêve desenganada pelos médicos, mas agora volta ao Brasil "com quatro litros de sangue português, que recebi em transfusão."

A cantora Ângela Maria disse, no Galeão, que o seu grande sucesso em Portugal foi cantar músicas de carnaval, tendo citado *Caneco Furado* e *Cinderela*, como as mais aplaudidas. Disse que gravou um LP com músicas portuguêsas e brasileiras e que seu giro deveria ser prolongado até Paris, mas, com a eclosão do movimento estudantil em Paris e sua posterior hospitalização, a cantora não pôde atender aos compromissos.

Jovens gaúchos preparam dois filmes para trazer ao Festival JB-Mesbla

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma única câmara Paillard Bolex servirá para dois filmes gaúchos que serão inscritos no IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbla. Um dêles — *Fetiche* — já está pronto e o outro está sendo realizado.

O diretor de *Fetiche* é Antônio Carlos Textor, que concorrerá pela terceira vez e se mostra cada vez mais entusiasmado pelo Festival pròpriamente dito e pelo aprimoramento pessoal que tem tirado dessa experiência. — O Festival do JB é a única oportunidade que nós, amadores, temos para melhorar.

FELIZ ENCONTRO

Textor vem de experiências marcantes nos dois Festivais anteriores. No primeiro em que concorreu com o documentário **O Gesto Essencial**, ganhou passagem para ver a promoção, no Rio, e voltou consciente das limitações de seu filme e cheio de idéias pelo contato que teve com outros cineastas amadores do resto do país.

No Festival do ano passado, também estêve presente em tôdas as sessões do Cine Paissandu e regressou ao Sul muito orgulhoso da crítica que seu filme, **Uma Sensação de Frio Surpreendente**, suscitou.

Lembrou comentário de Maurício Gomes Leite, sôbre evolução de sua técnica entre os dois Festivais.

Esse entusiasmo, Antônio Carlos Textor, que é um publicitário de 33 anos, conseguiu transmitir a Errol Sasse, estudante de 20 anos. O encontro dos dois, em têrmos de cinema, foi tão feliz que Textor se dispôs a emprestar sua velha câmara para que o outro pudesse fazer seu filme.

— Meu filme ainda não tem nome. Mas a idéia é de mostrar a perda de individualidade do rapaz que vem do interior para a cidade grande. Em sua terra natal, o rapaz que estuda geralmente é alguém. Na capital, poucos conseguirão se distinguir.

Errol tem pouca idade para fazer um filme autobiográfico, mas aproveitou a pensão onde mora com outros 29 rapazes para localizar a ação de sua primeira exibição em cinema.

— E o dinheiro para o filme eu consegui na pensão, também. Contei a idéia que tinha para o pessoal e todos aprovaram. Fiz um apêlo financeiro e todos colaboraram também. Com os NCr$ 300,00 arrecadados, consegui comprar o filme.

Com todo o roteiro pronto e algumas cenas tomadas, Errol tem uma única dúvida: o nome do filme. Sabe, agora, que êle será branco e prêto, mudo, e terá no máximo 15 minutos de duração.

— É a minha primeira tentativa, mas já decidi que, no ano que vem, vou cursar a Escola de Cinema de Minas Gerais.

CONTRA CONDICIONAMENTOS

Textor vai para o IV Festival de Cinema Amador com um filme de 14 minutos, sonoro. É ficção, sendo êle o diretor, o autor do roteiro e o incentivador de tôda a equipe, que tem Norberto Lubisco de fotógrafo e Renato Midugno de assistente de direção.

— Fetiche, que é nome de batom, é uma crítica ao condicionamento que o homem sofre em conseqüência do excesso de mensagens publicitárias, dos meios de comunicação de massa.

Filmado em julho, seu filme tem um único ator, que é Francisco Aron, do teatro amador pôrto-alegrense. É todo filmado nas ruas da cidade e custou NCr$ 800,00. Antônio Carlos Textor seguirá para São Paulo, nos próximos dias, para sonorizar o filme, que considera o melhor dos que já realizou.

CATARINENSES FILMAM "O NOVELO"

Florianópolis (Correspondente) — O Grupo Universitário de Cinema Amador — GUCA — do Diretório Central de Estudantes, iniciará nos próximos dias as primeiras tomadas para o curta-metragem que apresentará no 4.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla.

O filme que representará Santa Catarina no Festival é baseado numa história do poeta concretista Pedro Bertolino, **O Novelo**, com roteiro de Pedro Paulo de Sousa e direção de Orivaldo dos Santos. As filmagens conterão interiores em cenários montados pelos próprios estudantes e tomadas de rua, em vários pontos da Ilha de Santa Catarina.

A Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal já concedeu um auxílio de NCr$ 600,00 para a realização do filme, através de convênio com o DCE. O GUCA ainda deverá receber a cooperação do Govêrno do Estado e da Universidade Federal de Santa Catarina.

Episcopado brasileiro defende pressão liberal sôbre o poder

De Mário-Lúcio Franklin, Magdalena Almeida e Evandro Teixeira, Enviados Especiais do JB, e das agências AFP e UPI

Bogotá — O Arcebispo de Belém, Dom Alberto Gaudêncio Ramos, declarou ontem que os bispos brasileiros defenderão na II Conferência do Episcopado Latino-Americano a pressão liberalizadora e não violenta sôbre os Governos do hemisfério para que realizem totalmente e ponham em prática os princípios básicos da **Populorum Progressio.**

Disse também que já existe no Brasil um movimento liberalizador, encabeçado por um grupo de 36 bispos, sob a liderança de Dom Hélder Câmara, que tem por objetivo criar uma opinião pública favorável aos pontos da encíclica.

CENTRO DE ATENÇÕES

Outro membro da delegação brasileira, Dom João de Barros Uchoa, que representa o Arcebispo de Campos, afirmou, ao desembarcar, que os bispos do Brasil estão com o Papa e a favor de sua encíclica **Humanae Vitae.**

A chegada da delegação brasileira atraiu a atenção dos jornalistas colombianos e correspondentes estrangeiros, que acompanham de perto as posições assumidas pela hierarquia recentemente e que desejavam informações a respeito do movimento de liberalização.

TUDO BEM COM FIDEL

Também despertou a curiosidade da imprensa a chegada de três bispos cubanos e de um cardeal ucraniano no Aeroporto de El Dorado.

Mal haviam descido do avião, os bispos cubanos foram cercados pelos jornalistas que lhes perguntavam àvidamente sôbre a situação em Cuba e sôbre as relações da Igreja com o Govêrno de Fidel.

O Núncio Apostólico de Havana, Monsenhor A. Sachy, o primeiro a aparecer, não disse nenhuma palavra, mas o Bispo-Auxiliar de Havana, Dom Hernando Azcarate, concordou em responder aos jornalistas:

"Não tivemos dificuldades alguma para vir e o fizemos com tôda facilidade. Já superamos estas situações. As coisas vão pelo bom caminho: há conversações e se gestiona um acôrdo."

O Cardeal Joseph Slippy, da Ucrânia, também assediado pela imprensa, disse que muitas das coisas escritas sôbre a União Soviética não correspondem à verdade, acrescentando que seu país busca dia a dia mais contatos com o mundo ocidental e que as liberdades aumentam paulatinamente.

"A fé vive e faz viver. Cheguei a essa conclusão durante os anos em que permaneci prisioneiro", comentou o cardeal, referindo-se ao prolongado confinamento que sofreu durante o período stalinista e do qual se livrou, graças à intervenção de João XXIII.

REFORMAS URGENTES

Na tarde de domingo, chegou a Bogotá o Primaz do Peru, Cardeal Juan Landazuri, afirmando que a América Latina necessita de reformas urgentes, por via pacífica. "A violência e ódio só engendram mais violência e ódio. Todos estamos unidos e dispostos a trabalhar pelo progresso dos povos", afirmou.

Já se encontra na capital colombiana o nôvo Secretário-Geral do Celam, Dom Eduardo Pironio.

Cuba denuncia polêmica na Igreja

Havana — A agência cubana Prensa Latina afirmou ontem que um dos principais motivos da ida do Papa Paulo VI à Colômbia é a "situação polêmica" existente no seio da Igreja Católica latino-americana, citando como exemplo os extremos representados pelos sacerdotes que seguem a linha de Camilo Tôrres e movimento anticomunista deflagrado no Brasil.

Num artigo intitulado **O Clero Latino-Americano Ocupa a Atenção da Santa Sé**, a agência oficial de Cuba declara que a discussão do papel da Igreja na transformação da América Latina, à luz do Concílio, na II Conferência do Episcopado Latino-Americano, terá por objetivo analisar as diversas tendências da hierarquia.

POSIÇÕES

Os debates do Celam serão baseados num documento elaborado sob a direção de Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, que examina os diversos aspectos da situação social latino-americana.

Segundo a Prensa Latina, o episcopado colombiano deverá rejeitar categòricamente ou encabeçar uma oposição violenta ao documento do Celam. A hierarquia uruguaia, embora reconheça os males existentes, pretende evitar a violência e procurar soluções pacíficas, enquanto os bispos e sacerdotes chilenos acreditam que a "violência nem sempre é injusta."

Há três tipos de posições, afirma a Prensa Latina: os partidários de Camilo Tôrres, que preconizam a justeza da violência; os anticomunistas de um setor minoritário do clero brasileiro; e os que estão no meio do caminho.

Congresso comemora o ecumenismo

Bogotá — O XXXIX Congresso Eucarístico Internacional comemorou ontem o dia do ecumenismo, com missas co-celebradas por bispos e cardeais de tôdas as partes do mundo e assistidas por representantes de outras religiões cristãs. Foi também inaugurado solenemente o encontro teológico, considerado o evento paralelo mais importante do Congresso.

Nas diversas paróquias, especialmente nas mais pobres de Bogotá, o dia começou com missas co-celebradas, tendo o tema central dos sermões e orações girado em tôrno da unidade do cristianismo e do sentimento de caridade que deve animar os membros dos diferentes credos para alcançar a fraternidade e o progresso universais.

UNIDADE

Entre os cardeais que participaram das co-celebrações, figuram o Cardeal Agnelo Rossi, de São Paulo, que oficiou o sacrifício da missa com padres colombianos e venezuelanos no bairro de São Carlos, um dos mais humildes da capital, e os Cardeais Antônio Caggiano, Primaz da Argentina, e William Coniway, da Irlanda.

No altar eucarístico, o Legado do Papa, Cardeal Giacomo Lercaro, celebrou a missa, tendo ao seu lado um bispo luterano, um pastor anglicano e um ministro ortodoxo.

PAPEL DA TEOLOGIA

Os mais importantes teólogos da Europa e América Latina participaram ontem da instalação do encontro teológico, cujos trabalhos pròpriamente ditos só começarão hoje. Os delegados foram saudados pelo Cardeal colombiano Munoz Duque, que fêz uma ampla exposição sôbre o papel da teologia na Igreja pós-conciliar.

O Cardeal destacou a necessidade do diálogo ecumênico e disse que no atual momento histórico que a América vive, desejosa do desenvolvimento que lhe cabe, a "missão da Igreja adquire profundidade evangélica."

Acrescentou que os povos latino-americanos têm uma profunda riqueza espiritual que muitas vêzes não foi bem avaliada, e citou como exemplo a campanha evangelizadora e as assembléias familiares realizadas na Colômbia para a preparação do povo para o Congresso.

Em sua intervenção, o Legado do Papa ressaltou o valor da eucaristia como veículo de amor para conseguir a unidade cristã e insistiu na necessidade de um diálogo cada vez mais freqüente entre as diversas confissões. Novamente fêz um apêlo para que sejam superados os egoísmos individuais e coletivos que entravam o entendimento entre os homens e os povos.

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

O Congresso foi inaugurado na noite de domingo, no campo eucarístico, pelo Cardeal Giacomo Lercaro com a leitura de uma mensagem de Paulo VI. O Legado do Papa oficiou a missa segundo os rituais modernos introduzidos pela reforma litúrgica e a cerimônia durou apenas uma hora.

Além de ler a mensagem do Papa, o Cardeal Lercaro pronunciou um sermão chamando a atenção para os graves problemas sociais da América Latina. "Sob a aparência da ordem instituída, verificam-se fenômenos de injustiça e inclusive de ódio", disse êle, acrescentando mais adiante que "as comoções sociais são uma tomada de consciência contra a injustiça e a favor da liberdade e da dignidade."

A tônica do sermão do Legado do Papa foi a liberdade e justiça, enquanto o Administrador Apostólico colombiano, Dom Munoz Duque, ressaltava a necessidade de transformações estruturais na América Latina, refletindo uma mudança de posição na Igreja da Colômbia, que até então não havia sido notada.

Inglêses brigam pela pílula

Londres e Haia — A cisão entre os católicos inglêses por causa da pílula anticoncepcional ficou evidente na manhã de domingo, quando grupos de manifestantes a favor e contra a Encíclica *Humanae Vitae* brigaram defronte à Catedral de Westminster, chegando à agressão física.

Partindo de Nort Chaem, um grupo de 120 católicos fêz uma passeata até a Catedral de Westminster em favor do padre Paul Weig, suspenso de suas funções por se manifestar pùblicamente a favor dos anticoncepcionais.

Quando o grupo chegou à porta da catedral, os defensores da encíclica já estavam lá. Surgiu uma discussão entre membros dos dois grupos, que acabou degenerando num choque.

Não apenas os fiéis, mas o próprio clero está dividido em relação à encíclica. Cinco bispos de várias dioceses da nação enviaram instruções aos sacerdotes para que recomendem "tolerância" no que tange ao contrôle da natalidade.

Segundo o *London Times*, alguns sacerdotes poderão aceitar o uso da pílula como pecado venial e impor como penitência apenas três Ave-Marias.

FÔRÇA DO HÁBITO

Uma pesquisa de opinião pública realizada na Holanda revela que 71% dos católicos consideram errôneo o conteúdo doutrinário da *Humanae Vitae* e que 72% acham que a maioria dos fiéis deixarão de lado as diretrizes do Papa, porque "o uso da pílula adquiriu a fôrça do hábito."

A resposta mais comum para justificar o repúdio à encíclica foi a de que "vai contra a liberdade individual."

Ex-agente da CIA garante o Papa

Sam Kinney, ex-agente da CIA demitido após o assassinato do Presidente John Kennedy, em Dallas, acabou de treinar dois motoristas colombianos, Carlos Martinez e Fernando Marones, ambos da Polícia Militar de Bogotá, que conduzirão o Papa Paulo VI pelas ruas da cidade numa Lincoln Continental de 30 mil dólares, sete metros de comprimento e teto desmontável, fabricada por Lehmann-Peterson, de Chicago.

O especialista em segurança de desfile Sam Kinney, 43 anos, cem quilos, um metro e 90 e cabelos louros, talvez seja o homem mais preocupado da Colômbia: garantir a integridade de Paulo VI, entre um milhão e meio de pessoas, significa para êle reabilitar-se do episódio de Dallas, que lhe custou um emprêgo de 560 dólares semanais, a inimizade de alguns **G-Men** e seguidas acusações de incompetência.

— Não gosto de falar sôbre Dallas porque, em Dallas, do aeroporto ao depósito de livros, todos agimos com seriedade. O Presidente Kennedy estava na minha frente, mas nada pude fazer. Quem pode fazer algo para interceptar uma bala, disparada de algm canto contra a cabeça de um homem? A segurança do Papa Paulo VI na Colômbia não difere da segurança de Kennedy em Dallas, no Texas. Não me perguntem mais nada.

Sam Kinney, hospedado na Panauto, oficina concessionária da Ford em Bogotá, vigia a limousine do Papa dia e noite, juntamente com três homens da segurança da Embaixada dos Estados Unidos, Llewellyn Morgan, Jones Dauwsky e Richard Baines. Hoje não integra mais os quadros da CIA, pois perdeu o emprêgo após o assassinato de Kennedy, embora seja apontado como especialista competente, que gosta do que faz e, sobretudo, discreto e lacônico.

Um assistente do Papa Paulo VI — disse Kinney — assistiu os treinamentos dos motoristas colombianos, supervisiondo pelo engenheiro Zaplitny Junior, da Ford Motor Company, instruiu-os sôbre o momento de diminuir a marcha, como acelerar durante as manifestações mais exacerbadas da multidão. Zaplitny Junior, encarregado da manutenção das limousines, vetou Franco Ghezzi, Camareiro de Paulo VI que, em várias viagens do Santo Padre, funcionou como motorista.

O trabalho de Zaplitny consiste em receber o carro em Cartagena, pôrto colombiano, verificar a atuação da equipe de mecânicos. O assistente do Papa Paulo VI providenciou um psicoteste do motorista Marones, atual instrutor da Escola de Infantaria da Polícia Militar.

O CARRO

A Lincoln Continental que servirá ao Papa nos desfiles está pràticamente revisada no boxe 120 da Panauto: quatro mecânicos, dois norte-americanos e dois colombianos, terminam sua adaptação para a altitude de 2 400 metros, que provoca geralmente um desequilíbrio na mistura de ar e gasolina. Zaplitny Júnior, um homenzinho de chapéu côco, que trata suas limousines como filhos, mandou regular o *gigleur* do carburador, limpar e testar, novamente, a capota adaptável e recolocar a placa número um, de Illinois, Estados Unidos.

Hóstias chegam para meio milhão

Duzentas mil hóstias deverão chegar a Bogotá nas próximas 24 horas, prevendo-se para 500 mil o número total que até o dia 25 chegará à Colômbia para atender a todos os peregrinos que assistirão ao XXXIX Congresso Eucarístico Internacional.

As hóstias foram fabricadas por diversas congregações religiosas sediadas em Medelin, que as ofereceram em promessa e agradecimento pela ida de Paulo VI à inauguração da reunião do Celam.

Presume-se que pelo menos 100 mil pessoas, em sua maioria mulheres, devam comungar durante a missa que o Papa Paulo VI rezará na Catedral de Bogotá, imensa construção que reúne ao mesmo tempo o estilo colonial e romano, e que foi inteiramente remodelada para a visita papal.

Ontem, foram instalados transmissores transistorizados, com cinco amplificadores e 80 alto-falantes espalhados por suas 18 colunas em mármore carara.

PROTEÇÃO

Além do aparato bélico para proteger a vida do Papa Paulo VI, as autoridades colombianas decidiram também proteger Sua Santidade contra os efeitos da natureza, que na capital colombiana costuma mandar muita gente para os hospitais. Para tanto, já estão sendo instaladas proteções de vidro que isolarão o Papa do vento e do frio de Bogotá.

A mesma proteção o Papa receberá quando da sacada do Palácio Cardinalício abençoar os milhões de peregrinos concentrados na Praça Simón Bolivar. Além de batizar 14 índios, Paulo VI ordenará 155 colombianos e 35 estrangeiros, entre êles dois brasileiros. Ouvirá ainda um côro de 500 vozes de várias partes da América do Sul e do Norte, que executarão não só hinos religiosos como cantarão e dançarão músicas típicas de seus países.

Os cânticos religiosos serão entoados na Catedral de Bogotá, enquanto que as danças serão vistas pelo Papa no Campo Eucarístico.

Paulo VI é esperado por um milhão de peregrinos

Bogotá — Cêrca de um milhão de pessoas, incluindo uma avalanche de peregrinos do mundo inteiro, que dormem em hotéis, igrejas, praças, automóveis e, até mesmo, na grama do campo eucarístico, no setor norte da cidade, aguardam a chegada do Papa Paulo VI, que desembarca quinta-feira, no aeroporto Eldorado, protegido por 25 mil homens.

Durante o trajeto entre o aeroporto e o centro, cercado por colinas escarpadas e prados verdes, milhares de homens, mulheres e crianças procuram abrigo, enquanto vendedores ambulantes que habitam **casuchos** — favelas — agitam retratos do Papa peregrino, postais de Bogotá com a efígie de Paulo VI, bandeiras e crucifixos de madeira.

ALTITUDE

Paulo VI descerá do Boeing da Avianca, batizado **Sucre**, sob uma temperatura de 15 graus, havendo temor de que a altitude de 2 640 metros, causadora de uma sensação opressiva de falta de oxigênio e fadiga, possa afetá-lo como acontece com milhares de peregrinos e religiosos.

Os médicos colombianos, para resguardar a saúde do Papa, enviaram ao clínico particular de Paulo VI, Domenico Fontana, várias sugestões sôbre regime alimentar, horários de repouso e programa de visitas. A preocupação pela saúde do Papa torna-se maior entre os membros do Govêrno Lleras Restrepo, pois Paulo VI insistiu em aproximar-se do povo, através de comunicação do seu legado, Cardeal Giacomo Lercaro, ao Presidente da República.

A multidão acampada no campo eucarístico, guardado por 13 mil praças do Exército, armados de fuzis e metralhadoras, aumenta desde a madrugada de hoje, estendendo-se desde Altamira, El Carmem e El Claret, os bairros mais miseráveis, até a autopista Eldorado, onde buzinas de milhares de automóveis fendem o ar comemorando a vinda de Paulo VI. Bares, repartições públicas, escolas, hospitais, escritórios e residências expõem bandeiras da Colômbia e do Vaticano, o Departamento de Saúde Pública termina a vacinação em massa pelas esquinas de Bogotá, famílias acolhem peregrinos em suas casas, 150 ambulâncias da Cruz Vermelha Internacional trafegam pelos bairros mais populosos e, da Argentina, chegam três milhões de hóstias para a comunhão dos peregrinos. As horas pingam, as sombras velam as montanhas e a cidade, o Núncio Apostólico em Bogotá, Cardeal Giuseppe Papini, acompanhado do secretário particular do Papa Paulo VI, ultima os preparativos para acomodar o Santo Padre na Nunciatura Apostólica, imponente prédio colonial no bairro de Teusaquillo — Rua 36 — onde já foram entregues 64 corbelhas, colocadas com cuidado sôbre a lareira, próximo a um óleo de Pio XII, de quem o Cardeal Giovanni Montini foi secretário.

NUNCIATURA

Uma longa escada, coberta por tapête vermelho, leva aos aposentos de Paulo VI: poltronas de tecido adamascado, quadros a óleo com a figura do Papa João XXIII, obras de artistas contemporâneos e, no teto colorido, um vitral que difunde uma luz irisada, propícia à meditação. Próximo do Santo Padre, ao qual terão acesso por um corredor, estarão seus secretários, Monsenhores Pascoale Macili e Bruno Rossi, o médico Domenico Fontana e o camareiro Franco Ghezi.

No lado de fora do prédio, ornamentado com chafarizes e arcadas de estilo, centenas de pessoas espiam a janela de Paulo VI, vigiadas por agentes da Polícia de Bogotá munidos de rifles com lunetas, enquanto um helicóptero da Fôrça Aérea Colombiana sobrevoa os jardins e um carro de choque com quatro carabineiros permanece estacionado no quarteirão da Rua 36, em Teusaquillo. Homens treinados por especialistas do CIA, que enviou a Bogotá um contingente de 200 agentes, montam guarda nas esquinas do aristocrático bairro, segurando transmissores de longo alcance que os comunica com o Quartel-General das Fôrças Armadas da Colombia.

Contíguo ao quarto papal, onde há uma cama antiga, dois sofás vermelhos e uma pequena escrivaninha, o secretário do Papa, Monsenhor Marcinkus, mandou instalar um biombo de jacarandá colonial que separa o aposento de um pequeno escritório. A sala de jantar tem uma mesa de 8 metros, com capacidade para 60 pessoas, um entalhe de Eurico Manfrini — **O Martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo** — que pertenceu ao Vaticano, e, sôbre a lareira, em suntuosos relevos, a inscrição: "O Govêrno nacional em comemoração ao 80.º aniversário natalício do Papa João XXIII." Há música clássica no quarto de Paulo VI — Bach, Chopin, Vivaldi e Beethoven — e, debaixo dêle, sempre trancada a chave pelo Núncio Apostólico Giuseppe Paupini, um homem de gestos demorados e atitudes tranqüilas, uma pequena capela de paredes estucadas, borlas de ouro e poucas imagens.

A CAPELA

A capela onde o Papa Paulo VI fará suas orações matinais tem, nas quatro extremidades, anjos barrocos entronizados em brocados azuis, esculpidos a mão e banhados a ouro, um genuflexório onde o Santo Padre permanecerá, diàriamente, trinta minutos e um óleo do Papa Pio X. O trono papal, defronte ao genuflexório, é simples e sem rebuscamento, não haverá flôres no altar, a pedido dos auxiliares do Papa, e um coro de vinte vozes, unidas desde 1950 nas ladainhas e cantos sacros, que se prepara para a possibilidade da celebração de uma missa, o que parece improvável.

— Se houver missa na capela — afirma o Núncio Apostólico — será um ato litúrgico reservado às personalidades, inclusive o Presidente Lleras Restrepo, Ministros de Estado e autoridades do Poder Judiciário. Não creio, porém, que o Papa Paulo VI pretenda rezar missa na capela da Nunciatura, mas sim num subúrbio de Bogotá, provàvelmente Vicência. Paulo VI tem quebrado os atos mais estáticos da vida pontificial, não gosta de formalismos, quer estar ao lado do povo latino-americano, infundir-lhe esperanças.

A sala de leitura preparada para o Papa Paulo VI recebe os últimos retoques; três freiras da Ordem do Sagrado Coração de Jesus, Soror Inês, Abigail e Cláudia, cozem um sofá verde que servirá o Santo Padre durante sua permanência na Nunciatura Apostólica, afinam o piano do Núncio Giuseppe Paupini, alimentam a lareira, verificam os dois telefones internos, adornam o dormitório com margaridas brancas e fiscalizam a mudança da fechadura, a pedido do camareiro Franco Ghezzi, que acompanha Paulo VI fora do Vaticano, serve-lhe as refeições e dirige o Chrysler blindado que conduz o Papa. Somente Paulo VI poderá abrir os seus aposentos, mas certamente êle o abrirá para todos, católicos, judeus, muçulmanos, protestantes e ortodoxos, pois o Papa reina sob o signo da unidade em Cristo e o mundo é o seu rebanho.

Papa chegará a Bogotá na quinta-feira

Cidade do Vaticano e Bogotá — O Papa Paulo VI suspendeu tôdas as suas audiências e se prepara para embarcar para Bogotá, quinta-feira, a fim de acompanhar as etapas finais do Congresso Eucarístico Internacional e instalar a II Conferência do Episcopado Latino-Americano.

Dando o tom de sua viagem — a primeira de um Papa à América Latina em tôda a história da Igreja — Paulo VI pediu domingo aos povos "ricos e avançados" e aos líderes políticos que resolvam o problema do "vão privilégio, que existe de um lado, e a horrível miséria que reina do outro", na América Latina e outros lugares do mundo.

SEGURANÇA

As autoridades colombianas estão satisfeitas com as medidas de segurança para proteger o Papa em sua visita à Colômbia, em virtude do perfeito funcionamento do sistema durante a inauguração do Congresso Eucarístico na noite de domingo.

Os insatisfeitos são os jornalistas, cujas liberdades de movimento foram rigorosamente limitadas, e que já encaminharam seu protesto.

Mais Congresso Eucarístico no "Caderno B"

Gratificação pode variar, diz Murici

O diretor-geral do Pessoal do Exército, General Antônio Carlos Muricl, disse ao JORNAL DO BRASIL que o Código de Vencimentos dos militares só pode ser alterado através de lei, mas que as alterações de gratificações são normais e podem ser feitas através de atos do Presidente da República.

A explicação do diretor-geral do Pessoal do Exército foi feita em decorrência de uma notícia, segundo a qual os militares — de 3.º sargento a general-de-exército — iriam receber, a partir de 1.º de setembro, uma gratificação de representação estimada em 20% sôbre os vencimentos atuais.

NÃO SABIA INFORMAR

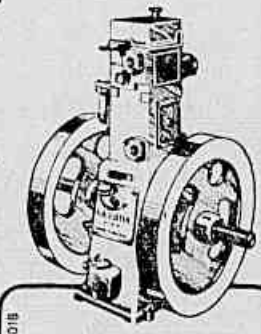
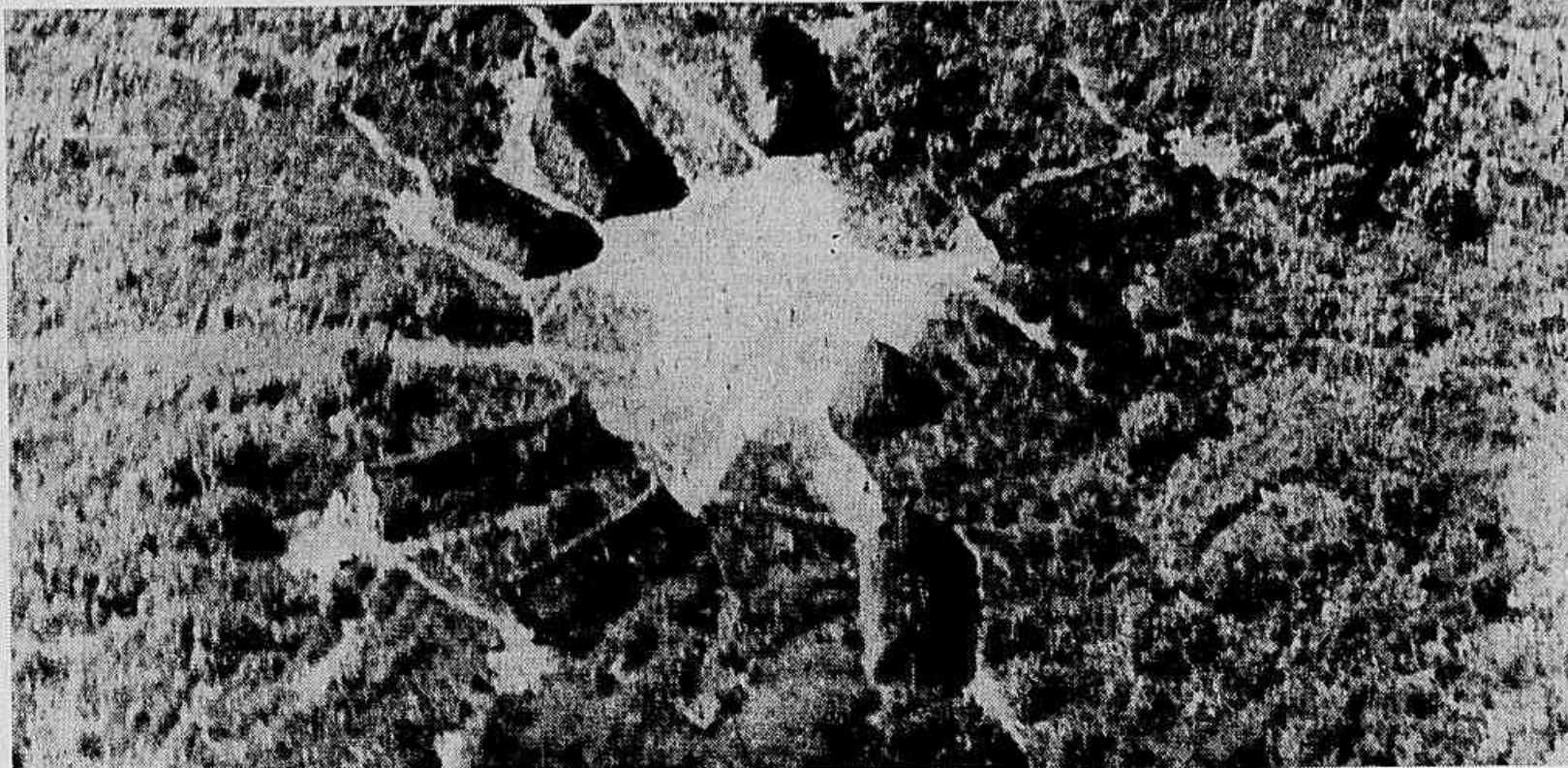
O General Antônio Carlos Muricl revelou que não tinha tomado conhecimento da informação, mas explicou que no código de vencimentos existem gratificações variáveis, que podem ser alteradas eventualmente, lembrando um caso semelhante, quando, no Govêrno Castelo Branco, foi feita uma alteração nas gratificações dos Ministérios, criando um desequilíbrio dentro das finanças dos próprios Ministérios.

A FÚRIA INOCENTE

Foto de Sérgio Galvão

Os Nhambiquaras vivem em estado primitivo; quando vêem um avião, atiram flechas para tentar alvejá-lo, sem sucesso

Ninguém sabe em M. Grosso como devolver as terras dos índios

Sérgio Galvão

Cuiabá e Aripuanã — Enquanto o Código de Terra do Estado não sai, em Mato Grosso todos os proprietários de grandes extensões se perguntam como ficará o problema, diante da mensagem do Presidente Costa e Silva ao Congresso, a qual anula os títulos de propriedade, manda que seja cumprida a Constituição e devolve as terras aos índios.

Para complicar mais a história, o Departamento de Terras do Govêrno de Mato Grosso foi fechado logo após a posse do Governador Pedro Pedrossian. Êste Departamento foi responsável, no Govêrno do Sr. Fernando Correia da Costa, pela entrega, em larga escala, de milhares de títulos de propriedade, inclusive de terras localizadas na Bolívia e ao sul do Pará.

A posse dessas áreas sempre constituiu um problema. Antes se faziam contra os índios. Hoje, a notícia ou o boato sôbre a existência de ricos garimpos ao norte do Estado faz com que os choques entre garimpeiros e índios ocorram sem envolver os nomes dos grandes latifundiários.

PRATELEIRAS DE TÍTULOS

No Govêrno Fernando Correia da Costa a distribuição de títulos de terras requeridas ao Estado foi tão grande que a papelada encheu várias prateleiras do Departamento de Terras. Até hoje, quando um latifundiário discute com outro sôbre os títulos de concessão, sempre surge uma pergunta: "Os seus títulos são de que prateleira?"

Dependendo da prateleira — da primeira, da segunda, da terceira, etc. — se saberá a localização das terras, sua qualidade e outras especificações.

Atualmente, tôdas as vistas estão voltadas para o norte do Estado, numa região considerada a mais agreste da selva amazônica, inteiramente por desbravar e dominada em sua maior parte pelo município de Aripuanã, que tem uma área equivalente a do Estado do Ceará.

O interesse pela região deve-se às notícias sôbre a existência de minérios — cassiterita, diamante, ouro, breu — porém nada até agora ficou constatado. Existe muita controvérsia sôbre o assunto. Alguns entendidos em garimpo, afirmam que ali se concentra "a maior fôrça" em diamante industrial. Não se tem notícia sôbre o aparecimento de alguma pedra superior. Se tal aconteceu, tornou-se segrêdo do garimpeiro que a encontrou.

RIQUEZAS QUE NÃO APARECEM

Segundo o prefeito de Aripuanã, Sr. Amauri Furquim, a região é uma das mais ricas em minérios do mundo, de acôrdo com constatações diversas realizadas em vários lugares por várias pessoas, inclusive a firma Arruda & Junqueira e Cia. Ltda., que há cinco anos explora cassiterita e há um ano vem se dedicando à pesquisa de diamante. Segundo ainda o prefeito, esta firma já gastou muito dinheiro nessas pesquisas e nada encontrou, a não ser algumas amostras "que desapareceram misteriosamente."

Foi o próprio Sr. Antônio Mascarenhas Junqueira, um dos sócios da firma, quem confirmou ao repórter os trabalhos de pesquisa que vem realizando. Há cinco anos, devido ao declínio do preço da borracha, êle tirou algumas turmas do seringal de sua firma e se dedicou também à exploração da cassiterita. Não houve muito resultado. A partir dêste ano, vem se dedicando ao garimpo de diamante, sendo a sua firma a única autorizada pelo Ministério das Minas e Energia a exercer tal atividade na região. A não ser algumas pedras de má qualidade, nada foi encontrado.

O Sr. Antônio Mascarenhas Junqueira, apesar dos insucessos, revelou que vai continuar no negócio, já que tem grandes esperanças nas áreas que está explorando. A extração da borracha já não oferece perspectivas. Sua firma já chegou a ter mais de 500 seringueiros, hoje está reduzida a 50.

BORRACHA: OUTRO CAPÍTULO

O ciclo da borracha foi interrompido logo após a I Guerra Mundial, quando os inglêses plantaram seringueiras na Indonésia e passaram a colher ali o látex em grande escala. Em Mato Grosso, a interrupção na extração da borracha foi total. No Amazonas, registrou-se uma tremenda baixa no ritmo da produção.

O ciclo foi reiniciado em 1943, durante a II Guerra, com a ocupação da Indonésia pelos japonêses. A necessidade urgente de borracha foi tanta que as firmas americanas já não se importavam com qualidade, mas com quantidade. Para que a extração fôsse mais rápida, foi determinado aos seringalistas mato-grossenses que utilizassem o processo de borracha-de-côcho, ao invés do tradicional sistema de borracha-de-bola, ou borracha defumada, que é um processo lento.

Dêste ciclo, data o aparecimento dos maiores seringalistas de Mato Grosso, tais como Antônio Junqueira, Sebastião Palma Arruda, Jorge Rachid, Marcuz da Luz e Otávio Costa.

A segunda fase áurea da borracha terminou com o fim da II Guerra e a conseqüente desocupação da Indonésia.

SOBERANIA DA AMAZÔNIA

Segundo o Sr. Antônio Mascarenhas Junqueira, a soberania da Amazônia sempre estêve assegurada pela extração da borracha e pela presença do seringueiro nos imensos vazios. Acha que, por trás do desinterêsse que manifestam os Governos brasileiros pela borracha, existe o interêsse estrangeiro em manter desocupada a região.

— Alegam sempre que o Govêrno não pode se interessar pela nossa borracha porque a borracha importada é mais barata. Mas é claro: tudo importado é mais barato. Por que não utilizam para a borracha a mesma política paternalista que adotam para a indústria de automóveis, de geladeiras, etc? Todo mundo sabe que um automóvel ou uma geladeira importados sai mais barato que os produtos produzidos aqui — acrescentou.

Aos seringalistas, como ocorre com o Sr. Antônio Junqueira, poderia haver uma alternativa, diante do desinterêsse dos Governos pela borracha, que desde 1964 só teve um aumento de 15% no seu preço. Esta alternativa seria a exploração de minérios. Acontece que os trabalhos de pesquisa são caríssimos e, no final, não deixaria de ser uma grande aventura de capitais. Sòmente os grandes grupos, que já se dedicam à exploração de minérios em outras regiões, têm capacidade para se lançar num empreendimento dessa natureza.

Mesmo no que se refere à Sudam e aos incentivos fiscais que permitem um abatimento de 50% do impôsto de renda, os seringalistas mostram-se pessimistas. Não acreditam em investimentos numa região sem infra-estrutura. Acham que o Govêrno, antes de estabelecer estímulos fiscais, deveria êle próprio, com os 50% do impôsto que deixa de arrecadar, aplicar êsse dinheiro na abertura de estradas.

O PROBLEMA DE TERRAS

O problema de terras do norte do Estado é o problema comum de tôdas as terras de Mato Grosso. Apesar da existência de dezenas de tribos indígenas — Nhambiquara, Paricis, Beiço-de-Pau, Bororó, Cajabi, Macurape, Bakairi, Umutinas, etc. — não existe nenhum processo de cessão de terras em que qualquer engenheiro tenha declarado a existência de índios nas áreas que lhes competiam medir.

Segundo normas do extinto Departamento de Terras do Estado, qualquer pessoa, desde que brasileira, podia requerer a cessão de uma área não superior a quatro mil hectares. Feito o requerimento, o requerente pagava dois têrços do valor da área e indicava um engenheiro para proceder à medição e demarcação. Em seguida, o engenheiro publicava um edital, convocando os lindeiros — donos de terras limítrofes à área — para que acusassem qualquer irregularidade na demarcação. Não havendo embargo, o engenheiro dava início aos trabalhos de medição. Ao final dêsse trabalho, quando da apresentação dos autos, o engenheiro era obrigado a declarar se havia ou não encontrado vestígios de índios.

Ao que se sabe, estas normas nunca foram seguidas. A prova é que, apesar da existência de milhares de índios, o Estado foi todo dividido em propriedades. Não se tem conhecimento da publicação de qualquer edital. Na maior parte do norte do Estado, só desbravado até agora por grupos de seringueiros, não se conhece um único caso no qual um engenheiro ou um agrimensor tivesse se aventurado a entrar na selva com seu teodolito.

ATÉ DEFUNTO COMPROU TERRA

Segundo as normas do Departamento de Terras, um indivíduo só podia requerer uma área de até quatro mil hectares. Porém, é bem grande o número de proprietários com 100, 200 ou 300 mil hectares. Nomes fictícios ou de pessoas falecidas, em sua maior parte, foram apresentados como requerentes. Só que nunca apareceram como tal, já que os advogados ou os próprios interessados possuíam procurações dos defuntos ou dos requerentes imaginários.

Hoje, com todo o Estado dividido, pouquíssimos proprietários conhecem suas terras. No norte do Estado, dominado pelo município de Aripuanã, êste caso é flagrante. O município, que tem uma área equivalente à do Estado do Ceará, tem suas terras divididas entre 604 propriedades.

Com excessão da firma Arruda & Junqueira, que comprou suas áreas do seringalista Marcos da Luz, por volta de 1943, nenhum dos outros proprietários ainda se aventurou na região. Com apenas quatro campos de pouso para aviões pequenos e sem estradas, não há como tomar posse da terra.

Além disso, existe o perigo dos índios. Predominam na região os Cintas-Largas e Nhambiquara, todos em estado primitivo. Na região de Serra Morena, onde foi construído um campo de pouso, os índios o interditaram, cruzando cipós sôbre a pista.

COMO FICARÃO OS ÍNDIOS

De todos os problemas surgidos, a situação dos índios foi a que mais destaque teve. Há algum tempo, tornou-se moda falar de índios. Inúmeras pessoas, que só conheceram índios pacíficos em missões religiosas ou nos postos do extinto Serviço de Proteção ao Índios, passaram a dar entrevistas como "grandes conhecedores do assunto."

Surgiram muitos defensores dos direitos humanos para clamar contra a matança. As irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, divulgadas com tanto estardalhaço, já vinham sendo denunciadas há muito tempo. Sòmente com a repercussão internacional do assunto, é que surgiram os inquéritos administrativos. O ex-SPI tornou-se, pràticamente, o bode expiatório para inúmeros crimes praticados pelos grandes proprietários de terras, que viam no extermínio do silvícola a única fórmula de tomar posse de suas propriedades. Além disso, os choques de índios com garimpeiros e seringueiros tornou-se inevitável.

PARICIS SERÃO AGRUPADOS

Os índios Paricis são essencialmente voltados para a caça. Passam dois terços do ano internados na mata. Os quatro meses restantes são dedicados à lavoura. Para que possa convencer os diversos grupos a irem para a área que lhes foi destinada, o sertanista João Américo Peret terá que desenvolver um longo e lento trabalho.

Depois da demarcação, os próprios homens da Fundação terão que abrir lavouras e esperar pelo florescimento. Em seguida, levarão grupos de índios para passear e conhecer a região.

— O processo utilizado é o de sempre: oferecer alguma coisa em troca da transferência. A prática tem mostrado que êles sempre se curvam. Tentaremos colocar nessa área cêrca de 400 índios — explicou o sertanista.

Mesmo assim, a tarefa não está sendo vista com muito otimismo, pois os Paricis têm muito apêgo às suas terras, onde estão enterrados seus ancestrais. O que facilitará êsse trabalho é que já existem dentro da área algumas aldeias de índios dessa tribo e pouca penetração de civilizados.

Do lado esquerdo dessa área haverá uma faixa de 30 quilômetros, entre os rios Juína e Juruena, que possibilitará o desenvolvimento e penetrações nas regiões acima. Essa faixa dividirá a área dos Paricis da área dos Nhambiquara, cujo impedimento também já foi decretado.

NHAMBIQUARAS ATACAM

Outro problema que a Fundação terá de enfrentar é que na faixa neutra, que divide as duas áreas, está localizada a maior concentração de Nhambiquaras em estado primitivo. São oito malocas, com 30 metros de comprimento cada uma, escondidas no meio da selva. Cada uma dessas malocas abriga, aproximadamente, 80 índios. Ninguém até hoje conseguiu estabelecer qualquer contato pacífico com êles.

Quando o avião que conduzia o repórter a Aripuanã sobrevoou a região, êle pôde avistar a aldeia. Ao verem o avião, muitos índios correram para o mato ou para dentro das malocas. Vinte índios, aproximadamente, permaneceram no terreiro, atirando flechas no avião. Devido à altura do aparelho, as flechas não o atingiam. Como retribuição, o repórter jogou chocalhos, bonecos, pentes, espelhos, lenços coloridos e colares de contas de plástico.

Mais tarde, o chefe da 6.ª Inspetoria da Fundação, Sr. Hélio Jorge Bucker, explicou que os presentes de que os índios mais gostam são panelas, facões, enxadas ou machados. Geralmente, quando ganham bonecos, tratam imediatamente de destruí-los, desferindo com fúria inúmeros golpes de flechas nos olhos do brinquedo. O mesmo acontece com os espelhos, que são inteiramente destruídos, como se o índio pudesse atacar a sua imagem refletida.

Sôbre à fuga dos índios quando o avião se aproximou, o Sr. Hélio Jorge Bucker explicou que só ficam no terreiro os chefes da tribo, portanto, os mais corajosos.

A OFENSA MAIOR

A maior ofensa para um pereirense é o visitante não acreditar nos tremores, apesar dos destroços das casas à vista

Terra continua a tremer com estrondo e luzes em Pereiro

Rangel Cavalcante
Enviado Especial

Pereiro, Ceará — A terra continua a tremer na serra de Pereiro e a população já se acostumou a acordar de madrugada, de repente, com os estrondos produzidos pelos abalos, sempre pequenos mas bastante sensíveis.

E nessas horas poucos dos 30 mil habitantes do município não viram ainda as luzes misteriosas riscando o céu, segundo o relato de dona Vicência, proprietária do Pereiro Hotel, o único da cidadezinha de 14 ruas e duas praças.

A HISTÓRIA

Os pontos luminosos, enormes, lançam um facho de luz para o chão, iluminando grandes extensões da serra onde se situa a cidade de Pereiro, antiga Vila de São Cosme e Damião, na divisa com o município rio-grandense do norte de Pau dos Ferros, onde dois séculos atrás habitavam ainda os últimos índios da tribo Icós.

Os tremores de terra em Pereiro, não são coisa nova, embora sòmente agora venham merecendo divulgação em dimensão que ultrapassa os limites do município. Há lembrança de tremores em 1898, 1909, 1918 e, daí para cá, de centenas dêles. Governos têm enviado técnicos ao município, mas até hoje nenhum dêles publicou uma só linha sôbre o assunto e nunca alguém explicou à população as causas dêsses abalos, que agora se tornam mais frequentes, chegando a se verificar, na serra dos Macacos, até seis por dia, de leve intensidade e duração de dois a três segundos.

As bolas de luz, que muitos descrevem como "um grande farol de automóvel a iluminar a serra lá do céu", e que se movem a grande velocidade, são coisa mais recente. Poucos são os pereirenses que as não viram ainda e os depoimentos coincidem uns com os outros, o que leva as autoridades a duas únicas opções: acreditar em tudo ou admitir uma psicose coletiva. Até o local da descida de alguns dêsses objetos luminosos é sempre o mesmo.

UM POVO REVOLTADO

A população de Pereiro está em estado de quase revolta contra o que chamam de descaso das autoridades. Um informante da cidade, que se diz jornalista, embora ali não se edite jornal algum, contou que nos últimos anos a vinda de geólogos e outros técnicos tem sido constante, mas até hoje ninguém disse nada. O povo começa a se inquietar, pois embora acostumado aos tremores e luzes exige do Govêrno uma explicação sôbre as suas causas. Para Geraldo Freire Bessa, o correspondente do jornal **O Povo** naquela cidade, os geólogos que chegam a Pereiro, principalmente os da Sudene, só trazem mesmo bússolas — "aparelho que nós conhecemos muito bem" — e verificam a direção das fendas provocadas pelos tremores. Nada mais fazem e vão embora sem dizer nada.

Denunciam os pereirenses o que chamam de "turismo geológico", como classificam as viagens dos geólogos até hoje enviados para ver o tremor de terra. Ésses geólogos, chegam, passam algumas horas, bebem cerveja no bar e vão embora sem fazer nada. Os que mais esforços fizeram resumiram a atividade em apanhar umas pedrinhas.

O PEDIDO A BRASÍLIA

Dona Nilda Terceiro, mulher do prefeito da cidade, já fêz uma carta do próprio punho para o Presidente Costa e Silva, pedindo que mandasse estudar de vez os tremores de terra e as estranhas luzes de Pereiro, mas até hoje não recebeu resposta alguma, e a cidade continua à espera de um enviado presidencial. Enquanto êle não vem, todo mundo que chega a Pereiro é logo considerado geólogo. Jornalistas, curiosos, todos passam por geólogos, já que ninguém lhes pergunta quem são.

Ao chegar a Pereiro e procurar as autoridades, constata-se: ninguém pára na cidade. O delegado aparece duas vêzes por semana, e estavam viajando o padre, o juiz, o promotor e o prefeito.

Enquanto não se esclarece o que sejam, os tremores vão se repetindo normalmente, cada vez com mais frequência. Um dêles chegou a ser sentido em Jaguaribe, distante 48 quilômetros, e provocou rachaduras em algumas casas, além de ter jogado telhas a distâncias de quase meio metro nos telhados. Ésses tremores ocorrem sempre na região conhecida como serra do Frade, ou serra dos Macacos, a cinco quilômetros da cidade. Dali se irradiam. Muitos dêles — que chegam a ser até seis por dia — não são notados da cidade, sendo fracos.

O MAIOR DE TODOS

O maior tremor de terra em Pereiro foi o do dia 23 de fevereiro dêste ano, que produziu fendas de 300 metros de comprimento por um palmo de largura e até quatro ou cinco metros de profundidade. Essas fendas, hoje fechadas pelas águas da chuva, foram vistas pelos técnicos da Sudene, que colocaram nelas apenas a bússola, segundo os moradores. Por outro lado, grandes pedras de granito, algumas com dezenas de toneladas, partiram-se em pedaços na ocasião, algumas rolando pelas encostas do acidentado terreno e provocando pequenas avalanches.

Ésses tremores são sempre iguais e após cada um são ouvidos grandes estrondos, que a população descreve como muito diferentes de trovão, "assim como uma explosão abafada muito estranha." Os estrondos se sucedem, sendo afastada a possibilidade de trovões, pois o céu é plenamente límpido e não existem também pedreiras, pesca à bomba ou qualquer outra atividade em que se empreguem explosivos na região, especialmente por ser de mata fechada a zona dos estrondos. Tais estrondos vêm de diferentes pontos do terreno acidentado, onde predominam pequenos montes, num dos quais, a 220 metros acima do nível do mar, está a cidade de Pereiro.

DESTRUIÇÃO TOTAL

Quem sofreu maior prejuízo até hoje com os tremores de terra foi o Sr. Djalma Nogueira de Carvalho, agricultor de 60 anos de idade e pai de quatro filhos. Seu Djalma perdeu quase tudo o que possuía, pois o tremor de fevereiro acabou com a sua casa e com a usina de fazer farinha, umas das mais bem equipadas do município, embora fôsse todo de madeira o aparelhamento, até mesmo as rodas das engrenagens das moendas.

Dizendo que "pra mim foi pior que a maior sêca", o velho Djalma conta que estava em casa com a família quando a terra começou a tremer e os estrondos foram ouvidos. As telhas começaram a cair sôbre as pessoas, que fugiram para o campo aberto, enquanto as paredes se abriam deixando a casa totalmente destruída. Cinqüenta metros ao lado, a casa de farinha também era destruída, embora ambas fôssem feitas em tijolos vermelhos de barro, que davam solidez à estrutura. A residência tinha até paredes de tijolos duplos. Seu prejuízo foi total, pois não havia seguro algum. Além de perder as instalações, seu Djalma ficou sem tôda a farinha e a goma estocadas, enquanto sete dos seus oito moradores iam embora.

Dona Edite Cavalcânti, sua parenta, que morava com a família, ficou tão abalada com a coisa que enlouqueceu, e foi internada para tratamento, "pois ela já era meio fraca dos nervos", segundo um dos filhos do agricultor. Daí várias famílias se mudaram de Pereiro, embora algumas, com o acostumar dos tremores e estrondos, tenham voltado às antigas casas.

QUEREM UM PARA O GOVÊRNO

Geraldo Bessa disse que o Governador Plácido Castelo estêve recentemente em Pereiro e não acreditou muito nos tremores de terra. Informou que o Governador prometeu transferir o Govêrno do Estado para lá, a fim de provar que haveria plena segurança e que a cidade não deveria entrar em pânico.

— Gostaria — diz Geraldo — que tivesse havido um tremor bem grande na hora em que êle estava falando, para êle ver o que é bom e sair correndo. Já temos o azar dêsses fenômenos, e Deus nos livre de ter o Govêrno em Pereiro. Êles só tomarão providências no dia em que a gente fizer um levante e criar um caso sério mesmo.

O Exército já fêz um acampamento nas proximidades do local onde as luzes descem vez por outra, mas tudo ficou como simples operação de adestramento, não se sabendo se alguma investigação foi feita pelos oficiais e soldados que passaram vários dias acampados na região. A Polícia, cujo delegado só aparece duas vêzes por semana, nunca procurou investigar nada, pois não tem ordens para isso, segundo diz o soldado que fica tomando conta da delegacia durante as vilegiaturas do chefe.

REVOLTA PODE SAIR

A maior ofensa para um pereirense é o visitante não acreditar nos tremores, estrondos e luzes. Afirmam que não são 30 mil mentirosos e ficam enraivecidos se alguém duvida. Tôda a cidade começa a se inquietar e poderá haver dentro de pouco tempo uma revolta de proporções sérias se o Govêrno não se dispuser a estudar e explicar o problema à população. Todos acham que estão sendo enganados e levados no deboche, tachando de irresponsáveis os governos. Alguns já incitam o povo a uma revolta e o clima social pode piorar, principalmente pelo estado de ociosidade em que vive a maioria da população.

O padre Francisco Matoso Ferreira, vigário de Pereiro, tem procurado explicar os fenômenos e acalmar a população, mas um técnico da Sudene aumenta a revolta quando, após visitar a cidade, reuniu a população na praça da Matriz para dar explicações. Depois de falar muita coisa técnica, com nomes difíceis como terciário, granítico, sedimentar, superficial, etc., apenas aconselhou a população a ficar em Pereiro e a deixar de construir casas de tijolos, passando a adotar a taipa, de telhados leves. Para Dona Vivência, proprietária do hotel, aconselhou que fizesse um quarto de taipa, coberto de palha, e morasse nêle, no fundo do seu terreno. Isso aumentou a revolta, que, segundo a professôra Albaniza Dantas de Moraes, é justa, já que o povo exige do Govêrno uma explicação em têrmos simples para que não venha a surgir, dentro de pouco tempo, um estado de pânico coletivo.

Os pereirenses até hoje esperam pelos relatórios de 16 geólogos que lá estiveram. Um astrônomo do Recife, que viu as luzes e sentiu os tremores, viajou depois de 11 dias na cidade, prometendo um resultado dos estudos para dentro de 30 dias, mas já se passaram três meses, sem nada. Um geólogo americano morou seis meses em Pereiro, fazendo estudos, mas todos na cidade se recusaram a fornecer o seu nome, porque a professôra fêz sinais e comandou a operação silêncio em tôrno dêsse personagem.

EXPLICAÇÕES

Afirmam uns que os tremores de Pereiro são resultantes da acomodação de terra, que é a opinião da Sudene. Um minerador da região, Sr. Franklin Gondim, que há 25 anos cava e explora as serras do maciço de Pereiro, afirmou que acredita piamente nisso, pois o subsolo tem grande concentração de calcáreos. Essa formação calcárea, pela infiltração de água e outros fatôres naturais, terá produzido grandes crateras subterrâneas, obrigando a terra a uma acomodação, sendo os estrondos produto do atrito das pedras, já que tôda a região é de serras de granito.

Fato curioso é que nenhum alicerce foi até hoje abalado pelos tremores de terra, e as casas são atingidas apenas de um metro do chão para cima, restando sempre intactas as bases. Por outro lado, na cidade, uma casa é atingida pelo tremor, sofrendo rachaduras e tendo telhas afastadas, enquanto a vizinha nada sente, e outras são abaladas, mas em locais diversos.

AS LUZES

O mistério maior é o que diz respeito às bolas luminosas que começaram a aparecer há três anos sôbre Pereiro. São descritas como uns grandes faróis, parecidos com os de automóvel, mas de côr azul-esverdeada, que se deslocam a grande velocidade pelo céu, parando às vêzes e descendo em linha vertical. Sobem também na vertical, embora suas evoluções se façam em todos os sentidos.

Essas luzes, segundo os moradores, que não insistem em considerá-las discos voadores, aparecem quase diàriamente, muitas vêzes em grande número. Há sempre uma bem maior que pára no espaço e lança um jato de luz, como um grande farol, iluminando o chão numa grande extensão, na região de mata, enquanto as outras, menores, ficam mais acima. Finalmente, a bola desce e pousa no mato, na cabeça de uma elevação, e as demais ficam por cima, algumas vêzes apagando e deslocando-se. Depois, tôdas desaparecem ràpidamente numa subida vertical. No local onde desce a grande luz não foi encontrado até hoje qualquer vestígio, embora não se possa ter certeza se o ponto exato foi encontrado, pois só são vistas à noite, à distância, e ninguém foi até lá nessa hora, pois o mato é fechado. Os tremores de terra, ultimamente, vem se verificando sempre depois que as estranhas luzes aparecem.

UMA PALAVRA

Os pereirenses não fazem qualquer especulação sôbre os fenômenos. Apenas os descrevem. A cidade está começando a ter uma comoção coletiva e grita por uma palavra dos técnicos oficiais no sentido de que estabeleçam a tranquilidade, sem engodos ou explicações infantis. Enquanto isso, a terra continua a tremer levemente, como ocorreu na última semana, duas vêzes.

Ésse descaso das autoridades pode levar uma população de 30 mil habitantes ao desespêro, com suas casas caindo e os seus filhos aterrorizados, não sendo difícil uma loucura coletiva que trará consequências das mais graves. A carta ao Presidente Costa e Silva, até hoje não respondida, aumentou em muito a revolta.

Rebouças não põe ainda ar artificial

O Túnel Rebouças só terá ventilação artificial, através dos exaustores americanos que custarão NCr$ 35 milhões, quando estiver totalmente pronto, com quatro faixas de tráfego funcionando e os sistemas de segurança e sinalização instalados.

O DER informou que a ventilação natural, proveniente da Lagoa Rodrigo de Freitas, tem sido suficiente para a operação atual do túnel, em regime de tráfego controlado, com apenas duas faixas. Os técnicos acreditam que o Rebouças estará pronto antes de dois anos.

COM SEGURANÇA

Em condições normais, nunca o tráfego do túnel foi interrompido pela má ventilação. Só quando ocorrem grandes engarrafamentos é que a bôca da Lagoa Rodrigo de Freitas fica fechada por alguns minutos, a fim de evitar a retenção de grande número de carros dentro das galerias.

Resta ainda o contrôle do monóxido de carbono que é feito através de dois sistemas para garantir tôda a segurança aos usuários, havendo um dispositivo de alerta para obstruir o acesso de veículos ao túnel, sempre que houver uma contagem alta de teor de monóxido de carbono.

Padre Hélder se irrita com D. Sigaud

Recife (Sucursal) — Após ler um recorte do JORNAL DO BRASIL, no qual o Bispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, o criticava, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, afirmou irritado:

— As acusações estão passando da conta.

Padre Hélder não ficou satisfeito em saber que D. Geraldo Sigaud pedia esclarecimentos sôbre o movimento Pressão Moral Libertadora, afirmando que estão ultrapassados os métodos com que êsse prelado, o vereador Vandenkolck e o presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Propriedade e Família, Sr. Plínio Correia, o vêm atacando.

Sursan reduz despesas com os transportes

A Sursan informou ontem que reduziu a menos da metade os gastos com transporte, depois que vendeu tôda sua frota de automóveis que serviam a diretores e chefes de serviço e adotou o sistema de pagar corridas de táxi ou a gasolina gasta pelos carros de seus funcionários em serviço.

A frota de carros sedan da Sursan foi tôda vendida em leilão, depois que a autarquia apurou que gastava em cada veículo dêste tipo, mensalmente, NCr$ 800,00, computados os salários de motoristas, horas extras a êles devidas, manutenção, gasolina, garagem, acessórios e outros serviços complementares.

Delegado confirma corrupção

O delegado Moacir Novais, encarregado de apurar denúncias sôbre extorsão contra bicheiros, que determinaram o afastamento de 16 policiais da Secretaria de Segurança, afirmou ontem que "todo mundo sabe que existe corrupção na Polícia, até em escalões mais altos, mas é difícil provar."

O gibi — espécie de fôlha de pagamento de subôrno mensal com o nome de policiais — é admitido como existente pelo delegado Moacir Novais, mas êle diz que sua missão específica, no caso, é apenas de verificar a veracidade das denúncias que acusam os policiais de extorquir dinheiro dos contraventores.

NADA APURADO

Admitindo que seu trabalho "é muito difícil, como qualquer investigação que se desenvolva nesta área", o delegado Moacir Novais disse que até agora nada foi apurado para a identificação dos responsáveis. Acha que houve extorsão, mas ressalva que nada, até o momento, permite concluir que os culpados integram o quadro funcional da Polícia, ou prestam serviço ao gabinete do General Luís de França Oliveira.

O afastamento dos 16 policiais da Secretaria de Segurança, segundo o delegado, ocorreu apenas para "afastar os problemas decorrentes de diligências de contravenção da área do gabinete, que não é um órgão executivo, mas não implica no reconhecimento antecipado da culpa dos funcionários.

— O que houve — diz o delegado — foi uma denúncia sôbre extorsão que estaria sendo praticada por elementos que se apresentavam como policiais, utilizando carros particulares, e nada mais.

Depois de ouvir três banqueiros de bicho, o delegado desistiu de apurar as denúncias através de depoimentos de contraventores. Os banqueiros ou não sabem quais são os agentes da extorsão ou ficam com receio de falar.

O delegado afirma que garante plena segurança a tôdas as pessoas que possam identificar policiais corruptos, evitando o confronto direto que permita a identificação da testemunha pelo acusado.

— Todos os que quiserem falar — diz o delegado — irão para a sala de manjamento do DOPS, onde, através de um espelho especial, poderão observar os acusados sem serem vistos.

SEM PERSPECTIVAS

O delegado dá a entender que a investigação é demasiadamente complexa, sem jamais abrir perspectiva de identificação e punição dos policiais corruptos. Se êle encontra algum ou vir testemunhas de extorsão, fora dos quadros da Polícia ou da rêde de contraventores, pois "dêsse mato não sai coelho."

A denúncia sôbre corrupção, segundo reafirmaram ontem porta-vozes da Secretaria de Segurança, foi recebida pelo próprio General Luís de França, em telefonema de uma mulher que se dizia espôsa de um contraventor, ameaçado pelo agente Francisco Inácio de Oliveira, o Chiquinho.

Esse policial entregou ontem um relatório de suas atividades na repressão ao jôgo do bicho ao delegado Moacir Novais, que já tem fotografias de todos os acusados para uma eventual identificação. Porém, o delegado faz sempre questão de frisar que, até agora, nenhum dos policiais afastados da Secretaria de Segurança pode ser considerado culpado.

FOGO NO SOBRADO

Nada restou da Casa do Papai, que o fogo consumiu

Fogo destrói dois sobrados e atinge outros com mais de NCr$ 500 mil em prejuízos

Um incêndio destruiu às últimas horas da noite de ontem, na Rua da Alfândega, dois sobrados — números 170 e 172 — e chegou a atingir as casas vizinhas, tôdas lojas de comércio, causando um prejuízo de NCr$ 500 mil.

O fogo começou às 22 horas, porém sòmente uma hora depois os bombeiros começaram o combate, uma vez que foram forçados a fazer manobras para encontrar água. Depois de 15 minutos de luta contra as chamas os bombeiros iniciaram a operação rescaldo.

ÁGUA FALTOU

O alarma foi dado pelo proprietário da Casa Norma, número 243 da Rua da Alfândega. Os bombeiros chegaram ao local pelas 22h10m, mas custaram a entrar em ação por falta d'água. Dois socorros comandados pelo major Gastão realizaram tôda a operação.

O fogo iniciou-se no número 170 — Casa Samada — tendo as chamas se propagado logo para o prédio vizinho — Casa do Papai — e atingiu parcialmente o número 174 — Casa Holandesa. Todos os três pontos comerciais tinham grande estoque de confecções, o que ajudou as chamas a se espalharem.

Populares e policiais salvaram parte do estoque de tecidos da Casa Holandesa, enquanto que as mercadorias das outras duas casas de comércio foram destruídas completamente. As causas do incêndio não foram descobertas pelo serviço de salvamento do Corpo de Bombeiros.

Elevatória de Juramento já está consertada mas a água só chegará às bicas amanhã

O abastecimento de água aos bairros prejudicados desde sábado, pela ruptura de um conduto da elevatória de Juramento, só estará plenamente restabelecido amanhã, segundo informou a Cedag, mas desde as 17 h de ontem as turbinas voltaram a girar, após os reparos.

O acidente ocorreu às 16h10m de sábado, em conseqüência da súbita interrupção da energia elétrica fornecida pela Light, segundo o engenheiro Elísio Fonseca. O conduto de cimento, já substituído por um de aço, não resistiu ao impacto da água e partiu-se.

DEFICIÊNCIA

A paralisação da adutora de Juramento, em Vicente de Carvalho, reduziu o abastecimento de água a alguns bairros da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte em 13 milhões de metros cúbicos por hora.

Juramento está entre as principais estações de recalque da cidade. Sua função é a de lançar a água que abastece grande parte da Zona Sul por sôbre o morro de Santa Teresa. Antes a água vai ao reservatório de Pedregulho, em São Cristóvão, e depois à elevatória de Gaicurus, no Rio Comprido. Segundo os engenheiros da Cedag, é êsse longo caminho e a grande demanda de água nas zonas onde o abastecimento estêve deficiente nas últimas horas, as principais justificativas à volta da normalidade somente amanhã.

OS REPAROS

Quinze operários trabalharam ininterruptamente desde o momento em que o acidente ocorreu. Durante a noite de anteontem retiraram o conduto avariado e o dia de ontem foi quase todo empregado na soldagem de um grande anel de aço, com 1,75 m de diâmetro, medindo 1,20 de largura.

A Cedag afirmou que a tubulação rompida seria substituída por uma nova, "dentro do esquema global de modernização das grandes estações elevatórias da cidade."

O responsável pela elevatória de Juramento, Sr. Alencar Guimarães, atribuiu a ruptura ao problema da interrupção da energia, afirmando que "se isso não tivesse acontecido tudo correria normalmente." Mostrou os trabalhos de modernização da elevatória de Juramento, especialmente a instalação de um sistema de comando eletrônico.

Não fixou prazo para o término das obras, mas as considerou em ritmo normal, seguindo a programação estabelecida pelos técnicos da Cedag.

Levi ameaça demitir filha e funcionário que o acusou de envolvido em corrupção

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, telefonou ontem à funcionária Lusinéia Dias da Silva Pôrto, do Iaseg, para ameaçar demiti-la e também a seu pai, o carpinteiro Luso Dias da Silva Pôrto, do Teatro Municipal, "se êle não desmentir hoje mesmo as denúncias de corrupção em minha gestão, sobretudo no Departamento de Certames."

— Não tenho o que desmentir, tudo é verdadeiro, e há muito mais a revelar — reagiu o carpinteiro, que responderá a inquérito administrativo por acusar o Sr. Levi Neves de estar envolvido em compra irregular de material e acobertar "a corrupção chefiada pelo diretor de Certames, Sr. Tedim Barreto."

AMEAÇA

Ao chegar em casa, depois do almôço, a funcionária do Iaseg contou a seu pai que recebera um telefonema do Sr. Levi Neves, no qual o Secretário ameaçava demiti-la e ao carpinteiro se as denúncias fôssem confirmadas.

— Minha filha ganha NCr$ 200,00, eu também recebo NCr$ 200,00. Nós dois e minha mulher nos mantemos com êsses NCr$ 400,00, mas isso não é motivo para recuo. O que disse é verdade e eu não disse tudo — afirmou o Sr. Luso Dias da Silva Pôrto.

E continuando:

— Trabalho há 20 anos para o Sr. Levi Neves e dêle jamais recebi um tostão. Sempre fui seu amigo, gastei o que não podia para ajudá-lo e, em troca, êle apenas me arranjou êsse emprêgo no Municipal.

O Sr. Levi Neves tomou conhecimento das denúncias pela imprensa e logo providenciou a abertura de inquérito administrativo, pela Secretaria de Administração.

Mineiro que ganhou torneio de produção de milho na Flórida planta com as mãos

O campeão interamericano de produção de milho, Sebastião Pereira Vitor, de 18 anos, faz sua lavoura em Carmo do Rio Claro, no sul de Minas Gerais, "com as mãos mesmo", pois a região é "um lugarzinho atrasado", onde não há um só trator, água encanada ou luz elétrica.

O concurso realizou-se semana passada na Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, entre jovens agricultores de oito países latino-americanos. O brasileiro conseguiu uma média de 12 476 quilos por hectare, contra 10 872 kg/ha do mexicano J. Trinidad Portillo, de 14 anos, o segundo colocado.

CONCURSO

Patrocinado pela International Minerals & Chemicals, o concurso reúne jovens agricultores latino-americanos filiados aos Clubes 4-S (ou similares) e foi a primeira vez em que o Brasil enviou um representante.

Sebastião Pereira Vitor aprendeu as técnicas agrícolas no Clube 4-S da sua localidade, o Carmelitano. Fêz sua primeira lavoura de milho no ano agrícola de 1966/67, com financiamento do Banco do Estado de Minas, utilizando o crédito rural juvenil.

Conseguindo bons resultados, saldou sua dívida com o banco e economizou dinheiro para executar a segunda lavoura, no ano agrícola de 1967/68. Na sua área, 2 550 metros quadrados, obteve uma produção de 3 181,5 kg de milho, o que equivale a 12 476 kg por ha.

Como a média brasileira para o milho é de 1 320 kg/ha; a de Minas Gerais, 1 200 kg/ha; e a da sua região 2 200 kg/ha, o jovem agricultor colheu o equivalente a 9,45 vêzes a média brasileira; 10,3 vêzes a média do seu Estado e 5,66 vêzes da sua região.

O terceiro colocado no concurso foi o venezuelano Angel Melean, de 23 anos, que conseguiu uma produção média de 8 420 kg/ha.

Pela sua produção, Sebastião recebeu, em sua cidade, um saco de adubo, do Comitê Nacional de Clubes 4-S uma viagem ao Rio e um diploma de campeão da produção de milho, e, para participar do concurso na Flórida, uma viagem aos Estados Unidos, estada de 15 dias em Miami e 100 dólares de ajuda de custo.

A VIDA NO BURACÃO

Sebastião vive com os pais e mais cinco irmãos — dois rapazes e três môças — numa propriedade de 35 alqueires mineiros, ou sejam, 175ha, ou ainda, 1 750 000 metros quadrados.

A região, segundo Sebastião, é muito atrasada. A fazenda produz além do milho — cuja produção é totalmente consumida na propriedade — arroz, feijão e há criação de gado. O lugar e a fazenda são chamados de Buracão.

Só é vendido o excesso da produção, ainda assim no próprio local, "onde aparece muita gente para comprar o que se vende."

Na região, disse o jovem agricultor, não se fala em reforma agrária, e, apesar de haver muitas fazendas, a produção é muito pequena "porque êles não sabem plantar."

A fazenda fica perto de Alfenas e Passos, no sul de Minas, e o maior desejo de Sebastião era ganhar um trator, embora na região ninguém saiba dirigi-lo. O rapaz, entretanto, mostra-se disposto a aprender a dirigir se puder adquirir um dêsses veículos, desejo que transmitiu ao ser recebido ontem pelo Ministro da Agricultura.

Pierucetti anuncia que as Caixas Econômicas estão na fase de desenvolvimento

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Osvaldo Pierucetti, afirmou que "já podemos ter a satisfação de verificar os sinais precursores de uma fase realmente promissora nas Caixas Econômicas do país."

O Sr. Osvaldo Pierucetti fêz a afirmativa depois de relembrar episódios da revolução de 31 de março, durante o jantar com o qual foi homenageado por amigos e que êle vinha protelando há mais de um ano.

LEMBRANÇAS

— Persistindo a intenção desta homenagem, chegou o instante em que me pareceu já não me ser mais possível furtar-me à iniciativa, sem incorrer em descortesia ou desconsideração para com os que tiveram a delicadeza da lembrança — afirmou o Sr. Osvaldo Pierucetti.

Recordou o homenageado que, em comêço de 1964, deixava a presidência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais para assumir, pela segunda vez, a Secretaria do Interior e Justiça de Minas, "com a missão específica de colaborar na articulação final e no desencadeamento próximo do movimento revolucionário de 31 de março."

— Se até então o cumprimento do dever me havia impelido em cada lance de minha vida pública, não haverá exagêro em dizer que, naquele instante, mais do que em qualquer outro, eu cedia e me curvava a êsse imperativo sentimento, elevando-me acima de tôdas as conveniências de ordem pessoal. Se tivéssemos sido mal sucedidos, estou certo de que não teriam dúvidas quanto aos responsáveis pela eclosão do movimento — acrescentou o Sr. Osvaldo Pierucetti, depois de ter citado os Srs. Magalhães Pinto e Monteiro de Castro.

UM TELEFONEMA

O presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais narrou um episódio ocorrido em plena revolução:

— Vivíamos momentos cheios de ansiedade, no Palácio da Liberdade, quando as fôrças mineiras se haviam deslocado de seus quartéis, e ainda esperávamos, 15 horas depois da arrancada, que se definissem as fôrças do Exército, sediadas em São Paulo, e as da Polícia Militar do Estado irmão.

O Sr. Osvaldo Pierucetti disse que todos estavam na expectativa dessa informação, decisiva para a sorte das operações militares.

— Cêrca das 22 horas, houve uma chamada telefônica interurbana. Cada uma delas era esperada em clima de suspense — acrescentou.

O telefonema não era de São Paulo, como o desejado, mas do então Ministro Santiago Dantas, que desejava falar com o Sr. Magalhães Pinto. O Governador mineiro não quis atender e pediu a seu Secretário, Sr. Afonso Arinos, bem como aos Srs. Milton Campos e José Maria Alkimin, que atendesse o Ministro. O Sr. Santiago Dantas pedia que o Governador renunciasse e abandonasse o movimento, depois de afirmar que a revolução estava perdida, porque importantes comandos do Exército estavam solidários com o Govêrno federal.

— Magalhães respondeu com simplicidade e decisão: "Diga que irei até o fim. Mas renunciarei imediatamente, se também, o fizer o Presidente João Goulart, para que não haja derramamento de sangue" — recordou o Sr. Osvaldo Pierucetti.

— Santiago ficara de ligar de nôvo o telefone, dentro de uma hora, para saber a resposta. Não o fêz mais.

Esse episódio, esclareceu o orador, ocorreu algumas horas antes de a guarnição federal e a Polícia Militar de São Paulo aderirem ao movimento revolucionário.

— Há pouco tempo — acrescentou o Sr. Osvaldo Pierucetti —, Afonso Arinos esclareceu-me que Santiago não voltara a chamar porque, quando fizera o telefonema, estava convencido de que era verdadeira a informação do insucesso do movimento, mas logo depois se certificara do rápido desmoronamento do sistema governamental.

NOVA DEMISSÃO

Vitoriosa a revolução, o Sr. Osvaldo Pierucetti pediu ao Governador Magalhães Pinto afastamento do cargo, para voltar ao Banco de Crédito Real. Dez meses depois, porém, foi convocado novamente, agora para assumir a Prefeitura de Belo Horizonte.

— Em nenhuma outra circunstância tive, como então, de recorrer às minhas reservas de determinação e despreendimento, de estoicismo e de fidelidade ao princípio do cumprimento do dever — disse o Sr. Osvaldo Pierucetti.

Tarso Dutra manda a exame a reforma da Universidade

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, embarcou ontem à noite para Brasília, a fim de encaminhar o exame pela assessoria presidencial do anteprojeto da Reforma Universitária, que será entregue oficialmente quinta-feira.

Ontem à tarde, no MEC, o Sr. Tarso Dutra assinou convênio no valor de US$ 1 717 862 com o Senai, representado pelo seu diretor-geral, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, para fornecimento de equipamentos para o parque mecânico de 17 escolas técnicas de diversos pontos do país.

RELATÓRIOS

O Sr. Tarso Dutra proporá ao Presidente Costa e Silva que sejam divulgados juntamente com o anteprojeto da reforma administrativa os relatórios das Comissões do Acôrdo de Assistência Técnica ao Ensino Superior, MEC-USAID, e Meira Matos.

Informa-se no gabinete do Ministro da Educação que sua tese é a de que a divulgação simultânea dos três documentos evitará a continuação das especulações de que a Reforma Universitária se baseia integralmente nos relatórios MEC-USAID e Meira Matos.

Segundo um assessor, "é bastante possível a divulgação dos documentos, pois na recente viagem que fizeram juntos o Marechal Costa e Silva concordou com o ponto-de-vista do Ministro Tarso Dutra."

Presidente agradecerá ao Grupo

A entrega do anteprojeto da Reforma Universitária ao Presidente da República, em Brasília, será na quinta-feira e não hoje, como tem sido divulgado pela imprensa. O Presidente agradecerá o esfôrço dos membros do Grupo de Trabalho.

Os integrantes do Grupo de Trabalho, vão dizer, através do seu presidente, Ministro Tarso Dutra, que uma das sugestões mais importantes é a Confederação Nacional da Indústria, para a criação de um Centro de Integração Universidade—Indústria.

INTEGRAÇÃO

A recomendação que o Grupo elaborou diz o seguinte:

"RECOMENDAÇÃO — Tendo em vista a necessidade de maior integração entre a universidade e os programas de desenvolvimento, recomenda-se a aprovação das sugestões formuladas através da Confederação Nacional da Indústria, para efeito das seguintes principais formas de cooperação a ser prestada pelo empresariado nacional. I — cooperar em programas de pesquisas científicas e tecnológicas das universidades; II — promover o estágio de estudantes em emprêsas, tendo em conta: a) melhor proveito da capacidade de absorção de estagiários por parte da indústria brasileira; b) mais completo aproveitamento do estágio por parte dos universitários. III — colaborar em pesquisas de mão-de-obra, com o objetivo de: a) acompanhar a evolução da demanda de pessoal de nível superior; b) informar às universidades das modificações ocorridas e da tendência a curto e a longo prazo; c) servir de elo de ligação entre a demanda (por parte da indústria) e a oferta (por parte das universidades); IV — promover cooperação financeira de emprêsas com universidades para manutenção ou ampliação de cursos de interêsses das mesmas emprêsas; V) — promover a realização de cursos em forma cooperativa, em que parte venha a ser realizada na universidade e parte nas emprêsas; VI — mediante entendimento, utilizar ou empenhar-se em que emprêsas utilizam, como consultores, membros do corpo docente de universidades, em que nestas trabalhem em regime de tempo integral e dedicação exclusiva; VII — empenhar-se em que emprêsas utilizem serviços de laboratórios e equipes universitárias em análises e ensaios de qualidade, de matérias-primas e de produtos, assim como verificação de especificação e emissões de certificados nos casos indicados.

Para consecução do elenco de medidas e atividades sugeridas neste documento, a Confederação Nacional da Indústria propõe a criação de um Centro de Integração Universidade—Indústria, de caráter permanente e que terá a seu cargo a coordenação das referidas medidas e de outras que venham a contribuir para o aperfeiçoamento da citada integração.

Esse Centro deverá, de preferência, estar localizado no campus de cada universidade, e dêle participarão representantes da indústria e da direção universitária.

A instalação e o custeio do Centro serão objeto de convênio entre a CNI e ou as Federações de Indústria e cada universidade."

CORPO DISCENTE

Na parte destinada à justificação do estudo realizado pelo Grupo de Trabalho é destacado o fato de que "o principal fato e motivo da Reforma Universitária é o corpo discente."

"Tôda a atividade do Grupo de Trabalho tomou como plano de referência, em última análise, os interêsses do corpo discente. É êste o centro de perspectiva a partir do qual tôdas as inovações propostas revelam a sua coerência interna. Se foram tratados os problemas da administração, do magistério, do regime didático, dos recursos para a educação e tantos outros, todos o foram no sentido de encontrar soluções que permitissem ao estudante brasileiro a sua mais plena realização.O Grupo de Trabalho, entretanto, não assumiu êste critério fundamental, numa intenção adulatória, nem por uma ocupação que teve de que sua responsabilidade era aguda demais para que sucumbisse a essas considerações subalternas.

Pensou o problema da Reforma Universitária em função do aluno ùnicamente porque o aluno é o destinatário imediato de todo esfôrço educacional de uma nação consciente de que, no jovem, repousam tôdas as suas esperanças de continuidade na realização de seu próprio destino.

Procurando sempre pautar a sua ação por esta inspiração primordial, julgou seu dever ganhar altura para não se deixar envolver numa temática conjuntural e efêmera e poder reformular, em novas bases, o problema da própria presença e participação do estudante no contexto universitário. Esta, longe de ser algo apenas tolerado, passou a ser explicitamente solicitada, como um fator sem o qual muitas das inovações introduzidas perderiam eficácia. Cabe, com efeito, ao estudante, uma permanente função crítica, seja do sistema no qual se processa a sua formação, seja da estrutura social global no qual ela se desenvolve. Mas, para que esta função crítica não se deteriore numa atitude estéril de permanente contestação, é indispensável a criação de condições que garantam a institucionalização do diálogo, num clima de lealdade e cooperação.

Para a consecução dêste intento, formulado como objetivo da representação estudantil, entendeu o Grupo de Trabalho ser oportuno dar maior flexibilidade à legislação vigente, utilizando dispositivos intencionalmente gerais, que permitam melhor adaptação às condições peculiares de cada estabelecimento de ensino.

Foram previstos, por um lado, os meios que assegurem uma presença mais ativa do professor na vida universitária, de maneira a propiciar aquela alternância de pontos-de-vista e de experiências que constitui a própria essência do diálogo, como a propedêutica de participação num processo democrático. Mas, para êste fim, era necessário, por outro lado, dar aos processos eletivos da representação estudantil, dentro da universidade, um caráter de maior legitimidade. Era necessário garantir, por meio de dispositivos eficazes, que a nenhum valor autêntico fôsse impedido o acesso e a participação na vida universitária, por carênciad e recursos financeiros, como pareceu tambémoportuno, não só ampliar os efetivos das representações estudantir, como principalmente assegurar a sua presença em todos os colegiados e comissões responsáevis pelos processos decisários dau niversidade.

Caberia, finalmente, ressaltar um último aspecto que, embora diga respeito também ao magistério, interessa especificamente ao corpo discente: trata-se da instituição da monitoria. Esta se destina, de alguma sorte, a criar uma forma de participação mais intensa do aluno nas atividades do ensino e pesquisa da universidade. O aluno-mestre é, simultâneamente, membro do corpo discente e participante do corpo docente e sua condição marca a continuidade entre êles existente, como um símbolo. Mas a monitoria se destina a ser, além disso, um fecundo mecanismo para o recrutamento de docentes: interessando no magistério alunos que já cursaram com êxito uma disciplina, revelando condições intelectuais acima da média e real espírito universitário, o que se está fazendo, na verdade, é atrair para a carreira os que trazem em si as virtualidades do autêntico professor.

Dar à universidade as condições de se transformar numa comunidade de trabalho, em que todos, diretores, professôres, alunos e funcionários, possam juntos participar eficazmente no processo global da promoção brasileira e de destinação popular da democracia pareceu ao Grupo de Trabalho um objetivo maior do que o de perder-se numa casuística repressiva que serviriam apenas para fomentar um clima de desconfiança e de hostilidade.

A integração em têrmos de extensão universitária, das atividades de participação dos alunos no processo de desenvolvimento brasileiro, devolve-lhes, de certo modo, o desafio por êles levantado, de saber se a universidade insiste em permanecer uma instituição alienada, cuja reforma só será possível através da contestação global do regime ou se se transforma num dos mais poderosos agentes de mudança social."

Aragão está cotado para o CFE

O nome mais cotado para a presidência do Congresso Federal de Educação é o do atual reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, que já teria garantidos os votos de 13 dos 22 conselheiros.

A eleição, segundo se informa no CFE, será na primeira semana de setembro e se destina a preencher a vaga do presidente demissionário, professor Deolindo Couto, porque o vice-presidente, Sr. Barreto Filho, não quis assumir o pôsto.

REFORMA

O informante disse ainda que "a eleição do professor Moniz de Aragão poderá representar uma posição do Conselho Federal de Educação — ao qual caberá regular a Reforma Universitária — de crítica ao anteprojeto elaborado pelo Grupo de Trabalho.

No CFE existe uma corrente que defende a posição de que, "sendo o Conselho o órgão encarregado de efetivar a Reforma Universitária, é interessante que seu nôvo presidente seja um educador com perfeito conhecimento dos fatôres e das necessidades que informaram o anteprojeto."

Se esta ala sair vitoriosa, deverão ser sugeridos os nomes dos professôres Newton Sucupira e Valnir Chagas para a escolha do plenário.

Pe. Adamo sugere modificações

O padre Vicente Adamo afirmou ontem, no curso Educação para o Desenvolvimento, que "a monarquia já terminou e não podemos continuar a preparar os príncipes e princesas que nos sucederão, mas dar as direções de colégios a leigos, quando êstes forem melhor do que nós."

Durante o dia de ontem os diretores de quase 100 colégios religiosos deram prosseguimento ao curso — no Colégio Sacré Coeur de Jésus — que visa discutr a reforma dos estabelecimentos, habilitando-os a concorrer para o progresso da comunidade.

LEIGO E DIREÇÃO

— Temos de colocar leigos nas direções de nossos colégios — disse o padre Vicente Adamo, diretor da Associação de Educação Católica — mesmo porque a monarquia já foi extinta, e às vêzes há melhores elementos do que nós nos corpos docentes.

No curso, os diretores dos colégios religiosos, a maior parte constituída por irmãs de caridade, estão estudando a reforma de seus estabelecimentos e as conclusões, no setor da educação, das assembléias da AEC, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e da Conferência dos Religiosos do Brasil.

A conferência de ontem foi sôbre **O Ensino Médio e seus Rumos** e o padre Vicente Adamo mostrou a necessidade de se fugir ao colégio acadêmico e humanista, tornando-o capaz de desenvolver a formação básica primária, aprofundar os conhecimentos, habilitar para participação e adaptar ao meio (educação para a vida).

ATENDIMENTO

— Com a faixa etária que constitui o ensino médio — afirmou o diretor da AEC-GB de 11 a 18 anos, não podemos continuar com êsse tipo de técnica educativa, explicando as lições sem atender às características dos alunos, à sua capacidade de assimilação, que muitas vêzes é diferente em um e outro, num caráter puramente acadêmico.

Defendeu então o estudo dirigido, e, como principal passo para implantação da reforma, a criação de centros vocacionais, "que poderão nos conduzir a uma boa estrutura."

Destacou a preparação do aluno para uma profissão, "sem que isso conduza a um adestramento profissional, como se faz na União Soviética, onde se procede da seguinte maneira: precisam de 100 carpinteiros, e então formam 100 carpinteiros, sem observar as vocações e a liberdade de escolha.

Na sua opinião também é necessária uma integração dos diversos colégios religiosos e católicos, "para servirem à comunidade de maneira global, atendendo cada um aos interêsses de sua área de ação."

ESTRUTURA REAL

Foi analisada a mudança das estruturas dos colégios, abrangendo desde a modificação dos prédios e salas, laboratórios e oficinas, à formação do corpo docente e introdução de técnicos pedagógicos, quando isto se fizer necessário.

Na parte de currículos, achou o diretor da Associação de Educação Católica (que promove o curso juntamente com a Conferência dos Religiosos do Brasil), que o humanismo deve ser dosado com o tecnicismo, para evitar-se exagêro de um dos dois, além da obediência aos seguintes objetivos: continuidade orgânica do processo educativo; consolidação da cultura básica; oportunidade de atendimento vocacional e habilitação profissional.

Alfândegas vão ser reformadas

O sistema alfandegário brasileiro será reformado, com o agrupamento dos serviços múltiplos em apenas cinco setores, segundo anunciou ontem o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Josberto Romero de Barros. Afirmou que, assim, busca o Ministério da Fazenda modificar uma estrutura que se mantinha desde os tempos de Dom João VI.

Acha êle que a nova estrutura desburocratizará a alfândega, tornando mais rápidos os serviços e atuando no sentido de levar em conta sempre o fator econômico, "pois, muitas vêzes tem ocorrido, no sistema atual, que empresários sofram prejuízos nas importações ou exportações por causa de interpretação de simples letras da lei."

COMO SERÁ

— Com a reforma — explicou o Sr. Josberto de Barros — o sistema alfandegário vai ser dividido em cinco setores: Inspetoria, a quem ficará entregue a supervisão; Exportação e Importação; Isenção de Direitos, Redução de Direitos e Regimes Aduaneiros Especiais; Administração, e Fiscalização.

Segundo o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, o setor de Exportação e Importação, na Guanabara, vai ser dividido em Marítimo e Aéreo, enquanto a Guardamoria, atualmente uma repartição quase autônoma, vai ficar encarregada apenas da fiscalização e todos os seus serviços vão passar para a Inspetoria.

Disse ainda que "com a reforma vai desaparecer esta situação anômala em que o Departamento de Rendas Aduaneiras, em vez de comandar as inspetorias, era por elas comandado, e também será extinto o acúmulo burocrático gerado pela centralização de todo o sistema alfandegário em tôrno do inspetor."

Transportes têm nova estrutura

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, fixou diretrizes básicas para a execução do programa de reaparelhamento e ampliação do sistema portuário nacional, que na sua opinião precisa tornar-se mais dinâmico a fim de reconquistar a posição perdida e contribuir para o desenvolvimento no desempenho do seu papel.

Entre as normas para o programa ressalta-se uma modificação do sistema de exploração portuária, a construção de terminais de alta capacidade para a movimentação dos produtos, a adoção de uma política portuária que atraia capitais privados para o setor, a consolidação da legislação portuária e a elaboração de um programa para o melhoramento dos portos considerados prioritários.

TERMINAIS

Os terminais para movimentação de granéis sólidos são as mais importantes obras do programa, e entre elas citam-se as dos terminais salineiros de Areia Branca e Macau, que terão a participação da iniciativa privada, e que proporcionarão a redução no preço do sal, além de diminuição do tempo de carregamento para os navios de 25 000 toneladas; as de terminais açucareiros em construção que terão a participação do Instituto do Açúcar e do Álcool em Recife e Maceió, que proporcionarão também a redução dos custos de transporte e do tempo de carregamento.

Com relação aos terminais, os outros mais importantes serão os de embarque mecanizado de cacau em Ilhéus; os de carregamento de milho em Santos e Paranaguá; os de descarregamento de trigo em Santos, Paranaguá Salvador e Mucuripe; terminais para cofres de carga (**containers**) em Santos e um terminal especializado de granéis sólidos em Santos.

PLANEJAMENTO

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que a Proposta Orçamentária da União para 1969 prevê para o setor dos transportes, recursos da ordem de NCr$ 2,1 bilhões. Anunciou que em 1969 o Ministério dos Transportes contará com verbas que permitirão a execução de uma política que atenda às dimensões continentais do Brasil.

Sòmente no setor rodoviário — frisou o Sr. Hélio Beltrão — serão aplicados mais de NCr$ 1 073 milhões com destino à construção, pavimentação e restauração de rodovias e pontes, substituição de ramais ferroviários antieconômicos, desapropriações, sinalização e proteção de rodovias, além de várias outras obras complementares.

A DEFESA

O Sr. Murilo Gouveia, defende a correção monetária nos imóveis

Crédito imobiliário mal aplicado gera frustrações

O presidente em exercício da Associação Brasileira das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP, Sr. Murilo Gouvêa, disse ontem que seria válida a celeuma em tôrno da correção monetária caso ela fôsse feita em têrmos técnicos e não emocionais, e que a má administração do crédito imobiliário é responsável pela frustração das esperanças dos adquirentes de imóveis pelo Plano Nacional de Habitação.

Afirmou o Sr. Murilo Gouvêa que o percentual das faltas de pagamento nas companhias de crédito imobiliários situa-se dentro de uma faixa perfeitamente suportável de até 4%, taxa essa referente a emergências naturais ocorridas com adquirentes — como a morte de um parente ou uma catástrofe — fatos êsses que se compõem muitas vêzes alargando o prazo ou dando novas tolerâncias.

SISTEMÁTICA

O sistema financeiro de habitação no Brasil, implantado pelo Banco Nacional de Habitação — segundo o Sr. Murilo Gouvêa — previa o levantamento de recursos tanto de ordem pública, através de poupanças compulsórias, como pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, como também carreando parte da poupança privada para o sistema financeiro de habitação.

Ora — diz êle — o volume de recursos captados no mercado sob a forma de letras imobiliárias, prevê o pagamento de uma correção monetária sensivelmente igual à desvalorização da moeda durante o período considerado. Evidentemente — explica —, se se capta dinheiro a determinado custo, a aplicação tem que ser a custos compatíveis com a única forma de viabilizar a captação de recursos na área privada. O que sucede com os debates sôbre a correção monetária é que o problema está colocado de maneira emocional e não técnico.

Onde se diz que a correção monetária é intolerável, diz o Sr. Murilo Gouvêa que melhor seria dizer que **a forma de administrar o crédito é que foi não tolerável, mas abominável. Isto é, cometeu-se um pecado quanto a esperança do adquirente, acenando-se a êstes a possibilidade de aquisição de uma casa ou de um apartamento muito acima de suas posses.** Ora, o financiamento para aquisição de uma casa ou móvel acima das posses do cliente, fàcilmente traz a êle emergências. **O problema então se situa na faixa de administração de crédito.** Se se defere um crédito acima da capacidade de reposição do mutuário, fatalmente êle terá problemas, com ou sem seguro, com ou sem correção monetária.

MEDIDA

Disse ainda o Sr. Murilo Gouveia que o valor de um crédito hipotecário e a forma de administrar a concessão dêsse empréstimo podem ser medidos de diversas formas. Uma delas é o percentual sôbre a renda média mensal dos adquirentes que não pode ultrapassar os 25% ou 36% dessa renda, considerando-se não o pico salarial, mas sim o salário médio anual.

O que sucede nos casos apresentados pela televisão e pela imprensa em geral ou em debates públicos é, para o Sr. Murilo Gouveia, "exatamente um aspecto grave do problema." É o aspecto de mutuários que jamais poderiam ter adquirido um imóvel e que entraram em estado de emergência por isto e não pela correção monetária." Acrescentou que pode-se notar que "nós estamos pagando correção monetária sôbre tudo há muito tempo", lembrando ser claro que ninguém deixou de fumar porque o cigarro aumentou 30% ou 50%. Êste é o problema — disse — agora quem não puder fumar um cigarro de alto luxo, fumará um cigarro mais barato. O problema não é pois de correção monetária e sim da forma como foi deferido o crédito hipotecário. Nas nossas companhias de crédito imobiliário que se estão organizando tecnicamente — garantiu — não há êsse problema ou qualquer outra divergência.

SEGURO

Lembrou o Sr. Murilo Gouveia que as sociedades de crédito imobiliário têm um seguro de crédito cuja taxa é baixa exatamente porque não ocorrem emergências, "quer dizer, não há sinistro em nossos créditos. É uma taxa bastante módica de 0,17%, uma das mais baixas, e cuja tendência é baixar ainda mais. Nós temos encontrado por parte do BNH, do Ministério do Interior e Ministério da Fazenda, uma perfeita compreensão. Estamos estudando no momento a possibilidade de transpor os financiamentos do plano B — que prevê incrementos de prestações trimestrais — para dar um incremento anual baseados em índices de salários mínimos."

AS FAIXAS

Explicou o Sr. Murilo Gouveia existirem três faixas de aplicação do princípio da correção monetária. A grosso modo, a taxa *A* de uma correção monetária da prestação baseada no salário mínimo; a taxa *B* que é o plano da correção monetária que se aplica na prestação a cada primeiro dia útil do mês civil e o plano *C*, que é o baseado no aumento salarial da classe profissional a que pertence o financiado. Qualquer dêsses três planos, disse, é perfeitamente exeqüível, desde que cuidadosamente administrado êsse crédito.

Citando exemplos, disse que no caso do plano *A*, uma correção monetária é aplicada trimestralmente sôbre o saldo devedor e a prestação é ajustada de acôrdo com o salário mínimo. No plano *B*, há como que um paralelismo entre aplicação de correção monetária no saldo devedor e na prestação trimestral no primeiro dia útil do trimestre civil. No plano *C*, a prestação do saldo devedor é trimestral e a amortização é ajustada no percentual do aumento salarial da classe profissional a que pertence o adquirente.

Na verdade, disse o Sr. Murilo Gouveia, o Plano Nacional de Habitação não se propõe a nenhum milagre. Permite às famílias adquirirem imóveis dentro das suas possibilidades e não acima delas. É assumir o risco proporcional à capacidade de reposição do capital popular. "Nós não queremos pecar contra a poupança do adquirente e muito menos pecar contra o patrimônio do adquirente", afirmou.

Disse o presidente da ABECIP que "há dentro das sociedades de crédito imobiliário um total de NCr$ 500 milhões em letras imobiliárias mais ou menos um sexto dos aceites cambiais dos bancos de investimentos, sendo que nós operamos na faixa da poupança, enquanto os bancos de investimentos e as companhias de crédito, financiamento e investimento operam, com exclusividade, na área de inversões."

Câmara vê fim de saldo corrigido

Brasília (Sucursal) — O projeto que extingue a correção monetária incidente sôbre o saldo devedor dos contratos imobiliários, previstos no sistema financeiro de habitação, será examinado, nos próximos dias, pelas comissões de Justiça, Economia e de Finanças da Câmara.

A proposição de autoria do Deputado Magalhães Melo (Arena — Pernambuco), estabelece que é proibida a inclusão de cláusula de correção monetária nos contratos imobiliários de interêsse social destinados à aquisição ou construção de habitação própria.

DESVIRTUAMENTO

O representante pernambucano declarou ao JB que o seu projeto visa a devolver aos atos praticados pelo Congresso, instituindo o BNH, "o objetivo social e humanitário que não podiam deixar de ter: facilitar a aquisição da casa própria às classes econômicas mais fracas."

— Na prática, o sistema foi desvirtuado inteiramente, porque se pretende que a inflação sendo um impôsto injusto que recai sôbre quantos vivem de rendimentos fixos, grave como espécie de "bitributação" os servidores e operadores adquirentes, a qualquer título, de casa para a sua família.

Depois de afirmar que grande número de pessoas estão adquirindo casa e apartamento, sob êsse regime iníquo, estão desistindo ou pedindo rescisão de contrato, salientou o Sr. Magalhães Melo:

— Vale saber, que em 2 ou 3 anos, o valor do imóvel adquirido dobra o preço pelo qual fôra contratado com o regime de correção trimestral. Se igual correção se fizesse com relação aos vencimentos e salários, ninguém poderia deixar de reconhecer que estávamos diante de uma situação equilibrada e justa. Porém, todos sabem que isto não vem ocorrendo nem mesmo anualmente. Então sòmente o devedor responde pela perda do poder liberatório da moeda e o credor (entidade pública) se exime de um ônus que ela mesma direta ou indiretamente cria para tôdas as classes sociais

Leia Editorial "Empréstimo e Doação"

Delfim também é contra o banco para exportação

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao seguir ontem para o Rio afirmou apoiar o ponto-de-vista do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Macedo Soares, contrário ao projeto de lei apresentado na VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior, propondo a criação do Banco Nacional do Comércio Exterior e a extinção do Instituto Brasileiro do Café e do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Segundo o Ministro da Fazenda "só vale a pena criar um banco quando há recursos. Caso contrário, é melhor deixar tudo como está, porque um banco sem recursos não estimula o surgimento de nenhuma atividade." O Sr. Delfim Neto acrescentou que o comércio exterior está sendo ampliado através da Resolução 71, que concede uma série de vantagens fiscais ao setor exportador.

CURIOSIDADE

Líderes empresariais mostravam-se ontem cheios de curiosidade diante das controvérsias existentes dentro do Govêrno com relação à possível criação do Banco Nacional de Comércio Exterior. Alguns, como por exemplo o Sr. Giulite Coutinho, disseram que estavam perplexos pela polêmica causada em tôrno do assunto.

Ocorre que a proposta apresentada na VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior, de acôrdo com o que informou ao JORNAL DO BRASIL o autor da tese, foi examinada por assessôres do Banco Central e do Ministério das Relações Exteriores, havendo discordância apenas referentemente à estrutura do órgão: economia mista ou emprêsa estatal.

Na opinião de empresários ligados ao comércio exterior, está localizado o grupo que dentro do Govêrno pretende esvaziar a posição do Chanceler Magalhães Pinto, responsável por um projeto de criação de um banco de economia mista "entidade de fomento ao comércio internacional brasileiro."

— À medida em que o assunto é debatido emocionalmente — declarou ao JORNAL DO BRASIL o presidente da ANEPI, seção da Guanabara, Sr. Jairo Costa — mais difícil será o encaminhamento de uma solução prática. Considero válido o diálogo, mas me parece primário discutir conclusões quando ainda não se iniciou o fundamental: vontade de fazer.

Referentemente à incorporação do Instituto Brasileiro do Café e do Instituto do Açúcar e do Álcool, os empresários acreditam que se trata de um assunto superado "porque o projeto que defendia esta solução já foi abandonado por impraticabilidade de execução, pelo menos no momento atual."

ISENÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Senador Antônio Carlos Konder Reis destacou ontem no Senado a necessidade de serem isentos do ICM os produtos manufaturados destinados à exportação, notando que o Ministro da Fazenda tem declarado, com insistência, "a necessidade de aumentarmos a pauta de exportações, para que possamos atingir um ritmo de desenvolvimento satisfatório."

Observou que os pequenos prejuízos que disso decorriam, para os Estados e municípios, seriam compensadores pelo aumento das exportações, do que dependerá em grande parte o desenvolvimento do Brasil, que precisa ser acelerado, conforme tem salientado repetidamente o atual Govêrno.

Indústria em Minas cresce pouco

Belo Horizonte (Sucursal) — A indústria e o setor de serviços são os que apresentam menor índice de crescimento em Minas, segundo afirmou o diretor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Fernando Antônio Roquete Reis, ao dar ontem a aula inaugural dos cursos da Fundação Mineira de Educação e Cultura.

Em sua aula — **Diagnóstico da Economia Mineira** — Prof. Fernando Reis lançou mão de dados coletados por uma equipe de economistas do BDMG que fêz um trabalho destinado a identificar os problemas econômicos do Estado, e sugerir soluções adequadas.

Petrobrás encerra Simpósio

O chefe do Serviço de Materiais da Petrobrás, General Tório Benedro de Sousa Lima, declarou ontem encerrando o Simpósio Petrobrás, Indústria e Comércio, que a Guanabara será mantida como principal centro de compras da emprêsa.

A Petrobrás deverá, porém, adquirir automóveis e máquinas-ferramentas em São Paulo. O volume das combras da Petrobrás vêm sendo da ordem de NCr$ 200 milhões, cabendo 2/3 à Guanabara. Segundo o industrial Paulo Didier Barbosa, que também participou do Simpósio, as compras industriais da Petrobrás requerem "uma difícil programação de entregas."

Redução de preços e mais empréstimos vão aumentar venda de tratores no país

O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — Geimec — anunciou ontem a redução dos preços e a concessão de maiores financiamentos para aumentar a venda de tratores, em análise encaminhada à Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio "sôbre as causas da retração verificada no setor."

Ao explicar as causas do "súbito decréscimo da produção nacional de tratores", disse o Geimec no documento que a produção é função do mercado consumidor e as emprêsas, sentindo uma retração na procura, imediatamente refizeram as suas programações, visando a evitar o aumento dos estoques e o valor do capital imobilizado.

ALEGAÇÃO

Os fabricantes alegaram, em reunião no Banco Central, que a queda das vendas teria ocorrido pelo fato de o prazo de quatro anos para os financiamentos previsto em lei ter sido alterado para até quatro anos.

Muitos possíveis compradores, diante disso, disseram os fabricantes, desistiram das transações por receio de terem de enfrentar imprevistos, como, por exemplo, safras frustradas, pragas da lavoura e "outros problemas menores."

Parlamentares examinam programa petroquímico no complexo de Capuava

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Petroquímica União, Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto, expôs, durante visita de um grupo de senadores e deputados à Refinaria União, em Capuava, o projeto de construção do grande complexo petroquímico pioneiro, reunindo a Petroquisa, subsidiária da Petrobrás, a Refinaria União e as organizações Moreira Sales e Peri Igel, que investirão um total de US$ 60 milhões.

Após a exposição, o Senador Eurico Resende e o Deputado Último de Carvalho enalteceram a iniciativa do Govêrno ao fixar, através do Dec. n.º 61-981, de 28 de dezembro de 1967, que as atividades da Petroquímica não constituem monopólio estatal, ao mesmo tempo que permitiu a associação da Petrobrás às emprêsas privadas do ramo petroquímico.

NOVOS EMPREGOS

Inicialmente, o Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto anunciou que o funcionamento da Petroquímica União acarretará a instalação de novas indústrias e a criação de novos empregos, prevendo-se que estas fábricas significarão um investimento de US$ 475 milhões dentro dos próximos seis anos.

— Assegurado o fornecimento de nafta pela Petrobrás a preços de mercado internacional ou, se fôr necessário, mediante importação, a Petroquímica União produzirá cêrca de 600 mil toneladas de produtos básicos.

CONSEQUÊNCIAS

Depois de anunciar o início imediato das obras, a fim de possibilitar a inauguração do complexo industrial em 1970, o presidente da Petroquímica União ressaltou que a emprêsa provocará um crescimento de outros setores da produção que, graças à construção de novas fábricas, resultará em 33 mil empregos para técnicos especializados.

Com o funcionamento da Petroquímica União — prosseguiu — o Brasil vai implantar uma indústria que começa a penetrar na infra-estrutura e cujos ramos se tornam bastante promissores em todo o mundo. O mercado internacional de fertilizantes, plásticos e fibras sintéticas atravessa uma fase de grande progresso, sendo que o desenvolvimento econômico já se pode medir pela maior ou menor capacidade que cada país apresenta de fazer frente a êsse mercado — explicou o presidente da Petroquímica União.

DEFINIÇÃO

A seguir, definiu a petroquímica como a ciência, a técnica e a indústria dos produtos químicos derivados do petróleo ou do gás natural, destacando os produtos básicos, como o acetileno, amônia e outros, e dezenas de produtos de utilização comercial, tais como impermeáveis, calçados, fibras têxteis, fertilizantes, adesivos, plásticos, cimentos, garrafas, condutores plásticos, detergentes, pneumáticos, tintas esmaltes, nylon, inseticidas, explosivos industriais e militares.

Finalizou o Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto afirmando que a instalação da indústria petroquímica dará uma economia de divisas ao país, pois deixará de importar produtos básicos ou derivados, diminuindo a despesa média anual numa quantia nunca inferior a US$ 30 milhões (mais de 30 bilhões de cruzeiros antigos).

Indústria alemã oferece equipamentos ao projeto siderúrgico de Paraopeba

Belo Horizonte (Sucursal) — A emprêsa alemã Klockner e Cia. ofereceu ontem à direção da Aço Minas Gerais S.A. — Açominas — o fornecimento de todo o equipamento necessário à execução do seu projeto de implantação da siderúrgica do Vale do Paraopeba para produzir inicialmente um milhão de toneladas de perfilados por ano em troca de minério de ferro.

Êste é o quarto grupo estrangeiro depois do *holding* italiano da Finsider, um grupo da Tcheco-Eslováquia e o G.H.H., da Alemanha — que oferece equipamentos em troca de minério de ferro à Açominas, que ainda não concretizou nenhuma proposta porque não possui jazidas de minério de ferro, embora já a tenha solicitado às autoridades competentes.

A OFERTA

A proposta de troca de equipamentos por minério de ferro foi feita pelo diretor da Klockner e Co., Sr. Fritz Schennemann e o representante da emprêsa alemã, Sr. Berndt Lange, depois de examinarem o projeto da usina do Vale do Paraopeba e os estudos do mercado.

Os empresários alemães mantiveram contatos com a Metais Minas Gerais S. A. — Metamig — emprêsa estatal majoritária no capital da Açominas que se revelaram desanimados pelo não cumprimento dos compromissos assumidos pelo Govêrno de Minas, para colocação de minério de ferro, através da Ferro Belo Horizonte S. A. — Ferrobel.

Ontem mesmo os empresários alemães viajaram para a Guanabara onde continuarão os entendimentos para fornecimento de equipamento com o presidente da Açominas, Sr. Amintas Jaques de Morais.

PARADOXO

Segundo informou o diretor da Açominas, economista Valdemar Cooronha "nunca uma emprêsa brasileira recebeu tão boas propostas de grupos estrangeiros, como está ocorrendo com a emprêsa mineira. O único empecilho à concretização de qualquer negócio é a jazida de minério de ferro, que a Açominas não possui, até mesmo a bancada mineira no Congresso já solicitou em memorial ao Persidente da República, a vinculação de uma jazida ao patrimônio da Açominas.

E' um paradoxo — frisou — Minas ser tão rica em minério de ferro e uma de suas emprêsas estatais — a Açominas — não possuir nem uma jazida. E' interessante notar, também, que ao mesmo tempo em que se propala que o mercado internacional está saturado, e que é do comprador, devido ao volume de ofertas de minério de ferro, surgem quatro grupos estrangeiros interessados em adquirir minério de ferro em troca de equipamentos."

MEMORIAL

O Governador Israel Pinheiro receberá hoje às 15 horas um memorial assinado pelos prefeitos de todos os municípios do Vale do Paraopeba pedindo-lhes a vinculação do impôsto único sôbre minério ao projeto da Açominas.

O memorial culpa "a indecisão do Govêrno Israel Pinheiro" pelo atraso na execução do projeto de construção da indústria siderúrgica do Vale do Paraopeba.

Bôlsa do Rio tenta tornar popular mercado de ações

Robert J. Cole
Do New York Times

Dona Margarida, uma dona-de-casa brasileira como muitas outras, é acionista... Seu corretor na Bôlsa de Valôres cuida de tudo. Ele entende de negócios... E nunca deixa alguma coisa ao acaso...

Mais ou menos isto é a essência de um anúncio de um quarto de página publicada pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro no JORNAL DO BRASIL, um importante diário brasileiro.

Dona Margarida — continua o anúncio, deseja progredir na vida, ajudar seu marido... educar seus filhos... ter um belo lar.

Conversar com seu corretor pela primeira vez foi fácil... Nem foi como ela havia imaginado... E não custou nada pesquisar.

Com algumas poucas modificações, cá e lá, o anúncio bem que serviria em uma campanha promocional similar, empreendida nos Estados Unidos pela Bôlsa de Valôres de Nova Iorque. Ambas têm um mesmo alvo: popularizar o mercado de ações.

Obviamente, o Grande Conselho conseguiu realizar o que pretende. A Bôlsa do Rio, em comparação, possìvelmente terá que percorrer uma longa estrada.

Um problema, contudo, consiste em encontrar e treinar novos homens para fazer a poupança de D. Margarida render. A estreita cooperação oferecida pela Escola de Administração da Universidade de N. Iorque a dezenas de firmas do setor de finanças de Wall Street, o BNDE, do Brasil, ao Banco Central, à Fundação G. Vargas e AID, que administra o programa de auxílio exterior dos E. Unidos, representa um caminho para atingir aquêle objetivo.

O Departamento de Estado chama o projeto um Programa da Aliança para o Progresso com o fim de treinar pessoal no mercado de ações. A Universidade de N. Iorque descreve-o como programa de treinamento de mercado de capitais para pessoal brasileiro de categoria sênior.

Como quer que seja, desde 1966 a Escola de Graduados trabalhou no sentido de desenvolver um núcleo de executivos financeiros, capazes de contribuir de maneira significativa em sua pátria para engrandecimento de bancos de desenvolvimento e mercados de capital.

Presentemente 98 estudantes foram reunidos no Brasil, sob auspícios da Universidade de N. Iorque, no Rio e em S. Paulo. Antes êles fizeram estudos preparatórios na Escola de Graduados de Economia no Rio de Janeiro e na Escola de Administração de S. Paulo. Intensivo treino do idioma inglês fêz parte do treino tal como a teoria econômica, contabilidade, princípios de moeda, bancos, matemática financeira, história dos mercados de capitais brasileiros e dos Estados Unidos e uma grande variedade de outras matérias, que consultores de investimentos necessitam em suas carreiras profissionais.

Em fevereiro próximo duas dúzias de brasileiros, dos 98 iniciais, banqueiros, corretores, economistas e similares, chegarão a N. Iorque para ulterior estudo intensivo na Escola de Graduados da Universidade de Nova Iorque.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98086	3,01553
Libra Esterl.	7,64448	7,70835
Marco Alem.	0,79552	0,80210
Florim	0,88224	0,88936
Franco Belga	0,063936	0,064496
Franco Suiço	0,74236	0,74861
Franco Franc.	0,64320	0,64383
Lira	0,005147	0,005195
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61904	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suiço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar ligeira alta ontem. Ao fixar-se em 102,2 pontos, o índice BV subiu 1,2 ponto em relação ao nível de sexta-feira última. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 870 mil, correspondente a 550 mil ações transacionadas. Das que compõem o IBV, 12 acusaram alta, 9 permaneceram estáveis, 5 apresentaram-se em baixa e uma não foi negociada. As mais negociadas foram: Belgo Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Paulista de Fôrça e Luz. Registraram as maiores altas: Banco do Brasil (+ 3,4); Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 2,9); Nova América-portador (+ 1,6); Lojas Americanas (+ 1,4); e Aços Villares-preferenciais (+ 1,3). Ações que mais caíram: Brasileira de Roupas (— — 2,1); Belgo Mineira (— 2,0); Brahma-ordinárias (— 1,2); Brahma-preferenciais (— 0,6); e Kibom (— 0,6.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-8-68	16-8-68	12-8-68	5-8-68	agôsto de 1967
6469	6443	6794	6794	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	16-03-68	0,931	01-06-68 (0,946)	63 507 503,28
ATLANTICO	03-03-68	3,34	28-06-68 (0,20)	2 230 052,03
TAMOYO	16-08-68	1,15	20-12-67 (0,17)	1 114 004,06
S. B. SABBA	16-08-68	0,140	28-06-68 (0,01)	2 173 110,49
VERA CRUZ	16-08-68	5,47	28-06-68 (0,32)	1 402 797,43
NORTEC	04-08-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79		73 399,87
IPIRANGA	16-08-68	1,37	29-12-67 (0,04)	1 894 530,66
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19		6 677 173,25
F. F. ATLANTICO	23-06-68	1,35	16-04-68 (0,10)	780 125,70
HALLES	15-08-68	0,561		1 313 424,47
HALLES (157)	15-08-68	1,177	28-06-68 (0,03)	4 819 912,83
BRAFISA (157)	09-08-68	1,67	28-06-68 (0,09)	1 272 872,62
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421	23-02-68 (0,07)	2 201 043,35
B. G. I. (157)	14-08-68	1,39		1 222 415,17
FEDERAL (157)	14-08-68	1,39	29-02-68 (0,70)	9 023 400,00
BIB-FIB (157)	16-08-68	1,35	16-08-68 (0,003)	11 231 269,12
DELTEC	16-08-68	0,409	16-08-68 (0,0015)	8 856 026,59

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,50	1 400
A. VILLARES, Pref. Classe B, Ex Bon.	0,67	2 000
ALPARGATAS	1,70	7 900
AMERICA FABRIL	0,26	12 300
ANT. PAULISTA	0,87	3 500
ARNO, Novas, C/42	0,56	100
ARNO	0,65	2 000
B. DO BRASIL	3,15	20 580
BELGO-MINEIRA	0,48	92 900
BRAHMA, Pref.	1,69	20 300
BRAHMA, Ord.	1,64	1 900
BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	7 100
BRAS. DE ROUPAS	0,47	3 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIMENTO ARATU	4,05	200
D. DE SANTOS	1,06	37 926
D. ISABEL, Pref.	0,79	3 000
D. ISABEL, Ord.	0,70	500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	2 000
ESTRELA, Pref.	1,61	300
F. BRASILEIRO	1,31	7 760
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	7 200
F. E LUZ DO PARANÁ	0,71	6 900
KIBON	3,24	1 400
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,77	450
L. AMERICANAS	3,73	2 900
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,55	700
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,55	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas	1,04	4 700
MESBLA, Ord., Novas	1,03	3 200
MESBLA, Pref.	1,10	3 200
MESBLA, Ord.	1,10	8 500
MET. IGUAÇU, Ord., Port.	3,58	48 000
M. FLUMINENSE	0,85	13 000
N. AMERICA, Port.	1,24	5 300
P. DE F. E LUZ	0,74	27 200
PETROBRAS, Pref.	1,05	50 820
PETROBRAS, Ord.	0,72	62 240
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,38	1 200
REF. UNIAO, Ord.	1,00	7 000
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	128
SOUSA CRUZ	2,59	9 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	9 300
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,70	1 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,68	54
T. JANER, Pref. Port.	1,50	1 000
TRANS. COM. IMP.	1,00	1 904
V. RIO DOCE, Port.	3,42	14 100
V. RIO DOCE, Nom.	3,31	2 600
WHITE MARTINS	4,00	16 900
WILLYS, Pref.	0,50	1 000
WILLYS, Ord.	0,54	6 100
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,90	70
T. PROGRESSIVOS	615,00	6

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos transcorreu calmo ontem, com fraca movimentação e com as cotações estáveis, não havendo modificação no índice Bovespa, que permaneceu em 139,9 pontos. Das companhias que o compõem, 4 subiram, 5 baixaram e 18 permaneceram estáveis. O movimento geral também foi inferior, atingido a cifra de NCr$ 675 840, sendo efetuadas poucas transações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 675 840, a quantidade de 361.976 títulos e a realização de 153 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref. "B" (mais 1,5%); Cimento Itaú, pref. a 6% (mais 1,6%); Lojas Americanas (mais 1,1%); Antártica, cupão 8 (mais 1,2%). As que mais baixaram: Duratex, pref. cupão 17 — (menos 1,1%); Moinho Santista, cupão 25 (menos 1,5%); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,4%).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque continuou em alta ontem, mantendo a tendência registrada na semana passada. Apenas alguns papéis apresentaram grandes variações, alguns por influência de notícias favoráveis na frente econômica. Entre os grupos mais importantes, o mais favorecido foi o das indústrias eletrônicas. O índice de mercado da United Press International apresentou alta de 0,48 por cento sôbre os 1 503 papéis negociados. Houve 782 altas e 402 baixas. A Média Industrial Dow Jones subiu 1,7% e fechou a 887,68. O índice da Bôlsa registrou alta de 17 centavos no valor médio das ações. Os papéis das indústrias siderúrgicas estiveram firmes em sua maioria, o mesmo ocorrendo com os das emprêsas de petróleo e das ferrovias. As ações das indústrias automobilísticas, das emprêsas aéreas fecharam irregulares dentro de uma estreita margem. Os papéis das indústrias químicas estiveram sustentados e houve ampla flutuação nos papéis especulativos. As vendas de títulos somaram 11 680 000 dólares, tendo sido vendidas 9 900 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	886,37	893,15	880,65	887,68	+ 1,79
20 FERROVIAS	250,63	253,94	250,00	252,62	+ 2,17
15 CONCESSIONARIAS	131,57	132,70	130,94	132,09	+ 0,57
65 AÇÕES	319,39	322,39	317,74	320,59	+ 1,50

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 892 200. Ferrovias 85 000; Concessionárias Serviços Públicos 119 700. Total 892 200.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 133,96.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—1/8	Col Gas	29—1/2	Int Tel & Tel	55—3/4	RCA	47—7/8	U S Steel	39
Allied Chem	35—1/4	Con Ed	33—3/4	Int Nick	39—3/4	Rep Stl	42—5/8	U S Gypsum	86
Allis Chal	27—1/8	Cont Can	55—7/8	Johns Manville	67—7/8	Rey Tob	40—7/8	U S Smelting	60—1/8
Am Can	48	Cont Stl	49—1/4	Kroger	31—5/8	Sears	67—1/2	Warner Bros	42
Am Met Cl	42—1/8	Cord Pd	40—1/8	Kennecott	38—3/4	Sinclair	78	Woolwth	28—3/4
Amer Std	44—1/8	Crown Zell	50—3/8	Lonestar Cem	26—7/8	Southern R	51—1/2	Westg El	71
Amer Smel	58—1/2	Curtiss W	25—1/8	Loews Thea	84—3/4	Std O Cal	63—7/8	Allien Inc	54
Am T & T	51—1/2	Du Pont	153—3/4	Lockheed	53—5/8	Std O Ind	52	Ark La Gas	39
Amer Tob	33	East Air L	28	Lehman	22—7/8	Std O N J	76—3/8	Brit Am Oil	41—1/2
Anaconda	44—7/8	Eastman	77—5/8	Mont Ward	37—1/8	Std Brands	42—1/4	Brit Pet	13—7/8
Armour	48	Electron Spc	37—1/2	Mobil Oil	53—1/2	Stude Worth	49—5/8	Creole P	40—3/8
Atlan Rich	95—3/4	Ford	51—1/8	Nat Lead	61—1/4	Swift	27—1/8	Espey Mfg	20—3/4
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	82—3/4	Nat Dist	38—3/4	Tech Mat	11—3/8	Giant Yell	10—5/8
Bendix	37	Gen Foods	83—1/8	Nat Cash R	129—5/8	Texaco	79—7/8	Home Oil A	24—1/8
Beth Stl	29—3/8	Gen Motors	77—3/4	Otis Elev	46—7/8	Texas Gulf	33—1/4	Husky Oil	25—3/8
Can Pac	63	Gillette	52	Pub S E G	33—7/8	Textron	50—7/8	Norf So Ry	39—1/8
Case J I	15—5/8	Goodyear	57—3/4	Phillips P	67—5/8	Un Carbide	41	Seeman	11—3/8
Cerro	14	Grace W R	42—1/4	Penn N Y Cen	72	Union Pacific	54—5/8	Syntex	63—1/4
Ches & Oh	67—3/4	IBM	345	Pan Am	22—1/4	United Aircr	39—5/8		
Chrysler	65	Int Harv	32—1/4	Pac G El	34—3/4	Utd Fruit	46—3/4		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9324	Peseta	0,0145	Pêso uruguaio	0,0041
Libra	2,3923	Marco	0,2498	Pêso colombiano (livre)	0,0618
Franco suiço	0,2322	Lira (oficial)	0,001612	Escudo chileno	0,1260
Franco francês	0,2011	Cruzeiro (livre)	0,3135	Pêso mexicano	0,0801
Escudo português	0,0350	Pêso argentino	0,0029		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 900 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 37 410 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 140 fardos e de Minas Gerais, 78. Saíram 200 e a existência é de 1 041 fardos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem, na Bôlsa de Nova Iorque, entre dois e cinco pontos de baixa. Foram vendidos 1 685 lotes.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 5 fechou ontem entre dois pontos de baixa e cinco de alta, com venda de 2 794 lotes. A posição de setembro próximo foi liquidada. O Contrato Nacional número 10 terminou inalterado em tôdas as posições, com venda de cinco contratos.

Nova Iorque (UPI-JB) — O contrato número 2 do algodão para entrega futura fechou ontem, na Bôlsa de Nova Iorque, entre 21 e 64 pontos de baixa. O contrato número 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de baixa.

Novaiorque (UPI-JB) — O café Santos B para entrega futura não foi cotado ontem na Bôlsa de Nova Iorque.

O mercado para entrega imediata estêve calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar por libra-pêso: Santos 2 — 37 1/4; Santos 4 — 37; Colombianos Manizales — 42 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4; Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 3/4.

MERCADORIAS

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de mercado agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	19-8-68 GUANABARA	19-8-68 SÃO PAULO	19-8-68 MINAS	19-8-68 PARANÁ	19-8-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 43,50	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	x x x	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rosa Especial	33,50 a 35,50	30,80 a 33,00	x x x	40,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	24,20 a 31,00	36,00 a 38,00	24,00 a 33,00	30,00 a 35,00
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	26,00 a 28,00	20,00 a 23,00	22,00 a 25,00
Mulatinho	27,00 a 29,05	22,00 a 25,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 29,00	31,00	31,00 a 32,00	30,00	30,00 a 32,00
Médio	27,60 a 28,00	29,00	30,00 a 31,00	28,00	29,00 a 31,00

Por dentro do negócio

INDUSTRIA DE JUTA — A Diretoria da Green Cofee Association, de Nova York, acaba de tomar uma decisão da maior importancia para o Brasil. Decidiu recomendar aos membros da organização que, de acôrdo com relatório do seu Comitê de Adjudicação, os cafés empacotados em material sintético não poderão ser entregues contra os contratos da Green Cofee Association of New York, Inc.

O Comitê, com a aprovação da Junta, recomendou que a Associação tornasse essa decisão conhecida tão cedo quanto possível aos exportadores e associações de exportadores nos países produtores, e demais interessados, que tencionem usar tal material para acondicionamento.

Segundo o relatório, a Associação deverá ser informada detalhadamente sôbre as características das sacas a serem usadas, mediante amostras das mesmas, enviadas pelos interessados. Tendo em vista que a Associação congrega a maioria dos importadores norte-americanos de café verde é claro que a medida, mesmo que não tenha sido êsse seu objetivo, beneficia a produção e a indústria de juta no mundo e, especificamente, a do Brasil, onde era grande o perigo que a ameaçava diante da intenção de diversos grupos ligados ao café de, para enfrentar a concorrência, montarem algumas fábricas de sacos de plástico.

CARNE — A Sunab está se empenhando através do seu Superintendente, pessoalmente, em introduzir nos principais centros consumidores do país a carne de carneiro. Entre seus argumentos está o de haver grande disponibilidade do produto no Rio Grande do Sul, o que possibilitaria a oferta de um nôvo tipo de carne a preços bem abaixo das carnes atuais. Sabe-se, entretanto, que os intermediários tanto do Rio como de São Paulo não encaram a idéia com muito bons olhos, alegando que o consumidor brasileiro não está habituado ao produto e que até a criação dêsse hábito o ônus seria pesado para êles. A verdade é que a produção de ovinos está em crise no Sul. Não estão em condições de concorrer com os principais produtores, que são a Austrália e a Nova Zelândia e que já desenvolveram ao mais alto grau a inseminação artificial. Enquanto isso, 95% dos rebanhos do Brasil estão compostos por fêmeas, ao contrário dos outros dois mercados mencionados, onde os machos representam 40%, tendo econòmicamente uma importância muito maior, não só pela carne como pela lã.

LATEX — Pelas significativas modificações que pretende introduzir na fase final do processo da borracha vegetal na eliminação da defumação da borracha, substituindo-a pela coagulação do látex, por meio da aplicação de solução ácia, a emprêsa Acreana, no Estado do Acre, recebeu ontem um financiamento no montante de NCr$ 1 390 mil do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Os recursos, sendo NCr$ 400 mil em moeda nacional e o restante em libras esterlinas e marcos alemães, provenientes do FIPEME, destinam-se à aquisição de máquinas e equipamentos de procedência alemã e inglêsa, devendo a emprêsa beneficiada introduzir nova técnica no processo produtivo da borracha vegetal, abrindo novas perspectivas para a produção seringalista da região. O processo, além de reduzir o tempo do ciclo produtivo e de possibilitar a produção, mesmo na época das chuvas, eliminará os prejuízos provocados pelos métodos usados até agora.

MERCADO — Os sintomas de melhoria da liquidez do sistema compreendido pelo mercado de capitais já estão se sentindo de uma maneira geral nos diversos setores do mercado financeiro, mas, principalmente, no sistema bancário. Apenas a Bôlsa de Valôres ainda não começou a refletir essa melhora o que, segundo os técnicos, é compreensível "pois as Bôlsas são as primeiras a sentir a falta de cruzeiros e as últimas a se beneficiarem com as folgas."

XISTO — O presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, assina em Curitiba, na próxima segunda-feira, contrato com a Companhia Brasileira de Caldeiras e Equipamentos Pesados, de Varginha, Minas Gerais, para a fabricação e montagem de um reator de Pirólise, denominado Retorta, a ser utilizado pela Usina Protótipo de São Mateus do Sul. O reator é um vaso cilíndrico vertical de grandes dimensões, no qual se promove o escoamento por gravidade do xisto, em contracorrente com o fluxo de gases aquecidos, que efetua a decomposição térmica do mineral, liberando-se o óleo e gás contidos em seu interior. A Retorta, terá uma capacidade diária de 2 200 toneladas de xisto e uma produção diária de 1 000 barris de óleo, 36 500 metros cúbicos de gás combustível e 17 toneladas de enxôfre.

INTEGRAÇÃO — O professor Albert H. Garretson, professor de Direito Internacional Público da Universidade de Nova Iorque, chegará ao Rio na próxima quinta-feira, dia 22, devendo proferir palestra, às 17 horas do mesmo dia, no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sôbre a integração econômica na América do Sul, tal como é vista pelos Estados Unidos. O professor Garretson estará a caminho de Buenos Aires, onde irá participar da conferência da International Law Association.

EXPRESSAS — Será inaugurado hoje, às 3h30m, na Faculdade de Direito da PUC, o curso sôbre Tributação de Vendas, coordenado pelo professor Teófilo de Azeredo Santos. ● Em seu último balanço, agora divulgado, a Refinaria de Petróleo União apresenta um lucro líquido de NCr$ 13 milhões. Para um capital de NCr$ 75 milhões, a emprêsa possui um patrimônio líquido de NCr$ 124 milhões. ● A Decred apresentou, em julho, um movimento de colocação de aceites superior em 40% ao total dos seus resgastes no mesmo período. ● O presidente da CNI, Sr. Tomas Pompeu segue amanhã para Brasília onde, na sexta-feira, 23, inaugura com a presença do Presidente da República, o Centro Social Presidente Eurico Gaspar Dutra, um dos maiores já construídos pelo SESI, na cidade-satélite de Taguatinga. Nessa data transcorre também o 30.º aniversário da CNI.

Cimento importado é vetado

Com o fim de sustar a concretização de importações de cimento dos chamados terceiros países, com redução de direitos alfandegários, o advogado Dario de Almeida Magalhães deu entrada na 1.ª Vara Federal, no Estado da Guanabara, mandado de segurança "por considerar a liberação prejudicial às nações integrantes da ALALC."

O documento diz que o Tratado que instituiu e as Resoluções que complementaram a ALALC criaram uma margem de preferência para as operações de importação e exportação dos produtos originários dos países signatários com redução das alíquotas do impôsto para importação dos mesmos produtos de países não signatários.

VIOLAÇÃO

A petição ressalta que êsse compromisso, formalmente assumido pelo Govêrno brasileiro, vem de ser violado pelos órgãos impetrados (Conselho de Política Aduaneira e Conselho Nacional de Comércio Exterior) a despeito da oferta da Colômbia, México, Uruguai, Chile e Venezuela para suprirem o deficit do mercado brasileiro.

"Holding" de siderurgia em estudos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Murilo Badaró (Arena — MG) encaminhou ontem telegramas aos presidentes das emprêsas de siderurgia e de mineração estatais e mistas, pedindo-lhes suas opiniões sôbre sua participação nas Emprêsas Brasileiras de Siderurgia S. A. (BRASSIDER) a fim de que possa dar um parecer definitivo ao projeto do Deputado Roberto Saturnino (MDB — Fluminense) que cria aquêle **Holding**.

O Deputado Murilo Badaró é o relator do projeto do deputado Roberto Saturnino e apresentou um substitutivo àquela proposição que inclui as companhias de mineração estatais e de economia mista na BRASSIDER e amplia suas finalidades, além de indicar Belo Horizonte para ser a sede do **Holding**.

Comissão vê recuperação de cafèzais

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Agricultura, Deputado Herbert Levi, nomeou ontem, durante a reunião do alto conselho agrícola do Estado, uma comissão para apresentar, até o próximo dia 10 de setembro, um estudo visando dar uma orientação unânime à recuperação de 180 milhões de pés de café decadentes em São Paulo.

O Secretario afirmou que o estudo "poderá representar um verdadeiro plano de renovação imediata da produção de café no Estado", enquanto o presidente do Instituto do Café de São Paulo relatava experiências visando a recuperação de pés de café decadentes em várias fazendas.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O presidente do ICESP, Sr. João Carlos Nouges, esclareceu que a produção cafeeira vem-se "afunilando" em virtude das quebras de produção dos últimos anos. No último qüinqüênio, a produção média nacional foi de 22 milhões de sacas. No último triênio, essa média caiu para 20 milhões de sacas, e, no último ano, a decadência se acentuou para 18 milhões de sacas.

Banqueiros vèem novos salários para empregados

Dirigentes dos sindicatos de bancos de todo o país estarão reunidos no Rio na próxima sexta-feira com a Federação Nacional dos Bancos para debater o problema salarial dos bancários, tendo em vista encontrar uma solução antes do vencimento das convenções salariais.

A maioria das convenções têm seu término previsto para o próximo mês de setembro, mas os banqueiros pretendem manter entendimentos com os bancários antes do término dos acôrdos em vigor, evitando que se repita, como nos anos anteriores, uma protelação dos novos níveis salariais dos bancários.

TARIFAS

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara decidiu realizar um levantamento dos custos dos serviços que vêm sendo prestados gratuitamente pelos estabelecimentos bancários — entre os quais a cobrança de impostos e taxas previdenciários — tendo em vista a fixação de preços respectivos.

Os banqueiros sustentam que tais serviços gratuitos, onerando os custos bancários, são reconhecidamente fatôres indiretos de elevação dos juros. Pretendem, com base nos custos reais dos serviços, abrir entendimentos com os demais sindicatos, com a Federação Nacional dos Bancos e com as autoridades, para a fixação de preços uniformes para todo o país.

Duplicatas e faturas têm doze pontos novos

Doze alterações principais na legislação sôbre faturas e duplicatas acabam de entrar em vigor, segundo revelou ontem o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, onde a matéria fôra debatida antes de ser levada ao Congresso para transformação em Lei.

Salientou o Sr. Azeredo Santos que no nôvo texto legal está determinada a patronização dos títulos e documentos, a ser regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional, mas no seu entender os empresários devem se antecipar a esta regulamentação, buscando uma solução para o problema com base em sua experiência.

DOZE PONTOS

São os seguintes os doze pontos novos, segundo o Sr. Teófilo de Azeredo Santos:

1. A fatura, a partir de agora, passará a ter rodapé destacável, que se destina ao comprador, servindo para comprovante do recebimento da mercadoria faturada, desde que assinada pelo vendedor.

2. Na ausência da indicação da praça do pagamento, a duplicata será pagável no lugar mencionado ao pé do nome do sacado, não mais prevalecendo o domicílio do vendedor, facilitando-se assim, nesta hipótese, o pagamento ao comprador.

3. Foi fixado em 30 dias, contados da emissão, o prazo de remessa da duplicata, cabendo aos bancos apresentá-la ao comprador dentro de 10 dias, a partir do recebimento do título na praça de pagamento.

4. O comprador tem o prazo de 10 dias, a contar da apresentação da duplicata, que não fôr à vista, para devolvê-la ao apresentante, assinada (com o aceite) ou acompanhada de declaração escrita que contenha as razões da falta de aceite.

5. Estranhamente, a lei admite, desde que haja expressa concordância da instituição financeira encarregada da cobrança do título, que o sacado retenha a duplicata até o vencimento, desde que comunique, por escrito, ao apresentante o aceite e a retenção.

6. Embora tal comunicação substitua a duplicata no ato do protesto ou na ação executiva de cobrança, ficam os bancos desprovidos do direito de utilizar tais duplicatas em redesconto, aspecto negativo que, infelizmente, não foi considerado.

7. Exige-se, para o protesto por falta de aceite, a apresentação do recibo do sacado no rodapé da fatura ou outro documento comprobatório da entrega da mercadoria.

8. Dilatou-se o prazo para protesto, em relação aos endossantes e seus respectivos avalistas: ao invés do 1.º dia útil que se seguir ao vencimento, o prazo, a partir de hoje, será de 90 dias, contado da data do vencimento do título, o que elimina uma série de inconveniências. A medida não apenas favorece ao devedor-comprador, mas, também, ao próprio credor, que não fica adstrito ao estreito prazo anterior, que eliminava a responsabilidade de quem descontou a duplicata (vendedor-sacador), na hipótese de simples decurso do 1.º dia útil.

9. Em relação às duplicatas vencíveis até domingo p.p., dia 18 de agôsto, o prazo para protesto é o da lei anterior, vale dizer, caso não tenham sido protestadas ontem, segunda-feira, o portador terá perdido ação de regresso contra os coobrigados (sacador e respectivos avalistas e endossadores e respectivos avalistas).

10. A ação de cobrança de duplicatas teve seu rito simplificado, mas dependerá dos juízes o sucesso das inovações, pois o descumprimento dos prazos tornará inúteis os esforços do legislador no sentido de acelerar a sistemática processual.

11. Deu entrada no direito brasileiro de nova espécie de título de crédito: a duplicata de prestação de serviços, que pode ser emitida por emprêsas individuais ou coletivas, fundações ou sociedades civis, que se dediquem à prestação de serviços e também, os profissionais liberais e ainda os que prestam serviços de natureza eventual, desde que o valor do serviço ultrapasse a NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

12. A possibilidade de *não comerciante*, mas credor civil sacar duplicatas representa violenta inovação, pois êle já tinha à sua disposição outro título para cobrar seus créditos: a letra de câmbio. Prevaleceu, entretanto, o fato de que a duplicata é título de maior prestígio nos meios bancários, pois ainda não nos desprendemos da vetusta regra de conceder empréstimo em função da *natureza* do papel, quando as operações devem ser rodeadas de segurança e liquidez em relação ao *cliente* e não ao título que êle emita.

Bôlsa irá pedir menor contribuição

São Paulo (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de São Paulo apresentará amanhã, durante uma reunião da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres com representantes do Banco Central e diretores de emprêsas, uma proposta no sentido de reduzir as contribuições que as sociedades emissoras de ações recolhem às bôlsas para inscrição e manutenção de seus títulos no quadro de negociações do pregão.

A proposta, de autoria do presidente da VASP, Sr. João Osório Germano, visa a facilitar o ingresso de mais emprêsas no mercado de capitais, através de uma redução na percentagem da taxa variável de registro. As atuais taxas, que variam de acôrdo com o capital das emprêsas, são consideradas excessivas.

BAIXA

São Paulo (Sucursal) — O índice das ações negociadas na Bôlsa de Valôres de São Paulo sofreu nova baixa ontem, continuando a se manifestar a tendência progressiva de decréscimo iniciada em 16 de maio último, quando foi de 186.9 (o maior do ano). O índice de ontem foi de 159.9.

O decréscimo do índice da Bôlsa de Valôres de São Paulo, que toma por base as ações negociadas no primeiro dia útil do ano (igual a 100), é explicado devido à retirada das aplicações dos recursos do Decreto-Lei 157 no mercado de capitais, pela crise de crédito, que trouxe uma diminuição nas vendas das emprêsas, e, secundàriamente, pelo clima de agitação estudantil.

QUEDA SAZONAL

Acham os corretores, entretanto, que a queda é sazonal, estando esperançosos quanto a uma recuperação do índice, devido, principalmente, à Resolução 92 do Banco Central, baixada recentemente, permitindo a aplicação no próximo ano de recursos de companhias de seguros, e a uma provável recuperação total da situação creditícia com conseqüente recuperação dos níveis de vendas das emprêsas.

Por enquanto, o valor de negociação das ações de cêrca de 80% das emprêsas que negociam títulos na Bôlsa de São Paulo está abaixo do valor patrimonial (nominal).

O movimento de negociações com ações — que costuma ser o mais alto de todos os papéis do mercado de capitais — foi superado pelas transações com Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Os corretores entendem que o momento é oportuno para a compra de ações — os papéis que mais rendem quanto a aplicações a longo prazo — pois acreditam que elas logo venham a sofrer recuperação significativa, apesar de a tendência das próximas semanas ser ainda para baixa.

Peracchi ameaça denunciar ação de grupos econômicos contra Aços Finos Piratini

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos comunicou aos seus assessôres que a qualquer momento poderá fazer "incisivo pronunciamento, denunciando e identificando manobras de grupos econômicos de Minas e de São Paulo contra a Aços Finos Piratini, maior obra em execução no Estado e na qual serão investidos NCr$ 200 milhões até 1970."

O Sr. Peracchi Barcelos já fêz alusão a essas manobras há pouco mais de um mês, mas suas palavras na ocasião pareciam dirigidas apenas para gaúchos à guisa de explicação pelo atraso da obra. Agora que essas manobras se intensificaram, segundo diretores da própria Piratini, o Governador está disposto a apontá-las a todo o país.

FUNDAMENTOS

Entendem os diretores da Piratini que as manobras dos grupos econômicos têm conseguido incompatibilizar a emprêsa junto aos círculos oficiais do Estado, seu maior acionista.

A disposição do Governador Peracchi Barcelos, além de denunciar as manobras, é a de "desmascarar os seus inspiradores."

Concretamente, os dados que permitem aos diretores da emprêsa falarem na existência de uma ação contra a permanência do Estado no empreendimento da Piratini são os seguintes: 1) Objeção de caráter técnico, segundo a qual o mercado não comporta a usina; 2) Retirada de circulação de um levantamento feito por uma emprêsa especializada francesa cujas conclusões foram favoráveis à criação de mais uma usina, e divulgação de nôvo relatório baseado no mesmo levantamento cujas conclusões foram totalmente contrárias.

Os diretores da Piratini lamentam o comportamento que estão seguindo no caso, dificultando a concessão de créditos necessários. "A usina — disseram — está programada para operar a partir de 1970, mas já se admite que o cronograma sofrerá nôvo atraso em virtude dos obstáculos encontrados junto aos organismos oficiais que estariam servindo aos grupos que a boicotam.

AVISOS RELIGIOSOS

ÁLVARO PEREIRA DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonor Sampaio da Rocha, Comandante Aldyr José Sampaio da Rocha, espôsa e filha, convidam os parentes e amigos de ALVARO PEREIRA DA ROCHA para a missa que, em intenção da alma do seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô mandam celebrar às 11 horas do dia 21, quarta-feira, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

ALVARO DE MORAES

(FALECIMENTO)

A família de ALVARO DE MORAES consternada comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 15 horas; saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P

General-de-Divisão IGNÁCIO CORSEUIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Júlia Accioly Corseuil, Ignácio Corseuil Filho, Ivo Accioly Corseuil e Família, Viúva José Floriano Corseuil e Família, Oddone Vicente Granato e Família, Luiz Leopoldo N. Corrêa e Família, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam para a Missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 21, às 11 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, esq. de Ouvidor). (P

INÊS MARIA DE GUADALUPE CORREAL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Correal Camacho, Yara Fernandes de Correal e filhos, Prof. Dr. Adauto D'Alencar Fernandes e família agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do trágico falecimento de sua querida LUPITA e convidam para a missa de glória que será celebrada, amanhã, dia 21 às 10 horas na Igreja de São Braz à R. Andrade Figueira em Madureira.

JOÃO EVANGELISTA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Joalice Goulart Gil da Silva e filhas, Alvin Goulart e espôsa e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidos por ocasião do falecimento do seu querido marido, pai, genro, cunhado e convidam para missa que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar no altar da Igreja N. S. do Destêrro às 9,30 horas do dia 22 do corrente (quinta-feira) em Campo Grande.

JOÃO EVANGELISTA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da Lasa-Engenharia e Prospecções S/A, consternados com a perda de seu grande amigo e inestimável colaborador, JOÃO EVANGELISTA DA SILVA, convidam parentes e amigos para a missa que em sua intenção será celebrada dia 21, quarta-feira às 10,00 horas na Igreja N. S. das Graças Capela do Colégio N. S. da Conceição, Praia de Botafogo.

JOSÉ PINTO DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ PINTO DE ALBUQUERQUE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível JOSÉ e convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissíma alma, que manda celebrar dia 20 às 9,30 horas na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SYLVIA MERCEDES NUNEZ LAWTON

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Tostes, Vera Bottrel, Ricardo Lima e Sra., João Artagão, Bárbara Dutra, Paulo Matos, Virgínia Louzada, Ricardo Haddad, Ana Maria Esteves e Regina Bittencourt Sampaio convidam para a Missa de 7.º dia de sua amiga SYLVIA a realizar-se às 18h30m do dia 20, na Igrejinha do Forte Copacabana, Av. Atlântica e Francisco Otaviano.

A PALAVRA DO MESTRE

Gilberto Amado falou para uma assistência muito atenta, inclusive o Governador do Estado

Gilberto Amado diz que velho não deve aconselhar jovem, e sim escutá-lo

Em conferência realizada ontem à noite no Museu de Arte Moderna, o Embaixador Gilberto Amado disse que "velho não deve dar conselho a jovem, e sim receber conselhos dos jovens."

— O velho estimaria ver o filho seguir suas pegadas, prolongá-lo, reinstalar-se, em conseqüência, no passado — disse o Embaixador, que falou sôbre *Rimbaud e a Arte Contemporânea.*

EXISTENCIALISMO

Diversas personalidades assistiram à conferência, entre elas o Governador Negrão de Lima, Alceu Amoroso Lima, Di Cavalcânti, Vasco Leitão da Cunha e Austregésilo de Ataíde.

— Todos ou quase todos os estudantes e jovens brasileiros querem se existencializar na sua geração, viver a sua hora, e não a hora de seu papai e da sua mamãe — disse o Sr. Gilberto Amado, que antes fêz uma breve análise das juventudes americana, francesa e holandesa, e em seguida falou sôbre a mocidade brasileira.

— Já me referi à mocidade americana, francesa e holandesa e teria me referido a outras que são versos do mesmo poema. Poucos dos nossos rapazes nutrem, penso eu, a idéia de abandonar a sua rua na Zona Sul para ir procurar Debray nas vizinhanças das alturas andinas — disse.

SEM CHATEAÇÃO

Revelou o Embaixador Gilberto Amado que os jovens têm a intenção de libertar-se das categorias, sistemas e imperativos dominantes no seu meio.

— Muitos não querem chatear-se: chateação mata, já disse eu num dos aforismos do meu quinto volume de memórias. Alguns não querem apoiar o poder constituído como seus pais; outros conspiram acaso contra o poder constituído; outros ainda são comunistas como seus pais foram fascistas. Certos precisam de ideologia como de ar puro para os pulmões. Há os que não precisam de ideologia. A praia lhes dá muito, mas não lhes dá tudo. E a escola? A escola nada lhes dá.

LER E AMAR

O Sr. Gilberto Amado disse que um certo número de jovens desejaria aprender de fato, "e não ficar como o paizinho a fingir que sabe, a falar de tudo sem saber o que está falando."

— Desejam realmente possuir mulheres, mas também adquirir conhecimentos. Já sabem, se me leram, que o fato de saber é quase tão bom quanto o fato de amar. Papai vai de manhã para o escritório. Encontra-se com mamãe na recepção. O nome de ambos aparece nas colunas sociais da imprensa. Uns têm orgulho disso; outros, não.

Entremeando sua conferência com tiradas de bom humor, concluiu o Embaixador Gilberto Amado:

— Uma geração ri do que faz a outra chorar. Está nos meus livros o conceito de que velho não deve dar conselho a jovem; deve receber conselho de jovem.

— Ora, passado havia ainda no século XIX e no comêço dêste. Há oito lustros o prestígio do passado decaiu, anulou-se até, podemos dizer. Tudo mudou. Tudo vai mudar. Tudo está mudando. Filho, o melhor que pode fazer para o pai é ser diferente dêle... abastardar-se em certo sentido. Quebrar a crosta que envolvia o velho e sair como pássaro que irrompe do ôvo para o seu vôo próprio.

Seis pessoas morrem e seis se ferem após Kombi bater em FNM na Curitiba—S.Paulo

São Paulo (Sucursal) — Seis pessoas morreram e seis ficaram feridas na madrugada de ontem, no quilômetro 78 da Rodovia Régis Bitencourt — que liga São Paulo a Curitiba — quando uma kombi, conduzida por motorista não identificado, ao tentar ultrapassar um caminhão, chocou-se com o FNM chapa 61-44, de Pôrto Alegre.

Dos mortos apenas três foram identificados: Eudócio Deubrandino Borges, de S. Catarina; Paulo Sérgio Borges e Luís Obrasino Borges Filho, ambos paulistas. Os feridos, sem gravidade, foram medicados no Hospital das Clínicas, de São Paulo, e José Adão da Costa, motorista do FNM, nada sofreu.

MENINO QUE MORRE

Niterói (Sucursal) — Carlos Alberto de Sousa, de 11 anos, uma das vítimas do desastre ocorrido no último domingo em Itaperuna, morreu ontem na Casa de Saúde Imaculada Conceição, no distrito de Italva, em Campos.

O menor fazia parte do grupo de romeiros que, num ônibus do Serviço Estadual de Viação (Serve), se dirigia ao Sítio do Coqueiro, de propriedade do ex-deputado Fausto Faria, em Natividade, para ver a santa milagrosa que ali teria aparecido.

No desastre morreram ainda seis pessoas, ficando feridas 29 outras. O menino Carlos Luís, de oito anos, irmão de Carlos Alberto, encontra-se em estado grave, internado juntamente com o pai, Sr. Salvador de Sousa, êste fora de perigo, na Casa de Saúde de Italva.

CURVA

O ônibus capotou após o motorista Mário Gomes da Silva ter perdido a direção ao atingir uma curva fechada, nas proximidades da fazenda do Sr. José Clarindo Nunes.

No local do desastre morreram os passageiros Antônio Ramos, Jorge Bento, Maria Isabel de Sousa e Amaro de Sousa Paz. Marlene da Silva Ramos e Masculina Nunes Carvalho faleceram ao dar entrada na Santa Casa de Misericórdia, em Campos.

Maria do Carmo Pereira, de 20 anos, e Sidnei Mendonça, de quatro anos, foram transportados para o Hospital Sousa Aguiar, na Guanabara, onde se encontram em estado grave, com fraturas no crânio.

Maria José Pereira da Silva, Edson Brasil de Azevedo e Olívia Martins de Azevedo foram socorridos pelos médicos da Casa de Saúde Imaculada Conceição, onde se encontram em tratamento.

FORA DE PERIGO

Internados na Santa Casa de Misericórdia com suspeitas de fraturas e fora de perigo, estão Paulo Roberto de Sousa, Nanci Nunes de Carvalho, Maurentina Ferreira da Silva e Maria Nilcéia Mendonça.

O motorista Mário Gomes da Silva, com ferimentos leves, foi removido para sua residência, em Campos, no Parque Leopoldina, sem prestar esclarecimentos sôbre as causas do desastre, cujo inquérito ficou a cargo da 1.ª seção da Delegacia de Polícia de Itaperuna.

Leia Editorial "Morte na Estrada"

Editorial de domingo é comentado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nei Maranhão (Arena-Pernambuco) requereu, ontem, na Câmara, a transcrição nos anais do editorial de domingo do JORNAL DO BRASIL, **Ovelhas Ferozes**, que analisa o episódio da catedral de Santiago do Chile.

Acrescentou o deputado que os manifestantes deveriam também empunhar faixas e cartazes contra o "imperialismo soviético" e contra o "massacre de estudantes na Iugoslávia."

Religiosos debatem ação da Igreja

Setenta religiosos da Guanabara estão reunidos no Cenáculo, na Rua Pereira da Silva, 135, Laranjeiras, para discutir durante três dias, a aplicação do documento base da VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil à realidade do Grande Rio.

Ontem, após uma palestra do Sr. Carlos Alberto de Medina, os religiosos iniciaram uma sessão de debates sob a coordenação geral do padre Hélio Grande Pousa, presidente da Regional Leste 1, e da Madre Sérvula, da Divina Providência e secretária da CRB.

SYLVIA MERCEDES NUNEZ LAWTON

(MISSA DE 7.º DIA)

Elizabeth e Miklos Vasarhelyi convidam para assistirem a missa de sétimo dia que será celebrada às 18:30 do dia 20 de agôsto na igreja do Forte de Copacabana em sufrágio da alma de nossa inesquecível SYLVIA.

SYLVIA MERCEDES NUNEZ LAWTON

(SYLVITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvia Lawton de Nuñez, Miguel J. Nuñez, Miguel G. Nuñez Lawton, Nair Cristina Nuñez Lawton, pais e irmãos, agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de SYLVITA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, têrça-feira, dia 20, às 18h30m, na Igrejinha do Forte de Copacabana, Av. Atlântica e Francisco Otaviano.

SÉRGIO CARDOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de SÉRGIO CARDOSO, profundamente abalada, vem agradecer a todos os que, pessoalmente, por telegramas ou cartas, manifestaram seu pesar pela perda irreparável de seu ente querido, e aproveita para convidar os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 21, às 18,30 horas, na Capela do COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO, à Av. Ernani Cardoso, 225/237 — Cascadura. Desde já agradece. (P

VERA REGINA GURGEL MONTEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Os alunos do 2.º ano da FAUFRJ convidam familiares e amigos para assistirem a missa de 30.º dia em memória da inesquecível colega, que farão realizar, amanhã, dia 21, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

ENGENHEIRO ALUIZIO CLARK RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Nícia Clark Ribeiro, Victor B. Oliveira, Sra. e filhos, Alvaro Edwards Clark, Eduardo Lins Clark, Alvaro Edwards Ribeiro e Sra.; Oswaldo Magon, Sra. e filhos, Herbert Magalhães Drummond, Sra., filhos e netos, Alvaro Clark Ribeiro, Sra. e filhos, Alfredo de Lima Júnior, Sra., filhos e netos, Richard Mozer Sra. e filha, Cleveland de Andrade Botelho, Sra. e filhos, Luiz Carlos de Paranaguá, Sra. e filhos, Paulo Pompeu de Souza Brasil, Sra. e filho, Tereza Cristina Clark Ribeiro, espôsa, filhos, netos, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do Eng. ALUIZIO CLARK RIBEIRO agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 21, quarta-feira, às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo.

DESEMBARGADOR EDMUNDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

(FALECIMENTO)

Viúva Eduardo Trindade e família, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e família, Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo e família, Carlos Machado Bittencourt e família, Haroldo da Fonseca Rodrigues e família, comunicam o falecimento de seu querido EDMUNDO, e, convidam para seu sepultamento hoje às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Polícia crê que queda da môça do 4.º andar do Alaska foi tentativa de suicídio

A Polícia acredita, até agora, que foi tentativa de suicídio a queda da jovem Marli Gomes da Silva, do quarto andar à marquise da Galeria Alaska, na Av. Copacabana, domingo à noite.

O detetive Murta, entretanto, espera que a môça — internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar — se recupere para esclarecer o caso, pois não estão afastadas as hipóteses de homicídio ou acidente.

COMO SE CONTA

Marli Gomes da Silva, 19 anos, solteira, prostituta conhecida em Copacabana como Mônica, encontrava-se no apartamento (o 418) de seu amante Benedito Gomes de Sousa, de 31 anos, servente do IAPC. Com o casal encontravam-se também o guarda-civil Alfredo Santos Filho, do 4.º Setor de Trânsito, e Sueli Salomé Trota, mulher também de vida irregular.

Segundo as testemunhas, após discutir com Benedito, que desceu para comprar cigarros, Marli anunciou, chorando, que ia suicidar-se. Estava bêbada e não lhe deram atenção. Quando ela começou a subir na janela Alfredo e Sueli correram para impedi-la. Afirmam que chegaram a agarrá-la pelo braço, mas o pêso do corpo, já impulsionado para fora da janela, lançou-o do quarto andar à marquise.

O movimento e os gritos chamaram a atenção do PM Evaldino de Sousa e do detective Murta, que estavam em serviço na 13a. Delegacia Distrital, em frente, e viram o final da cena, inclusive ouvindo Marli gritar: "Me larga; quero morrer." Eram 22h10m.

Grupo invade hospital na Bahia para matar ferido que tiroteou com Polícia

Salvador (Sucursal) — Um grupo de homens armados de metralhadoras, revólveres e facas invadiu o Hospital de São Vicente, na cidade de Vitória da Conquista, na manhã de sábado, e matou Orlando Gomes Sampaio, ferido em tiroteio contra a Polícia Militar, no dia 10 de agôsto passado, em Sucuarana.

O crime foi cometido diante de médicos, enfermeiras e doentes internados e os dez policiais que guardavam o hospital para prevenir um atentado, desde o internamento de Orlando, disseram que não podiam conter os assassinos, porque estavam em inferioridade numérica.

TIROTEIO

O doente assassinado no Hospital foi baleado quando tentava proteger a fuga do pistoleiro **Luisinho**, prêso por ter matado o sargento Secundino da Silva e o soldado Manuel Correia, da Polícia Militar, dia três de agôsto passado, num tiroteio em Sucuarana.

Logo após o assassinato no Hospital São Vicente, o prefeito de Vitória da Conquista, Sr. Fernando Espinola, solicitou ao Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que retire imediatamente da cidade o Batalhão da Polícia Militar, afirmando que o povo conquistense não mais aceita convivência com os soldados e oficiais do destacamento.

Brasil e EUA afundam qualquer um

O comandante da Frota do Atlântico Sul, Contra-Almirante James A. Dare, revelou ontem que as Marinhas brasileira e norte-americana, operando em conjunto, estão aptas a combater qualquer tipo de submarino convencional e até mesmo nuclear.

O Contra-Almirante Dare falou à imprensa a bordo do **USS Josephus Daniels**, ancorado na Praça Mauá, e revelou que um porta-aviões e um submarino nuclear foram incluídos na Operação-Unitas para que as Marinhas dos países latino-americanos possam se atualizar na técnica de combate a submarinos mais rápidos que os convencionais.

POUCO RECURSO

O comandante dos navios brasileiros na Operação-Unitas IX, Contra-Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo, que também participou da entrevista, lamentou os poucos recursos de que dispõe a Marinha brasileira e afirmou que, "se não tivéssemos o **Minas Gerais**, teríamos regredido aos tempos pré-Cochrane."

À Sta. Rita de Cássia

• SANTA APOLÔNIA •

De joelhos agradeço a graça alcançada. — LOURDES.

FRANCISCO LUQUÉCI

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filha, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se dia 24, às 9 hs., na Igreja Santa Rita de Cássia, Turiaçu.

Graça alcançada

A S. Judas Tadeu *Maria de Lourdes* agradece.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). REZAR: 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas.

Mandada publicar por grande graça alcançada.

H. M. V.

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

S. Judas Tadeu

Maria de Lourdes agradece a graça alcançada.

Otona com classe levantou o G. P. Duque de Caxias e Borla ficou longe na dupla

Otona, contando com uma direção bastante segura por parte do freio Dendico Garcia, levantou o Grande Prêmio Duque de Caxias, marcando 1m31s para os 2 000 metros, em pista de grama macia. Borla, que a havia derrotado na última oportunidade, desta vez, mesmo atuando bem, não passou da dupla.

Ambição comandou a corrida até os 400 metros finais, quando foi atacada violentamente pela paulista Otona. A conduzida de Dendico Garcia livrou vários corpos no final, enquanto Borla, atropelando forte pelo centro da pista, acabou em segundo lugar, sem nunca ameaçar a ganhadora.

Resultados

1.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (TENENTE-CORONEL JOÃO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Nointot, M. Silva	57	0,35	12	0,78
2.º Tigrez, J. Pinto	58	0,37	13	0,39
3.º Amor Brujo, F. Maia	55	0,25	14	0,64
4.º Gurundi, A. Santos	54	0,47	23	0,31
5.º Naipe, J. Machado	50	0,40	24	0,67
6.º Royal Fox, D. Milanez	51	1,08	33	0,56
			34	0,36
			44	2,45

Não correu: Batovi.

Diferenças: Paleta e ¾ de corpo. Tempo: 1'37"4/5. Vencedor (2) NCr$ 0,35. Dupla (12) 0,78. Placês: (2) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 43 277,00. NOINTOT — M. C. 5 anos — Paraná. Filiação: Dernah e Xantipa. Proprietário: Stud Mel Rosado. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras Valente.

2.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (GENERAL-DE-DIVISÃO MARIANO DA SILVA RONDON)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º La Pardita, J. B. Paulielo	52	0,34	12	0,55
2.º Galopade, J. Sousa	53	0,48	13	0,66
3.º Zangada, O. F. Silva	52	0,36	14	0,66
4.º Tabarana, D. P. Silva	58	0,41	22	1,02
5.º Belfiore, J. Reis	54	0,88	23	0,36
6.º Cláudia, J. Machado	49	0,54	24	0,38
7.º Tulinha, J. Pedro F.º	54	0,52	33	2,09
			34	0,44
			44	0,94

Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'39"1/5. Vencedor (2) NCr$ 0,34. Dupla (24) 0,38. Placês: (2) 0,24 e (6) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 51 505,00. LA PARDITA — F. T. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Pharas e La Parda. Proprietário: Haras Malurica. Treinador: B. Coutinho. Criador: Haras Bela Esperança.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (GENERAL-DE-BRIGADA JOÃO SEVERIANO DA FONSECA)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jacobéia, J. Machado	53	0,41	11	1,59
2.º Delia, J. Pinto	55	0,26	12	0,43
3.º True Vamp, J. Pedro F.º	55	0,28	13	1,09
4.º Panambi, M. Alves	50	3,08	14	0,40
5.º Vanga, M. Hevia	50	2,33	22	2,57
6.º Neicoca, J. Ramos	53	0,98	23	0,77
7.º Old Cat, L. Carvalho	57	0,35	24	0,28
8.º Solenka, J. Reis	55	0,55	33	6,38
9.º Velocity, A. Ramos	54	1,30	34	0,67
			44	0,58

Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'39"1/5. Vencedor (7) NCr$ 0,41. Dupla (24) 0,28. Placês: (7) 0,28 e (2) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 51 152,00. JACOBEIA — F. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Old Fashioned e Nuvem Branca. Proprietário: Stud Sá Filho. Treinador: Wilson T. Sousa. Criador: Haras Santa Rosa.

4.º PAREO — 1 500 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 mil (Marechal Luís Osório)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Playboy, J. Pedro F.º	57	0,26	12	0,30
2.º King Richard, S. Silva	53	0,79	13	0,61
3.º Jingle Bell, J. B. Paulielo	53	1,37	14	0,27
4.º Just Now, J. Sousa	53	0,44	22	1,87
5.º Janduí, J. Machado	53	0,44	23	0,76
6.º Barnaçãu, A. Ramos	53	3,34	24	0,44
7.º Nermatus, J. Brizola	53	1,12	33	2,59
8.º Dogon, A. Machado	57	0,95	34	0,86
9.º Ipu, A. Santos	53	0,22	44	0,99
10.º Nardócio, J. Reis	54	0,95		

Não correu: Soleil du Matin.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 1'31". Venc.: (1) NCr 0,26. Dupla: (13) 0,61. Placês: (1) 0,22 e (5) 0,41. Movimento do páreo: NCr$ 60 352,00. PLAYBOY, M. A. 3 anos, S. Paulo. Fil.: Garboleto e Nasquita. Propr.: Stud João Felipe. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras São Bento.

5.º PAREO — 2 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 8 mil (Grande Prêmio Duque de Caxias)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Otona, D. Garcia	59	0,13	11	1,31
2.º Borla, J. Pinto	58	0,76	12	0,39
3.º Ambição, M. Silva	61	0,74	13	0,18
4.º Hocó, A. Santos	58	1,76	14	0,34
5.º Olalá, H. Vasconcelos	61	0,28	22	11,36
6.º La Française, A. Machado	61	6,81	23	1,01
7.º Silk, J. Reis	58	0,74	24	1,60
8.º Estória, F. Per. F.º	61	2,13	33	2,54
9.º Simpática, C. R. Carvalho	61	3,60	34	0,97
			44	4,29

Diferenças: 1 ½ corpo e mínima. Tempo: 2'07" 1/5. Venc.: (1) NCr$ 0,13. Dupla: (12) 0,39. Placês: (1) 0,12 e (3) 0,18. Movimento do páreo: NCr 60 532,00. PLAYBOY. M. A. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Garboleto Propr.: Haras Mato Grosso. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Jahu.

6.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 mil (Marechal Emílio Luís Mallet)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Iambo, B. Santos	56	0,24	11	1,39
2.º Endyalod, J. Silva	56	0,43	12	0,46
3.º Populaire, J. Pinto	56	0,39	13	0,24
4.º Iandaiá, A. Santos	58	0,55	14	0,91
5.º Acorillis, M. Alves	53	0,74	22	1,72
6.º Ayacucho, H. Ferreira	52	5,91	23	0,37
7.º Iupém, J. Sousa	56	0,53	24	0,80
8.º Bom Sucesso, A. Ramos	56	3,43	33	0,64
9.º Jálio, J. B. Paulielo	56	5,04	34	0,67
10.º Jacquim, L. Marinho	53	0,55	44	1,79
11.º Fascínio, D. Muños	56	0,55		
12.º Firme, J. Santana	56	0,44		
13.º Incerto, J. Machado	56	0,55		

Não correu: Arpoador — Rel.: Silverton.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'32". Venc. (7) NCr$ 0,24. Dupla: (23) 0,64. Placês: (7) 0,19 e (8) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 67 369,00. IAMBO. M. A. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Rick e Vante. Propr.: Stud Vale da Boa Espernaca. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Mondesir.

7.º PAREO — 1 500 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 mil (General-de-Brigada Antônio de Sampaio)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Iurucá, D. Muños	57	0,15	11	5,18
2.º Jujuca, J. Borja	53	1,28	12	1,65
3.º Ierne, J. Silva	57	1,20	13	1,77
4.º Nenette, J. B. Paulielo	53	1,05	14	0,40
5.º Dabohémia, A. Machado	53	1,13	22	2,24
6.º Crasa, A. Santos	57	0,40	23	0,78
7.º Butte, G. Meneses	53	5,26	24	0,23
8.º Adracne, J. Garcia	49	11,08	33	3,63
9.º Miss Cadir, J. Pedro F.º	54	0,53	34	0,27
10.º La Fusta, J. Pinto	54	3,47	44	0,83

Não correram: Vila Roca, Bonitona e Naceta.

Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 1'33" 3/5. Venc.: (8) NCr$ 0,15. Dupla: (14) 0,40. Placês: (8) 0,13 e (1) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 57 676,00. IURUA. F. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Mât de Cocagne e Marajó. Propr.: Stud Talismã. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Mondesir.

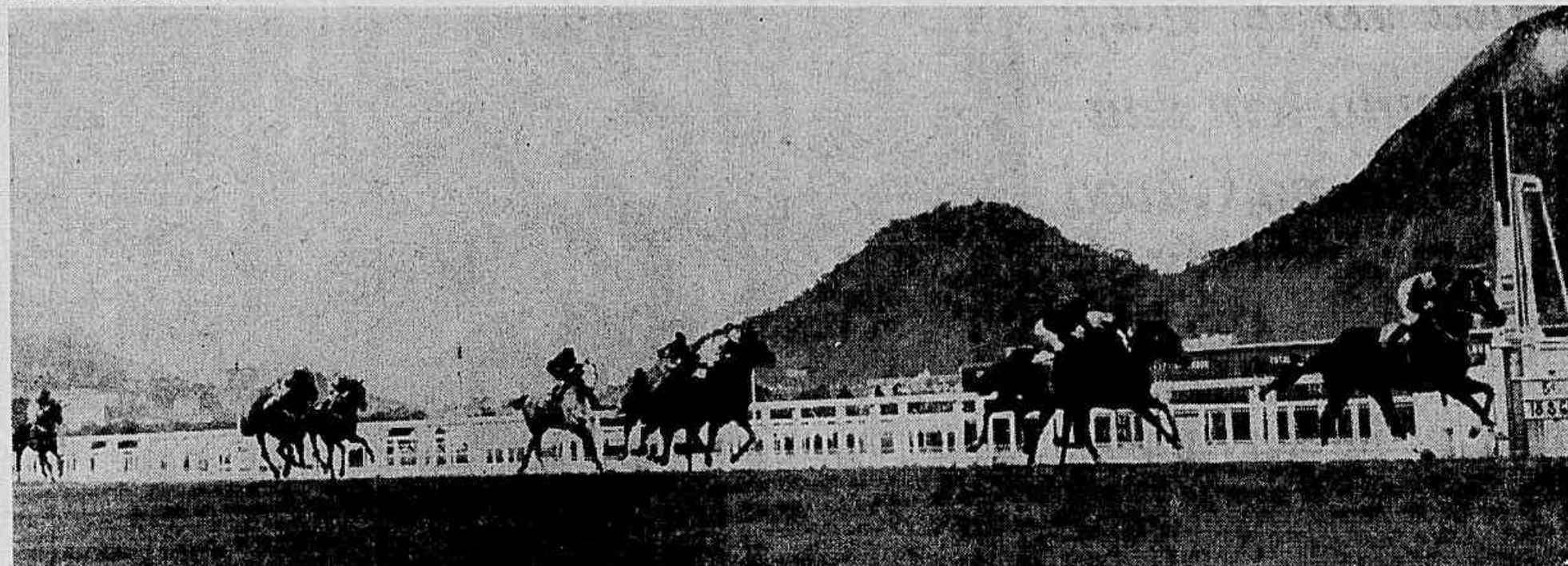
8.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 200,00 (Coronel João Muniz Barreto do Aragão)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Frusal, J. Reis	55	0,64	11	1,00
2.º Lucibom, M. Silva	56	2,30	12	0,64
3.º Maupassant, J. Borja	56	0,49	13	0,45
4.º Ameline, O. F. Silva	55	0,48	14	0,46
5.º Paschoal, D. Milanez	57	0,34	22	7,08
6.º Tom Jones, S. M. Cruz	57	0,53	23	0,96
7.º Can-Can, M. Hevia	50	15,77	24	0,78
8.º Papito, J. Baffica	56	0,89	33	0,75
9.º Sabata, J. Santana	51	1,17	34	0,36
10.º Kopenick, J. Machado	55	0,89	44	0,91
11.º Pass-Bier, E. Marinho	53	1,24		
12.º Rallye, J. Molta	47	9,31		

Não correu: Muiraquitã.

Diferenças: Pescoço e 2 ½ corpos. Tempo: 1'46" 1/5. Venc.: (11) NCr$ 0,64. Dupla: (14) 0,46. Placês: (11) 0,42 e (3) 0,75. Movimento do páreo: NCr$ 60 552,00. FRUSAL. M. T. 6 anos. R. G. Sul. Fil.: Salpicon e Fruta Amarga. Propr.: Stud Guiné. Treinador: Milton Mendonça. Criador: Haras Desmont.

Movimento das apostas	NCr$	462 847,00
Concursos	NCr$	39 427,55
Total	NCr$	502 274,55

FINAL VIOLENTO

Otona garantiu a vitória numa atropelada iniciada a 400 metros do disco e Borla formou a dupla batendo Ambição que correu sempre na ponta

R. Carmo ficou com duas montarias excelentes na reunião de quinta-feira

Rangel Carmo, para a reunião de quinta-feira, ficou com as montarias de Virajuba e Estamura, duas éguas muito bem situadas nos primeiro e segundo páreos, sendo que Virajuba, por ter muita chance, deve receber a grande preferência do público apostador.

Outro pilôto com boas possibilidades para o programa noturno desta semana é José Pedro Filho, que está retornando, aos poucos, à sua melhor fase e pôde conseguir bons resultados, pilotando Kiguaria e Loyal, animais que apresentam os melhores retrospectos nas disputas em que estão inscritos.

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00.

		Ks.
1—1 Virajuba, R. Carmo	3	57
2—2 Itinga, S. Silva	4	54
3 Higyra, J. Baffica	6	58
3—4 Vergel, J. Machado	7	51
5 L. Fortuna, M. Silva	1	57
4—6 Kiriaki, S. M. Cruz	5	51
7 Arquibela, M. Alves	2	54

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Ks.
1—1 Estamura, R. Carmo	6	54
" Jasama, A. Machado	1	54
2—2 F. Mascarada, H.Vasc.	3	54
3 D. Iracema, J. Borja	4	54
3—4 Eglanta, M. Carvalho	5	28
5 Elcyone, J. Machado	8	50
4—6 Groelândia, J. Pinto	7	54
" Christine, F. Conc	2	54

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

		Ks.
1—1 Kiguaria, J. Pedro F.	3	53
2—2 Eliana A., D. F. Graça	4	49
3 Cobiçada, L. Santos	2	50
3—4 Diana, J. Pinto	5	58
5 Estoniana, E. Marinho	1	56
4—6 Rondadora, J. Mach.	7	49
7 Quala, J. Molta	6	49

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00.

		Ks.
1—1 L. Byron, A. Ramos	8	55
" Larghetto, H. Hevia	7	54
2—2 Rockmoy, J. Baffica	4	58
3 Rebelde, M. Carvalho	6	52
3—4 Light-Já, O. F. Silva	10	54
" Evamo, W. Machado	2	53
5 Tio Sam, M. Silva	9	57
4—6 Atabor, L. Carvalho	6	54
7 Muiraquitã, E. Mar.	2	55
8 Thartal, S. Silva	1	55

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00. — Betting.

		Ks.
1—1 Loyal, J. Pedro F.	3	58
2 Fantail, J. Silva	7	52
3 Jocline, J. Machado	12	54
2—4 Sebênico, L. Corrêa	2	52
" Voltio, O. F. Silva	9	51
5 M. Charles, E. Mar.	6	52
3—6 Corcel, R. Penido	1	58
7 Descanso, M. Carvalho	8	53
8 Pralinete, J. Baffica	11	49
4—9 Havai, C. Morgado	10	57
10 Jilto, A. Ramos	5	54
" Vando, J. Reis	4	52

6.º AREO — Às 22h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. — Betting.

		Ks.
1—1 Guarapari, M. Alves	6	58
" G. Condessa, E. Mar.	3	58
2—2 Blue Signal, J. Pinto	4	58
3 Espanha, P. Lima	2	56
4 Mascotita, S. Silva	1	54
3—5 Angana, J. Molta	8	54
6 Qua-Tal, D. F. Graça	11	58
7 Actress, D. Dias	5	58
4—8 Nikinha, J. Borja	7	58
9 Mais Linda, H. Ferr.	9	58
10 Cara Mia, J. Graça	10	58

7.º PAREO — Às 23h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. — Betting.

		Ks.
1—1 Los Angeles, J. Pinto	7	58
2 F. Voador, L. Acuna	5	58
2—3 Reser Ville, J. Borja	9	55
4 Cotillon, A. Ramos	6	58
3—5 Gorino, D. P. Silva	8	58
6 Seu Ary, S. M. Cruz	1	54
4—7 Paquito, M. Alves	3	58
8 G. Kan, L. Carvalho	2	54
9 Anzio, D. Dias	4	54

C. R. Carvalho teve a sua penalidade perdoada e o J. Queirós volta no dia 31

Tendo em vista a alteração do Artigo 205 do Código de Corridas, o Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro resolveu dar por terminada a suspensão do freio Carlos Roberto Carvalho e limitar até o dia 31 a penalidade de José Queirós, que seria punido por três meses.

Antônio Ramos, que montou Bedel e Pralinete, foi suspenso até o dia 1.º de setembro. Carlos Morgado, jóquei de Gigo, Aroldo Reis, que montou Cadenero, e Dendico Garcia, pilôto da ganhadora clássica Otona, foram os outros profissionais punidos, nesta semana, pela Comissão de Corridas.

RESOLUÇÕES

a) — Chamar a atenção dos treinadores para o § 2.º do Artigo 104 do Código de Corridas (os cavalos retirados em razão do disposto na alínea a dos Artigos 131 e 132 só poderão voltar a ser inscritos com parecer favorável do Departamento de Veterinária;

b) — Tendo em vista a alteração do Artigo 205 do Código de Corridas, reduzindo a penalidade mínima, e o fato de haverem sido suspensos os jóqueis Carlos R. Carvalho (Querozene) e J. Queirós (Guinéu) com base no dispositivo ora alterado, dar por terminada a suspensão do primeiro e antecipar o término da do segundo para 31 do mês em curso;

c) — Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23 do corrente, os seguintes profissionais:

Antônio Ramos (Bebel e Pralinete) até 1.º de setembro próximo, Haroldo Vasconcelos (Olalá) até 31 do mês em curso, Carlos Morgado (Gigo), Aroldo Reis (Cadenero) e Dendico Garcia (Otona) até 29 e Doremi Dias (Sotero) até 25;

d) — Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Machado (Istagan), José Brizola (Hal-Báltico), Levi Correia (Repetida) e Oziel F. Silva (Pertinaz) em NCr$ 20,00 e José Molta (Senza Fine), Desidério Muñoz (Froth) e Jorge Borja (Maupassant) em NCr$ 10,00;

e) — Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote), o jóquei José Pedro Filho (Ragazzon) em NCr$ 10,00;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 5, 10 e 11 de agôsto de 1968.

AVISO

Serão chamados novamente para a corrida do dia 29 do mês em curso (noturna) os seguintes páreos:

1 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — 1 200 metros;

2 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — 1 600 metros; e ainda:

3 — Cavalos nacionais de 4 anos ganhadores até NCr$ .. 4 800,00 — 1 000 metros;

4 — Éguas nacionais de 4 anos ganhadoras até NCr$ .. 8 500,00 — 1 200 metros.

Resultado dos concursos

Bôlo de 7 pontos — 5 vencedores — Rateio: .... NCr$ 1.770,40

Betting duplo — 47 vencedores — Rateio: .... NCr$ 237,90

Astro Grande conquistou a oitava vitória na campanha com cinco delas clássicas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prêmio Duque de Caxias foi ganho por Astro Grande, que derrotou El Asteróide no *photochart*, deixando em terceiro King Twist, enquanto Sortilégio e o argentino Benedicto, ambos grandes azares, terminavam nos últimos postos.

A carreira foi disputada em 2 200 metros, na pista de areia, e teve uma dotação de NCrS 1 500,00. O vencedor Astro Grande é de criação do Haras Jaguarão Grande e pertence ao seu treinador José Celestino da Silva.

DESENROLAR

O train inicial da competição foi lento, tendo o argentino Benedicto comandado o lote até os 800 metros finais, quando El Asteróide, que havia embravecido, o atacou. Seguiram juntos até a curva final e, então, o filho de Elpenor dominou fàcilmente o seu rival. Mesmo atacado por King Twist e Astro Grande, El Asteróide resistiu e somente cedeu nos instantes finais.

VITÓRIAS CLÁSSICAS

Astro Grande, com a vitória de domingo, conseguiu o seu oitavo triunfo, sendo que cinco dêles são clássicos. Já levantou NCr$ 16 400,00 em prêmios somente no Hipódromo de Cristal.

SÉTIMO PAREO

No sétimo páreo do programa — destinado a animais de quatro anos — Fogo Pato, um filho de Cáucaso, derrotou o favorito Takuri, em 1 300 metros no tempo de 80s 3/5, marca considerada bastante boa para a pista do Cristal. O tempo do ganhador clássico, Astro Grande, para os 2 200 metros, também pode ser considerado dos melhores, pois passou os 2 200 metros em 141s.

Tamoyo passa volta fechada em 2m17s2/5 com facilidade que o destaca para domingo

Tamoyo, em preparativos para disputar, no domingo, a Prova Especial, trabalhou os 2 040 metros em 2m17s 2/5 e passou os últimos 1 600 em 1m46s 2/5, fàcilmente, pilotado por Levi Correia. Com esta atuação denota condições para brilhar na importante carreira.

Estibordo também destacou-se nas matinais de ontem, quando, muito tranquilo, sob a direção de Júlio Reis, marcou 2m17s 2/5 para a volta fechada e completou a milha final em 1m46s 2/5, sem que seu jóquei precisasse solicitá-lo uma só vez.

APRONTOS

Tamoyo, em preparativos para correr, no domingo, a Prova Especial, trabalhou os 2 040 metros em 2m17s2/5, com o bridão Levi Corrêa, e para os últimos 1600 metros 1m46s2/5, fàcilmente, demonstrando condições para ser a fôrça na importante carreira.

Estibordo foi um dos destaques nas matinais de ontem, pois, sempre muito tranquilo, sob a direção do freio Júlio Reis, acabou marcando 2m17s 2/5 para a volta fechada, completando a última milha em 1m46s2/5, sem que o jóquei precisasse alertá-lo uma única vez na reta final.

JATOBA

Jatobá — J. Machado — 1 200 em 1m17s2/5.
Bela Luiza — J. Borja — 1 200 em 1m24s.
Irish Song — J. Santos — 1 000 em 1m05s.
Fair Clélia — M. Silva — 1 600 em 1m53s2/5.
El Maestro — A. Hodecker — 1 600 em 1m59s.
Quânia — M. Carvalho — 1 000 em 1m10s.
Eberan — A. Santos — 1 200 em 1m19s.
Precursor — J. Borja — 1 400 em 1m34s.
Jambo — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m34s.

ALENTEJO

Massari — A. Santos — 2 040 em 2m24s — 1 600 em 1m50s.
Catatáu — F. Pereira Filho — 1 500 em 1m41s.
Herval — L. Corrêa — 1 200 em 1m21s.
Estissac — J. Pinto — 1 000 em 1m08s.
Indigo — L. Corrêa — 1 400 em 1m33s4/5.
Diabinho — D. Santos — 1 200 em 1m21s2/5.
Alentejo — J. Santana — 1 400 em 1m32s3k5.
Iby — I. Sousa — 1 300 em 1m31s2/5.
Rubenik — J. Pedro Filho — 1 200 em 1m24s.

ESTIBORDO

Estibordo — J. Reis — 2 040 em 2m17s2/5 — 1 600 em 1m46s 2/5.
Embalo — J. Brizola — 2 040 em 2m30s — 1 600 em 1m56s.
Hae — A. Santos — 1 600 em 1m48s2/5.
Rema — A. M. Caminha — 1 300 em 1m30s2/5.
Mônaco — J. Santana — 1 400 em 1m37s2/5.
Sheet — D. Neto — 1 300 em 1m30s2/5.
Gold Finger — D. Munoz — 1 200 em 1m21s.
Pilhada — O. F. Silva — 1 300 em 1m30s.

Timeu — F. Pereira Filho — 1 500 em 1m44s2/5.

TAMOYO

Faisão — A. Hodecker — 1 800 em 2m 07s — 1 600 em 1m 52s
Invitation — M. Carvalho — 1 200 em 1m 21s
Stranger Horse — J. Tinoco — 1 600 em 1m 50s
Fort Prince — H. Vasconcelos — 1 500 em 1m 41s 2/5
Tamoyo — L. Correia — 2 040 em 2m 17s 2/5 — 1 600 em 1m 46s 2/5
Arbele — L. Santos — 1 000 em 1m 08s
Lady Fifi — M. Silva — 1 300 em 1m 29s 2/5 — s/errada
Artisan — S. Silva — 1 600 em 1m 48s 1/5
Suez — J. Pedro F. — 1 500 em 1m 42s

FONTENELLA

Igarapava — L. Carlos — 1 200 em 1m 19s
Havai — C. Morgado — 1 500 em 1m 41s
Umeral — A. Alexo — 1 000 em 1m 08s 1/5
Varelo — J. Marinho — 1 200 em 1m 23s 2/5
Kiriaki — S. M. Cruz — 1 200 em 1m 20s 2/5
Bad Girl — J. Baffica — 1 400 em 1m 35s
Fontanella — L. Carlos — 1 400 em 1m 32s
Dom Gosik — J. G. Martins — 1 300 em 1m 27s
Cupidon — L. Carlos — 1 600 em 1m 55s

ZYZ 22

Seu Ary — S. M. Cruz — 1 000 em 1m 08s 2/5
Rebelde — F. Conceição — 1 200 em 1m 23s 2/5
ZYZ 22 — J. Reis — 1 600 em 1m 48s 2/5
Blindado — S. Silva — 1 500 em 1m 48s
Good Hound — L. Carvalho — 1 900 em 2m 13s 2/5 — 1 600 em 1m 51s 2/5
Falaris — A. Aleixo — 1 000 em 1m 12s 2/5
Urrucha — P. Pinto — 1 500 em 1m 42s
Geiser — J. Pinto — 1 500 em 1m 40s
Freeness — E. Marinho — 1 300 em 1m 26s 2/5

SOLEIL DU MATIN

Tarso — J. Borja — 1 500 em 1m 42.
Soleil du Matin — J. Pedro F. — 1 500 em 1m 38s 25.
Praieira — A. Ricardo — .. 1 200 em 1m 20s 25.
Preditora — A. Marinho — 1 300 em 1m 28s 25.
Guinéu — J. Pedro F. — 1 500 em 1m 41s.
Argúcia — J. Sousa — 2 040 em 20s 25 — 1 600 em 1m 46s 25.

Semana sem Grande Prêmio tem no Handicap Especial de domingo a sua atração

Em uma semana sem Grande Prêmio, a Prova Especial de domingo, em 2 200 metros, vai merecer as atenções gerais, ainda mais que reúne em seu campo a segunda melhor turma da Gávea, inclusive Old Drunk, que correu recentemente o GP Brasil sem sucesso, quando pisou na grama pela primeira vez.

A seguir, por ordem de qualidade, as provas destinadas aos potros e potrancas da mais nova geração têm o maior significado, pois, de vez em quando, surge um ganhador de expressão, que evoluiu de surprêsa ou estreou depois de muitos meses de excelente e cuidadoso preparo.

SÁBADO

1 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Mug 57, Precursor 57, Tai-Pan 57, Umeral 57, Hieto 57, Alentejo 57, Heraldo 57, Iron Horse 57 e Manduco 57.

2 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Timeu 56, Naipe 50, Patchouly 53, Mocani 55, Amor Brujo 55, Vovô Ignacio (ex-Gaillard) 53 e Tigrez 58.

3 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Fass-Bier 58, Vanloo 57, Lucibom 56, El Maestro 55, El Sirocco 54, Papito 56, Paschoal 57, Ipará 57, Kopenick 55, Tom Jones 57, Sabata 51 e Diorling 53.

4 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Arminho 58, Willy 54, Guropé 58, Fort Prince 55, Guarujá 58, Dr. Didi 58, Hai-Truz 58, Allegretto 58, Guinéu 58, Monshine 53, Galho 54 e Artisan 58.

5 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Happy Night 53, Buliceira 53, Miss Marcilia 53, Let's Kiss 53, April Love 53, Apa 53, Resedá 53, Tiraodia 53, Iby 57, Jessamine 57, Algéria 53 e Bobolina 53.

6 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Firme 53, Manager 53, Abdullah 53, Miraldo 53, Chambertin 53, Jaburu 57, Zupai 53, Predicador 53, Príncipe Ricardo 53, Agravo 53 e Imir 53.

7 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — D. Ernâni 53, Mister Mug 53, Happy Jack 50, Fronton 57, Feitiço da Vila 48, Catatau 54, Di 50, Fluminense 55, Foxbridge 50, Usineiro 54, Indio Piquerobi 51, Araranguá 53, Bad-Girl 50 e Freedom 57.

8 — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Faulkner 56, Sansoville 58, Prado 56, Bojudo 58, Zé Pretinho 51, Já Viu 55, Forest 50, Surriento 54, Risolino 54, K. O. 57, Massacre 51, Rowdy 51, Taiamã 51 e Manield 51.

DOMINGO

1 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Acádia 54, Fair Clélia 51, Estatira 54, Flora Mascarada 54, Guirlanda 58, Serein 58, Diffah 58 e Gava 58.

2 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Miss Mug 57, Bolúna 57, Oly Girl 57, Preditora 57, Intacta 57, Holanda 57, Aranée 57, Igarapava 57 e Mandioré 57.

3 (Grama) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Ripper 58, Rubeni K 58, Mileto 58, ZYZ 22, 58, Suez 58, Campeiro 58, Nargel 58, Gainly 58, El Malak 58, Squalo 54, Totian 54, Blindado 54, Innsbruck 54 e Ipê-Roxo, 54.

4 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Ireré 54, Seccion 58, Cupidon 54, Faisão 54, Farjo 54, San Quentin 54, Idílio 54, Cadipó 56, Mônaco 54, Fatorial 54, Cuentero 54, Ieatu 58 e Industá 54.

5 — Handicap Especial — 2 200 — NCr$ 2 000,00 — Tamoyo 50, Mooklin 55, Charnot 60, Old Drunk 56, Massari 59, Estibordo 59, Urbany 52, Rastro 52 e Geiser 56.

6 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Oasis d'Or 53, Gold Finger 57, Cadirbun 53, Eberan 53, Brometo 53, Jaborandi 53, El Bambu 53, Inti 53, Peixe 53, Alguém 53, Jatobá 53 e Iota 53.

7 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Dandará 53, Gambota 53, North Star 53, Umbrella 53, Lara 53, Iagá 57, Maninha 53, Sacarina 57, Minha Boneca 53, Cabinda 53, Juparanã 53 e Vanderléa 53.

8 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Marseille 57, Lightsome 57, La Salle 57, Venuziana 57, Anik 57, Island 57, Pussy-Cat 57, Orbeniz 57, Cordialista 57, Eudora 57 e Dama Venuziana 57.

Diana muito bem levada pelo aprendiz E. Marinho marcou 1m26s para 1300m

Diana, muito bem levada pelo aprendiz Edson Marinho, impressionou os observadores com seu trabalho para o terceiro páreo de quinta-feira, pois, ao lado de Bira, acabou marcando 1m26s para os 1 300 metros sem ser exigida em parte alguma do percurso.

Havai, que não corre há muito tempo, voltou aos exercícios com disposição invulgar, e, correndo sempre pelo caminho mais longo, acabou marcando 1m41s para os 1 500 metros, com o freio Carlos Morgado fazendo posição no seu dorso.

KIRIAKI

Kiriaki (S. M. Cruz) passou os 1 200 em 1m20s 2/5 um pouco desgarrada, deixando muito boa impressão. Arquibela (M. Alves) cobriu os 1 300 em 1m 32s, com sobras.

EGLANTA

Doce Iracema (J. Borja) passou os 1 300 em 1m29s, com alguma reserva. Eglanta (M. Carvalho) para a mesma distância, marcou 1m31s, sem ser exigida em parte alguma.

DIANA

Diana (E. Marinho) chegou muito junto de Bira (J. Pinto) em 1m26s para os 1 300. Estoniana (J. Borja) aumentou para 1m28s 2/5 com boa disposição, mas não chamou muita atenção. Rondadora (M. Silva) vindo de maior distância, completou o quilômetro em 1m08s com sobras, Quala (M. Alves), da mesma forma, finalizou os 1 200 em 1m 22s partindo muito apressada para chegar algo solicitada. Rebelde (F. Conceição) chegou muito junto de um companheiro com que casualmente encontrou em 1m 23s 2/5 os 1 200.

HAVAI

Fantail (B. Santos) floreou os 1 500 em 1m 41s, agradando. Havai (C. Morgado) denotando progressos, assinalou 1m 41s, com alguma facilidade. Vando (J. Reis) deu um passeio de 1m50s 2/5 para a milha. Gorino (D. P. Silva) passou o quilômetro em 1m 08s, com reservas.

Taça JB de gòlfe feminino tem sua 1a. volta no Gávea

Com a participação das melhores jogadoras cariocas, serão disputados a partir das 11 horas de hoje, no campo do Gávea, os primeiros 18 buracos da Taça JORNAL DO BRASIL de Gôlfe Feminino, na modalidade técnica *stroke-play*, e com prêmios para as principais colocadas nas categorias *scratch* e de *handicaps*, num total de sete taças de prata.

Para esta primeira rodada, as concorrentes — do Gávea ou do Itanhangá, pois a competição é aberta — poderão escolher suas parceiras de jôgo, porque o critério de classificação só vigorará na segunda e última volta, marcada para quinta-feira, ainda nos *links* da Barra da Tijuca. A entrega de prêmios será efetuada logo após o encerramento da Tijuca. A entrega de prêmios será efetuada logo após o encerramento da Taça JB.

Uma candidata

A Taça JORNAL DO BRASIL, anualmente incluída na programação do gôlfe feminino carioca, é sempre uma ótima oportunidade de confronto entre as melhores jogadoras do Gávea e Itanhangá, justamente quando a temporada vai em meio e tôdas elas estão em constante atividade. Caberá a Jane Kennon, do Gávea, defender indiscutível favoritismo na categoria *scratch* — na qual não são deduzidos handicaps — em virtude de suas últimas excelentes atuações, tanto na Taça da Beleza como no Aberto de Teresópolis, encerrado anteontem. A maior adversária de Jane Kennon, na categoria, é Pilar González, jogadora de grandes recursos técnicos e que, desde que atue dentro de suas possibilidades, também poderá vencer.

Cômo inscrições quase certas, a Taça JB deverá contar com a participação de Cecilia Grimaud, Jane Kennon, Ingried Engelhadt, Tallulah Zonneveld, Eva Wolfson, Luna Moscevite, Lysbeth Smith, Maggie Evans, Lucy Brantly, Eilleen Goldie, Mariana Nogueira, Dorothy Burton, Elsa Junqueira, Nicki Goebeler, Margie Wyant, Pilar González, Doris Schoeller, Jean Bass, Eva Ellel, Geneviève Conjaud, Eugenia Weil e Mirga Devine, tôdas do Gávea, e mais Connie Ogdon, Hortencia Weisshunn, Maxine Beasley, Gloria Pereira, Clarisse Stransky, Audrey Henderson, Laury Henderson, Angela Pareto, Erice Cardoso, Marina Walker, Anna Maria Lynch, Cookie Jardim, Heloisa Machado, Frieda Pires, Verinha Gaensly, Gun Anderson e Marion Appel, estas do Itanhangá.

Em Teresópolis

O golfista Carlinhos de Vicenzi, do Itanhangá, conquistou domingo, nos **links** do Teresópolis Gôlfe Clube, o título de campeão **scratch** do X Aberto de Teresópolis, com o escore de 151 tacadas **gross** para os 36 buracos, o que lhe valeu a vantagem de apenas um **stroke** sôbre seu companheiro de clube Douglas Mac Farlane — o vice-campeão da categoria.

O título da categoria de zero a nove de handicaps ficou em poder de Bom Falkenburg II, por opção de Carlinhos de Vicenzi, cabendo a Mário Vaz de Melo (10 a 15) e José Augusto Duarte Fiães (16 a 22) sagrarem-se vencedores de suas respectivas categorias. No setor feminino, Jane Kennon, mais uma vez, Pilar González e Mônica Georgiadis foram as campeões.

Os resultados

Os principais resultados do X Campeonato Aberto do Teresópolis Gôlfe Clube foram os seguintes: Categoria **Scratch** — 1.º Carlos de Vincenzi (74-77), 151 tacadas **gross**; 2.º Douglas Mac Farlane (75-77), 152; 3.º Bob Falkenburg II (74-82), 156; 4.º João Dias (79-78), 157; 5.º Mário González Filho (77-83), 160; 6.º Michael Maurogordato (81-80), 161; 7.º Angus Hiltz (81-81), 162; 8.º empatados, James Robertson (79-85) e Vitor Pinheiro Filho (79-85), 164; 10.º Ronald Gentry (86-79), 165 tacadas. Categoria de zero a nove de handicaps — 1.º Carlos de Vicenzi (5), 141 tacadas **net**; 2.º Bob Falkenburg II (6), 144; 3.º Douglas Mac Farlane (3), 146; 4.º Angus Hiltz (7), 148; 5.º James Robertson (7), 150; 6.º empatados, Michael Maurogordato (5), João Dias (3) e J. Ferraz (9), 151; 9.º Vitor Pinheiro Filho (6), 152; 10.º empatados, J. Montgomery (8) e Seymour Marvin (9), 153 **net**.

Categoria de 10 a 15 de handicaps — 1.º Mário Vaz de Melo (15), 141 tacadas **net**; 2.º Jorge Luis Ferreira (13), 142; 3.º Carlos Alberto Schuback (14), 145; 4.º Mário Guimarães (12), 147; 5.º Jaime de Oliveira Santos (15), 148; 6.º empatados, Nilo Gomes de Lemos (15) e Garland Kennon (12) e João Igel (13), 150; 9.º Adolfo Albuquerque Mayer (15), 151; 10.º empatados, Herbert Richers (14) e Jimmy Fowler (12), 154 **net**. Categoria de 16 a 22 de handicaps — 1.º José Augusto Duarte Fiães (18), 145 tacadas **net**; 2.º empatados, D. Stockwell (17) e R. Wolfson (16), 146; 4.º empatados, J. Gondim (20) e Gianni Pareto (22), 148; 6.º Guy de Foucauld (22), 149; 7.º A. Kalil (20), 150; 8.º empatados, Ivano Veloso (21) e H. Smee (22), 151; 10.º João Madeira de Freitas (19), 153 tacadas **net**. Categoria feminina **scratch** — 1.º Jane Kennon (86), 2.º Cecilia Grimaud (87); 3.º Pilar Gonzalez e Jeanne Keating (88); categoria de zero a 18 — 1.º Pilar González (desempate), 29 pontos; 2.º Carol Shepard, 29 pontos e 3.º Tallulah Zonneveld, 29 pontos; categorias de 19 a 36 — 1.º Mônica Georgiadis, 33 pontos; 2.º Clarice Stransky, 30 e 3.º Laurie Henderson, 29 pontos. Estas duas últimas categorias foram disputadas na modalidade técnica **par-point**.

CAMPEÃO NA SERRA

Conquistando a vitória sôbre Douglas no último buraco, Carlinhos de Vicenzi tornou-se campeão do Aberto de Teresópolis

Maria Ester vence M. Smith e é campeã de tênis nos EUA

Manchester (UPI-JB) — Maria Ester Bueno ganhou pela segunda vez nos últimos três anos o título do Torneio Internacional de Tênis do Essex Country Club, derrotando na final a australiana Margaret Smith Court, por 7-5, 3-6 e 6-3, numa partida em que voltou a mostrar todo o seu jôgo.

Logo após a decisão do título de simples, Maria Ester e Margaret Smith venceram o título de dupla, ganhando com grande facilidade das norte-americanas Patti Hogan e Peggy Michel por 6-1 e 6-2. A partir de hoje, Maria Ester e Margaret Smith estarão jogando no Campeonato Nacional dos Estados Unidos, em Chestnut Hill.

COMO ANTES

Voltando a jogar como o fazia há alguns anos, quando era a número um do tênis feminino internacional, Maria Ester Bueno fêz vibrar o público presente com seus poderosos saques e um excelente jôgo de quadra.

Desde os primeiros instantes do primeiro set o público sentiu que veria uma grande partida, pois tanto Maria Ester como Margaret Smith faziam lembrar seus grandes tempos, com jogadas realmente sensacionais.

Com **backhands** e voleios perfeitos, a brasileira manteve-se à frente no **set** de abertura, que foi todo êle muito equilibrado. Ganhou de 7-5, mas veio a perder o segundo por 6-3. Neste set, sentindo que não poderia recuperar a desvantagem que tinha, Maria Ester acomodou-se, guardando fôrças para o terceiro **set**.

Após um pequeno descanso, as duas tenistas recomeçaram o jôgo, com Maria Ester mostrando que queria a vitória a todo custo. Margaret Smith nada pôde fazer diante do melhor jôgo da brasileira que, além de sacar com violência e perfeição, coisa que há algum tempo não conseguia, cobria de forma brilhante todo o seu campo, buscando bolas que pareciam de defesa impossível para partir para o ataque, sendo sempre arrasadora junto à rêde. Venceu com certa facilidade, por 6-3, ganhando um título de grande importância no tênis feminino.

TAÇA DAVIS

Cleveland (UPI-JB) — Os Estados Unidos conseguiram uma excelente vitória ao eliminar a Espanha da Taça Davis, na série de cinco partidas realizada no Harold T. Clark Stadium desta cidade.

Depois de um empate de 1 a 1 no primeiro dia, quando Manuel Santana derrotou Clark Graebner e Arthur Ashe a Juan Gisbert, os Estados Unidos alcançaram a primeira vantagem na partida de dupla. Charles Pasareli e Clark Grabner levaram a melhor sôbre Manuel Santana e Juan Gisbert por 11-13, 17-15, 7-5 e 6-2.

No último dia da série, as duas simples finais proporcionaram aos 6 200 espectadores espetaculares exibições de tênis. No primeiro jôgo, Clark Graebner foi ovacionado como um verdadeiro herói ao derrotar Juan Gisbert por 9-7, 6-3 e 6-1, dando o terceiro ponto e a classificação aos Estados Unidos.

Mas, embora não mais pudesse mudar a sorte das duas equipes, o último jôgo foi uma das mais sensacionais partidas de tênis disputada no país. Manuel Santana e Arthur Ashe estiveram simplesmente soberbos. Se os quatro encontros anteriores haviam proporcionado aulas de técnica, o quinto suplantou em tudo a todos.

Santana venceu o primeiro set por 13-11 após uma hora e dois minutos de jôgo. Arthur Ashe levou os dois **sets** seguintes, ganhando por 7-5 e 6-3, quando Santana mostrou-se cansado. No entanto, os quinze minutos de descanso foram bastante para que o espanhol recuperasse suas fôrças. O resultado foi um quarto **set** espetacular, com o público em constante suspense. Santana acabou vencendo por 15-13, quando já começava a escurecer, o que forçou a suspensão do quinto **set**.

Os Estados Unidos enfrentarão agora a Alemanha Ocidental e se vencerem, confirmando o favoritismo que têm, darão um grande passo para disputar contra a Austrália o título de campeão mundial de tênis por equipe.

Campeonato da Bahia ficou mais atraente com derrotas do Galícia e do Fluminense

Salvador (Sucursal) — As derrotas do Galícia e do Fluminense de Feira de Santana, domingo, deram nôvo estímulo à fase final do campeonato baiano, porque, embora ambos tenham conservado a liderança, com sete pontos perdidos, agora estão apenas com um ponto à frente do Bahia e do Vitória de Salvador.

O Fluminense perdeu de 1 a 0 para o Vitória, na Fonte Nova, gol de Tinho, num jôgo que rendeu apenas NCr$ 27 mil, enquanto o Galícia, que vem decaindo de produção desde a saída do técnico Jorge Vieira, foi goleado por 4 a 1 pelo Conquista.

QUEDA

O Galícia, que era o time bem estruturado do campeonato e parecia ser o mais cotado para levantar o título, pois entrou no turno final com apenas dois pontos perdidos, sofreu grande prejuízo com a saída de Jorge Vieira, para o Leixões, de Portugal, pois não ganhou mais nenhuma partida, empatando três e perdendo uma.

O Fluminense, que recebera um nôvo alento com a entrada do técnico Carlos Volante, teve uma fase de equilíbrio, mas perdeu vários pontos, melhorando apenas sua posição — passou do segundo para o primeiro lugar — graças à decadência do Galícia.

Domingo próximo, o Galícia enfrentará na Fonte Nova o Vitória de Salvador, que, antes, quinta-feira, jogará com o Itabuna.

Hoje, em seu terceiro compromisso na Taça Brasil, o Bahia jogará na Fonte Nova com o Centro Esportivo Alagoano (CSA).

Entusiasmo levou América a empatar com o Cruzeiro depois de perder por 2 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) — O entusiasmo e mudança de um esquema puramente defensivo para um 4-3-3 agressivo, aliados à queda assustadora de produção do adversário, foram as principais causas da reação do América domingo no Estádio Minas Gerais, empatando uma partida pràticamente definida no primeiro tempo, quando o Cruzeiro marcou dois gols e exibiu um futebol moderno e insinuante.

Na preliminar, o cômico Ronald Golias fêz antever à torcida americana um domingo de comemorações, ajudando o time de veteranos do América — o Coelhão — a vencer por 4x3 os veteranos do Cruzeiro — Raposão — em partida cheia de risos e atritos provocados pelo bom humor de Golias e pelo inconformismo de alguns ídolos do passado que, consumada a derrota, passaram a agredir os adversários, o que lhes valeu ruidosa vaia dos 49 mil espectadores.

INÍCIO AZUL

Ao primeiro minuto de jôgo o Cruzeiro despontou como o provável vencedor da partida, através de um gol de Evaldo. A sorte inicial e o domínio absoluto que se seguiu deram ao Cruzeiro as condições necessárias à conquista de segundo gol, aos 21 minutos, quando Darci Meneses marcou de pênalti.

Edvard, aos três minutos, e Zé Carlos, aos sete, do segundo tempo, em grande arrancada, depois de uma falha de Darci Meneses, fizeram dois gols que desmoronaram todo o poder ofensivo do Cruzeiro, incapaz de recuperar a tranqüilidade e categoria que exibiu no primeiro tempo.

No vestiário do America, o cômico Golias era o mais festejado, apesar de não ter jogado no time principal. Foi considerado **pé quente** e deve ganhar novos convites para acompanhar os jogos do América.

A renda de NCrs 115 974,00 foi uma surprêsa, por causa do ceticismo que pairava sôbre a equipe do América e deveu-se em parte ao **show** apresentado na preliminar por Golias e Zeloni — êste último jogou pelos veteranos do Cruzeiro — que perderam um pênalti cada.

As equipes: América — Elcio, Carlos Pedro, Café, Misael e Vanderlei; Dirceu Alves e Zuca; Zé Carlos, Samuel, Edvard (Bené) e Nélson (Crispim).

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida, depois Hilton de Oliveira), Evaldo, Tostão e Rodrigues.

Nos demais jogos da rodada o Formiga venceu ao Uberaba por 2 a 1, registrando-se três empates — Vila Nova e Independente em 0 a 0, Valério e Uberlândia em 2 a 2, Araxá e Democrata em 1 a 1.

Censor veta futebol de mulheres

Niterói (Sucursal) — Um torneio que seria realizado em setembro entre cinco equipes femininas de futebol, foi proibido ontem pelo serviço de censura de diversões públicas, do Govêrno estadual, sob a alegação de que êsse esporte é vedado às mulheres, de acôrdo com a legislação federal.

O autor da proibição, o chefe da 10.ª Inspetoria Regional do Serviço de Censura, Sr. Arnaldo Pereira da Silva, disse que as partidas não serão realizadas e que pedirá garantias policiais para cumprir sua ordem, que tem amparo no decreto 3 199 e em portaria do Conselho Nacional de Esportes.

RECURSO

O torneio, que seria realizado entre as equipes dos clubes femininos Guarani, Esperança, Vaga-lume, Onze Unidos e Cravinho, está previsto como parte das comemorações do aniversário do município de São Gonçalo, abrangido pela Inspetoria da Censura estadual.

Um recurso contra a decisão do censor Arnaldo Pereira da Silva deverá ser enviado esta semana ao gabinete do Secretário de Segurança Pública e, se fôr negado, seus autores — diretores dos clubes — vão requerer medida judicial para assegurar às moças o direito de disputarem o torneio.

Basquete da Itália inicia treinamento

Cortina D'Ampezzo, Itália (UPI-JB) — Os jogadores, selecionados para integrarem a equipe italiana de basquete, que participará dos Jogos Olímpicos do México, iniciaram nesta cidade os treinamentos, que servirão para o treinador designar os 12 elementos que comporão a delegação.

O time italiano treinará contra equipes da Iugoslávia, Romênia, e, também, contra os norte-americanos da Gulf Oil.

Grêmio venceu amistoso

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com um gol de Alcindo aos 21 minutos do segundo tempo, o Grêmio venceu o Ipiranga, na cidade de Erexim, em uma partida amistosa que serviu para comemorar o aniversário do time do interior.

O Internacional derrotou o Barroso por 4 a 0, em São José, no Passo da Areia, em um amistoso válido pelo passe do jogador Moacir. Todos os gols do Internacional foram marcados no primeiro tempo, por Claudiomiro (2), Scala e Canhoto. A renda foi de NCr$ 7 mil. O Grêmio inicia hoje os seus preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Água Verde, pela Taça Brasil. O time gaúcho precisa apenas do empate para decidir o título da Zona Sul, porque o Água Verde perdeu domingo para o Metropol, em Criciúma.

Náutico joga amanhã com Santa Cruz

Recife (Sucursal) — Náutico e Santa Cruz fazem amanhã a segunda parte do Torneio Renato Silva, iniciado domingo último com o jôgo Náutico X Esporte, que terminou com o empate de 0 a 0, depois de um primeiro tempo ruim e uma fase final bem movimentada, porque só então as equipes procuraram abrir a contagem.

Os quadros foram os seguintes:

NÁUTICO — Aluísio Linhas, Gena, Matias e Limeira (Nilton) e Toinho; Jardel e Nilsinho; Ramos, Rato (Bita), Nino e Lala.

ESPORTE — Miltão, Valdeci (Baixa), Bibiu, Gilson e Zequinha; Soares e Válter (César); René, Zèzinho, Acelino e Dema.

ATRAÇÕES

Golias, que na preliminar jogou pelos veteranos do América, fêz questão de abraçar Tostão na hora do jogo principal

Vitória do Fla nasceu de uma torcida irresistível

João Areosa

O Flamengo não pôde voltar logo para o segundo tempo. No vestiário, um drama. Manicera, que estava sendo o equilíbrio da defesa, terminara o primeiro tempo com uma distensão muscular. Saíra carregado. Luís Carlos, através de quem a equipe ia com mais assiduidade ao ataque, deixara o campo mancando. Uma fratura no pé, que só mais tarde seria constatada. E o Vasco não estava para brincadeiras, jôgo duro, primeiro tempo equilibrado, chances perdidas de parte a parte.

Manicera queria voltar, mas as dores eram fortes. Guilherme entraria em seu lugar e, o que era pior, também não estava em boas condições físicas. O técnico não podia gastar as duas substituições a que tinha direito. O jeito foi amarrar o pé de Luís Carlos e enviá-lo para o sacrifício.

O Flamengo voltou a campo. A torcida o recebeu friamente, pois os radinhos de pilha espalhados pelo estádio já haviam relatado os acontecimentos. A presença de Guilherme era encarada com reservas. Afinal de contas, Manicera, que é o titular, estava encontrando dificuldades com Nei. A cada bola que Luís Carlos disputava, o silêncio invadia o estádio. Era o mêdo que a torcida tinha de perder mais um jogador em pleno Flamengo x Vasco.

O segundo tempo já andava pelos 10 minutos. Como no primeiro, as duas equipes estavam se nivelando. Nei continuava a dar trabalho, mas até que Guilherme não estava se saindo mal. Aos poucos a confiança foi voltando ao time, a torcida voltava a agitar as suas bandeiras.

De repente, algo de estranho começou a acontecer pelas arquibancadas do Maracanã. Era um barulho ensurdecedor. Vinha do lado esquerdo das cadeiras perpétuas. Começara baixinho e fôra crescendo, até atingir quase ao delírio. As bandeiras do Flamengo pareciam se multiplicar. Carlinhos deu um chute de fora da área, a bola passou raspando. Silva entrou pela direita e quase marcou. O barulho aumentava cada vez mais. A torcida parecia gritar para o time: "vai que dá." E o que é estranho, os jogadores pareciam compreender; o time do Flamengo agia como uma máquina, ninguém parava, ninguém perdia uma bola que não voltasse para lutar por ela. O Vasco, que até então conseguira equilibrar o jôgo, parecia já não existir. A sua torcida, bandeiras arriadas, não emitia um som. Nem reagia mais quando a chamavam de bacalhau. Como reagir? Só dava Flamengo.

O Vasco levou um tempão sem passar do meio de campo. Parecia massacrado. Numa última tentativa, Paulinho tirou Bougleux e colocou Paulo Mata. Era a esperança de um gol. E quase que êle acontece. Paulo Mata ficou frente a frente com Marco Aurélio, mas o goleiro do Flamengo, num esfôrço supremo, evitou um gol, sob todos os aspectos, injusto.

O Flamengo voltou ao ataque. A bola corria de pé em pé, mas não parecia querer entrar. A torcida continuava gritando, os jogadores a lutar. Passava um pouco dos 25 minutos, quando Rodrigues Neto recebeu um passe pela esquerda, cortou para o meio da área e chutou forte. O goleiro Pedro Paulo fêz tudo para defender, mas sem sucesso. Era o gol do Flamengo, o gol que a torcida ajudou a marcar. Nas arquibancadas, a alegria era impressionante; no campo, Rodrigues Neto era asfixiado pelos abraços suados dos seus companheiros.

Agora, era agüentar aquêle 1 a 0. Mas, ao invés de cair na defesa, o Flamengo prosseguiu no ataque, perdendo ainda várias chances, como aquela em que Silva, sòzinho, chutou para fora. De repente, mais um susto: Carlinhos caiu, começou a passar mal. "Assim não é possível", pensaram alguns. No campo, os jogadores colocavam a mão na cabeça. Mas Carlinhos levantou, correu até o fim.

Os 45 minutos regulamentares já haviam sido ultrapassados há muito tempo: Armando Marques, impassível, demorava a olhar para o relógio. A torcida vaiava. Afinal, sofrer um gol nos descontos, depois de tanta luta, seria terrível. Foi preciso que o bandeirinha Amílcar Ferreira avisasse ao juiz que o tempo estava encerrado há mais de quatro minutos. Armando Marques atendeu ao seu auxiliar e fêz aquêle gesto característico, apontando para o meio de campo. O delírio voltou às arquibancadas. A alegria não era menor no campo. Os jogadores pulavam e se abraçavam, como se já tivessem ganho o título. Luís Carlos, que havia saído momentos antes, esqueceu as dores por um momento, pulou o fôsso e correu para vibrar com seus companheiros. Liminha, abraçado ao presidente Veiga Brito, deixava escapar algumas lágrimas. Nas arquibancadas, a torcida continuava a gritar, ninguém queria ir embora enquanto o último jogador não descesse as escadas do vestiário. Mas os jogadores também não faziam muita questão de sair do campo. Torcida e jogadores unidos numa festa só. Unidos como estiveram durante a maior parte da partida.

FIM DE JÔGO

O esfôrço de Murilo e o sacrifício de Carlinhos foram fatôres decisivos

FESTA EM CAMPO

A partida terminou e todos comemoraram bastante a vitória, a começar por Paulo Henrique e Silva

ALEGRIA DE TODOS

Liminha reparte sua emoção com Veiga Brito

Portuguêsa terá Lula na partida em que Comercial vai decidir a sua sorte

São Paulo (Sucursal) — Lula estréia hoje à noite como nôvo técnico da Portuguêsa de Desportos, na partida a ser realizada em Campinas contra o Comercial, na qual os dois clubes cumprem a resolução do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, que anulou o jôgo disputado no segundo turno do Campeonato Paulista dêste ano e que foi suspenso por ter o juiz julgado o estádio sem garantias.

O Comercial precisava de uma vitória para não ser rebaixado para a primeira divisão e, com a marcação do gol da Portuguêsa, sua torcida começou a atirar pedras no campo, impedindo a movimentação dos bandeirinhas. Em conseqüência, a partida foi suspensa, e a Portuguêsa, considerada vencedora.

INCENTIVO

Para evitar a repetição dos incidentes, a Federação Paulista determinou que a partida seja disputada em campo neutro, e com os portões fechados para o público. Será permitida apenas a entrada de jornalistas e 50 convidados de cada um dos clubes, enquanto a diretoria do Guarani — clube a que pertence o estádio — recebeu 150 ingressos para sócios.

A pedido do presidente Mendonça Falcão, as emissôras de televisão da capital farão a transmissão direta. Para incentivar seus jogadores, a diretoria do Comercial organizou uma caravana de torcedores, que permanecerá defronte ao estádio, assistindo ao jôgo através de aparelhos portáteis de televisão. Caso derrote a Portuguêsa, o Comercial terá de jogar com o América e o Juventus para decidir qual dos três será rebaixado.

A chamado da Federação Paulista, o juiz argentino Roberto Goicochea chegou ontem a São Paulo para apitar o jôgo desta noite, pois, foi escolhido pelos dois clubes. Goicochea foi contratado no início dêste ano e, graças a suas ótimas atuações, foi escolhido para integrar o quadro de juízes de São Paulo que apitará no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

São Paulo dá de 7 a 1 em São Bernardo no jôgo de estréia de Miruca

São Paulo (Sucursal) — Miruca estreou domingo à tarde fazendo um gol na partida em que o São Paulo goleou a seleção de São Bernardo do Campo por 7 a 1, dentro das comemorações do 415.º aniversário de fundação daquela cidade. O ex-ponta-direita do Náutico entrou no segundo tempo, mas teve oportunidade de realizar boas jogadas.

Os gols do São Paulo foram assinalados por Nenê (2), Canhoto, Babá, Paraná, Lourival, Téia e Miruca, e a equipe atuou com Picasso, Aranha, Celso, Eduardo, Arlindo e Edilson; Lourival (Paraguaio) e Nenê; Carlinhos (Miruca), Terto, Babá (Téia) e Paraná (Canhoto).

PALMEIRAS GANHA

Numa partida monótona, o Palmeiras venceu o Clube Atlético Paranaense domingo à tarde, no Parque Antártica, por 1 a 0, gol de Servílio aos 3 minutos do primeiro tempo, renda de NCr$ 28 589,00 e arbitragem de Vilmar Serra.

As equipes atuaram assim formadas: Palmeiras — Chicão, Eurico (Jair), Baldocchi, Nélson e Ferrari; Júlio Amaral e Ademir da Guia; Copeu, Servílio (César), Artime e Tupãzinho (Serginho). Atlético — Muca, Djalma Santos, Belini, Charrão e Gilberto; Nair e Zequinha (Paulista); Dorval (Gildo), Sicupira (Zèzinho), Milton Dias e Nílson.

EQUILÍBRIO

O Gol do Palmeiras foi marcado em seguida à cobrança de uma falta por Copeu. Belini e o goleiro Muca se atrapalharam no lance e a bola sobrou para Servílio, que cabeceou no canto direito. Depois disso, o time paulista perdeu algumas oportunidades de aumentar, pois Artime falhou muito nos arremates.

O Palmeiras melhorou de produção no início da segunda etapa, através da inclusão de Serginho na ponta-esquerda e a deslocação de Tupãzinho para o meio, no lugar de Servílio. Contudo, o técnico Filpo Nunes tirou Tupãzinho logo em seguida para colocar César ao lado de Artime, o que diminuiu o poderio da equipe paulista, pois os dois atacantes erravam nas tabelas ou perdiam os lances para os zagueiros Belini e Charrão.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Flamengo viajou, ontem, para uma semana de jogos na Espanha, deixando no Rio a lembrança de um domingo glorioso em que cem mil pessoas o viram derrotar, firmemente, seu velho rival Vasco da Gama: além do gol, feito por Rodrigues Neto, o Maracanã assistiu a uma exemplar demonstração de vontade coletiva em que, de parceria, time e torcida compuseram uma tarde inesquecível para uma antologia de emoções esportivas.

Uma beleza o espetáculo da vitória do Flamengo, domingo.

* * *

E se o zagueiro Ananias não tivesse abusado do estilo desleal, chutando perigosamente o adversário (que, afinal de contas, é adversário mas não é inimigo: o rival, no esporte, é antes de tudo um companheiro, sobretudo no esporte profissional) — mas, como dizia, se Ananias não tivesse recorrido à brutalidade contra Silva, o time do Flamengo teria ameaçado muito mais as traves do Vasco da Gama. Teve jôgo para fazer outros gols, embora enfraquecido antes e durante a partida por contusões: Fio, que nem jogou, Manicera, que saiu com distensão de virilha e Luís Carlos, que jogou mancando 80 minutos.

No primeiro tempo, o time do Vasco ainda resistiu, podendo, mesmo, assustar o rival com dois ou três lances de quase gol. Mas, por volta dos 60 minutos, o time do Vasco começou a ser encostado à parede por um cêrco impressionante e acabou sufocado e vencido pelo delírio rubro-negro que começava nos balões sofríveis mas enfim, festivos, das rebatidas de Onça e acabava na filigrana de Silva, Carlinhos e Rodrigues Neto.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O leitor tem mais uma razão para admirar Pelé: assim que voltar da excursão, êle começará a estudar as apostilas do curso que deverá ministrar como professor da Tevê Educativa do Govêrno de S. Paulo. ● Uma olímpica: seguramente, a menor delegação aos Jogos Olímpicos do México, em outubro, será a do Liechtenstein que levará apenas dois atletas e um cartola: um para decatlo e outro para 800 e 1 500 metros; o chefe da delegação será o Príncipe Constantino. ● Impiedosa é a classe dos cartolas: já há por aí vozes contra o treinador Evaristo, culpado de uma derrota e um empate. Resta saber se os jogadores dados a Evaristo são tão bons no campo como na imaginação da torcida tricolor. ● O árbitro Airton Vieira de Morais está chegando do México e traz em texto e de cabeça uma interpretação da nova regra 12 que coincide com a tese de que o goleiro que sai tocando a bola com os pés está exercendo um direito legítimo. ● Uma mesa-redonda de tevê em formação, integrada por ex-jogadores famosos: Ademir, Nilton Santos, Telê, Barbosa e Jair da Rosa Pinto. Seria lançado o programa durante a Taça de Prata. ● De repente, não está sendo mais possível estacionar no pátio do Maracanã, no portão 16: a direção da ADEG devia filtrar melhor o acesso, do contrário, vai ficar simplesmente impossível entrar ou sair com um carro no portão 16. ● O Benfica está ganhando, por jôgo, em Buenos Aires, 25 mil dólares. Quanto deve estar ganhando o Santos que, anteontem, acertou em cheio uma goleada no campeão português? ● O jogador Dirceu Lopes está, realmente, na lista de Aimoré Moreira para a próxima seleção nacional. ● Muito bom, até afundar-se com todo o time, o zagueiro Zé Maria, da Portuguêsa, que veio ao Rio jogar duas vêzes pelo Vasco da Gama. Jogador de boa técnica e de impressionante resistência física.

A ARGENTINA VISTA POR TIM

Recém-chegado da Argentina, Tim, campeão de Buenos Aires com o San Lorenzo, conta aos amigos que: 1) não tem nada conversado com o Santos, nem com o Fluminense; 2) que o melhor atacante do futebol argentino é o jovem Fischer, vedete de seu time; 3) que a seleção argentina que jogou no Rio e em Belo Horizonte foi formada pràticamente dentro do avião, eis que a maioria dos jogadores nunca tinha treinado no mesmo time; 4) que o futebol argentino da atualidade — jogador, jornalista e dirigente — tem profunda admiração pelo futebol brasileiro, exaltando, sempre, no brasileiro a velocidade e a estrutura; 5) que a verdadeira seleção argentina terá, no mínimo, cinco nomes que não vieram ao Rio e Belo Horizonte.

A propósito do depoimento de Tim sôbre a admiração dos argentinos pelo futebol brasileiro, as cantoras do Quarteto em Cy chegam contando que, outro dia, num de seus shows em Buenos Aires, casa repleta, anunciaram a presença de Pelé na platéia. Imediatamente, o público levantou-se e, de pé, ficou um tempão batendo palmas à figura de Pelé. Por essas e por outras é que tenho um certo constrangimento do bôbo nacionalismo brasileiro que, principalmente no futebol, insiste em fazer crer que os argentinos não querem, nos hostilizam etc. etc. Pura demagogia ou, pior ainda, sentimento de inferioridade.

UM JOGA, OUTRO VÊ

Manicera viajou contundido e dificilmente poderá formar dupla com Onça nos jogos do Flamengo na Espanha

Fla viaja sem L. Carlos que teve fratura no pé

Sem Luís Carlos, que sofreu fratura do quinto metacarpiano do pé esquerdo, no jôgo contra o Vasco, e com Néviton em seu lugar, o Flamengo embarcou às 19 horas de ontem para a Espanha levando uma delegação de 28 pessoas, chefiada pelo vice-presidente de Finanças, Júlio Vilhena e estréia amanhã, em Barcelona, contra o Atlético de Bilbao, pelo Torneio Juan Camper.

Manicera, que era o único da delegação a usar camisa social e gravata, viajou, mas não possui condições para participar de nenhuma partida, já que sofreu um estiramento no músculo adutor da perna direita.

ESTRÉIA

Levando Diogo, Zélio, Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Guilherme, Onça, Silva, Carlinhos, Liminha, Paulo Henrique, Luís Cláudio, Claudinei, Rodrigues Neto, Fio, Cardosinho e Néviton como jogadores e Júlio Vilhena na chefia, além do presidente Veiga Brito, Vitorino Vieira, o técnico Válter Miraglia, o preparador físico José Roberto, o médico Célio Cotecchia, o enfermeiro José Rodrigues e o roupeiro Aniceto, o Flamengo embarcou ontem às 19 horas em avião da Air France para a Espanha.

A equipe carioca estreará amanhã em Barcelona contra o Atlético de Bilbao, no Torneio Quadrangular Juan Camper que tem Barcelona x Bremen na preliminar. Na quinta-feira, os dois vencedores decidirão o título. Por êstes dois jogos o Flamengo não receberá nada, pois fazem parte do pagamento de Silva ao Barcelona.

PREOCUPAÇÃO MAIOR

Se por um lado havia alegria por parte dos jogadores em poder viajar, a contusão de Luís Carlos foi mais sentida ainda, e houve, inclusive, um apêlo para que o atacante acompanhasse a delegação como convidado.

O presidente Veiga Brito ao chegar no Galeão ainda perguntou se não haveria uma maneira de levar Luís Carlos apenas como turista. Como o médico desaconselhou a ida do jogador, a fim de não prejudicar o tratamento, o dirigente desistiu da idéia mas disse que caso êle melhore, arranjará uma maneira de mandá-lo para a Europa mais tarde, como prêmio.

Todos os membros da delegação mostravam-se preocupados com o estado emocional de Luís Carlos que se preparara com bastante entusiasmo para esta viagem. O diretor de futebol Gilberto Cardoso Filho ficou encarregado de prestar tôda a assistência ao jogador.

Luís Carlos sofreu uma fratura no quinto metacarpiano do pé esquerdo ao levar uma sola de Silvinho ainda no primeiro tempo do jôgo contra o Vasco. Sòmente ontem pela manhã, após ser examinado pelo médico Paulo de São Tiago é que se constatou a fratura, pois Luís Carlos achava que era uma pancada no peito do pé.

UNIFORME

Apesar de o uniforme oficial do Flamengo ter sido calça cinza, paletó azul-marinho e camisa branca de gola *roulé*, Manicera apareceu de camisa social e gravata. Quando o funcionário Aristóbulo Mesquita lhe perguntou o porquê de não usar a camisa igual aos outros, respondeu:

— Eu gosto mesmo é de usar gravata, pois no Uruguai não permitem outra roupa para viagens, e acostumei assim.

Onça, que estava perto quando ouviu esta resposta, falou:

— Nunca usei e nem vou usar gravata. Casei de bermuda e queria viajar com aquela camisa psicodélica, mas não deixaram.

Rodrigues Neto deveria comparecer ao aeroporto usando a farda do Exército mas não sabia que tinha de viajar daquela maneira, vestiu o uniforme de viagens do Flamengo. O funcionário Bebeto pediu-lhe que não aparecesse muito "pois tinha prometido ao general que êle viajaria com a farda do Exército."

VAI TENTAR

Enquanto os jogadores do Flamengo iam chegando, Almir, que está vinculado ao América, mas sem contrato, procurava uma passagem para a Bahia onde acertara um contrato de três meses com o Esporte Clube Bahia. Almir foi indicado por Onça, que, pouco antes de embarcar, lhe dizia.

— Vai com fé Almir, pois o que êles precisam é de um ponta-de-lança de sua categoria. Com o teu futebol, o Bahia poderá fazer grandes partidas.

Sabendo que não poderá contar com Manicera, o técnico Válter Miraglia escalou Marco Aurélio; Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique, Carlinhos e Liminha, Zélio, Fio (Reyes), Silva e Rodrigues Neto para iniciar a partida. Disse ainda que espera poder testar os novos jogadores nestes jogos para saber se precisará ou não aconselhar novas contratações.

O Flamengo leva 2 000 revistas ilustradas com fotografias do clube, além de uma apresentação individual dos jogadores.

Botafogo joga amanhã na Colômbia

Santiago do Chile (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo viajou para a Colômbia, onde disputará a sua segunda partida da rápida excursão que está realizando pela América do Sul, enfrentando, amanhã à noite, em Bogotá, o quadro do Millonários.

A equipe carioca estreou, domingo último nesta cidade, derrotando o Colo Colo, por 2 a 1, sendo o gol da vitória conquistado por Humberto aos 40 minutos do segundo tempo, pouco depois de ter entrado no lugar de Lula. Jairzinho marcou o primeiro aos 5 minutos da segunda etapa, enquanto o Colo Colo empatava aos 15, por intermédio de Zelada.

O Botafogo chegou a Santiago às 22 horas de sábado, sendo surpreendido pela chuva e pelo frio que faziam na capital chilena. Além disso, sòmente quando chegavam ao Hotel Carlos V, onde ficaram hospedados, é que os membros da delegação tomaram conhecimento que o adversário de domingo seria o Colo Colo e não o Universidade Católica, como estava programado no roteiro do empresário Cacildo Oses.

A equipe carioca fêz um primeiro tempo apenas regular, demonstrando muita preocupação com a defesa e pouca em atacar. A chuva também atrapalhava. Logo no início do segundo tempo, Jairzinho marcou o primeiro gol do Botafogo. Levado pela torcida, o Colo Colo reagiu e conseguiu empatar logo depois, aos 15 minutos. O Botafogo ainda substituiu Rogério por Zèquinha e Lula por Humberto, sendo que exatamente êste último seria o autor do gol da vitória, aos 40 minutos.

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Zèquinha), Roberto, Jairzinho e Lula (Humberto). Colo Colo — Kuzmanic; Valentini, Contreras, Herrera e González; Mazza e Ramires; Valenzuela, Rodrigues, Beirute (Riciros) e Zelada.

Evaristo acha que time do Flu só terá entrosamento dentro de mais dois meses

Evaristo acha que só dentro de dois meses é que se poderá exigir uma estrutura sólida e um bom entrosamento para o time do Fluminense, que, em sua opinião, vem sendo prejudicado pela impaciência da imprensa, da torcida e pela influência da má campanha no campeonato passado.

Segundo o técnico, Osmar, Galhardo, Suingue, Assis e Wilton ainda procuram se adaptar ao time, o que provoca irregularidades nas suas atuações, apontado também a necessidade de auto-afirmação de Denílson, aborrecido com as críticas contrárias ao seu futebol, como outro fator que vem pesando na produção da equipe.

PROMESSA

— Quando assumi a direção técnica do Fluminense — explicou o técnico — disse à diretoria que só dentro de quatro ou cinco meses é que o time poderia surgir com um futebol de conjunto e em condições de aspirar a conquista de um título.

— Além disso, o início do meu trabalho pròpriamente dito foi prejudicado pela luta que o Fluminense travava pela classificação para a Taça Guanabara, onde o bom senso não permitia modificações constantes no time e nem que se partisse em busca de reforços, o que poderia se tornar um fator negativo.

OTIMISMO

Evaristo acha que logo após três contratações todos já davam o Fluminense como o virtual vencedor da Taça Guanabara. Êle considera isso pràticamente impossível, pois é de opinião que um grande time não pode surgir com apenas dois meses de treinamento, a não ser quando se trabalha uma seleção, que junta os melhores jogadores de cada posição.

— Como o resultado no Fluminense não pode ser com o imediatismo esperado — explicou — estão querendo cobrar agora o que nunca prometi. É necessário que se tenha calma e paciência para que surja o grande time que todos esperam.

— Para formar a equipe do América que disputou a final da Taça Guanabara do ano passado com o Botafogo, e chegou em quarto lugar no campeonato dêsse mesmo ano, passei cinco meses jogando pelo interior do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, a fim de estruturar o time num ambiente de calma, em que o trabalho era o importante e não a vitória ou a derrota. O Botafogo, antes de chegar a êsse time bem estruturado que tem no momento, também fêz uma campanha má no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado, onde teve que suportar muitas derrotas. No Fluminense terá que ser da mesma maneira.

Para Evaristo a torcida está impaciente pela espera, há alguns anos, de um grande time.

— O Fluminense é um clube acostumado a grandes vitórias — explicou — e sua torcida, habituada a isso, não se conforma quando o time está mal e sofre derrotas sucessivas. Essa fase, entretanto, é necessária dentro de todo trabalho de profundidade numa equipe que sofre uma reformulação pela base.

O treinador analisa sua equipe e explica:

— Samarone tem 22 anos, Wilton 20, Osmar 21 e essa é a média do time do Fluminense. Quase todos precisam de criar maturidade dentro do futebol. Galhardo, Osmar e Suingue estão sofrendo uma fase de adaptação e necessitam de apoio para que não sofram um esvaziamento e se firmem em definitivo.

— No jôgo com o América, por exemplo, tive que tirar Wilton de campo, pois a má vontade que a torcida demonstrava com êle poderia prejudicá-lo em muito, tal como aconteceu com Cláudio, um jogador completamente arrasado que encontrei ao assumir a direção técnica da equipe.

— Cada jogador que chega ao Fluminense — conta Evaristo — é encarado logo como o grande craque que irá soerguer o time, tal como aconteceu a Suingue, que não está rendendo o máximo porque sente o pêso dessa responsabilidade.

— O mesmo acontece com Osmar e Galhardo que só passarão a atuar despreocupados quando ultrapassarmos essa fase de estruturação, quando a equipe passar a render no sentido de futebol homogêneo, quer seja na defesa, meio-campo ou ataque.

— Além disso, o jogador do Fluminense é sempre um preocupado. Êle tem mêdo da derrota e de voltar a uma fase como a do último campeonato, o que o deixa sem um mínimo de calma para estudar em campo uma boa jogada ou mesmo tentar o gol quando a oportunidade se lhe apresenta.

Vasco não liga mais para taça e começa internando Bougleux para tratamento

O Vasco decidiu não se preocupar mais com a Taça Guanabara e vai recuperar todos os jogadores contundidos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, começando por internar Bougleux, ontem mesmo, na Casa de Saúde São Miguel para tratamento de verminoses, e resolvendo que Brito, machucado na perna direita, ficará 10 dias inativo.

Esta decisão foi tomada ontem de manhã numa conversa entre Paulinho e o Sr. Reinaldo Reis, quando o técnico explicou que é impossível conseguir armar um time tendo vários problemas de contusões durante tôdas as semanas.

SEM CHANCE

O treinador e o presidente do Vasco chegaram à conclusão que o quadro não tem a menor possibilidade de conquistar a Taça Guanabara e o ideal, agora, é começar a preparar a equipe para o próximo torneio.

— Bougleux já há algum tempo tem que se tratar de verminose — declarou o Sr. Reinaldo Reis. Sempre, porém, adiávamos sua internação porque precisámos dêle para uma partida importante. Agora, a solução era inadiável, pois temos que nos preparar para a próxima competição. Assim, Bougleux ficará 10 dias na Casa de Saúde São Miguel. Além dêle, Brito, que se machucou sèriamente na parte posterior da perna direita, também ficará inativo por 10 dias, da mesma forma que Moacir, ainda sentindo a distensão da coxa direita. Enquanto isso, nos 32 dias que faltam para a estréia do Vasco no Roberto Gomes Pedrosa, vamos ver se recuperamos em definitivo Fontana, Bianchini, Jorge Luís, Ferreira, Ari, Errea, Lourival e Adilson.

DESMENTIDO

O presidente Reinaldo Reis, que fêz questão de desmentir os boatos que davam seu interêsse na contração de Tim para substituir Paulinho, prosseguiu:

— Realmente, Paulinho tem razão. Do returno do campeonato carioca até agora, êle não pôde nunca escalar o mesmo time duas vêzes seguidas. Além disso, em várias oportunidades foi obrigado a colocar jogadores em campo sem estarem em boas condições. Se não fôsse agora, por exemplo, a Portuguêsa de Desportos nos emprestar o Zé Maria não teríamos zagueiro nem sequer para improvisar como lateral-direito.

Após essa reunião com o técnico, o Sr. Reinaldo Reis convocou os médicos Luís Leão e Otávio Martins e conversou à noite com êles em sua casa sôbre o mesmo problema.

Também ficou decidido que o Vasco vai procurar novos reforços e reduzirá para 25 o número de jogadores na equipe.

— Ao Vasco interessa sempre comprar e vender jogadores — argumentou o presidente do Clube.

CONVITE

O Vasco está aguardando para hoje a confirmação do Botafogo, de Ribeirão Prêto, sôbre o convite que lhe fêz para realizar um amistoso no próximo sábado à noite, quando o clube paulista inaugurará os refletores do seu estádio. Por enquanto, o Sr. Reinaldo Reis só sabe que numa enquete feita em Ribeirão Prêto, os torcedores do Botafogo votaram para que fôsse o Vasco o clube convidado. Na semana passada um dirigente do Botafogo fêz o convite oficialmente, mas o Vasco condicionou a resposta ao resultado do seu jôgo contra o Flamengo. Como foi derrotado, êste jôgo passou a interessar.

Por outro lado, o presidente do Vasco declarou que, em absoluto, seu clube não jogará com um time misto contra o Fluminense. Explicou o Sr. Reinaldo Reis que tão logo o clube paulista confirme o convite para o amistoso êle entrará em entendimentos com os dirigentes do Fluminense, a fim de conciliar as duas partidas.

— Afinal — concluiu — todos os outros clubes estão alterando as datas também para excursionar.

Eusébio diz que Pelé é o maior e ataque ideal seria com Di Stéfano, Didi e Bob

Buenos Aires (UPI-JB) — O atacante Eusébio do Benfica e da seleção portuguêsa, disse ontem que o Santos é a equipe mais forte do mundo e que 'Pelé é o maior jogador que vi em minha vida, pois domina a bola com tanta facilidade como se fôsse uma coisa muito simples."

Eusébio ainda informou que seu sonho era jogar num ataque que tivesse Di Stéfano, Didi e Bob Charlton, "sendo que eu faria com Pelé a dupla de área."

SANTOS JOGA HOJE

A equipe do Santos tenta hoje à noite, diante do Nacional de Montevidéu, a sua terceira vitória consecutiva no Torneio Pentagonal organizado pelo Boca Juniors, do qual o time brasileiro é líder e já está sendo apontado como o favorito, em virtude dos seus êxitos, contra o River Plate (2 a 1), e Benfica (4 a 2).

Apesar do gabarito das equipes concorrentes — Santos, Benfica, Nacional, Boca Juniors e River Plate — o Torneio Pentagonal não vem correspondendo à expectativa do público, que até agora não compareceu em pêso para assistir a qualquer das partidas realizadas. O adversário do Santos, o Nacional, foi derrotado na rodada inaugural pelo Boca Juniors por 5 a 1.

JOGO COM BENFICA

Na partida de anteontem, as equipes jogaram assim formadas: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Joel; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe. Benfica — José Henriques, Jacinto, Humberto, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto (Toni), Tôrres, Eusébio (Calado) e Simões. O juiz foi o Sr. Aurélio Bossolino, da Associação do Futebol Argentino, que cumpriu uma boa atuação.

As más condições do tempo, pois choveu muito no sábado e na manhã de domingo, além de prejudicarem a renda do jôgo, deixaram o campo do Boca Juniors lamacento. Coube a Toninho assinalar o primeiro gol, aos sete minutos, aumentando para 2 a 0 antes que o juiz encerrasse a etapa inicial.

Foi ainda o ponta-de-lança do Santos quem voltou a movimentar o placar, no segundo tempo, até que Toni, que entrara na ponta-direita do Benfica, diminuiu para 3 a 1. Aos 24 minutos, então, Toninho marcou o quarto e último gol do Santos, mas Calado, que substituíra Eusébio — que saiu sentindo o joelho operado recentemente — fixou o escore em 4 a 2. A crítica argentina reconheceu a superioridade da equipe brasileira e, em virtude da vitória sôbre o River Plate, está prevendo uma decisão do título entre o Santos e o Boca Juniors. Para esta partida estão esperando uma boa renda, apesar da televisão, que tem transmitido todos os jogos do pentagonal.

Bangu fixa o passe de Cabrita

Sabendo do interêsse do Atlético Mineiro em ficar definitivamente com Cabrita, cujo empréstimo termina no dia 8 de setembro, o presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, fixou o passe do zagueiro em NCr$ 150 mil, mas adiantou que o meia-armador Neguito pode entrar na transação, diminuindo o preço.

O atacante Milton, do Vale-rio Doce, que o Bangu conseguiu por empréstimo até o fim do ano, deve-se apresentar hoje ao técnico Antoninho. O jogador tem apenas 19 anos e é considerado a revelação do clube mineiro.

TECNICO GOSTOU

Antoninho gostou da atuação do time na partida contra o Bonsucesso, principalmente dos jogadores Mário e Prado, que estiveram afastados durante algum tempo, e voltaram demonstrando bastante empenho na defesa do clube.

— Tenho que fazer tambem — disse o técnico — um elogio a Fernando, que foi sacrificado no jôgo contra o Botafogo, quando atuou na lateral-direita, uma posição que não conhece, mas, agora, no meio-campo, mostrou que é um jogador de grande utilidade. Achei o comportamento de Fernando, contra o Bonsucesso, fundamental para a vitória.

Ademar menos pesado quer voltar ao time

Ademar apresentou-se ontem no clube com 78 quilos, dois a menos com que jogou no Fla-Flu, e prometeu esforçar-se para voltar logo ao time do Fluminense, pois não quer manter a impressão de que foi o único responsável pela derrota de 2 a 1 para o Flamengo, quando logo em seguida foi afastado da equipe.

Evaristo, por seu lado, disse que o escalará assim que êle atingir os 76 quilos, que é o seu pêso ideal, o que o jogador considera difícil, embora mostre-se disposto a colaborar, conforme demonstrou ontem, ao iniciar o treino com um pêso mais baixo.

DESFALCADO

Sem contar com Samarone, Altair, Osmar, Oliveira, Suingue e Dario, o técnico dirigiu um treino de conjunto em que o time titular derrotou por 6 a 4 os reservas, com gols de Wilton (2), Tiguta (2), Lula e Serginho. Para a outra equipe marcaram Ademar (3) e Roberto.

Os times formaram assim: Titulares — Félix, Severo, Galhardo, Silveira e Bauer; Denílson e Clairton; Wilton, Serginho, Tiguta e Lula. Reservas — Vitório, Terziani, Valtinho, Caxias e Natal; Oberdã e Ivanir; Roberto, Cláudio, Ademar e Gilson Nunes.

DISPENSADOS

Samarone foi dispensado por ter uma prova na Escola Nacional de Engenharia, enquanto Altair, Osmar, Oliveira, Suingue e Dario foram poupados por se apresentarem um pouco abaixo do pêso normal.

Hoje de tarde o técnico dirigirá individual, deixando para amanhã de manhã o primeiro treino de conjunto da semana, já contando com todos os titulares e se preparando para o jôgo de domingo com o Vasco.

CBD prepara roteiro da Copa de 70

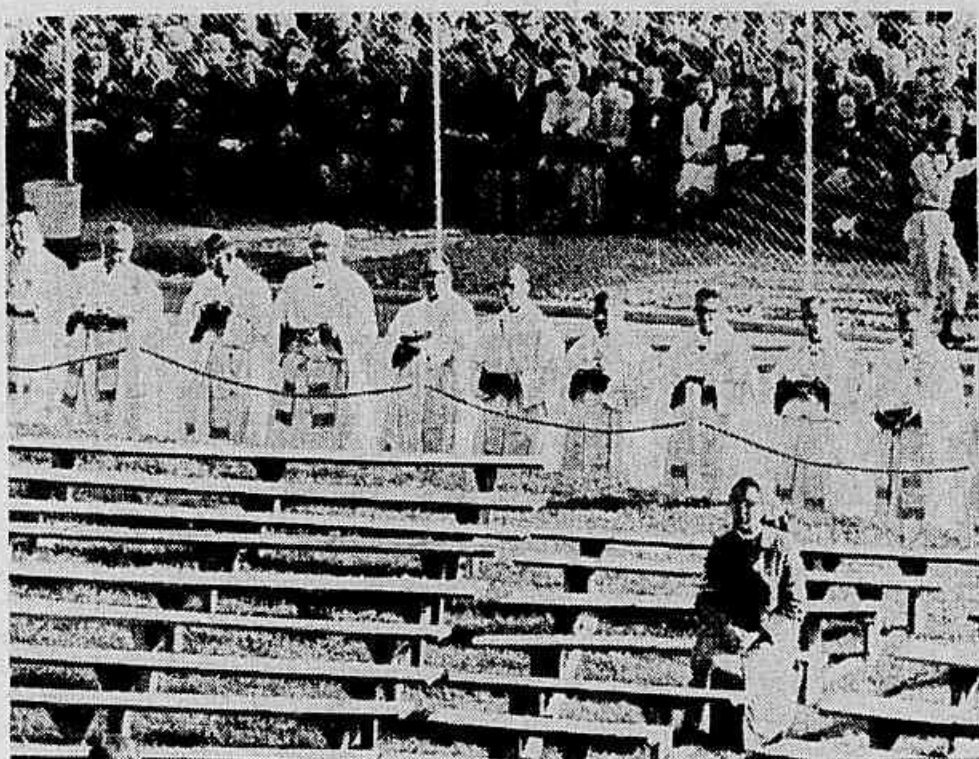
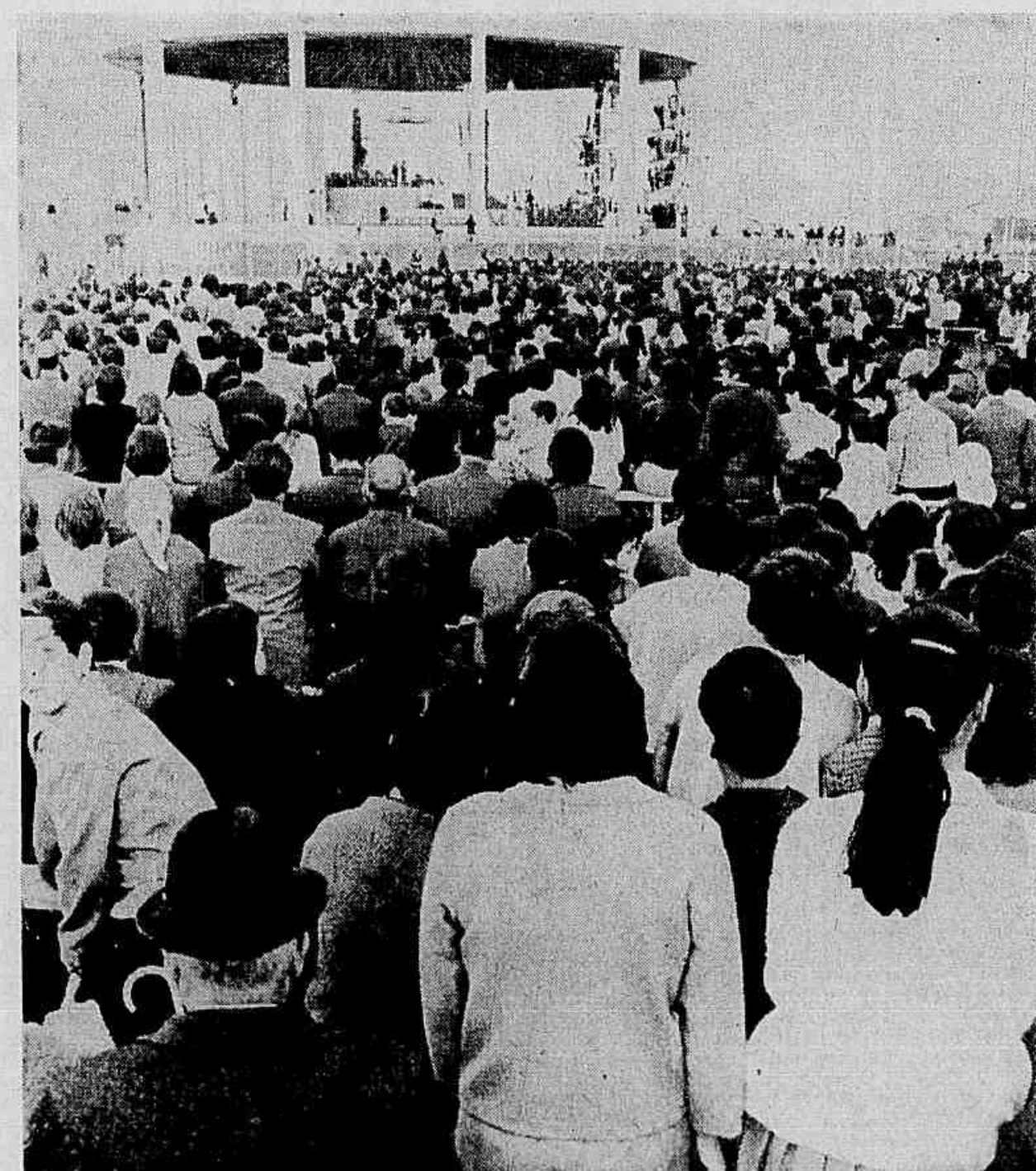
Em reunião ontem na CBD entre os Srs. João Havelange, Abílio de Almeida e Antônio do Passo, decidiu-se enviar um convite ao Sr. Paulo Machado de Carvalho para a fixação do calendário para a Copa do Mundo de 1970, com prazo para o preparo da seleção e dos jogos amistosos necessários.

A data do encontro será fixada pelo próprio Sr. Paulo Machado de Carvalho e o esbôço do calendário já está pronto. Depois de aprovado êle será distribuído a tôdas as federações, com tempo necessário para que elas preparem seus calendários de acôrdo.

O Sr. Antônio do Passo disse também, ontem, que está esperando que as Federações cujos clubes disputarão o Roberto Gomes Pedrosa indiquem os juízes para que êle possa formar o quadro que dirigirá as partidas. Cada clube que disputar o torneio receberá 20 formulários para informar — confidencialmente — entre outras coisas, se houve evasão de renda e qual foi o comportamento do Juiz.

À ESPERA DE UM PEREGRINO

Vinte e cinco mil homens protegerão o Papa Paulo VI quando êle descer amanhã no aeroporto Eldorado, em Bogotá, para iniciar sua visita à Colômbia. Treze mil praças do Exército, armados de fuzis e metralhadoras, já guardam o campo eucarístico, onde a multidão se concentra desde hoje, à espera do Papa peregrino, que se mostra disposto a aproximar-se do povo e já comunicou sua decisão ao Govêrno Lleras Restrepo através de seu Legado, Cardeal Giacomo Lercaro. Ao mesmo tempo, uma equipe de homens treinados por especialistas da CIA (que enviou a Bogotá um contingente de duzentos agentes) monta guarda nas esquinas do bairro onde Paulo VI ficará hospedado na capital colombiana

Fotos de **EVANDRO TEIXEIRA**
ENVIADO ESPECIAL

Um forte aparato já protege Restrepo e Lercaro, mas redobrará em vigilância quando o Papa chegar. No campo eucarístico, fiéis, sacerdotes e religiosas se aglomeram, enquanto o Presidente colombiano e sua oficialidade participam de todos os atos

CADERNO
B

ARTES PLASTICAS | WALMIR AYALA

A EDUCAÇÃO PELA PEDRA

Às vésperas de inauguração no Rio de Janeiro, uma oficina de litogravura, para pesquisa, edições, debates, e que será sem dúvida um nôvo passo no acelerado ritmo de evolução das artes gráficas nacionais. Seu organizador principal, o gaúcho Otávio Pereira, vem de um período de trabalho de dois anos na firma Gemini, de edições litográficas, nos Estados Unidos, considerada a mais importante da América do Norte e uma das mais avançadas do mundo. Rauschemberg, Albers e Stella, entre outros, são seus artistas exclusivos.

● PLANUS

Planus Editôra Ltda. é o nome da firma que Otávio Pereira está montando, junto com Antônio Grosso. Vai trabalhar de três formas: o artista financiando e a Planus executando; artista já conhecido com o qual a Planus dividirá a responsabilidade do financiamento, ficando com parte da edição litográfica; a Planus contratando integralmente o artista, arcando com todos os riscos e despesas, pagando ao artista e vendendo a edição. A loja, em pleno final de instalação, fica na Rua Dias Ferreira, 78-A.

● UM DISPERSIVO

Otávio Pereira, que hoje comanda e estrutura êste avançado centro de trabalho gráfico, o primeiro no gênero a ser instalado no Brasil, foi na sua infância e adolescência o que se pode chamar um dispersivo. Fazia de tudo, muito bem, e não permanecia em nada. Trabalhou em teatro, *ballet*, música, poesia, decoração, moda: "Foi um laboratório genial — diz êle — que aliás me serviu muito na América. Diga-se de passagem que eu aos 12 anos estudei litogravura com Nélson Boeira Faedrich em Pôrto Alegre."

Continua: "Em maio de 1959 fui para os Estados Unidos, para Los Angeles, sem dinheiro, sem inglês, sem conhecer ninguém. Como no Brasil, exerci lá uma variedade de profissões, inicialmente."

● GEMINI GEL

"De repente tomei contato com a Gemini Gel, editôra de litogravura americana. Precisavam de aprendizes, os moços de sua equipe se encaminhavam para o serviço militar. A minha vocação de aprendiz se impôs. Entrei e comecei assim. Naquela firma modelar aprendi de tudo, do trabalho braçal à seleção de côres, da pesquisa obstinada com o artista à revelação de cada impressão aprovada. Vamos fazer aqui uma cópia modesta daquilo. Lá êles têm verbas fantásticas. Só do Govêrno recebem 20 mil dólares anuais para pesquisas. Um capital alucinante circulando. Fiquei dois anos trabalhando lá. Entrei como aprendiz. Depois o Exército chamou todos os aprendizes e eu fiquei sòzinho com o dono da firma. Êle se acidentou e eu fiquei sendo uma espécie de pau-para-tôda-a-obra. Assim, por condenação quase, encontrei o verdadeiro caminho que a minha aparente dispersão esperava. Tudo o que fiz, sem me definir, do desenho de moda às pesquisas musicais, hoje me serve para o trabalho da lito. Cada coisa tem um vocabulário, e tudo conduz à mesma verdade. Lembro-me de fases de exaustão incrível, quando preparamos, dia e noite, a exposição de uma das suites de Albers no Country Museum de Los Angeles."

● FUNCIONAMENTO

"A Gemini, geralmente entra em contato direto com o *marchand* do artista: assim se trabalha lá. Leo Castelli, de Nova Iorque, quando trouxe seu grupo de artistas, nada menos que Rauschemberg, Stella, Claes Oldemburg, Lichenstein, foi atraído pela possibilidade de novas dimensões, nova técnica e nôvo tipo de impressão. Com Stella ficamos três meses só trabalhando no a j u s t e de tintas. Numa equipe grande como a nossa havia um perfeito rodízio no qual cada um aprendia a impressão, mistura de tintas, preparação da pedra, colaboração com o artista etc. No caso de Albers coube-me a responsabilidade de 90% da mistura de côres, além de parte da impressão que foi dividida em quatro prensas."

● A VOLTA

"Voltei pelo mesmo motivo que fui embora. Sabia que no Brasil não havia ainda êste tipo de trabalho. Resolvi instalar aqui esta espécie de orientação na qual a pesquisa tem importância fundamental. Sobretudo desmistificar a tradição da litografia. A Gemini faz coisas completamente fora de tudo o que se conhecia e sabia. Cheguei de volta em agôsto de 67. Com calma procurei e achei êste lugar. Conheci Antônio Grosso e resolvemos trabalhar juntos, unir esforços. Êle tinha pontos-de-vista coincidentes com os meus. Compramos pedras, eu trouxe alguns produtos, encomendamos mais alguns. Grosso trouxe suas prensas. Pretendemos construir uma prensa elétrica. Bàsicamente, eu quero seguir a orientação da Gemini, uma adaptação latina do tipo de pesquisa que a Gemini faz. A idéia final é contratar o artista por tempo indeterminado, com desenhos indeterminados, e trabalhar com êle para extrair o máximo de sua e nossa capacidade de produção e criação. Queremos ainda promover reuniões aqui com artistas e críticos, provocar debates, discutir técnicas e franquear as oficinas, em determinados dias, a novas experiências. Nosso primeiro contratado será Aldemir Martins, do qual vamos imprimir 15 imagens. Nossa venda será feita diretamente com as galerias, as quais comprometeremos com as edições. Para isto contrataremos o artista certo, o melhor, o que reúna à qualidade uma possibilidade sólida de mercado. Agora é descobrir o ambiente, encontrar as vozes para esta próxima fala."

Otávio Pereira, aprendiz contumaz, chegou à feitiçaria da pedra. Conforme a ordem do poeta, vai educar pela pedra. E a sua cartilha, desde já, é a litografia.

TEATRO | YAN MICHALSKI

A MORTE DE TEO OTTO

Die Wupper, *um dos cenários de Teo Otto*

Sòmente agora, através de uma nota publicada na edição de julho da excelente revista alemã Theater Heute, tomo conhecimento do falecimento, ocorrido em 7 de junho, de um dos mais importantes homens de teatro do nosso tempo, o cenógrafo e figurinista Teo Otto, que desapareceu em Francforte, aos 64 anos de idade.

Lembro-me perfeitamente do choque de surprêsa e de encantamento que me proporcionaram os fantásticos cenários de Teo Otto para O Meteoro, de Dürrenmatt, e Die Wupper, de Else Lasker-Schuler, que vi no Encontro Teatral de Berlim no ano passado. "Decididamente, um dos maiores cenógrafos da atualidade" escrevi, então, entusiasmado, num dos comentários sôbre aquêle Festival.

Segundo informa Theater Heute, "Teo Otto era o cenógrafo dos diretores da sua geração: êle colaborou repetidamente com Leopold Lindtberg, com Harry Buckwitz, com Karl Heinz Stroux; êle criou as cenografias para as encenações de Fausto por Gustav Gründgens e para os lançamentos mundiais de Brecht em Zurique durante a Segunda Guerra Mundial. Encenou com Strehler a Ópera dos Três Vinténs, trabalhou no Scala de Milão, projetou cenários para Günther Rennert e Gustav Rudolf Sellner. No presente número estão sendo comentados, em três lugares diferentes, os seus últimos trabalhos: A Morte de Wallenstein em Düsseldorf, O Preço, em Zurique e a Carmina de Carl Orff na Deutsche Oper de Berlim.

Aos 25 anos de idade, Teo Otto tornou-se diretor de cenografia do Teatro Estatal da Prússia; emigrou em 1933, em virtude da sua profunda aversão contra os nazistas, e desde 1934 até a sua morte pertenceu à direção do Schauspielhaus de Zurique, que lhe deve centenas de trabalhos."

A colaboração de Teo Otto com Bertolt Brecht foi particularmente frutífera e significativa. Entre as peças de Brecht que foram encenadas pela primeira vez com cenários do artista recém-falecido podemos mencionar As Visões de Simone Marchand, O senhor Puntila e seu Criado Matti, A Alma Boa de Setsuã, Mãe Coragem e Galileu.

● OTTO E AS DUAS GERAÇÕES

"Minha geração definiu-se no conflito com um mundo burguês, que fugiu à sua tarefa social, que jogou pela janela os seus valôres religiosos e ideológicos, e que pelo amor ao vil metal compactuou com o submundo nazista", escreveu Teo Otto na sua mensagem para Theater 1967, edição especial de balanço anual publicada na revista Theater Heute; e prosseguiu, transmitindo a sua mensagem aos cenógrafos da jovem geração:

"Para o jovem cenógrafo, só pode existir o reinício, e nunca a continuação. Êle precisa ser um autêntico aventureiro, e avançar dentro do desconhecido. E já que o conformismo dos diretores e o zêlo da mentalidade pública em geral não toleram tal espírito de aventura, êle precisa se associar àqueles que pensam como êle, ou então se tornar êle mesmo diretor. A variedade dos seus meios potenciais — arquitetura, técnica, pintura, arte gráfica — pressupõe uma formação muito ampla. Êle é predestinado a ser um intérprete, também no campo da direção."

E Teo Otto conclui:

"O jovem é um parceiro. Com comentários quadrados, tais como "no meu tempo" ou "quando eu era jovem", os profissionais já consagrados podem no máximo conquistar o desprêzo dos jovens. Uma relação de parceiro para parceiro só pode beneficiar a ambos, o mais velho e o mais jovem. Sempre me pareceu importante familiarizar os meus alunos com as perfídias e as dificuldades da realidade teatral, reforçar sua fé nas suas próprias possibilidades artísticas, dar-lhes armas indispensáveis para que possam resistir ao contato com o complexo e complicado mundo do teatro e não se deixem derrotar totalmente. Os conflitos são inevitáveis, pois as idéias criadas pelos jovens não podem ser idênticas àquelas aceitas pela sociedade. Para o jovem não pode existir imitação, mas sim um constante reinício."

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

RENOVAÇÃO DA FÉ

Dirigindo-se explicitamente aos hesitantes, o episcopado francês encerrou o Ano da Fé com uma mensagem conclamando os cristãos a voltarem-se para o Cristo, centro da fé, lembrando-lhes que a fé se vive na Igreja. Jesus Cristo ressuscitado é o Senhor, o Salvador, a Palavra, o comêço e o fim sempre presente em sua Igreja pelo Espírito de Pentecostes, sempre presente junto do Pai para interceder em nosso favor. Êsse é o mistério da fé, ressalta o pronunciamento dos bispos. É dentro da Igreja que é preciso crer e viver da fé; ela não é uma convicção isolada, não é também o efeito de uma pressão social; é adesão pessoal a Jesus Cristo, reencontrado na Igreja. Cada dia o Cristo, pelo ministério dos padres, renova seu único sacrifício e se faz presente aos seus para nutri-los com seu Corpo vivificante.

Esta Igreja, acentuam os bispos franceses, recebeu de Cristo o encargo, pleno de promessas indefectíveis, de nos ensinar Jesus Cristo, pela voz dos sucessores dos apóstolos, por sua liturgia que nos congrega, pela Eucaristia que é o alimento da fé, anunciando-nos Jesus Cristo e propondo à multidão dos homens conduzi-los ao seu encontro. Ela recebeu a missão e por isso nós estamos a ela ligados porque sabemos que tudo que enfraquece ou atinge nossa confiança na Igreja prefigura uma ameaça à nossa fé.

Alguns pretendem julgar a Igreja ou a põem em causa como se ela fôsse uma simples sociedade humana, enquanto ela é, no espírito, o comêço e o germe do Reino de Deus. Outros, mais inquietos de um sucesso visível e resultados constatáveis, não compreendem a sua prudência e se agastam de não vê-la conformar-se plenamente aos hábitos e costumes que passam. Finalmente, outros a reprovam por não ser bastante complacente ou a acusam de alterar o seu ensino e sua liturgia.

É a Jesus Cristo que é preciso voltar, proclama a mensagem, fazendo nossa a reação de Pedro, na noite do discurso de Cafarnaum: "Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. Nós cremos e sabemos que Tu és o Santo de Deus." Se nós nos interrogarmos sôbre nossa fé, o que é um passo normal do cristão, dizem os bispos, essa interrogação não é uma dúvida, mas um esfôrço para torná-la mais lúcida e mais confiante, mais humilde e mais exigente. Dêsse modo, as questões que sôbre ela nós nos propomos são uma homenagem à fé que nos é dada pelo Espírito de Deus e ao mesmo tempo tornam mais vigoroso o nosso testemunho. Pela fé nós somos testemunho pela vida e pela palavra. A fé abre nosso coração ao apêlo inconsciente ou hesitante que tantos homens angustiados dirigem aos cristãos. Êles esperam nosso testemunho fraternal. Não recusemos mostrar-lhe humildemente êsse Cristo, que é nossa luz e nossa esperança.

E conclui a mensagem: os acontecimentos de hoje não serão uma interpelação e um apêlo singularmente urgentes? Não o esqueçamos, pois Jesus nos prometeu: "Eu estou convosco até o fim dos séculos."

PANORAMA

DAS LETRAS

ARLAND — Romancista, ensaísta e crítico, o nôvo membro da Academia Francesa, Marcel Arland, eleito para a vaga de Andre Maurois por 19 votos num pleito de que participaram 26 imortais, é autor de algumas novelas notáveis como **Le Grand Pardon, L'Eau et le Feu, Terres Étrangères, Les Plus Beaux de nos Jours** e de estudos sôbre Pascal e Marivaux, uma antologia da poesia francesa, e a **Chronique de la Peinture Française.** Foi laureado com o Grande Prêmio de Literatura da Academia Francesa em 1952 e o Grande Prêmio Nacional das Letras, em 1960.

FEMINA-VACARESCO — O júri do Prêmio Femina-Vacaresco atribuiu a sua distinção máxima êste ano, no valor de cinco mil francos, a Jean Roudaut, por sua obra **Trois Villes Orientées**, uma monografia. O autor, de apenas 30 anos de idade, foi professor de Letras na Salônica, onde encontrou Michel Butor, e, atualmente, leciona em Pisa.

DE JUIZ DE FORA — O Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora envia os três primeiros números de sua **Revista**, referentes a janeiro de 1965, janeiro de 1966 e julho de 1967, respectivamente. Recebemos também um exemplar do n.º 1 de **Tabvle**, órgão da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora, destacando-se ambas as publicações pela qualidade do material inserido, em geral estudos de profundidade sôbre temas históricos, no primeiro caso, e jurídicos, no outro.

SÔBRE SARTRE — Diversos intelectuais franceses da nova geração analisam a obra de Jean-Paul Sartre, confrontando-a com as correntes do pensamento moderno, em **Sartre, Hoje**, um lançamento da Editôra Documentos, cujos livros são distribuídos pela Brasiliense.

LEGENDA DA ILHA — O importante na revista **Legenda**, de São Luís, que agora se apresenta em seu terceiro número, é que ela não se contentou em ser uma publicação puramente literária ou tipicamente suburbana: está debatendo questões nacionais do mais alto interêsse e abordando problemas que interessam a todos os setores de atividade, não só artístico e cultural, como econômico e social. Dirigida por José Chagas, editada por Reginaldo Teles e diagramada por Joaquim Itapari Filho, conta em seu quadro de redatores e repórteres com os mais atuantes intelectuais jovens do Maranhão nôvo.

POLICIAL — Mais um policial é apresentado pela Nova Fronteira. O Machado da Morte, de Ed McBain, traduzido por Arnaldo Viriato de Medeiros. É a história de um comediante de TV que morre rindo, dando a impressão aos espectadores de que sofrera um ataque cardíaco, quando na verdade estava sendo assassinado friamente. Mais um caso do 87.º DP.

FILOSOFIA — Está circulando o n.º 70 da **Revista Brasileira de Filosofia**, órgão do Instituto Brasileiro de Filosofia, contendo estudos de filosofia do direito, de Wilson Chagas e Nélson Saldanha, uma análise da contribuição brasileira à sociologia do conhecimento, da autoria de Machado Neto e outros artigos. A revista insere documentos relativos ao quadragésimo universário da morte de Jackson de Figueiredo além da resenha bibliográfica especializada.

JOÃO RESPONDE — João Evangelista, uma das figuras mais populares do rádio brasileiro, onde mantém há vários anos um programa da importância do **Pergunte ao João** na PRF-4, acaba de lançar, pela Editôra Conquista, o quarto volume da série de respostas que tem fornecido ao público ouvinte, de todos os pontos do país. As perguntas abrangem todos os ramos do conhecimento humano e suas respostas, nem sempre fáceis de ser respondidas de pronto, obrigam João Evangelista e seus colaboradores a um incessante trabalho de pesquisa e prolongados estudos.

DOENÇA PSIQUICA — O volume 11 da coleção **Biblioteca Tempo Universitário** das **Edições Tempo Brasileiro** é **Doença Mental e Psicologia**, de Michel Foucault, em tradução de Lilian Rose Shalders. O livro trata de temas interessantes como: se foi a psicologia que fundamentou a loucura como fato social e onde se sustenta o discurso que se propõe como lei da personalidade.

DA GLOBO — Uma das mais importantes reedições da Globo devolve ao público o **Dicionário Geográfico Brasileiro**, instrumento de trabalho, consulta e informação de valor inestimável, pois enfeixa num só volume os toponômios geralmente existentes apenas em enciclopédias de grande porte. Também **A História da Raça Humana**, de Henry Thomas, está agora ao alcance do leitor, na Coleção Catavento. Enfeixa a biografia dos personagens principais dos grandes movimentos na História, desde Moisés, passando por Carlos Magno, Leonardo Da Vinci, Martinho Lutero, Karl Marx, Abraão Lincoln, Lênine e Gandhi — entre muitos outros. Dá uma visão ampla da contribuição específica de cada uma destas grandes figuras da História para a marcha da humanidade. Os estudantes de Direito encontram novamente uma das obras básicas desta ciência, a **Teoria Geral do Estado**, do Prof. Darcy Azambuja, cujas sucessivas reedições dão testemunho eloqüente da sua importância na bibliografia especializada.

Léa Maria

PANORAMA DO CINEMA

BENEFICIOS AOS PRODUTORES — Em companhia de vários produtores, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Aluísio Leite Garcia, estêve com o diretor do Impôsto sôbre Serviços do EG, Sr. Hector Schiller, reivindicando a extensão dos benefícios da Lei 300 às emprêsas que se instalaram depois de janeiro de 1965. Os produtores argumentaram que a Lei em questão, ao conceder a isenção de impostos sôbre serviços, visou incrementar a indústria cinematográfica na Guanabara, não sendo justo que firmas mais novas, ainda não consolidadas, arquem com o ônus de impostos que as mais antigas e mais fortes só virão a pagar depois de 1973. O diretor do Impôsto sôbre Serviços manifestou-se favorável à pretensão, declarando que é êsse também o pensamento do Secretário de Finanças, desde que o prazo do benefício coincida com o final do prazo dado às emprêsas mais antigas. Prometeu ainda preparar a minuta de um ato a ser submetido ao Governador.

AVANT-PREMIÈRE — Será dia 23, às 21h30m, no Cine Vitória, a avant-première de Um Clarão nas Trevas, de Terence Young, com Audrey Hepburn e Alan Arkin, em benefício das obras assistenciais que a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro mantém na Clínica Infantil Ana Maria Dale e na Colônia de Férias do Saí. Os ingressos poderão ser encontrados na ACM, Rua da Lapa, 86, e no Triângulo Acemista do Méier, na Rua Pernambuco, 481, Engenho de Dentro. Haverá sorteio, com vários prêmios.

CULTURA FRANCESA — A Aliança Francesa e os Serviços Culturais da Embaixada Francesa realizarão uma semana da cultura francesa em Vitória em que os mais diversos aspectos daquela cultura serão apresentados. Na parte relativa ao cinema, serão exibidos alguns filmes importantes da produção francesa mais recente, e o crítico Wilson Cunha fará uma palestra sôbre o **Cinema Francês do Pós-Guerra à Nouvelle Vague**, no dia 29, quinta-feira.

CURSO DE CINEMA — O Museu da Imagem e do Som vai realizar, a partir do dia 24, todos os sábados, às 14 horas, em sua sede, um Curso Completo de Cinema. No final serão conferidos diplomas aos participantes e haverá projeção durante as aulas.

Dia 24 — **Direção** — por Nélson Pereira dos Santos; dia 31 — **Direção de Atores**, Paulo César Saraceni; dia 7/9 — **Fotografia e Câmara** — Dib Lufti; dia 14/9 — **Produção**, Neville de Almeida; dia 21/9 — **Montagem**, Gustavo Dahl; dia 28/9 — **Crítica**, Alex Vianny; dia 5/10 — **O Ator no Cinema**, Paulo José; 12/10 — **Fotografia e Câmara 16mm**, José Carlos Avelar; dia 19/10 — **Cinema Direto**, Arnaldo Jabor; dia 26/10 — **Cineclubismo**, Leon Hirszman.

Inscrições no Museu da Imagem e do Som — telf. 42-5853.

SEMINARIO — A partir de amanhã o Cineclube da PUC vai promover um Seminário sôbre a produção cinematográfica, apresentado por Domingos Oliveira. Será às 4ª., 5ª. e 6ª.-feiras, às 20h30m. Durante o seminário os melhores alunos receberão uma carta de apresentação para a freqüência necessária. Os dois melhores alunos receberão convite para trabalhar com Domingos Oliveira em seu próximo filme. Matrículas NCr$ 30,00. Inscrições no Centro de Estudos da PUC, Rua Marquês de São Vicente 219, casa 18, até o dia 20, das 9 às 15 horas.

THE PENTHOUSE — A estrelinha Suzy Kendall, inglêsa, que recebeu elogios da crítica da Inglaterra por seu trabalho em **O Apartamento dos Sádicos**, onde aparece ao lado de Terence Morgan, Norman Rodway e Tony Beckley, foi contratada pela Paramount para uma série de filmes.

SUCESSO — **Benjamim**, filme de Michel Deville, na sua primeira semana de exibição na Filadélfia, EUA, obteve uma renda de US 11 925, ultrapassando assim a renda obtida no mesmo tempo, uma semana, por **Um Homem... uma Mulher**, de Claude Lelouch. O filme, que tem no elenco Michèle Morgan, Catherine Deneuve, Pierre Clementi e Michel Piccoli, apresenta a história de um rapaz inocente, que passa por uma forte experiência amorosa.

M A

PICADINHO

● No dia 27 mesmo, o Ministro Delfim Neto embarca para Londres. Vai direto, volta direto. Passa fora apenas dois a três dias.

● *Amanhã, quem viaja para Londres é Caio Alcântara Machado. Com êle, seu assessor, Carlos Alberto Andrade Pinto.*

● Nasceu o filho do casal João Batista Amaral Neto. Nome: Júnior.

● O show *do Zunzum, no dia 22, vai ser apresentado por Milor Fernandes.*

● No Jirau, no fim de semana, a Sra. Jacob Javits. Em outra mesa, o nôvo vice-presidente da Varig, José Rochedo, com o representante geral em Paris, Tarso Piegas.

● *Ricardo Bandeira, um êxito, no IX Festival da Juventude, realizado há pouco, em Sófia, apresentando seus números clássicos de mímima* — Hamlet e Bonifácio. *Agora, Bandeira segue em excursão até Moscou, onde foi convidado a se apresentar no Teatro Hermitage. E depois, continuará através várias repúblicas socialistas.*

● "Parece absurdo, não? Não ser compreendido em sua própria terra e precisar procurar comunicação em outras línguas, na casa dos outros. Talvez só volte, agora, para rápidas temporadas, na qualidade de atração internacional," escreve Bandeira aos amigos do Rio.

● *Sexta-feira, ao meio-dia, o Ministro da Romênia, Gheorghe Matei, recebe para um* vin d'honneur. *Comemora a data nacional de seu país.*

● E depois de amanhã, a Embaixada do Chile convida para o vernissage do pintor Ramón Vergara Grez, no Museu de Arte Moderna.

● *Carlinhos de Brito, o nôvo comodoro do Iate Clube, revelando-se um dinâmico diretor: na subsede de Angra, mais sete apartamentos estão sendo ràpidamente construídos, tendo em vista a temporada de verão que se aproxima. Está também em seus planos fazer funcionar uma pequena frota de barcos, do clube, para facilitar o transporte até as ilhas da baía.*

● Como sempre, a moda masculina desfilada ontem, pela manhã, por Pierre Cardin, na Maison de France, foi bem mais aplaudida do que os vestidos.

● *Duas únicas brasileiras que desfilaram a coleção: Vera Barreto Leite e Bia.*

● Platéia composta de senhoras da colônia francesa do Rio, e compradores e donos de loja — gente ligada à área da moda.

● *Cardin, no final, apareceu no palco. Com gravata marrom e um gigantesco lenço côr de laranja transbordando do bôlso do paletó.*

PRINCESA LUCIANA PIGNATELLI

RICHTER EM ENSAIOS

O maior conhecedor, vivo, da obra de Bach, o maestro alemão Karl Richter já está no Rio, desde domingo, e desde ontem ensaia, pela parte da manhã, na Sala Cecília Meireles, a Paixão Segundo São João, *que apresentará na sexta-feira.*

À tarde, Richter vem ensaiando com a Associação de Canto Coral e, hoje, regerá o primeiro ensaio geral com orquestra, côro e solistas. Depois de amanhã, irá a São Paulo, para reger, à noite, um concêrto para órgão, na Catedral de São Bento.

Na sexta-feira Richter tocará o cravo adquirido na Alemanha, por sua própria indicação, e que vem a ser o primeiro cravo de concêrto do Brasil. Para essa noite, a penúltima do Ciclo Bach, a lotação da Sala está há muito esgotada.

PARA CIRO CANTAR

Samba para Ciro Cantar é o nome da última composição de Chico Buarque, feita antes de viajar para a Europa. Dedicada a Ciro Monteiro, conta a história de uma mulher que causou sofrimento a muita gente, terminando num breque assim — "Cuidado, irmão, ela é pior que a Conceição."

Chico diz que o samba só vale a pena ser cantado se acompanhado da batida de caixa de fósforo.

GUNTHER CIRCULANDO

São duas alemãs, uma dinamarquesa, uma sueca, as *girafas* (belas mulheres de St.-Tropez, que assim são chamadas na gíria local) que vieram acampanhando Gunther von Sachs para desfilarem os modelos da sua Mic-Mac.

Gunther e sua loura *entourage*, no fim de semana, não pararam: foi feijoada no Bistrô, praia, passeios à Floresta da Tijuca e ao Corcovado, saída de lancha com os Pitangui; coquetel na cobertura da Vieira Souto de Marisa e Marília Mauriti, jantar no Artur's e esticada no Zunzum, onde Gunther fêz sucesso, com seus olhos azuis, *blazer* tipo Carpin e calças brancas; as girafas causaram sensação, usando, tôdas, pantalonas de sêda.

A TENDÊNCIA

A mesma bossa do nôvo Bateau (que vai reabrir em outubro), em que os freqüentadores vão poder levar para casa *posters* com suas próprias fotos, tiradas na hora, já está sendo posta em prática no Marius's Inn, com pequena variante: os clientes são fotografados e na mesma noite são projetados *slides* dessas mesmas fotos.

A MODA ESTÁ EM S. PAULO

Nem Silvie Vartan, nem Luciana Pignatelli, nem Von Sachs mostraram suas coleções, preparadas para a Fenit, aqui, no Rio. Pelo menos, até agora, nada ficou acertado sôbre o assunto.

O MAIS ALEGRE

Ponto em que se concentra a maior alegria, nos fins de semana da cidade, sem dúvida que é o Casa Grande, onde personagens ilustres da vida do Rio vêm pulando carnaval até alta madrugada. Nesse último final de semana, Capitu, Isabela Campos, dançava na pista; também outros do cinema nôvo, tais como Julinho Bressane e Helena Inês, recém-chegados da Europa; e Válter Lima Júnior com Aneci Rocha.

INSTALADOS

Depois da lua-de-mel, que foi em Guarapari, o casal Alberto e Marita Veronese (ela, nascida Lomba) já se instalaram no nôvo apartamento, em Brasília, onde vão morar.

SOLITÁRIO

Dizendo-se Flamengo, sòzinho, sem nenhuma *entourage*, o Ministro Macedo Soares assistia ao jôgo do domingo, no Maracanã. A um amigo que dêle se aproximou, dizia que o Marechal Costa e Silva também é Flamengo. E que o Ministro Tarso Dutra deve ser Vasco. E depois contava que a chapa do carro oficial que está servindo ao Ministro da Educação, em Brasília, tem um número sintomático: número 13.

SOL INSALUBRE

Num momento em que grandes obras e projetos estão sendo realizados no Estado, não se entende que a Saúde Pública não tome providências quanto ao estado dos esgotos que vão dar nas areias das praias. No Leme, então, no sábado e domingo últimos, o esgôto, que ali vai desembocar, parecia um caudaloso rio, oferecendo grande perigo aos banhistas.

EM BUSCA DO PRÓPRIO RETRATO

Uma das ocupações de Luciana Pignatelli, enquanto está no Rio, é a de tentar encontrar o pintor Luís Jasmim, que a retratou em Nova Iorque, para que lhe entregue o desenho. Luciana, que está decorando, em Roma, uma casa nova, presente de seu pai (o jornalista Francesco Malgeri), quer colocá-lo em lugar de destaque, rodeado de peças brasileiras.

As atividades sociais da Princesa, aqui no Rio, estão intensíssimas: depois de Angra dos Reis, onde passou alguns dias "readquirindo vida," voltou, para jantar com os Mayrink Veiga (anteontem), com os Cecil Hime (ontem), com os Thompson Flôres (hoje). Amanhã, embarca para São Paulo.

À CIGANA

No sábado, o jantar mais divertido foi o dos Aluísio Ribeiro de Castro. As mulheres apareceram de vestidos longos mas informais. Dulce, a anfitriοa, vestia à moda cigana. E depois do jantar houve danças no seu *atelier* de pintura.

O jantar foi servido nas porcelanas do Duque de Caxias, que é seu antepassado.

A JOVEM ÓPERA

Já se via muita gente jovem, em meio à platéia tradicional da ópera, composta de gente mais velha, na noite de estréia da Ópera de Paris, no Municipal. A cortina, no final, abriu-se várias vêzes, e depois do espetáculo (*Werther*) foram servidos coquetéis, no palco. Dentre os presentes, o Embaixador da França e Sra. Bincche e o Embaixador da Itália e Sra. Prato.

Henri Doublier, de casaca e com o mesmo ar de galã de cinema francês, mais uma vez foi a sensação da noite.

O INVERNO ESTÁ NO FIM

O vento nordeste, que desde fins de abril não soprava sôbre o Rio, ontem pela manhã novamente apareceu, marcando, com a sua volta, o primeiro sinal de que o inverno está no fim.

O acontecimento e o vento eram devidamente festejados pelos banhistas que estavam, ontem, em Ipanema.

A INTEGRAÇÃO PLANEJADA

Chicago: Saul Alinsky, que passa os últimos vinte e cinco anos trabalhando nos bairros pobres das cidades norte-americanas, visando à melhoria das condições de vida de seus habitantes, acaba de inaugurar um instituto no qual êle e seus companheiros treinarão pessoas brancas, da classe média, para que elas, por sua vez, promovam a integração racial nos bairros em que moram.

De volta às suas casas, os *graduates* no instituto organizarão grupos que exercerão pressão para mudar as estruturas sociais. A Fundação Internacional Midas financiará o instituto durante o seu primeiro ano de existência.

Aos 73 anos, Guiomar Novais é considerada a melhor pianista brasileira. Apesar de ter permanecido a maior parte de sua carreira nos Estados Unidos, suas apresentações ao público brasileiro são aguardadas sempre com o maior interêsse. Hoje, no Municipal, sob a regência de Eleazar de Carvalho, Guiomar reencontra seu público.

GUIOMAR NOVAIS

UMA TRADIÇÃO ROMÂNTICA

"Ela tem tôdas as qualidades para uma grande artista, um olhar transportado pela música, e a fôrça de intensa concentração interior que é uma característica tão rara." Foi assim que Debussy viu a adolescente que se apresentava ao concurso de admissão ao Conservatório de Paris. A môça era a brasileira Guiomar Novais, que em 15 de novembro de 1912 realizava seu primeiro concêrto em Nova Iorque.

Uma mulher frágil, que, diante de um piano, se transforma não apenas em uma pianista vigorosa, mas acima de tudo em uma artista honesta, consciente, pura. Em suas interpretações, conserva intata a sua dignidade, sem empregar recursos fáceis de estrelismo, que visam causar impacto no público. Sua carreira foi vitoriosa graças ao seu talento, à sua técnica.

Numa época em que a interpretação musical tem de se fazer puritana e mecanizada, a execução de Guiomar Novais teve seus detratores, embora ela seja admirada pelo público que assiste aos seus concertos. "Seu estilo é muito pessoal, no melhor da tradição romântica," disse a crítica do New York Times, que reconheceu não haver muitos pianistas que podem dar o frescor e animação a um programa de Chopin, "mas Guiomar Novais é uma entre aquelas que podem. Torna-se difícil acreditar que ela tenha 70 anos."

Personalidade, é a resposta de Guiomar. Seus programas constam, quase sempre, de obras executadas freqüentemente por outros pianistas. Mas Guiomar as renova, imprimindo-lhes o cunho marcadamente superior de sua personalidade: "Guiomar é irredutìvelmente feminina e não se deve censurá-la por isso," explica Andrade Muricí, àqueles que não compreendem a mensagem expressiva que ela transmite nas suas interpretações.

A cultura e sensibilidade de sua mãe influenciaram Guiomar, que desde cedo despertou para a música. Estudou com Chiaffarelli. Em Paris, diplomou-se no conservatório, juntamente com Isidor Phillip. Mas foi em Londres que iniciou sua carreira, no Queen's Hall, sob a regência de Sir Henry Wood. José Carlos Rodrigues, entusiasmado com seu talento, convidou-a para apresentações nos Estados Unidos. O êxito foi extraordinário e, no ano seguinte, já estava contratada para uma tournée de 40 concertos.

Além de percorrer os Estados Unidos estêve em vários países da América do Sul, na Itália, França, Inglaterra, Alemanha e Suíça. Em 1939 foi condecorada pelo Govêrno francês e em 1956 recebeu a Ordem do Mérito do Govêrno brasileiro. Em 1941, instituiu o Prêmio Guiomar Novais, visando o intercâmbio artístico entre pianistas dos Estados Unidos e da América do Sul. Talvez, hoje, ela seja mais conhecida nos Estados Unidos que no Brasil. Sua carreira, para o crítico Eurico Nogueira França, "uma das maiores e mais importantes do mundo atual," situa-a como a mais eminente representante de seu sexo na arte pianística do nosso tempo. Apesar de estar agora com mais de meio século, não sofreu nenhum desgaste. Isto porque Guiomar soube acrescentar à sua arte a maturidade que os anos lhe trouxeram, desenvolvendo o seu temperamento e a sua sensibilidade artística. Debussy não se tinha enganado.

DAVI NASSER

UM DIÁRIO SEM CENSURA

Um dos mais famosos jornalistas brasileiros, com uma carreira iniciada aos 15 anos, Davi Nasser retomou seu programa na TV: Diário de um Repórter, **repetindo o êxito de reportagens e artigos para jornais e revistas dos Diários Associados, alcançando a liderança de audiência em seu horário, em que o mais assíduo e importante espectador é o Marechal Costa e Silva.**

Durante a semana, de segunda-feira a sábado, 30% dos telespectadores cariocas ligam seus aparelhos na TV Tupi, às 19h55m, quando entra no ar o *Diário de um Repórter*, programa escrito por Davi Nasser e lido por Alberto Cúri. Em seu horário, o programa é líder de audiência e, entre os que a êle assistem está o Presidente Costa e Silva, que não perde uma só crônica, sempre que está na Guanabara.

Davi Nasser todos conhecem. Mas talvez muitos não saibam que seu início, em jornalismo, foi marcado pelo emprêgo de revisor substituto, quando êle, com apenas 15 anos, percorria, pelas madrugadas, as redações dos jornais para ver se algum revisor havia faltado. E, entre seus companheiros de *ronda* diária, estavam Emil Farhat, Vítor Nunes Leal, Geraldo de Freitas e Dirceu Nascimento. Seu ordenado da época: dez cruzeiros velhos. Hoje Davi Nasser está realizado e rico. Já teve várias reportagens publicadas em revistas estrangeiras, entre elas a que fêz sôbre os xavantes, publicada em mais de 60 países, inclusive no *Life*.

Mas seu tempo de reportagens vibrantes, que levaram *O Cruzeiro* a uma tiragem de mais de 700 mil exemplares, já está definitivamente encerrado, diz êle, pois sou "como o jogador de futebol que não tem mais condições físicas para competir com os jovens e passa a treinador." Agora, êle se dedica a um livro de memórias, ainda sem data para ser terminado, e à televisão, com o seu *Diário de um Repórter*.

Iniciado a 1.° de maio de 1963, o programa ficou no ar, ininterruptamente, durante quatro anos, quando foi suspenso por Davi Nasser, que não aceitou a censura que queriam fazer contra suas crônicas. Na nova fase, o *Diário de um Repórter* está sendo transmitido desde abril, porque seu criador conseguiu, por parte do Govêrno e dos Diários Associados, a completa liberdade para seus artigos.

— Mas no dia em que me faltar esta condição mínima, o programa pára ou muda — afirma o repórter.

A crônica diária de Davi Nasser é levada ao ar no Rio, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Vitória, sendo que, nestas três últimas cidades, o programa é transmitido diretamente. Agora, êle começará a ser distribuído para outras cidades, além de emissoras de rádios espalhadas pelo Brasil.

● UM ALMÔÇO PROVEITOSO

Davi Nasser conta que a idéia do programa nasceu durante um almôço com João Calmon, "quando traçávamos planos revolucionários através da imprensa."

— João Calmon perguntou então por que eu não fazia um programa diário de cinco minutos, uma espécie de crônica que fôsse útil à revolução na imprensa. Êle queria que eu próprio lêsse o programa, mas lembrei-me de que o Chateubriand me havia dito uma vez, depois de ouvir uma entrevista que dei na televisão, que eu no ar era um medíocre. Saí então procurando uma voz para mim, o meu Cyrano de Bergerac.

Inicialmente, Davi Nasser pensou em várias pessoas já bastante conhecidas na televisão, mas chegou à conclusão que o melhor seria convidar alguém cuja voz não fôsse conhecida na televisão, para que ficasse inteiramente absorvida pelo programa.

— Surgiu então a lembrança do nome de Alberto Cúri, já conhecido no rádio e meu amigo desde a infância, desde a época em que eu trabalhava na padaria do seu tio.

Segundo Davi Nasser, o programa teve grande importância "na preparação revolucionária, e entrava nas casas na tentativa de barrar aquela marcha do Govêrno João Goulart. Várias vêzes êle estêve para proibi-lo e só não o fêz com receio da repercussão."

Mas um dia, depois de problemas surgidos por causa de uma crônica, o programa parou.

— Parou porque não tinha mais condições de continuar. Quando acertei com as Emissoras Associadas a realização do programa, ficou estabelecido que eu teria o mesmo direito que o Chateaubriand me assegurara na imprensa: escrever sem censura. Muitas vêzes meus pontos-de-vista se chocavam com os dêle e êle me replicava através de seus artigos, mas sem fazer tentativas de me impedir de falar.

O problema começou por causa de uma crônica em que Davi Nasser condenava um acôrdo entre Brasil e Estados Unidos "que feria a soberania nacional." O tratado falava em bitributação da renda, tenho sido assinado no fim do Govêrno Castelo Branco, "mas apesar de aprovado pelo Senado americano, foi corajosamente repelido pelo Govêrno Costa e Silva, através dos Ministros Magalhães Pinto e Delfim Neto.

— Houve então uma pressão muito grande em cima do Chateaubriand, no sentido de me silenciar, resolvendo pedir ao João Calmon que me solicitasse concordar com a censura aos meus escritos, tanto na televisão como na imprensa. Eu apenas disse para êle que já sabia minha resposta.

— Tanto sei — disse êle — que já dei antecipadamente ao Chateaubriand. Você vai parar.

— Não, já parei.

● A VOLTA DO DIÁRIO

— Pouco antes de Chateaubriand morrer, aventou-se a idéia da minha volta, com os mesmos direitos de antes. Neste episódio, o Presidente Costa e Silva teve participação indireta, quando lhe pedi que restabelecesse o prazo de concessão das emissoras, que o Presidente Castelo Branco havia mutilado. Êle, com aquela franqueza habitual, me perguntou: "Se o Chateaubriand está morrendo e você não está escrevendo, qual a razão do seu pedido?"

Davi Nasser explicou, então, que continuava integrado numa cúpula, embora como minoria, "e não abandonaria o barco."

— Mas você precisa continuar a escrever o *Diário de um Repórter*.

Disse Davi que não estava certo de que a volta do programa fôsse benéfica ao Govêrno, pois o *Diário de um Repórter* não tinha nem compromissos, nem patrocínio, e que muitas vêzes êle poderia estar contra o Govêrno, "embora fôsse uma questão momentosa."

— Para a volta do meu programa eu precisaria ter a certeza de que não teria censura interna dos meus companheiros, nem censura externa do Govêrno.

O Presidente garantiu:

— Quanto a esta última, você pode ficar descansado. Eu o conheço e sei que tem autocrítica e autolimitação.

Depois disto, os Diários Associados resolveram concordar em não fazer censura ao programa, tendo então sido acertada a volta de Davi Nasser à televisão: sem censura.

Um dos mais constantes espectadores do programa é o Presidente Costa e Silva, sempre que se encontra no Rio. Outro é o Ministro Mário Andreazza, que pede para gravar e ouve tudo quando chega em casa.

— Houve um dia em que o Presidente Costa e Silva assistia a um programa em que eu declarava que para se destruir a imagem de Juscelino no Brasil seriam necessárias apenas 25 bombas atômicas: uma sôbre Brasília, outra sôbre Furnas, outra sôbre Três Marias, outra sôbre a Belém—Brasília, outra sôbre a indústria automobilística, e assim por diante, e que, depois de morto, JK seria o maior brasileiro dêste século. Consta que o Presidente, ao ouvir uma restrição a êsse meu diário, teria respondido: "Admiro aquêles que continuam amigos dos que estão em desgraça. É sinal de lealdade."

Entretanto, Davi Nasser, apesar dos espectadores importantes, revela que "o que me interessa principalmente não é o Govêrno, mas o homem da rua. Êle não é um programa voltado para o Govêrno, nem contra o Govêrno. É um programa sem amigos e sem inimigos e se amanhã eu discordasse de um companheiro, não hesitaria em fazer uma censura pública, mesmo que o programa parasse. Em matéria de opinião, não pode haver colegiado."

— Eu não acredito que o programa dure muito. Talvez dois anos no máximo. Meu desejo seria, então, que outro jornalista me substituísse, com a mesma independência, e êsse mesmo privilégio de dizer o que sinto.

PANORAMA DAS ARTES

FALSIFICAÇÕES — A respeito das declarações do senhor João Bruno Lôbo, sôbre o caso das falsificações de obras de Djanira, a pintora acrescenta que confirma linha por linha o contundente depoimento de denúncia que publicamos nesta seção no dia 14 próximo passado. Djanira vai além, está disposta, diante da má fé das desculpas de João Bruno Lôbo, está disposta a acrescentar, aditar, complementar aquêle depoimento. A testemunha idônea que ouviu o dr. Ivo Pitangui afirmar ter recebido de João Bruno Lôbo o quadro falso está preparando também sua declaração. Recebemos telefonema do escritor Gerardo de Melo Mourão, casado com uma das filhas do Senador Barros de Carvalho, pedindo publicidade de um texto que redigirá a respeito do caso do Leilão da Providência na loja de dona Garrincha. Como se sabe, êste leilão foi interrompido pela família Barros de Carvalho, que, acompanhada de oficial de justiça, retirou de lá várias peças valiosíssimas de sua propriedade, lá chegadas sem a devida explicação dos proprietários da loja.

COLEÇÃO DE VITALINOS — A Galeria Vitalino (Siqueira Campos, 143, loja 88) está vendendo uma coleção de 16 peças de Vitalino, propriedade de Francisco Manuel Brandão, folclorista e etnógrafo. Os interessados podem dirigir-se à própria galeria ou tratar pelo telefone 26-6018 com o senhor Nei.

FINANCIAMENTO DE ARTE A LONGO PRAZO — Roque Decorações S.A. de Belo Horizonte, situada na Rua Rio de Janeiro 1 002, financiará até 48 meses as obras de seu acervo, ou das que forem deixadas em consignação nas galerias que abrirá brevemente na Capital mineira, no Rio e em São Paulo. A cobertura financeira do empreendimento é garantida por bancos e companhias de investimento de Minas Gerais, e para a formação do acervo inicial foram lançadas à venda 450 000 ações a um cruzeiro nôvo cada uma, para aquisição prioritária por parte dos próprios artistas que assim se associam à firma. Entre outros, já se associaram Scliar, Iberê Camargo, Ana Letícia, Fayga Ostrower, Antônio Maia, Maria Polo, Inimá de Paula, Teruz, Luci Calunda, Darci Penteado, Eduardo de Paula, Iara Tupinambá, Jarbas Juarez. Os artistas adquirem suas ações em troca de obras que produzem, ao preço de **atelier**, podendo integralizar o capital mediante a entrega dos trabalhos até 180 dias depois de assumido o compromisso. Desta forma ficam com direito ao dividendo anual de tôdas as atividades da firma, além de terem garantida a realização de exposições individuais e coletivas em tôdas as galerias da emprêsa. Quando isto se der, o artista receberá à vista o montante das vendas, abatidos os 33% normais da galeria.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA DE SÃO PAULO — O prof. Ulpiano Bezerra de Menezes, orientador científico do Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo, participará das próximas reuniões do Conselho Internacional de Museus, a terem lugar em Colônia. Representará ainda o diretor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, senhor Válter Zanini; hoje, no Museu de Arte Contemporânea, em São Paulo, exposição de artistas japonêses e coreanos; o MAC recebeu no mês em curso a doação da escultura **Criatura Vestida**, em pedra sabão, de Bernard Cid, e a pintura a óleo **Rapazes com papagaios de papel**, do artista português Guima; continua com sucesso a exposição de Antônio Gomide (1896-1967), constituída de 147 obras de várias fases — outro pintor dos primórdios do modernismo que precisava ser reposto na memória do público é o pernambucano Vicente do Rêgo Monteiro.

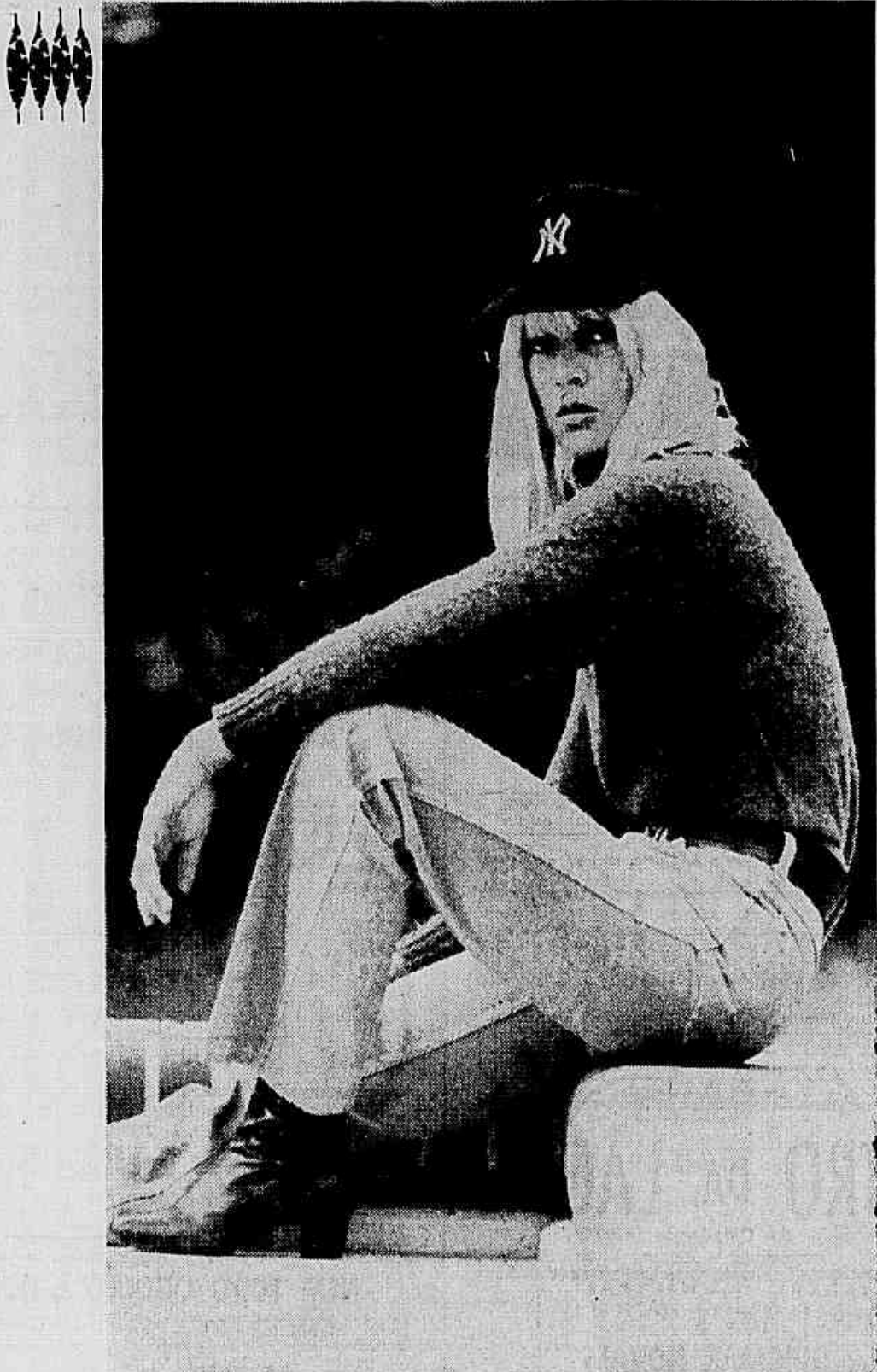
MAM DO ESPÍRITO SANTO — Organizando seu 3.° Salão Nacional de Artes Plásticas. Seções: pintura, escultura, gravura e desenho. O número de trabalhos será de três no mínimo e cinco no máximo, para cada artista e cada seção. As obras enviadas deverão levar, no verso, nome do autor, endereço completo, título da obra e preço. A inscrição pode ser feita por ficha, carta ou telegrama, dirigidos ao Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, Caixa Postal 899, Vitória, E.S. Juntamente com os trabalhos, sempre que possível, deve ser enviado o **curriculum vitae** do artista, fotografias do artista e dos trabalhos. Os trabalhos deverão chegar ao MAM de Vitória até dia 27 de agôsto e devem ser enviados para o seguinte endereço: Museu de Arte Contemporânea do Espírito Santo, Teatro Carlos Gomes, Vitória, Espírito Santo. Transportes de ida e volta a cargo do artista. O MAM reterá 20% das vendas para fins de ajuda de instalação do III Salão. Para cada uma das quatro seções haverá três prêmios em dinheiro de um mil cruzeiros novos, 750 cruzeiros novos e 500 cruzeiros novos, além de medalhas. As obras premiadas ficarão incorporadas ao acervo do Museu do Espírito Santo.

W.A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

JORNAL DA FENIT

ANO XI □ N.º 5 SÃO PAULO □ 20 DE AGÔSTO DE 1968

Sylvie Vartan mostra a sua moda, moda jovem e descontraída, mas que também sabe se fazer romântica

A franjinha já se tornou uma espécie de marca registrada e, com ela, todo cuidado é pouco

SYLVIE VARTAN

MAIS MÚSICA DO QUE MODA

São Paulo (Sucursal) — Com uma calça comprida vermelha, botas pretas, malha branca de gola roulée e casaquinho vermelho bem justo, Sylvie Vartan apareceu para a entrevista coletiva. Um jeito muito tímido, torcendo os dedos e brincando com as alianças o tempo todo, quase não olhava para os repórteres, fugindo a tôdas as perguntas sôbre moda.

Guy de Castejá, que serviu de intérprete, informou que a cabeça pensante de sua moda é o Sr. Rolland Berda, diretor de confecção. Como as respostas de Sylvie eram muito curtas e vagas, o Sr. Berda sempre procurava emendar, acrescentando alguma coisa ao que ela dizia.

Sylvie se realiza muito mais cantando e talvez seja por isto que se tenha aborrecido um pouco com as insistentes perguntas sôbre moda:

— Eu faço moda mais para me divertir. Cantar é a minha profissão.

Ela não se ocupa da parte administrativa e técnica da confecção. Apenas cuida da criação, desenhando os modelos.

Sylvie não trouxe nenhum manequim. As quatro môças que vieram junto com ela são bailarinas que participarão do show-desfile que fará amanhã à noite na Fenit. Para mostrar os modelos, escolheu quatro manequins brasileiros: Zula, Malu, Nice e Jane.

PARIS, URGENTE

CALÇAS COMPRIDAS SÃO UM PASSO A MAIS PELA IGUALDADE DOS SEXOS

(Paris, Armando Strozenberg) — De calças, ou não? Ousarão sair para o trabalho em calças, quase fantasiadas de homens? — eis a questão que preocupa as francesas ante a perspectiva da moda para o próximo inverno.

A pressão confeccionista da qual muito se fala por aqui não se refere aos jeans nem aos palazzo-pijamas, cuja excentricidade passeia em qualquer uma das boates em moda; mas sim, a um costume severo, prático, autênticamente masculino.

Não foram poucos os compradores estrangeiros, ao vir a Paris a fim de comercializar idéias interessantes para as mulheres de seus países, que apoiaram tal eventualidade. Os anglo-saxões — os mais animados sempre — chegaram inclusive a aplaudir a idéia.

— Nada mais natural — disse um dêles antes de embarcar — que as mulheres escondam suas pernas após o sucesso das minis.

DISFARCE

Yves Saint-Laurent, que construiu tôda sua coleção dêste ano em tôrno das calças de malha para usar a qualquer hora e em qualquer circunstância, acredita que êste tipo de indumentária responde eficazmente às necessidades de número importante de mulheres — aquelas que não têm mais os 20 anos e cujo padrão estético não permite uma minisaia nem os jeans esportivos.

Portanto, o que propõem Yves Saint-Laurent e vários outros costureiros é uma calça que possa ser usada por qualquer mulher — eis por que tal tipo de vestimenta é proposto acompanhado de um suéter ou de uma túnica que disfarcem as coxas fortes, por exemplo.

Se há o interêsse dos confeccionistas, a grande dúvida passa a ser a reação dos homens diante do fenômeno: até há pouco, diretores das grandes lojas de departamentos eram contra o hábito; apenas algumas boutiques permitiam liberdade no vestir às suas vendedoras. Já as diretoras das escolas sempre preferiram ver suas alunas em saias.

Mas das dúvidas a maior é mesmo quanto à reação do homem. Enquanto isto, uma comentarista — fã da nova moda e de sua aplicação ao trabalho — sugere às suas leitoras que garantam uma compensação aos maridos: a utilização de vestidos extremamente sexy em certas ocasiões.

— Pode ser — conta — que êle venha a responder como o fêz um homem considerado muito sério: "Em resumo, durante o dia estaremos todos entre homens, esperando a noite para reencontrarmos nossas mulheres..."

☆ HOJE, AULA DE MYRTHES

Hoje será a vez de Myrthes Paranhos dar a sua aula de culinária no curso que a ABBR está realizando no Caiçaras, às têrças-feiras, a partir das 14h30m. A última aula será dada por Heloísa Nascimento Brito, no dia 24 de setembro. As inscrições podem ser feitas no local.

☆ BARRANCO EM NOVA ARRANCADA

Cerâmicas de Lalu, objetos de couro de Luís Watson, cartazes de Osvaldo Nazaré, vidros cortados de todos os jeitos e maneiras são algumas das peças mais interessantes do nôvo estoque da Barranco Artesanato, que fica na Visconde de Pirajá, 611, loja 15.

☆ LONGOS HOMENS DE CALÇAS CURTAS

Tom Gilbey é um londrino de 29 anos que acaba de abrir um *atelier* de costura para homens. Magro, alto e bronzeado, tem uma teoria das mais estranhas a respeito de guarda-roupa: "As pernas masculinas podem ser tão atraentes quanto às femininas. Apenas não estamos ocostumados a vê-las." E foi graças a esta teoria que lançou em seus manequins, altos como êle, trajes com calças curtas. E mais: gravatas do mesmo tecido da camisa, *zippers* em lugar de botões, paletós curtos como coletes, meias 3/4, sapatos brancos e *foulards* em profusão. Para quem se espanta com sua moda, Gilbey tem a resposta pronta: "O hábito é a base de tudo. Use e verá."

☆ ETIQUÊTA ESTRANGEIRA

Ballentyne, a famosa marca de suéteres de caxemira e *lambs wool*, tem agora como representante no Brasil a firma Sawaya. Pexton, que está mostrando no seu *stand* da Fenit modelos masculinos e femininos.

PERGUNTE AO JOÃO

FAVELAS

Que favelas foram erradicadas com a criação das vilas Kennedy e Aliança?

A Vila Kennedy recebeu, primeiro, os moradores do Morro do Pasmado, cuja favela foi extinta. Depois, se transferiram para lá os favelados de João Cândido, Maria Angu, Getúlio Vargas, Brás de Pina e os do Esqueleto. Quanto à Vila Aliança, ela contribuiu para acabar com as favelas de Bom Jesus, Moreninha, Álvaro Ramos, Vila do Sase, Maneta e Rio Joana.

SALVADOR QUASÍMODO

Gostaria que você definisse a linha poética de Salvador Quasímodo.

Salvador Quasímodo, Prêmio Nobel de Literatura de 1959, e que morreu há pouco tempo, era um dos fundadores da chamada escola hermética da poesia italiana. Alguns críticos encontram, em suas primeiras obras, uma relativa influência de D'Annunzio. Depois da queda de Mussolini, a produção de Quasímodo procurou maior comunicação com o povo.

Entre suas melhores obras estão **Florilégio das Geórgicas de Virgílio, A Vida Não É Sonho e O Falso e o Verdadeiro Verde.**

ESTRADAS

Qual o total de quilometragem das rodovias brasileiras?

Segundo o Anuário Estatístico do IBGE, o total de rodovias brasileiras, em dezembro de 1966, elevava-se a 36 987 quilômetros. Segundo a mesma fonte, dêsse total 13 803 quilômetros eram de estradas pavimentadas.

GOIÁS

Quem governou o Estado de Goiás durante o Estado Nôvo?

Pedro Ludovico Teixeira, que fôra nomeado interventor federal, cargo que exerceu até 1937. Quando Getúlio se tornou ditador, Pedro Ludovico Teixeira foi novamente confirmado na interventoria.

Pedro Ludovico Teixeira iniciou e concluiu as obras da nova capital, Goiânia.

FOLCLORE

Interesso-me pelo folclore do Rio Grande do Sul E gostaria de saber se algum compositor de lá fêz pesquisas sôbre as músicas dos índios da região.

Vitor Ribeiro Neves escreveu, em 1935, uma ópera, **Ponaim**, baseada numa lenda pré-colombiana, tendo-se utilizado de temas dos índios guaranis e caigangües. Querendo entrar em contato com êsse compositor, escreva para a Escola de Artes da Universidade do Rio Grande do Sul, da qual êle é catedrático.

CIBERNÉTICA

A cibernética é coisa de ficção científica ou existe mesmo?

Existe sim. A cibernética é o resumo dos conhecimentos sôbre os processos de contrôle e comunicação nos animais e nas máquinas. A palavra provém do grego **kybernetes**, que quer dizer: a arte de governar. O sentido atual da palavra foi introduzido por Norbert Wiener, em 1948, com a obra intitulada **Cybernetics**.

HIDROBIOLOGIA

O que é hidrobiologia e em que faculdade se pode estudar essa matéria.

Hidrobiologia é o estudo científico dos animais e plantas que vivem na água ou em lugares úmidos. Essa matéria está incluída no estudo geral da Biologia, e faz parte do Curso le História Natural das Faculdades de Filosofia.

MUSEU DO IPIRANGA

O Museu do Ipiranga, em São Paulo, foi inaugurado em 1825 ou em 7 de setembro de 1900?

Foi em sete de setembro, sim, mas de 1895. O museu, localizado no bairro do Ipiranga, em São Paulo, teve seu prédio projetado pelo arquiteto Tomás Gaudêncio Bezzi, no estilo renascimento.

BAÍA DE GUANABARA

É verdade que na baía de Guanabara cabem tôdas as esquadras do mundo?

É sim. No verbete Baía de Guanabara, o **Dicionário Enciclopédico Ilustrado**, em sua última edição, registra textualmente: "nela podem ser abrigadas, reunidas, tôdas as esquadras do mundo." A baía de Guanabara tem uma área de quatrocentos e doze quilômetros quadrados, mas é bom lembrar que a maior baía do litoral brasileiro é a de Todos os Santos, na Bahia.

GALILEU

A Igreja está revendo a punição imposta a Galileu, no século 17, por haver afirmado que o Sol, e não a Terra, era o centro do Universo. Que processo foi êsse?

Tinha Galileu 70 anos, em 1633, quando ouviu da Santa Inquisição a seguinte sentença: "Considerando que vós, Galileu, filho do falecido Vicenzio Galilei, de Florença, fôstes denunciado em 1615 a êste Santo Ofício pelo fato de sustentar, como verdadeira, uma falsa doutrina de que o Sol está imóvel no centro do mundo e que a Terra se move, inclusive com um movimento diurno, nós pronunciamos esta irrecorrível sentença, e declaramos que vós, Galileu, vos tornastes profundamente suspeito de heresia; e como penitência salutar, vos condenamos à prisão formal dêste Santo Ofício e ordenamos, ainda, que, durante os três próximos anos, reciteis, uma vez por semana, os sete salmos da penitência.

APOSENTADORIA

Qual o critério do INPS para conceder aposentadoria por idade ou tempo de serviço?

De acôrdo com o decreto 60 501 de março de 67, o segurado do INPS tem direito à aposentadoria, quando do sexo feminino, aos 60 anos de idade, e quando do sexo masculino aos 65. A aposentadoria por tempo de serviço é concedida com 30 anos de trabalho vinculado ao Instituto, com 80% dos vencimentos. Daí em diante, o servidor ganhará **quatro** por cento ao ano, até completar 35 anos de serviço e 100% dos vencimentos. Em todos os casos, porém, o trabalhador deverá ter descontado 5 anos para o INPS.

TÊNIS

Em que data o tênis brasileiro disputou, pela primeira vez, um campeonato mundial?

Não existe um Campeonato Mundial de Tênis. A Taça Davis, para equipes e o Torneio Individual de Wimbledon é que são considerados uma espécie de mundial dessa modalidade esportiva. O Brasil participou da Taça Davis pela primeira vez em 1932, em Nova Iorque, disputando pela área das Américas. Na Europa os brasileiros só vieram a atuar em Londres, no ano de 48. Em Nova Iorque jogaram os tenistas Ricardo Pernambuco, Nélson Cruz e Ivo Simoni. Em Londres, Manuel Fernandes e Ernesto Peterson.

NUVENS

Qual é a altura daquelas nuvens brancas lá no alto, quando está dia claro?

A altura das nuvens é muito variável de acôrdo com a região, a espécie de nuvem e a estação do ano. Apesar disso, foram fixadas as alturas médias aproximadas das várias espécies de nuvens. Assim os cirros ficam, em geral, entre 8 mil e 9 mil metros. Os cirros-estratos entre 5 mil e 9 mil. Os cirros-cúmulos, a 6 mil e 500 metros. Os altos-cúmulos, de 3 mil a 6 mil. Os estratos-cúmulos a dois mil. Os cúmulos-nimbos de mil e quinhentos a três mil. Os cúmulos a mil e 500. Os nimbos a mil e 600. E, os estratos, a 800 metros.

OSCAR BOEIRA

Vi na casa de um amigo gaúcho um quadro de Oscar Boeira. Quem foi êsse pintor?

Oscar Boeira, em quem os críticos que estudaram sua obra como Angelo Guido e outros, encontram valôres poucas vêzes alcançados por pintores do início do século, nasceu em Pôrto Alegre, a 21 de julho de 1883, tendo morrido a 13 de fevereiro de 1943. Foi aluno de Eliseu Visconti, no Rio.

TEATRO

Qual foi a peça que revolucionou o Teatro Brasileiro há alguns anos atrás?

Voce deve estar referindo-se a **Vestido de Noiva**, de Nélson Rodrigues, encenado pelos Comediantes na década de 30, no Teatro Municipal do Rio. O texto, em si, já era revolucionário, adotando as últimas inovações da técnica narrativa expressionista da época. Ziembinsky, então recém-chegado ao Brasil, reformulou algumas cenas, dando-lhes maior clareza cênica: quando a vida real, os sonhos e o delírio do personagem principal, Alaíde, ganharam corpo, no palco, foi grande a surprêsa da platéia. Dessa inovação dramática surgiram, em parte, as motivações para a formulação do teatro brasileiro moderno, estèticamente atuante.

RAIMUNDO NINA RODRIGUES

Quem foi o fundador da Antropologia Criminal Brasileira?

Foi o médico maranhense Raimundo Nina Rodrigues, que nasceu em 1862 no município de Vargem Grande e morreu em Paris, em 1906. Nina Rodrigues traçou a orientação que foi depois seguida no campo da assistência médico-legal a alienados. Defendeu ainda a aplicação da perícia médico-legal, não sòmente para assistência nos manicômios, mas também nos tribunais, onde, a seu ver, a perícia psiquiátrica deveria preceder às demais.

DIONÉLIO MACHADO

Dionélio Machado, de quem li agora Os Ratos e gostei muitos, tem outras obras publicadas?

Alguns críticos consideram **O Louco do Cati**, editada em 1942, a melhor obra de Dionélio Machado, que se iniciou na literatura em 1927, com **Um Pobre Homem**. Em 1935, ganhou o Prêmio Machado de Assis justamente com **Os Ratos**, dividindo a láurea com o seu conterrâneo Érico Veríssimo, que concorreu com **Caminhos Cruzados**. **Desolação**, **Passos Perdidos** e **A Morte do Pai** são os seus outros livros.

BACURAU

Bacurau é o mesmo que capiau, ou é nome de passarinho?

Bacurau é uma das muitas espécies do curiango, um pássaro noturno que existe no mundo inteiro, e, em **Minas Gerais**, os roceiros chamam **amanhã-eu-vou** ou **joana-foi-foi** devido à onomatopéia de seu canto. O bacurau gosta de ficar pousado no meio dos caminhos, e canta muito quando é lua cheia. De madrugada, muitas vêzes as pessoas acordam, mas logo adormecem de nôvo, pois o canto do bacurau é sonolento.

O curiango tem cêrca de 30 centímetros de comprimento, cabeça chata e alargada, olhos grandes e saltados, e bôca rasgada, indo além dos olhos. A plumagem é marrom-ferruginesa, com manchas escuras. Alimenta-se de insetos, e algumas espécies chegam a caçar durante o vôo, com o bico inteiramente aberto.

MINÉRIO DE FERRO

Foi em Minas onde ocorreu a primeira descoberta de minério de ferro?

Não. A existência de minério de ferro no Brasil foi verificada pela primeira vez nas proximidades da atual cidade de São Paulo, no século **XVI**. Era um minério de ferro argiloso encontrado no interior de uma rocha quartzosa e que continha 35 a 40 por cento de ferro.

A primeira fundição, uma pequena fábrica de ferro, com forno de refino, foi construída, também no século **XVI**, na freguesia de Santo Amaro, à margem do rio Pinheiros, em São Paulo.

CHOPIN

Quando e onde morreu Chopin? E quando foi que êle compôs a sua Polonaise?

Chopin nasceu em Zelazowa, na Polônia, em 22 de fevereiro de 1810 e morreu em Paris, a 17 de outubro de 1849.

Chopin, deixou, de sua autoria, 12 **Polonaises**. Começou a compor as primeiras, em Viena, aos 19 anos, datando de 1836 a **Polonaise Fantasia**.

ELEFANTE

O elefante é um animal pacífico? E como vive?

O elefante vive, normalmente, mais de 100 anos de docilidade. A fúria só o ataca quando, em legítima defesa, procura se defender da agressão do homem ou de outros animais. E, nessas ocasiões, é perigosíssimo.

Os elefantes vivem em grupos, nas florestas da planície ou na montanha, onde existe bastante água. Alimentam-se, principalmente, de ramos tenros de árvores e de ervas.

AMADOR BUENO

Amador Bueno, o que não quis ser rei, era brasileiro?

Não, embora se considerasse como tal. Nasceu em Sevilha, mais ou menos em 1580. Em 1641, os paulista — desejosos de fugir do domínio português — quiseram proclamá-lo rei. Para fugir às manifestações do povo, que queria coroá-lo à fôrça, Amador Bueno se refugiou no mosteiro de São Bento.

Amador Bueno Ribeira — êsse o seu nome completo — morreu oito anos depois dêsse acontecimento, em 1649. Não tendo aceito o título de rei, ganhou outro: ficou sendo conhecido como **O Aclamado**.

CRIOBIOLOGIA

É possível congelar-se uma pessoa e mantê-la viva?

As afirmações nesse terreno ainda não podem ser feitas, pois a Criobiologia — ciência do frio — ainda vive uma época de experiências. Entretanto, resultados parciais já foram conseguidos, utilizando-se cobais de laboratório.

O Professor J. H. Bedford, vítima de câncer, foi submetido a um processo de congelamento no dia 12 de janeiro de 1967. A intenção é a de processar-se o descongelamento quando houver cura para a doença. Mas, a experiência continua e não se pode garantir o seu sucesso.

FAVELAS

Quantas favelas foram cadastradas em 1920, no Rio? De lá para cá êsse número aumentou quantas vêzes?

Foram cadastradas em 1920, seis favelas localizadas nos morros da Providência, de São João, da Babilônia, do Cantagalo e do O'Relly — mais tarde chamado morro da Arrelia. Nessas favelas havia 334 barracos.

Calculos muito otimistas — tendo em conta que a população favelada é de mais de 800 000 pessoas — atestam que o número de barracos deve ter aumentado mais 3 000 vêzes. Acredita-se que há mais de 100 000 barracos no Rio.

CASSAÇÃO

Como se explica a cassação dos direitos políticos de diversas pessoas que alegaram impedimento de consciência para não prestar o serviço militar?

A medida é quase rotineira. A Constituição Federal garante que ninguém será privado dos seus direitos por motivo de crença religiosa, ou convicção filosófica ou política. **Salvo se** a invocar para eximir-se de obrigação legal, imposta a todos os brasileiros. No caso, aquelas pessoas alegaram razões religiosas para deixar de cumprir a obrigação do serviço militar, que é de todo brasileiro. O Estado respeita, então, a razão alegada, mas, em compensação, retira da pessoa o direito de votar e ser votado.

ENERGIA ATÔMICA

Como é que anda o Brasil no setor da energia atômica? E o Brasil dispõe de minerais para alimentar as pesquisas e atividades dêste setor?

O Brasil já tem 3 reatores atômicos em funcionamento. Um em São Paulo, um em Belo Horizonte e outro na Guanabara. Êste último foi construído por cientistas brasileiros.

O Brasil possui as maiores reservas mundiais de tório. Quanto ao urânio, a Comissão Nacional de Energia Nuclear descobriu 45 afloramentos em Tucano (Bahia); e 272 em Buíque (Pernambuco). Também há urânio em Minas Gerais.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Isabela é a Capitu no filme de Paulo César Saraceni, baseado no romance Dom Casmurro, de Machado de Assis

ESTRÉIAS

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio do século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Scala, Bruni-Copacabana, Rivoli, Marrocos, Britânia, Bruni-Méier, Rosário, Paraíso.** (10 anos).

BIQUINIS DE SAINT-TROPEZ (Le Gendarme de Saint Tropez), de Jean Girault. Mais uma comédia à base do histrionismo de Louis de Funès, desta vez um policial em conflito com a juventude pra-frente. No elenco, Geneviève Grad, Jean Lefèbvre. Eastmancolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PRAIA DOS DESEJOS (The Sweet Ride), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve em um caso policial. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset, Bob Denver. Panavision/De Luxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Côres. **Bruni-Flamengo, Rio.** (18 anos).

UM DÓLAR ENTRE OS DENTES (Produção italiana), de Lewis Vance. **Western** em côres. Com Anthony Tony, Frank Wolff, Gia Sandri. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Arte (Meriti), Imperial (Nilópolis).** (14 anos).

A ÚLTIMA TOURADA (Currito de la Cruz), de Rafael Gil. Filme espanhol: touros na arena. Com o toureiro Manuel Cano, Francisco Rabal, Soledad Miranda. A partir de quinta-feira: **Flórida, São José, Alfa.** (10 anos).

O HOMEM ABUTRE (The Vulture), de Lawrence Huntington. Terror com Robert Hutton, Akim Tamiroff, Broderick Crawford. **Flórida, São José, Alfa** (18 anos).

O SUPERAGENTE FLIT (Il Vostro Super Agente Flit), de Mariano Laurenti. Comédia de espionagem em côres. Com Raimondo Vianello, Raffaella Carrà, Pamela Tudor. **Riviera, Asteca, Vitória, Tijuca.** (14 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. A solidão de um corredor de distância em matéria de alienação: Edu, um homem desligado de tudo, na corrida para o nada. Inteligente, às vêzes brilhante, **continuação** da experiência admirável de **Tôdas as Mulheres do Mundo.** Com Paulo José, Norma Bengell, Leila Diniz, a revelação cinematográfica de Amilton Fernandes. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. Quarta-feira em diante: **Matilde e São Bento.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das inquietudes político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

NÁUFRAGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Elli Lambetti, Franco Fabrizi. **Alvorada.** (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Montaldo. **Suspense** e crime. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS SUPERESPIÕES (Spia Spione), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — **Kelly, Presidente, Bruni-Piedade.** (10 anos).

SCORPIO, O CHANTAGISTA (The Scorpio Letters), de Alex Cord. Chantagem em melodrama policial. Um detetive decidido que enfrenta uma quadrilha diabólica. Com Alex Cord e Shirley Eaton. Metrocolor. **Pathé, Mauá, Pax, Paratodos,** às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Lagoa Drive-In,** às 20h30m e 22h 30m. (16 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. O veterano Huston na difícil tarefa de transformar em cinema a ambigüidade poético-psicológica da escritora Carson McCullers. Côres. Com Marlon Brando, Elizabeth Taylor, Julie Harris. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama de motivação racial, com Sidney Poitier, Rod Steiger. **Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR (Half a Six-Pence), de George Sidney. Romântico e musical. Em côres. Com Tommy Steele, Julia Foster, Cyril Richard. **Bruni-Tijuca:** inauguração quarta-feira. (Livre).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. **Cinerama/Côres. Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margareth Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Madureira, Art-Palácio-Méier, Festival.** (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. **Copacabana e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (Le Samourai), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. **Condor-Copacabana,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h, 22h. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Alzita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. Só hoje: **Colisev e Odeon-Niterói.** A partir de quarta-feira: **Leopoldina** (programa com **Perdidos no Kalahari**). (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Rio-Palace, Reis, Central (Caxias).** (14 anos).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. David McCallun (dos filmes de Napoleon Solo, promovido a herói) vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Com David McCallun e Stelias Stevens. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial quase sempre muito bem construído, mas prejudicado pelos casos amorosos forçados e pelas acomodações de um roteiro muitas vêzes ousado. Em côres. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Ingar Stevens, Harry Guardino. No **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON — Os silenciosos **The Three Ages** (1923) e **Seven Chances** (1925), iniciam a retrospectiva de comédias de Keaton, hoje, às 21h, no **Ginásio da PUC.** Entrada livre a todos os interessados.

Teatro

Jardel Filho e Leonardo Vilar: O Preço Multiplicado por Cem

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total,** reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Achcar, **slides,** etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Suely Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tela Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de **Brecht,** inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo,** foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a.

A FARSA DE INÊS PEREIRA — Farsa de Gil Vicente. Pelo elenco do Teatro Universitário da Faculdade de Letras da UFRJ. Dir. de Luís Paulo Vasconcelos. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (entrada pela Rua do Lavradio). Sòmente hoje, amanhã, segunda e têrça-feira.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado,** Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

LANA BITTENCOURT — com Caubi Peixoto. No **Drink.**

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão,** diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h 30m. Atração: Gil Guerra e sua bossa. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert:** NCr$ .. 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

TEM MAIS SAMBA — com o compositor César Costa, no **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612. Aos sábados, às 18 horas.

NEM TODO CRIOULO É DOIDO — Com o conjunto Brasil Ritmo 67. Estréia no **Teatro João Caetano,** às 21h30m, tendo como convidado de honra Sérgio Pôrto.

Nem Todo Crioulo é Doido, *uma réplica ao show de Sérgio Pôrto*

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **I Vespri Siciliani,** de Verdi * **Minueto do Quinteto de Cordas em Mi Maior,** de Boccherini * **Glória, Glória, Glória,** de Rimsky-Korsakov * **Suíte N.º 1** da ópera **Carmen,** de Bizet * Peças para alaúde (**Courrante, Sarabanda, Allemande**), de Reusner * **Berceuse,** de Brahms * **Tocata em Dó Maior,** de Seixas *** 22h05m — Abertura da ópera **O Matrimônio Secreto,** de Cimarosa * **Sinfonia N.º 40, em Sol Menor,** de Mozart * **Suíte** da ópera **Háry János,** de Kodály.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

MAGDALENA TAGLIAFERRO — pianista. Hoje, às 20h45m, no **Teatro Municipal.**

GUIOMAR NOVAIS — pianista. Hoje, às 20h45m, no **Teatro Municipal.**

KONSTANTY KULKA — violinista. Ao piano Jerzi Marchwinsky. Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ANNA CAROLINA — pianista. Quinta-feira, às 17h30m, na **Escola de Música.**

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos, **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus,** Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima,** R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. .. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo,** Av. Copacabana, 252. **Tel. 37-1767, das 16h** às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna — Atêrro.**

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo,** de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do Interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor.** Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CÍCERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cícero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

LUIS CLAUDIO — desenhos na **Tora,** Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

DULCE MAGNO — Pintura na **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129) — Tel. 47-9371.

FEIRA — Sessenta e tantos pintores reúnem-se para uma feira popular na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35). Gérson, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Januário, Roberto Magalhães, Tetsuro Arakawa, Marta Pires Ferreira, Gerchmann, Ziraldo, Newton Cavalcânti, entre outros.

BRUNO TANTZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na Galeria Dezon (Copacabana 113 — loja 12).

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música,** pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruiz Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI,** 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. **Segundas-feiras às 21h.** No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-8 — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimos a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º andar. Diàriamente, das 8h 30m às 12h e das 13h às 16h 30m.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

THE BRIDE WORE BLACK — de François Truffaut. O mais recente sucesso do autor de **Jules et Jim.** Jeanne Moreau no papel de uma vingadora dos assassinos de seu marido. Mais uma homenagem do jovem diretor a seu grande mestre Hitchcock.

ROSEMARY'S BABY — de Roman Polansky. Adaptação do **best-seller** de Ira Levin, com a ex-espôsa de Sinatra. Grande sucesso de público e de crítica nos Estados Unidos.

2001: A SPACE ODISSEY — de Stanley Kubrick. O grande sucesso em Cinerama também está sendo exibido em Nova Iorque.

PARIS

CINEMA

LA CHINE EST PROCHE — de Marco Bellocchio. Uma grande família burguêsa, eleições em uma província, um estudante pró-China: com cinco personagens e um grande talento, Bellocchio simboliza e analisa os conflitos principais de nossos dias.

BOOM — de Joseph Losey. Último sucesso da dupla Taylor-Burton. Baseado em texto de Tennessee Williams. Para Pierre Billard, um exercício brilhante.

FESTIVAL JEAN-LUC GODARD. Durante uma semana serão exibidos: **Pierrot le Fou, Vivre sa Vie, Week End, Une Femme Mariée, Masculin-Féminin, Le Mépris e Made in USA;** as principais obras do mais discutido autor cinematográfico do cinema moderno, com algumas obras ainda não exibidas no Brasil.

EXPOSIÇÕES

ARTE MAIA — Panorama de uma civilização (**Grand Palais**).

EUROPA GÓTICA — nascimento e difusão de um estilo internacional (**Louvre**).

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Richard Nixon, candidato republicano ao Govêrno dos Estados Unidos, enfrenta o problema de vencer as eleições sem os vinte e um milhões de votos dos negros, que representam de quinze a cinqüenta por cento dos eleitores das grandes cidades e são considerados a terceira fôrça eleitoral. O candidato a vice-presidência na chapa de Nixon é:

a) Spiro Agnew
b) Ronald Reagan
c) George Wallace

2) Com diversas fábricas ocupadas por ordem da Convenção Nacional dos Trabalhadores e os estudantes em protestos na rua, acusando o Govêrno de ter sido "comprado pelo Fundo Monetário Internacional" prossegue a crise em país latino-americano que continua em estado de sítio e com todos os salários congelados. Os fatos se relacionam com:

a) Argentina
b) Uruguai
c) Chile

3) O Etna, o vulcão ativo mais alto da Europa, entrou em erupção, jogando lava a uns 450 metros de altura. Aparentemente a erupção não apresenta perigo para as populações vizinhas. No fim do século passado, o Etna matou cêrca de um milhão de pessoas. O vulcão está localizado na Catânia, região da:

a) Espanha
b) Grécia
c) Itália

4) O Conselho de Segurança das Nações Unidas, por unanimidade, condenou qualquer violação do acôrdo de cessar fogo no Oriente Médio, inclusive os atos terroristas árabes e o ataque israelense à base da organização El-Fatah. As divergências árabes-israelenses culminaram com a Guerra dos Seis Dias em:

a) janeiro de 1967
b) junho de 1967
c) junho de 1968

5) A Cruz Vermelha Internacional afirma que pelo menos 200 a 400 biafrenses, na maioria crianças, estão morrendo diàriamente de fome. A possibilidade de estabelecimento de um **corredor da caridade** ainda está em estudos. Biafra luta para se tornar um Estado independente da:

a) Libéria
b) Guiné
c) Nigéria

6) O regime do Generalíssimo Francisco Franco anunciou uma nova lei que concede plenos podêres à polícia para "reprimir o banditismo e o terrorismo." A lei foi interpretada como um passo para conter os bascos — habitantes do nordeste da Espanha — em sua tentativa de:

a) transformar o basco em idioma nacional
b) se tornar independente da Espanha
c) conseguir liberdade religiosa para a região

O PAÍS

1) Os padres e religiosos do Rio estão proibidos de, pùblicamente, "criticar, contraditar, negar ou ensinar diversamente" a doutrina do Papa, exposta na Encíclica **Humanae Vitae**, na questão de contrôle da natalidade, sob ameaça de punição eclesiástica a ser aplicada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A Encíclica veta, especificamente:

a) o contrôle natal por meios artificiais
b) a adoção de programas sociais de contrôle
c) qualquer meio de limitação natal

2) O Sr. Macedo Soares desaconselhou a criação de um banco de exportação — proposta pelo Chanceler Magalhães Pinto — por entender que o Govêrno dispõe, no momento, dos meios para definir uma política racional de comércio internacional. Macedo Soares é Ministro:

a) das Minas e Energia
b) sem pasta
c) da Indústria e do Comércio

3) Há duas semanas a Academia Brasileira de Letras elegeu Abgar Renault e na última quinta-feira outra cadeira foi preenchida, com a eleição, por unanimidade, do poeta João Cabral de Melo Neto, que derrotou seu único concorrente:

a) Aguinaldo Silva
b) Petrarca Maranhão
c) José Honório Rodrigues

4) José Barbosa da Silva é seu verdadeiro nome, mas é conhecido pelo apelido de Sinhô. Completaria, se fôsse vivo, 80 anos. Está sendo homenageado pelo Museu da Imagem e do Som com o lançamento do livro Nosso Sinhô do Samba. Das músicas abaixo, assinale aquela de autoria de Sinhô:

a) Carinhoso
b) Pelo Telefone
c) Jura

5) Seis países latino-americanos se reúnem esta semana no Rio como integrantes do Comitê da ONU para a Utilização Pacífica do Fundo do Mar. Paralelamente, o Govêrno brasileiro deverá assinar ato, reconsiderando decreto que permite a exploração da plataforma submarina brasileira por grupos estrangeiros. A sugestão do ato é do Ministro da Marinha:

a) Lira Tavares
b) Augusto Rademaker
c) Márcio de Sousa Melo

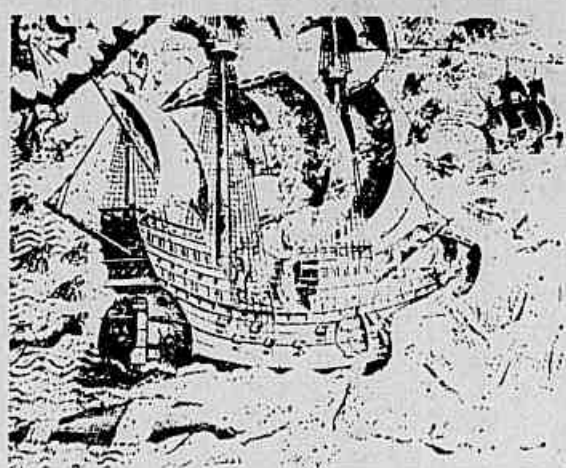
O FATO

Realiza-se atualmente em Bogotá o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, com a presença do Papa Paulo VI. Será também instalado — em Medelin — a Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) para debater, com base em documento já preparado, o tema **A Igreja na América Latina**. Da relação de datas da primeira coluna, procure ligar os fatos da participação da Igreja na América Latina.

1) 1492 a) Congresso Eucarístico no Rio
2) 1955 b) Estabelecimento da Companhia de Jesus no Brasil
3) 1549 c) Demarcação inicial para o futuro Tratado de Tordesilhas
4) 1493 d) Viagem de Colombo à América com ajuda dos reis católicos da Espanha

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) b; 3) c; 4) b; 5) c; 6) b.
O PAÍS: 1) a; 2) c; 3) b; 4) c; 5) b.
O FATO: 1) d; 2) a; 3) b; 4) c.

ESCOLA DA NOTÍCIA

COLOMBO

UMA HISTÓRIA A FUNDO

Genovês, nascido em 1450 e falecido em 1506, com sua flotilha de três caravelas — *Santa Maria, Pinta* e *Niña* — descobriu a América, desembarcando em terras das Antilhas na noite de 11 para 12 de outubro de 1492. Cristóvão Colombo é seu nome, e tôdas as informações a seu respeito estão cercadas de dúvidas. A única certeza se refere a sua viagem, iniciada no pôrto de Palos, Espanha, que culminou com a descoberta de um nôvo continente. Nas três caravelas, embarcaram no dia 3 de agôsto de 1492 cêrca de 85 homens, em sua maior parte bascos e andaluzos. Sòmente três estrangeiros: um genovês, um veneziano e um português. Depois de rápida parada nas Canárias, a flotilha enfrenta o oceano. Oceano que guarda duas outras caravelas, do mesmo Colombo, *Capitania* e *Santiago de Palas* — que trouxe em sua última expedição à América. Segundo a revista norte-americana *Newsweek*, estão no fundo da baía, junto às costas da Jamaica. Nesta sua última viagem explorou a costa da América Central, de Honduras ao gôlfo de Darien. Os historiadores afirmam que Colombo já cansado e desprestigiado não era o mesmo navegador da época dos grandes descobrimentos.

As pesquisas, sob a égide do Govêrno da Jamaica, retiraram alguns objetos do fundo da baía. Agora, Maurício Obregón, especialista em assuntos referentes a Colombo e co-autor de livro que trata das regiões das Caraíbas, por onde o navegador estêve, interessou-se pelas pesquisas submarinas. As sondagens, auxiliadas pelo *sonador* (aparelho de detecção submarina baseado no mesmo princípio do radar), revelaram a existência de enormes objetos, indiscutìvelmente pertencentes às caravelas, *Capitania* e *Santiago de Palas*. Arqueólogos franceses serão encarregados da autentificação. Pensa-se em retirar as duas caravelas, e para isto foram contratados membros da equipe do mergulhador e cineasta Yves Costeau, e segundo as previsões, serão necessários, no mínimo, dois anos para concluir o trabalho. A equipe está otimista quanto à conservação das peças, que, apesar de séculos sob a água, parecem apresentar danos que não comprometem a tentativa de, pela primeira vez, se conseguir uma reconstituição autêntica das caravelas do navegador genovês.

STALIN

O PODER DE UM HOMEM

Uma ameaça de invasão iminente foi o resultado do expurgo que a Tcheco-Eslováquia submeteu o Govêrno Novotny, contra os membros stalinistas instalados no poder. A União Soviética, ao se ver ameaçada pelo nôvo liberalismo tcheco, chega às fronteiras do país, pronta para repetir a Hungria de 1956. Agora, com o acôrdo entre os dois países, a Tcheco-Eslováquia tentará encontrar seus próprios caminhos, longe do espectro de Stalin.

Filho de um artesão, Stalin nasceu em Gori, no ano de 1879. Obrigado pela mãe, o jovem Joseph estudou no seminário de Tiflis, preparando-se para ser padre. Aparentemente resignado com sua sorte, logo começou a demonstrar rebeldia. Lia autores proibidos, fazia poesias e tomava contato com as idéias socialistas. Ativista político, mesmo assim permanecia no seminário, até o dia em que foi surpreendido quando discursava no refeitório. Expulso, inicia sua atividade revolucionária, em manifestações grevistas e reivindicações populares. Com a vitória da revolução, Stalin foi nomeado Comissário do Povo para as Nacionalidades e quando os revolucionários brancos tentam atacar o Kremlin, Stalin sufoca a contra-revolução com métodos bastante violentos, anunciando o que seria seu período de govêrno.

Em 1924, morre Lênine. Dois candidatos se apresentam para a sucessão: Trotsky e Stalin. Escolhido Stalin, tem início um govêrno que iria durar trinta anos; um govêrno despótico e absolutista. Em 1956, Kruschev, Primeiro-Secretário do Comitê Central do PC, apresentou relatório secreto sôbre o culto ao personalismo e suas conseqüências. Era o fim da era stalinista, o comêço de novos rumos para o socialismo. No seu relatório, Kruschev diz:

— Os líderes soviéticos não puderam pronunciar-se contra Stalin porque êle os mantinha aterrorizados. Se houvessem manifestado o seu descontentamento quando Stalin desfrutava de popularidade, a rebelião não teria o apoio das massas, que foram educadas para aceitar a sua infalibilidade. Além disso, nessa época, uma revolta contra Stalin seria extremamente perigosa para a União Soviética, em conseqüência do bloqueio capitalista.

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

ESTRANGEIRISMOS (II)

"Há mais luz nas vinte e cinco letras do alfabeto do que em tôdas as constelações do firmamento".

(GUERRA JUNQUEIRO)

Já foi demonstrado largamente que não se pode assumir posição de condenação a todo transe (os exibicionistas prefeririam certamente à outrance) dos estrangeirismos. Defendo o seu emprêgo quando necessários e tiverem a ratificação dos bons autores, e aí se incorporam êles ao patrimônio léxico da língua e deixam de ser barbarismos. Na defesa dessa tese não estou só, e me agrada, sobremaneira, a companhia de Rui Barbosa.

Rui afirmava muito bem: "Todos os idiomas vivos permutam uns com os outros. Seria desatino recusar êsses subsídios, tão inestimáveis quão imprescindíveis, que se mutuam as línguas, enquanto não fossalizados. Condenar, pois, em absoluto os estrangeirismos fôra não ter senso comum. Não são os galicismos em si mesmos o que repele, mas a superfluidade evidente, ou crueza indigesta, nos galicismos. Mas para lhes dar legitimidade, não basta de per si só o nome refulgente dos autores que os adotam."

E Rui interroga, na defesa de seus argumentos: "Consultaram o gênio da língua? Obedeceram às exigências da língua? Observaram os moldes da língua? Bem-vindas sejam, nesse caso, as inovações. Não o fizeram? O bom siso, a ciência, a arte nô-los mandaram repelir."

O tema é bem mais importante do que possa parecer à primeira vista, especialmente para nós jornalistas que, diàriamente, estamos escrevendo, nesse processo de comunicação constante com o público que tem sêde de informação.

Vejo todos os dias, aqui mesmo no JB, o esfôrço heróico da Gilda Chataignier e das suas companheiras das páginas femininas, numa vã tentativa de fugirem dos têrmos estrangeiros, notadamente em assuntos de moda. Tudo em vão. Não têm mesmo como fugir da gola roulée, *da* saia evasée, *do* atelier, *do* martingale, *do* fourreau, *do* baby-doll, *do* chemisier, *do* prêt-à-porter *e tantos outros. São estrangeirismos que entraram para as modas femininas e dali não sairão decerto, pois o ambiente é muito favorável ao galicismo principalmente.*

Essas observações, entretanto, não lhes dão salvo-conduto para o uso de vários outros vocábulos como debutar *em vez de* estrear; coiffeur *em vez de* cabeleireiro; glamour *em vez de* fascinação, graça; plissé *em vez de* pregueado; soirée *em vez de* sarau.

O mal do galicismo e mesmo do estrangeirismo de um modo geral não é tanto de tratar-se de palavra exótica. Está no seu cunho neológico. O atrativo da novidade, por via de conseqüência, absorve outras palavras que expressam idéias afins, tornando-se o estrangeirismo, como resultado, pau-para-tôda-obra, com evidente empobrecimento da expressão.

Motorista, *que é neologismo introduzido por Medeiros e Albuquerque, substitui perfeitamente o pedante* chauffeur *e é bem melhor do que o esquisito* cinesírofo. *Mas nem assim desaparece o têrmo* chauffeur *de nossos jornais, embora de forma já aportuguesada* chofer. *Na semana passada um título bem forte anunciada: "Prêso o mata-choferes", embora no texto abaixo falasse em* motorista. *Gente complicada! E ainda põem a culpa na nossa perfumada "última flor do Lácio."*

MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

SE MALTHUS TIVESSE RAZÃO...

Thomas Robert Malthus, pastor protestante e economista inglês, ficou célebre por seus trabalhos sôbre explosão demográfica e suas conseqüências, criando, assim, a teoria que leva seu nome.

O fundamento de tôda sua teoria — publicada no Essay on the Principles of Population — pode ser resumido em poucas palavras: "A população cresce em progressão geométrica e os víveres, em progressão aritmética."

Num certo trecho do livro, deixa bem claro as características de sua progressão geométrica:

"Pode-se seguramente afirmar — escreve êle — que, se não fôr a população contida por freio, ela duplicará de 25 em 25 anos".

Encarada do ponto-de-vista matemático, a teoria malthusiana pode conduzir-nos a surpreendentes resultados. Vejam só.

Vamos escolher o nascimento de Cristo, como origem para a nossa contagem. Sabe-se que a população mundial, nessa época, era de 160 milhões de habitantes. Calculemos, agora, a partir daí, qual deveria ser pela teoria de Malthus — a população mundial de nossos dias.

No ano 25, teríamos 320 milhões de habitantes; em 50, seriam 640; em 75 já passariam para 1 280 milhões, e assim por diante.

E em 1968?

Bastaria continuar a sucessão, de 25 em 25 anos, até nossos dias. Mas há um caminho mais rápido.

Temos, desde Cristo até hoje, 78 períodos de 25 anos (1968 divididos por 25).

Então, a nossa progressão 320, 640, 1 280 ... terá 78 têrmos.

E o último têrmo — nosso objetivo — é obtido mediante a simples aplicação da fórmula.

$$a_n = a_1 q^{n-1}$$

onde
- a_n → último têrmo (?)
- a_1 → primeiro têrmo (320)
- q → razão da progressão (2)
- n → número de têrmos (78)

Substituindo os valôres e, resolvendo, encontramos, aproximadamente,

$$4.10^{24}$$

ou seja, 4 seguido de 24 zeros!

Então, a população mundial de nossos dias seria do

$$4.10^{24}$$

milhões de pessoas.

Para se ter uma idéia da grandeza dêsse número, basta imaginar que se puséssemos tôdas essas pessoas — uma bem juntinha da outra — em tôda a extensão terrestre, ainda sobraria gente. E o pior não é isso. Precisaríamos, para conter tôda essa massa humana, nada menos de 100 milhões de planêtas iguais ao nosso.

Mas isso, se Malthus tivesse razão...

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 20-8-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, e, das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão circulando até Japeri.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 160 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 156 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente em dissipação na área compreendida entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul com tendência a formar uma frente quente a oeste de Santa Catarina e NW do Rio Grande do Sul com possíveis chuvas neste último Estado. Nova frente fria em formação a SW de Buenos Aires devendo em seu deslocamento para NE atingir o Rio Grande do Sul no decorrer do dia 20 com chuvas e possíveis trovoadas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 26,7
MÍNIMA: 12,5

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h35m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio Gde. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas. Tempo: Bom com nebulosidade, pancadas ocasionais no litoral.

Estados de Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Estado de Minas Gerais. Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Estado do Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Estados do Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. — Temp.: Ligeira elevação.

Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação.

São Paulo — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

Estado do Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Ligeira elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável. — Temp.: Ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Possíveis trovoadas à tarde. Temp.: Ligeira elevação.

A LUA

MING.

OS VENTOS

ESTE

LESTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 0h10m/0,8m e 13h45m/1,1m
BAIXA-MAR: 7h20m/0,2m e 20h/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º3, sol; Santiago, 14º, bom; Montevidéu, 14º, encoberto; Lima, 15º3, encoberto; Bogotá, 16º, sol; Caracas, 27º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, PR, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 27º, encoberto; Miami, 29º, bom; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 24º, encoberto; Londres, 15º6, nublado; Paris, 22º, sol; Berlim, 18º, encoberto; Moscou, 23º, sol; Roma, 27º, sol; Lisboa, 26º4, nublado; Montreal, 15º6, nublado; Quebec, 13º, nublado; Tóquio, 30º7, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS — PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregada, e área de serviço. Entrada de 7 000,00 FACILITADOS e mensalidades de 248,40. Vá agora mesmo ao local, Rua André Cavalcante, 148 (Fátima) — Corretores no local diàriamente até às 21 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels.: .. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793.

APARTAMENTO 707, vazio, vende-se urgente (custa somente 4 entrada, restante forma de aluguel), na Rua Pedro Primeiro n.º 7, para residência ou comércio c/ diversas salas e dependências espaçosas completas. Ver e tratar preço no apartamento de 9 às 17hs. c/ Antônio. CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209, Tel. 52-2899.

APARTAMENTO 801, vazio, vende-se Avenida Beira Mar, 17, c/ diversas salas, salão e dependências espaçosas para residência ou comércio. Ver e tratar preço no apartamento de 9 às 17 hs. c/ Antonio, Creci 400 ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel.: 52-2899.

APARTAMENTO GRANDE COM QUINTAL, serve para moradia, negócio ou colégio, vende-se vazio, todo reformado, no centro, telefone, 25-9038.

CENTRO — Vende-se terreno projeto aprovado. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s. 102. Tel. 42-9961 e 42-8460 — Aguiar — CRECI 581.

CENTRO — Vendo ap. de frente, Riachuelo, 271, sala, 2 qts., sendo 1 reversível, banh., coz. e dep. empreg. 33 mil com 50% facil. João Curi. 47-1042. CRECI ...

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento vazio, de frente, quarto e sala, na Rua Ubaldino do Amaral n.º 41, esquina da Avenida Mem de Sá. Chaves com o porteiro — Tratar IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar. Tel.: 43-1753. CRECI 1 482.

CENTRO — Casas vd. prest. sem juros, Resende, 113, 2 qts., s., coz., banh., quintal. Ver 1, 2, 5, 18, 39, 14 às 17. Dom. 10 às 12 h. Orc. Orlando Manfredi. Borás, Ipustemi, 85. Tel. 48-0504. CRECI 82.

CENTRO — Vendo casa no melhor ponto da Rua Washington Luiz n.º 97, altos e baixos, ótima para residência, clínica médica e pensão, chaves na Tropical, Rua Gomes Freire, 559 e tratar c/ Sr. Araújo Rua Sete de Setembro, 185, Tel. 43-4288.

FINAL DE CONSTRUCAO — Venda ap. conjugado, de frente, na Rua dos Inválidos 185. NCr$ 3 000,00 de sinal e NCr$ 2 240,00 financiados e NCr$ 160,00 p/ mês. Tratar diretamente com o proprietário, Rua Buenos Aires 85. Telefone 52-9334.

RUA GENERAL CALDWELL, 187, ap. 1002, misto, vendo de frente, conjugado, c/ banheiro e kit. bela vista, prédio nôvo, 14 mil a combinar. Chaves porteiro Cortele. Tratar 27-4957 e 47-0408.

VENDE-SE ou aluga-se o apto. n.º 1005 da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar com Sr. Araújo na Rua México 148, sala 203. Tel. 32-9513.

VENDO ap. à vista telefonar ... 46-6659. Senador Dantas, 117. Ed. S. Vahlis, 12.º andar. Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A VENDA 2 casas uma de 3 qts. outra de 2 qts., fôrro de mad. e ocup. Bom terr. lugar alto. Santa Tereza. Tel.: 52-5479. CRECI 895.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Catete. Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, pronto para ser habitado com financiamento próprio. Chaves no local. Vendem-se também apartamento com sala e 2 quartos, no mesmo local, ocupados, êstes por preços bastante convenientes. Tratar pelo telefone 23-8799, Sr. Marques Pereira, CRECI 1 433.

ATENÇÃO, PROPRIETÁRIO. Quer vender o s/imóvel no Flamengo, Catete ou Laranjeiras? Resolvemos o seu caso, 30 dias, 42-9051.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 sls., 3 qts., dep. e garagem — Inf. c/ propr. Tel.: 47-7438.

AVENIDA ATLANTICA 928. Vende-se apto. 511, quarto, sala, conj. banheiro, coz. mobiliado com tel. 57-7562, motivo de viagem. A vista 30 mil.

APARTAMENTO — Vende-se na R. S. Salvador, 59/1 105, c/ ampla sala, dois qts., banh. comp. c/ boxe, dep. de empreg., garagem, azulejos até o teto.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos excelentes apt. todos de frente c/ 4 quartos, 2 salas, copa-coz. e demais dependências c/ NCr$ 25 000 de ent. e o saldo em 3 anos. Ocupados c/ contrato vencido, correndo a desocupação p/ conta de nossa firma. Ver no local c/ o corretor das 12 às 17h à Rua Senador Vergueiro, 192, ap. 601 e tratar na CURVELO S.A. Av. Graça Aranha, 174, grupo 917 e 918. Tels.: 32-7711 e ..... 52-6285 — CRECI 1 268 J-288.

A RUA MARQUES PARANA — 1.ª locação, pilotis — 2 aps. sala e qt. e sala e 2 qts. banh. coz. área qt. banh. emp. pintura óleo garagem em condomínio. .... 37-4641. CRECI 971.

ALTO LUXO — Flamengo — 270 m2. Ap. frente, 4 qts., 2 sls. etc. etc. etc. 80 000,00 à vista e .... 80 000,00 financ. Rara oport. .. 22-3487 ou 48-1967. Drs. Davi ou Rui.

COMPRO um apt. de 2 ou 3 qts., pagamento à vista. Tel. 52-4263. Lopes. (X

CATETE — Vende-se terreno 20 x 60, gabarito, 4 andares. — Tel.: 27-2825.

CATETE — Casa — Vendo, 4 qtos., 3 salas, copa, coz., terreno 9,80 x 26 — 70 mil facil. Ver na Rua Pedro Américo, 425. Tel. 31-0957. Novais. CRECI 396.

FLAMENGO — Vendo urgente ap. vazio, fino acabamento. Sala, 3 quartos, banheiros em côr, cozinha e dependências completas, azulejos até o teto. Armários embutidos. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 204. Preço NCr$ 90 000 ou a combinar. Tel. 45-7283.

FLAMENGO — Vendo excel. ap. de 160 m2 — c| 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, dep. completas de serviço. Entrada .. 22 000,00 e saldo financiado em 40 meses. Está alugado s|contrato. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, s| 1 104 tels.: 32-5555 e 22-8397 — CRECI J-229.

FLAMENGO — Vendo apto. frente c/ gde. sala, 4 qtos., 2 banhs. socs., copa, coz., 2 qtos., emp., garagem, arm. emb. Aceito troca p/ aptos. menores. Ver c/ cartão. Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel.: 22-6128.

FLAMENGO — Rua Artur Bernardes, 43, ap. 1005. Motivo viagem. Vendo ap. qt., sala sep., uma grande varanda, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área c/ tanque, móveis de sala e qt., geladeira e televisão. Tratar com o proprietário, 25-0136 ou 25-1249.

FLAMENGO — Sala, 3 qtos., c/ armários, 2 banhs, depend. completas, garagem, play-ground e várias benfeitorias. Aceito financiamento do Banco do Brasil. Ver no local a R. Senador Vergueiro 219, ap. 306-A. 2 por andar. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586 — Loja. Tels.: 56-9396 e 56-9397 até 21h. — CRECI 95.

FLAMENGO, de frente. Vende-se de alto luxo, 3 quartos, 1 salão, sala jantar, cop. coz., dep. empr. c/ tel., pintado a óleo c/ sinteco, luz indireta, tratar e ver no local diàriamente, R. 2 de Dezembro, 124, ap. 502.

FLAMENGO — Russel. Vendo frente, vista p/ Aterro, 200 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., dep. emp. Aceito casa Teresópolis-Petrópolis como entrada saldo 1 ano. Inf. Av. Copa. 605/606. Tel.: 36-5687. Também aceito seu imóvel para vender. CRECI 497.

FLAMENGO — Pr. São Salvador, 65, qt., sala, banh., depend., 2 área e garagem. 35 milhões a combinar. Sr. Luís César, na portaria.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ap. de frente c/ótima vista c/ sala e quarto sep., banh., coz. Preço: NCr$ 25 000,00, c/ 50% financiados em prest. de NCr$ 706,10. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VAZIOS — Diversos. — Vdo. sl., 1, 2 e 3 qts., dep. compl. Tel. 45-9972. Zona Sul.

VENDO excelente conjugado, quadra da praia. Ver Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 209. Preço: 11.500. Sinal 4.000. Saldo na escritura. Tratar: Rua do Carmo, 38, sl. 604, das 16 às 18 hs.

VAZIO, sl., qt. sep., coz., b. R. 2 Dez., jto. praia. Ent. 10 000, r. 500,00 s/juros. Piver. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO, conj. gde., b., coz., 42 m2. Ver R. S. Verg. 203, ap. 212, c/ port. Aceito IPEG. Pezvisto, barato. 23-1214. CRECI n.º 644.

VENDO apto. conj., banh., kitch. sinteco, vazio, mobiliado. NCr$ 14 000, R. Bento Lisboa, 104/1021. Chaves portaria.

LARANJ. — C. VELHO

A VENDA 2 aptos. de 2 e 3 qtos., no melhor ponto de Laranjeiras. Pço. 42 mil a 62 cada — Aceito Copeg. CRECI 895. Tel.: 52-5479.

LARANJEIRAS — Vendo apto. 403 — R. Laranjeiras 577, final construção, 2 qtos., sala, deped. empregada, garagem etc., 26 mil — Facilito. Entrada 16 mil e resto só depois das chaves. Ver no local. Tratar c/ proprietário. Tel. 45-0899. Depois das 18 horas.

LARANJEIRAS — Ap. térreo, vazio, vendo. Rua Professor Ortiz Monteiro, 220, 2 sls., 3 qts., b., c., dep. emp. Preço 48 mil, sinal 15 mil, saldo 36 prest. 580,00 mais 3 parcelas anuais de 5 000,00 cada. Visitas local com porteiro. Tratar Sr. Fernando. Tel.: .... 25-8754. Creci 1192.

LARANJEIRAS — F. Construção, 3 qts., 2 banhs. soc. Ver General Glicério, 312. Temos outros. Brilhante. 57-5187 e 57-6809. Leo — CRECI 243.

LARANJEIRAS — Ap. cobertura, vazio, vendo. Rua Professor Ortiz Monteiro, 220, com 1 sl., 3 qts., banh., coz., dep. emp. Preço 42 mil, Sinal 15 mil. Saldo 36 prest. 415,00 mais 3 parcelas anuais de 5 000,00 cada visitas local com porteiro. Tratar Sr. Fernando Tel.: 25-8754 — Creci 1192.

POR 9 milhões vende-se em Laranjeiras apto. conj. em final de constr. de frente para Cristo Redentor. Tel.: 26-0887.

RESIDENCIA — Vende-se, Laranjeiras, direto c/ propr., 4 qts., 2 salas, centro terreno, construção moderna. 360,00. Pg. a combinar. Telefone 25-4113.

VENDE-SE apt. 312 da R. Martins Ribeiro 12, ótimo local, sala, 2 qts., dep., vazio. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Ouvidor 87-A, 4.º and. Tel. 31-2355. IACOL. Creci 1034.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — Casa R. Gen. Severiano. Trat. A. Magalhães. CRECI 895. Tel.: 52-5479.

APARTAMENTO c/ fte. p/ praia c/ sl. qto. banh. coz. área, wc e qto. p/ emp. e garagem. Alugado s/ cont. Inf. 26-9060.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em alumínium mármore. Construção acelerada já com alvenaria pronta, com garantia de Pires e Santos S/A. Ver diàriamente no local, na Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube. Estacionamento para autos. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar, Telefone 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

ALTO LUXO — 1a. locação, 250 m2, salão, 4 qtos., depends. etc. Sinal 50 mil. Praia de Botafogo, 252, apto. 101. Tr. 42-5858 e .... 42-7172. Pimentel. CRECI 160 — RJ.

BOTAFOGO — Apt. frente, 4.º andar, sala, 2 qts., dependências, 2 áreas. Voluntários esquina Paulo Barreto. Passa-se contrato. Em revestimento, entrega 8 meses. — 49-6550.

BOTAFOGO — 1.ª locação — Vazio. Andar alto. Vista permanente, próx. ao Iate Clube. Vendo ap. com sala e quarto separados, banh. e coz. (em côres, azulejados até o teto), quarto e banh. de empreg. (reversíveis). — Preço 38 mil. Financio em 2 anos. Veja ainda hoje das 12 às 15 horas na Rua Venceslau Brás, 18. Inf. no local ou 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. — CRECI 1 336.

BOTAFOGO — Vista panorâmica. Vazio, de frente. Vendo apart. Andar alto. Com sala e quarto, banh. e coz. (mesmo). Preço: 20 mil. Condições a combinar. Veja hoje na Praia de Botafogo, 340. Chaves e infs. no local ou tels. 22-5814 — 32-5735, Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

BOTAFOGO — Vendem-se 2 casas tipo apartamento c/ sala, qto. cozinha, banheiro completo, qto. de empregada, área com tanque. Entregam-se vazias — Preço NCr$ 32 000,00. Entrada NCr$ 15 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 431,80. Ver na Rua Pinheiro Guimarães n.º 98. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, Copacabana. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vazio — Pintura nova c/ Sinteco. 130m2, próx. a Lagoa. Vende ap. c/ salão, 3 dormitórios, copa, coz., banh., dep. empreg., j. inv., área de serv. etc. Preço 55 mil. Sinal: 10 mil. Saldo em 10 anos. Veja hoje na Rua Humaitá, 261. Inf. no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI n.º 1 336.

BOTAFOGO — R. Gen. Góis Monteiro, 106, vendo amplo palacete vazio em centro de grande terreno, gabarito, 12 andares. Preço: NCr$ 400 000. 50% entrada, saldo 12 meses. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 37-3214.

BOTAFOGO — Ap. sala, quarto e dep. comp. p/ emp., garag. todo atap. pintura decorativa, armário emb. tel. coz., banh. e área de serv. tudo em vulco. P. Bot. 416 ap. 1 205 — Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 811 — Tel. .... 57-5976 — D. Martinelli — C. 910.

BOTAFOGO — Ap. cobertura com 4 qts., ótima sala, dep. comp. e garagem. Ver no local e tratar Av. Copacabana, 647 s/ 811 — Tel. 57-5976 — D. Martinelli — C. 910.

BOTAFOGO — Vendo à Rua São Clemente, amplo apto. de frente, em edif. de 3 pavtos., c/ apenas 2 aparts. p/ andar, s/ elevador, tendo: 2 salas, 3 qtos., banh., social c/ box, coz., deps. compl. de empreg. garagem. Preço NCr$ 65 mil. Trat. Rubens de Lavre Pinto. Tel.: 45-9610. CRECI 1149.

BOTAFOGO — Pronto entrega — Ótima resid., 2 pavs. com garagem. Rua D. Mariana, 133, casa 1. Ver hoje. Vende-se p/ família de gôsto. Tel. 32-0861. — CRECI 466. Imob. Luiz Babo.

BOTAFOGO — Vendo ap. luxo, cosal, vazio, frente Humaitá 109, ap. 609, chaves porteiro. Tratar prop. 46-6310.

BOTAFOGO — S. Clemente, 127, ap. 508-B. Chaves c/ porteiro. Aceitam-se ofertas. Brilhante. Tel. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI n.º 243.

BOTAFOGO — Rua Sorocaba 493, vendo ap. luxo, 1.ª locação, salão 3 q., 2 banh., dep. emp., garagem. Preço NCr$ 110. Inf.: .... 36-5687. Av. Copa 605/606. Também aceito seu imóvel para vender. Creci 497.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61 — Pronta entrega. — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e local para estacionamento. Financiados em 10 anos. Demais informações e horário para visitas com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., na Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone: 31-1895 — CRECI 706.

COMPRO um apt. de 2 ou 3 qts., pagamento à vista. Tel. 52-4263, Lopes, 9 às 17 hs. (X

URCA — Casa ou cobertura. Compra 2/3 qts., living, garagem, pato. à vista ou curto prazo. Monaco, Diretor Landim. Telefone Tel. 30-9641. CRECI 960.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 420 ap. 102. Vdo. sl. e qt. sep., coz., área, qt. emp. Sinal 12, em 3 m. 6 500 — 15x255,00, c/ correção. 45-9972. Bezerra. — CRECI 1 054.

VENDO — Praia de Botafogo 460 apto. 629, de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Chaves no local. Tel.: 56-3934.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA, 360 ap. 101 — Sôbre pilotis, em fase final de excelente acabamento. Preço fixo, amplo, confortável, acolhedor, c/ um salão de 11 m de testada p/ o mar. Visitas com o mestre de obras. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110. Tel. 31-0844. Creci 1142.

AILTON — Fte., 2 qts., 2 sls., dep. etc. G. Sampaio, 6º01102. Chs. c/ port. Tratar tel. 56-0943 e 36-7888. Creci 192, 4a.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO nôvo ent. imediata grande luxo e conforto prédio em pilotis de mármore, grande living, 3 qts c/ armários emb. 2 banhs. sociais mármore, copa-coz., dep. emp., garagem, etc. 140 mil novos c/ 90 ent. e rest. 2 anos trat. c/ O. V. Ribes. Hil. Gouveia, 66 716 — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

ANDAR ALTO — Frente, sala e quarto separados, c/ armário, garagem e várias benfeitorias. Vista p/ o mar. Ver c/ corretor a R. Paula Freitas, 32. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586 — Loja. Tels.: 56-9396 e .. 56-9397 até 21h. CRECI 95.

ATENÇÃO COPACABANA — Vendemos lindo ap. duplex a 20 metros da Av. Atlantica, com salão, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha, ampla, área de serviço, dependências para empregada e telefone, por apenas 85 000,00 com 45 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos. Ver à Rua Republica do Peru, 72, ap. 818. Tratar Av. Rio Branco, 183 s 1005. Tel.: 42-3067. CRECI 1175 Simão Saichet.

AVENIDA COPACABANA, 109, ap. 704 — Lido. Vendo ap. 3 qtos. vazio, grande hall, quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com H. C. Cabral pelo tel. 57-8396. CRECI 532.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. 507 Djalma Ulrich 57, conjug. amplo, frente próx. praia. 52-4211. CRECI 781.

AVENIDA ATLANTICA, 2 440, 3.º andar, Pôsto 3 1/2, esq. Fig. Magalhães, quase de frente para a praia. Linda vista. Ap. com estar-living, 2 qts., e dep. completas de empregada. Caprichoso acabamento interno. Vendo, urgente, entrega vazio. 75 000,00 ou mínimo 50 000,00 de entrada. Telefone 56-4824, qualquer dia.

APARTAMENTO COBERTURA C/ PISCINA — Salão c/ 3 quartos, 2 banheiros, NCr$ 165 000,00. NCr$ 54 000,00 de entrada. Restante e grande Financiamento. Tratar Rua 5 de Julho, 350, ou p. telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO: salão, 3 quartos, 2 banheiros, entrada NCr$ 17 000, mensalidades de NCr$ 791,63. — Tratar Rua 5 de Julho, 166 ou p/ telefones: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

AVENIDA COPACABANA Pôsto 5 vdo. ótimo apt. fte., 6.º and., sala, 3 qts., copa-coz., banh. e garagem, 80 mil c/ 50% entr., rest. comb. Tel. 52-3457, CRECI 730.

ATENÇÃO — Ap. c/ qt. sala, coz. banh. varanda frente pintado — c/ 10 mil entrada prestações de 500 cruzeiros. Inf. Av. Copac. 613 g. 509. Tel. 57-5239.

AMPLO, vazio, frte. grde. conj. sl. qto. coz., banh. 2 arm. emb. pte. financ. 3 anos. Ver e tr. diret. c/ prop. qualquer hora. Av. Copacabana 1250, apto. 1104.

BARATA RIBEIRO, ap. de luxo um p/ andar. P. 5. Com 4 amplos qts., salão de 70m, sala de jantar, ótima copa, boa coz., área de serv. com 40m2. Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 811 — Tel. 57-5976 — Martinelli — C. 910.

COPACABANA — Vende-se ap. 1039 na Rua Barata Ribeiro, 200. Sala e quarto separado. Tratar pelo tel. 31-1778.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 732 — Vendemos de frente, ótimo ap. c/ sala, 2 qts. coz. banh. qto. e wc de empreg. Preço baratíssimo c/ pequena entrada e o saldo financiado em 36 meses. O ap. está alugado s/ cont. Ver diàriamente das 14 às 17hrs. c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J. 113.

COPACABANA — Vende-se lindíssimo apto. para pessoa de fino gôsto, 4 qtos. imenso salão, dep. de empregada, todo pintado à óleo. Tratar Av. 13 de Maio 23, sl. 714 — Tel.: 32-8676.

COPACABANA — Vdo. ap. 2 qts. c/ arm., sala, banh. compl., copa, área c/ tanque, 45 mil, c/ 20 entr. Tel. 52-3457. Creci 730.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendemos magnífico ap. de frente com ótima sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver na Av. Copacabana, 1 181, ap. 702, c/ o corretor Sr. Rubens e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

CONSTRUÇÃO iniciada e para entrega em 18 meses — Excelentes e amplos apart. c/ living, 2 quartos c/ arm. emb. banheiro, cozinha, quarto e dep. empr. área, garagem. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Em construção pela Cia. Pederneiras, à Rua Figueiredo Magalhães n. 1025. Incorporação e Vendas CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Vendo de frente apto. c/ sala, 3 qtos., hall, dep. arm. emb. Aceito troca p/ apto. de 4 qtos., Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel.: 22-6128 de 12 às 18 horas.

COPACABANA — R. Dias da Rocha esq. Copac. Vdo. apto. mobiliado ou não fte., 2 banhs. socs. 166 m2. 130 mil cruzeiros novos. Tel.: 30-6337. CRECI 603.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado, vazio. Rua Santa Clara, 115, ap. 1 007. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 714. CRECI 685. Tel. 32-8676 e 22-3952 — CRECI 685.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n.º 15, apartamento 304, com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregados. A 100 metros da Av. Atlântica. Chaves com porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar. Telefone 43-1753. CRECI 1 482.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de frente, esquina Av. Copacabana com Prado Júnior, vista para o mar, quarto, sala, banheiro completo, cozinha e varanda. Ver na Rua Prado Júnior, 120, ap. 609. (Chaves com o porteiro) e tratar na Imobiliária Delamare — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel.: 43-1753. CRECI 1 482.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 88. Vende-se ap. conjugado para entrega em 90 dias. Ver no local ap. 917. Sinal NCr$ 8 000,00, saldo financiado. Aceitamos proposta à vista. Inf.: 52-9827.

COMPRA-SE qt., sala, dep. empreg. do Pôsto 3, Ipan. — Tel.: 36-6654, até 9,30.

COMPRO ap. c/ 3 quartos Leme ou Copacabana — José tels. ... 37-1200 — 57-7514.

COBERTURA — Copacabana. Vende-se c/ amplo terr. e banh. mármore 3 aps. 2 salas, garagem demais dep. 105 mil 50% 3 anos. Tel.: 57-0244 s/ intermediários.

COPACABANA VENDO — Rua Ministro Viveiros de Castro 15, ap. 812, vazio, frente, avistando a praia, sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações no local com o Sr. VICENTE.

COPACABANA — Cobertura — Vendo lindo ap. 2 quartos, sala, terraço todo em mármore, banh., deps. empreg., garagem mais 2 quartos pequenos lado da sombra, Pôsto 5. Preço NCr$ 110 financ. c/ 45, saldo 36 meses. Urgente. Tel. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — R. Carvalho de Mendonça, vendo urgente, 2 quartos, sala, depds. empreg., frente. NCr$ 37 mil à vista. Telefone 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Aps. alto luxo vários de 1, 2, 3 e 4 quartos, desde 35 000,00 até 400 mil financiados aceitamos o seu ap. para vender. Tel. 37-8019. Av. Copacabana, 583, s/ 205. CRECI 859.

COPACABANA — Fco. Sá, qt., sl. sep. Toneleros, 2 qts., sl., garagem, Brilhante, 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

COPACABANA — Leme ap. alto luxo, frente andar alto, 290 m2 c/ 4 qtos., 3 salões, 2 b. sociais, copa, coz. grande, varanda, g. esc. etc. Linda vista, motivo viagem. Preço 180 mil em 3 anos. Aceito proposta urgente. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4, alto luxo, 290 m2. Motivo viagem, 3 grandes quartos, 2 salões, 3 banh., lindo, j. de inverno e hall, todo em mármore, vários armários embutidos de luxo, copa, cozinha, 2 quartos, empreg., lavanderia, garagem etc. — Base NCr$ 250. Ac. proposta. Telefone 37-8019. CRECI 859.

CONSTANTE RAMOS, 167 — Frente, vazio, sala, 3 qtos., depend. garagem. Aceito financiamento Banco do Brasil. Ver no local e tratar c/ JULIO BOGORICIN R. Barata Ribeiro, 586 — Loja. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI 95.

COPACABANA — Sala quarto sep., copa, coz., banh., vista p/ mar, frente. Vendo urgente. NCr$ .... 26.000. Inf.: Av. Copacabana, 605/606. Tel. 36-5687 e também aceito seu imóvel para vender. CRECI 497.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 120 000,00, na Rua República do Peru, 72 junto à Praia, apartamento duplex com 3 quartos, com armários embutidos, 1 living room, 2 banheiros completos, cozinha, dependências de criados etc. Facilito pagamento, ocupado para entrega em dezembro de 1968. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101. Av. Copacabana 1 085, sala 301. Tel.: 56-3590.

INDUSTRIAL paulista compra ap. duplex grande — Recado Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580 .... 47-4455.

LEME — Propriet. vende apto. de sl., 3 qtos., 2 banhs., socs., dep. comp. e gar., fds. NCr$ 53 000 à vista, ou NCr$ 62 000 c/ 50% de entr. Aceita permuta ap. de 1 ou 2 qts. Z. Sul. R. Gustavo Sampaio, 112, apto. 1003, até às 18h.

PAULA FREITAS, 31, ap. 502. — Vendo, estado de nôvo, frente, com qt., sala, coz., banh. Ver das 9 às 17 horas.

POSTO 4 — 200m2, 2 salas separadas, 3 dormitórios c/ armários, 2 banhs., copa-cozinha, 2 qtos. empregada e garagem, 1 por andar. Visite e maiores detalhes c/ JULIO BOGORICIN, R. Barata Ribeiro, 586 — Loja. Tels.: 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI 95.

PÔSTO 6 — Esq. Francisco Sá. Ótimo conj., c/arm. embut. coz., banh., côr NCr$ 24.000. Financia-se. Saint Roman, 480, apto. 802. Chaves port. tel. 31-0203, prop. Hor. Comercial.

QUADRA da praia — 2 por andar — 150 m2 2 sls. 3 qtos. etc. 50% entrada, resto 2 ou 3 anos. Domingos Ferreira 121/802.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vdo. magnífico apto. frte., 5.º and., hall, salete, sala, 3 qtos. c/ arms., 2 banhs. c/ box., coz., dependências de emp. Ed. sob pilotis. Sinal 60 mil, restante em 3 anos. Visitas e detalhes Rubens de Lavre Pinto. 45-9610. CRECI 1149.

VENDO — Av. Copac., 583, ap. 816. Saleta, sala, quarto, coz., banheiro, chave João Sebastião. Pronta entrega. Tel. 36-6800.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS PRONTOS — Sala e 2 quartos c/ dep. Entrada NCr$ 20 000,00, 6 parcelas semestrais de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 772,78 p/ mês. Tratar Rua Nascimento Silva, 97 ou p/ tel. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo barato à vista ou financiado e combinar amplo ap. conjugado, vazio junto a Pça. Gen. Osório. Inf. 31-0547. CRECI 953.

A VENDA apto. 220, conj. grande, R. Visc. de Pirajá, 111, prédio misto. Pço. 22 mil fin. a combiner. Trat. A. Magalhães. CRECI 895. Tel.: 52-5479. Chav. port. Dorval.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Gomes Carneiro (Castelinho), de frente, vazio, 4º and. c/ sl. e qt. sep. (arm. emb.), banh. soc., coz., área c/ tanque, dep. emp. e garagem de cond. NCr$ 45 mil, c/ 30 mil de ent. e rest. em 15 meses s/ juros. Tel. 52-0652, 52-1313 — CRECI 304.

CASTELINHO — Vende-se ap. de 256m2 c/ salão de 73m2, 3 qtos. 3 banhs. soc., copa-coz., área, dep. emp. e garagem. Obra em revestimento. Parte financiada em 2 anos — Tel. 57-0181.

COMPRO urgente ap. cobertura em Ipanema até 180 000 2 ou 3 qts. Fercol Imob. 37-6366 até 19h.

IPANEMA — Vende-se na Rua Alberto Campos, 136, aps. 201 e 301 c/ 2 qts., 2 sls., banh., coz., qt. emp. e garagem. São de frente e com elétrico à porta. Ver c/ porteiro e tratar tel. 22-4823.

IPANEMA — Vendemos à Rua Alberto de Campos, 136, aps., c| sala, 2 ou 3 qts., e dep. Sinal de 25 000,00 e saldo em 2 anos T.P. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México 148 s| 1 104, tels. 32-5555 22-8397 e 42-3347. — CRECI J-229.

IPANEMA — Vende-se. R. Visc. Pirajá, 4, ap. 608 c/ sala, qto., coz., banh. Chaves c/ porteiro das 12 às 18 hs. Inf. 27-4763.

IPANEMA — Vendemos à Rua Montenegro, 242 ap. de 2 ou 3 qts., sala e dep. compl. Sinal ... 25 000,00 e saldo em 2 anos T.P. Estão alugados s| contrato. Ver no local. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148 s| 1 104, tels. 32-5555 e 22-8397 — CRECI J-229.

IPANEMA — Na Lagoa, vende-se ap. 704, R. Epitácio Pessoa, 905, s/ 2 qts., dep. Chave c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Edmundo. 22-5523.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA, SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS — Ver diariamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n. 6, das 9 às 22 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — Vendemos 2 aps. de cobertura, sala e quarto, dep. sendo 1 vazio e outro ocupado c/ cont. terminado. Entrada de 7 500 e prest. de 280. Para o ap. ocupado a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver à Rua Barão da Torre, 168 c/ o corretor na portaria, diàriamente das 9 às 17,30hs. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. .... 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J. 113.

IPANEMA — Vendemos à Rua Alberto de Campos, 136, ap. vazio, c| sala, 3 qts., banh. em côr e dep. compl. Sinal de 30 000,00 e saldo em 2 anos T.P. Ver no local. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148 s| 1 104, tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI J-229.

IPANEMA — B. Jaguaribe, 362. 2.º end. fte. 2 qts., vazio. Brilhante. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

IPANEMA — Vazio — De frente. Vista belíssima. Próx. à praia. 260m2. Garagem. Prédio nôvo (em mármore), 5.º andar. Vendo magnífico ap. c/ living, salão, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos. empreg., tôdas as peças c/ armários embutidos luxuosos etc. de luxo. Preço 230 mil. Condições a combinar. Inf. e visitas: 22-5814, 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI n.º 1 336.

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, de frente, fachada de mármore, janelas envidraçadas em estrutura de alumínio, c/ 4 qts., salão, saleta, 3 banheiros sociais, garagem com boxe, copa, cozinha, dependências empregada, centro terreno com 6 000 m2. Ver e tratar com proprietário no local na Rua Timóteo da Costa, 151 ap. 206.

LEBLON — Vendo, sala, qt. separado, amplo. Avenida Rodrigo Otavio, 217, ap. 302.

LEBLON — Residência de grande luxo, vendo. Preço 360 mil. Sinal 180 mil, saldo em 12 meses. Informações com Sr. Fernando. Tel. 25-8754. CRECI 1192.

VENDE-SE apartamento de frente, com 3 quartos, dependências de empregada, sem elevador. Av. Ataulfo de Paiva, 443. Tratar com Sr. Israel. Tel. 27-3130.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO vazio. Vende-se Rua Aluru, 88-301. Chaves no 302, 3 quartos, sala, copa, cozinha, dependências e garagem. Sinal NCr$ 40 000,00 e NCr$ 20 000,00 a combinar. Proprietário 37-4300.

GRANDE RESIDENCIA vazia, vende-se Rua Piratininga, 30. Gávea. Ver e tratar preço na casa de 9 às 17 hs. c/ Antônio. CRECI 400 ou Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-2899.

GAVEA — Vende-se o apartamento n.º 103, da Rua Marquês S. Vicente, 170, preço NCr$ 15 000 à vista.

J. BOTANICO — à Rua J. Carlos n.º 5, ótimo apart. de frente em construção adiantada c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banh. coz. quarto e dep. empr. garagem. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — Magnífico apartamento. Rua Von Martius, 325 ap. 605, Frente TV Globo ampla sala, 3 quartos, todos frente, sinteco, 2 banheiros sociais, cores, copa-cozinha, vulcapiso, área c/ tanque deps. compl. em preg. vaga garagem. Vendo entrada 25 000 duas parcelas 5 000 saldo financiado 9 anos. Ver todo dia.

JARDIM BOTANICO — Ap. sala, 2 qts., e demais depend. c| garagem. Rua Minist. João Alberto, n. 100 ap. s| 201. NCr$ 10 mil de entrada, 20 prest. de NCr$ 500,00 e o saldo de NCr$ 37 mil. Aceito Caixa. Tratar c| Sr. Bento, Rua 1.º de Março n.º 7, sala 903 (entrada Trav. Barbeiros) ou tel. 27-5154 (CRECI 93).

JARDIM BOTANICO — Sala, 2 qts., 2 varandas, banh., coz. e demais depend. com armário, sancas, de esq. c| a Rua Batista da Costa, e Av. Lineu de Paula Machado. Tratar com Sr. Bento, Rua 1.º de Março n.º 7 s| 903 (entrada Trav. Barbeiros) ou telefone 27-5154. CRECI 93. — NCr$ 45. mil com 50% financ.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRICOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIARIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 201, vazio com frente para duas ruas, vende-se Travessa da Soledade 12 (atrás do Instituto de Educação) c/ 3 qts., salão e dependências completas espaçosas. Ver e tratar preço no apartamento de 9 às 17hs. c/ Antônio. CRECI 400 ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar. Conjunto 209, Tel. 52-2899.

BOM, vazio, amplo, sl., 2 qtos., depends. e garagem. Entr. 20 mil saldo a comb. R. Senador Furtado, 107, apto. 404. Tr. 42-5858 e 42-7172. Pimentel. CRECI 160 — RJ.

CASARÃO antigo grande, vazio, vende-se Rua General José Cristino 40, S. Cristóvão c/ terreno 18 x 58. Ver e tratar preço na casa de 9 às 17 hs. c/ Antonio. CRECI 400 ou Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar. Conjunto 209 — Tel. 52-2899.

CASAS prontas e c/ bom terreno vdo. nas Ruas Pará 262 c/ 1 e Frolick 166 ver nos locais tratar c/ Osvaldo. Tel. 49-9156 ou Av. Marechal Floriano 143 sla. 902.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. Entrega-se vazio, de frente, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 375,00, s/ juros — Ver na Rua Sousa Valente, 20, ap. 1, térreo. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Entrega-se vazia. Entrada: 10 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s/ juros. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tels.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — De frente. Vazio. Andar alto. Vendo na Rua São Cristóvão, 1 118 (esq. Rua Figueira de Melo), ap. com j. inv., sala, 2 qtos., banh., coz., dep. empreg. etc. Preço 26 mil. Sinal 15 mil. Saldo em 2 anos. Veja hoje. Inf. no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Vendem-se Rua Barão de Itapagipe, 269, esq. Bispo, ed. 4 pav. s/ pilotis, primeira locação, 4 p/ andar, todos de frente, c/ ótimo acabamento e c/ sala, 2 qts., banh., coz. e deps. garagem. Preço a partir de 48 500 c/ 60% em 15 anos. Ver local das 10 às 16 h. Tratar Av. Graça Aranha, 416, sala 714 — J. C. Faria — CRECI 63 — Tels. 32-3180 52-4809 ou para 37-3297 a qualquer hora.

ASSIM QUE ACABAR DE LER êste anúncio, venha ver, ótimo apartamento que temos à venda na Praça Hilda, juntinho da Praça Saens Pena, é moderno, de frente, salão atapetado, 3 qts. c/ armários embuts., copa, coz., dep. emp., garagem, 2 banhs. sociais. Financiados até 36 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA — Tijuca, R. Haddock Lôbo, 312, apto. frent. c/ 2 qts., sl., dep. de empreg., garag. Trat. A. Magalhães. CRECI 895. Tel. 52-5479.

A VENDA — 2 apto. 1 casa na Tijuca, Grajaú, V. Isabel, c/ 2 e 3 qtos. preço a part. de 30 mil à vista e 45 fin. a comb. CRECI 895. Tel.: 52-5479.

AGRADAR às esposas é tarefa difícil. Nossa maior preocupação é que elas fiquem satisfeitas. Temos, por exemplo, um apt. na R. José Higino, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área serviço, varanda. Entrada de 21 mil e o saldo em prestações de 570,00. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA MAIA LACERDA é uma das melhores ruas para se morar. Sabe por que? Tem farto comércio, muita condução e é próximo da cidade. Nesta rua vendo grande apt. c/ 2 qts., sl., coz., dep. emp., banh. compl., área e qt. reversível. Tel. 34-0694. — Creci n.º 986.

APARTAMENTO — Vendo ótimo, térreo, tipo casa, prédio s/ condomínio, c/ 4 qts., 2 sls., 2 cozs., 2 banhs. e 2 entradas sociais, garagem e grande área azulejada em côr. Cond. a combinar e ver a qualquer hora. R. Carvalho Alvim, 594, apt. 101 — Tijuca.

ANTES DE RESOLVER A COMPRA DE UM APARTAMENTO veja êste que temos à Rua São Francisco Xavier, de frente para o Colégio Militar. Tem 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, garagem do condomínio. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ACABARAM-SE OS PROBLEMAS QUE LHE PREOCUPAVAM — Veja como é fácil adquirir o excelente apt. conj., c/ dep. emp., ampla área. Apenas 12 mil ent. e o saldo em 36 meses s/ juros — Fica junto da Pça. Saens Pena. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE UM MOMENTINHO de folga dê um pulinho na R. Barão de Mesquita, 398-A e veja ótimo apt. que Bueno Machado tem à venda, na R. Cândido de Oliveira, c/ varanda, saleta, sl., quarto coz., banh., área. — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A HORA DE SE COMPRAR IMÓVEIS do tipo 3 bês. é agora. Veja por exemplo: Na R. Garibaldi, juntinho à Conde Bonfim. Vendo excelente apt. vazio de frente c/ varanda, imenso salão, 3 qts., arm. pintura e sinteco, ultra novos. 50% ent. e o saldo em 36 meses s/ j. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel.: 34-0694. — CRECI 986.

ANTES TOMAREMOS UM CAFEZINHO. Depois iremos ver o ótimo apt. que temos à venda na R. Tenente Vieira Sampaio. Tem sl., 2 qts. ótimos, coz., banh., dep. empr., área c/ tanque, garagem. Apenas 20 mil entrada. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO PRONTO, de frente, R. Padre Champagnat, vazio, sala, varanda, 2 qts., banh. compl., área, coz., etc. Preço total 30 mil c/ 12 de ent., saldo 36 meses, c/ juros. Juntinho à Saens Pena. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ALUGUEL E' COISA DO PASSADO — More no que é seu. Venha ver lindo apt. na R. Aristides Lôbo, c/ sl., qto., coz., banh., área etc. Está vazio. Financiado até 30 meses s/ juros. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vende-se, 1.ª locação Rua Uruguai 487/506 s/ dupla, 3 qts. 2 banhs. cor. dep. emp., copa, garagem, financio ou à vista. Aceito carro Volks parte entrada. Trat. Tel. 29-8823.

BOM TERRENO — Vendo, local privilegiado, R. Henrique Fleiuss, ap. 395, Terreno 12 x 30. Base: 50 milh. Troca ap. local. 36-4369.

CASA — Vende Av. Paulo Frontin c/ 2 pavimentos, 6 quartos, salão, 2 banhs., dep. empreg., garagem, quintal etc. Entrego vazia. Preço NCr$ 130 000 com 50% entrada. Praça Floriano, 55, Gr. 301 — (Cinelândia). (CRECI RJ 287).

PRAÇA SAENS PENA — Constr. Canadá — Vendo apt. 401 à R. Almirante Cochrane, 78. Alvenaria concluída, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dep. empregada e garagem. NCr$ 55.000,00, sendo 50% à vista, o resto a combinar. Sr. Milton ou Antônio, 28-7632.

RIO COMPRIDO — Em frente à Casa dos Poveiros. Vendo ótimo ap. c/ sala 2 qts. e demais dps. Tratar 46-1903. Sr. Sousa.

RIO COMPRIDO — Terreno. Vendo. Entrada Rua Barão de Petrópolis, 721. Preço 9 mil sinal 3.5 mil. Restante prest. 300,00. Tratar Sr. Fernando. Tel. 25-8754. — CRECI 1 192.

RIO COMPRIDO — Ap. nôvo, 2 qts., sala, coz., área, dep. emp. sôbre pilotis, melhor trecho. Paulo de Frontin, 591, ap. 108, vazio, amplo comércio, feiras livres, escolas, casas de saúde, hospitais, a 3 minutos de tôda Zona Sul, a 5 minutos da Tijuca, Maracanã, Centro e demais bairros. Informações no próprio ap. Não aceito corretores.

TIJUCA — Vende-se apartamento nôvo de sala, 2 quartos e dependências de empregada, vaga de garagem — Ver na Rua Uruguai, 487, ap. 604 — Chaves com o encarregado.

TIJUCA — Vendo casa gde. vazia. R. Conselheiro Zenha, 43. — Ver 2a., 4a. e 6a. feira das 9,30 às 11|30.

TIJUCA — Vendo terreno 12x30. R. Tobias Moscoso — CRECI 628. 43-7445 — Gevezzi.

TIJUCA — Casa vazia, vdo. Rua Carvalho Alvim, 110, c/ 2 pavs., 4 qtos., 2 salas, garagem, dep. empregada. Ter. 9 x 20. Visitas hoje das 9 às 16 hs. Inf. Tel.: 42-4480. Roche. CRECI 31.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. 2 qts., sala, dependências completas, área p/ crianças 50m2, cx. de água independente. Frente Rua Uruguai. Todo pintado a óleo. Pia mármore preto. 49-6550.

TIJUCA — Junto à Pça. Saens Pena. Vdo. maravilhoso ap. de frente. Início de pintura c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. empg. vg. garagem. Preço de Ocasião. Ver R. Pereira Nunes, 29, ap. 101. — Estudo propostas. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217.

TIJUCA — Vd. ótimo ap. entrego em 30 dias, tendo 2 qts. c/ arms. 2 salas, dep. emp., garagem. Local Rua Conde Bonfim, área 110 m2. Preço 60 000 financ. Tratar c/ David. Tel. 52-6320 — CRECI 1 352.

TIJUCA — Oportunidade. Vdo. ap. tendo 2 qts., sl., dep. emp. c/ ar condicionado. Preço ótimo financ. sem juros 3 anos. Ver R. Haddock Lôbo, 191, ap. 206. — Tratar c/ David. Tel. 52-6320 — CRECI 1 352.

TIJUCA — Vd. ap. 1a. locação c/ 3 qts., sl., dep. emp., garag. frente. Rua Haddock Lôbo. Preço .. 60 000, fin. em 3 anos. Tratar c/ David. Tel. 52-6320 — CRECI 1 352.

TIJUCA — Sr. proprietário V. S. pensa em vender seu imóvel, então antes de anunciar chame um corretor oficializado e capaz de resolver seu problema em 15 dias — Resolvemos todos os problemas. Não perca seu tempo, ligue para 52-6320 — Trate c/ David — CRECI 1 352.

TIJUCA — Vendo linda casa, 2 salas, 3 qtos., sala almoço, banh. em côr, mais dep. arm. embut. pintado e sinteco. Ver hoje de 15 às 17,30 hs. Rua Haddock Lôbo, 137, c/ 1. NCr$ 70 000. Milton Magalhães. CRECI 80. Telefone 22-6128 de 13 às 18 horas.

TIJUCA — Vendo apto. luxo, garagem, sala, 3 qtos., dep. compl. lambris, arm. emb. e de fórmica, azulejo teto, R. S. Francisco Xavier n.º 378, ap. 501 — Eduardo. Tel.: 42-0527.

TIJUCA — Vazio, qto., sl., cozinha, mais 1 qto. conv., área c/ tanque, sint., gar., sl. festas, play-ground, arm. emb., 5.º and., 27 m. à vista ou bancos e troco igual Cop., Lebl., Tijuca, s/ gar. Ver Tel.: 28-6686 das 13 às 17 hs. c/ prop. — CRECI 1279.

TIJUCA — Apartamentos: Vendem-se 2, juntos ou separados com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro e vaga na garagem cada um. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1168, ap. 302. Tel. 58-7046.

TIJUCA — Ap. 2 salas, 4 qtos. e demais deps. Duplex e de cobertura, obra em alvenarie, transf. de direitos. NCr$ 40 mil c| 50% financ. — Tratar c| Sr. Bento, Rua 1.º de Março, 7 s| 903 (entrada Trav. Barbeiros) ou tel. 27-5154 — (CRECI 93).

TIJUCA — Vende-se apartamento com sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dependências completas e área de serviço, parte financiada. Ver e tratar na Rua Uruguai, 380, loja 52, esquina Rua Conde de Bonfim.

TIJUCA — Vende-se ap. frente — 1 sal. 2 q. banh. coz. e dep. — elevador e garagem, bem fin. Tel. 42-4804 (CRECI 1 166).

TIJUCA — Vendo casa vazia, 2 pavs. 4 qts., 3 salas, garagem. Av. Paulo Frontin, 190. Trat. c/ prop. Tel. 48-8272.

TIJUCA — No melhor ponto da Usina — Vendo ap. c/ sala, 3 qts., dep. de empda. e garagem. Está alugado. Preço: NCr$ 44 000, c/ entrada de 12 000 e o resto a comb. em 3 anos. Ver R. São Miguel, 667, ap. 302, c/ Sr Jay na portaria às 3as. e 5as. das 9/11hs. Trat. c/ Oliveira — R. Had. Lôbo, 332/106 — 48-1444 — CRECI 445.

VENDE-SE ótimo ap. 101 da Rua Goulart n. 71 c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área, frente e fundos por NCr$ 40 000 c/ 20 00 ent. sal. a combinar — CRECI n. 997. Tel. 23-8858 com José.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vazio, R. Silva Pinto 98, c/ 2 qto., sl., etc. garagem, c/ 18 a vista, rest. a comb. Inf. 27-3770 e 42-1723.

A SUA ESPOSA CERTAMENTE DIRÁ: querido! êste apartamento de R. Barão Mesquita, é o imóvel que sempre desejei. O sr. concluirá: "É" as condições estão exatamente dentro das minhas possibilidades". Venha à BUENO MACHADO — IMÓVEIS — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. ... 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE UM MOMENTINHO DE FOLGA, dê um pulinho na Barão Mesquita, 398-A e veja ótimo ap. que Bueno Machado tem à venda, na R. Leopoldo. Tem qt., sl., coz., banh., área c/ tanque, Ent. de 12 mil e o saldo em 30 meses. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SUA ESPOSA ficará "Bronqueada às pampas" se o Sr. não quiser trazê-la para ver o ap. muito "bacaninha" que temos à venda na Pça. Verdum, "Manja só": tem sala, "legal", 2 quartos, "avançados", banheiro compl. "prá frente", cozinha "bárbara", área "psicodélica" e o "fino" em matéria de dep. de empreg. "manéra" as condições. 45 mil c/ 20 de ent., saldo em 24 meses s/ juros. A "Bossa" é ir agora mesmo à Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Entre na "Onda" e ninguém lhe chamará de "Quadrado".

BEM PROX. à Pça. Sete. Vdo. Ótimo e confortável ap. nôvo, vazio. Posse imediata c/ sl., saleta, 3 qts., copa, coz., banh. dep. emp. gde. área. Ótimo preço. — Estudo propostas. Ver Av. 28 de Setembro, 312, ap. 204. Chaves p/ favor ap. 203. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217.

CASA — Oportunidade! Vdo. vazia, pintada, c/ 2 qts. sl. varanda coz. deps. compl. emp. e 2 áreas. Preço NCr$ 32 000,00. Entrada NCr$ 16 000,00 restante em 1 ano. Ver c. Sr. Ildefonso diàriamente, de 9 às 17h, na Rua Borba do Mato, 96, casa 2. Vila excelente c/ apenas 8 casas. Corr. Resp. Horacio V. de Rocha Filho — Rua 1.º de março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels. .... 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

GRAJAU — Praça Verdun — Vende-se belíssimo ap. vazio, novo, 1a. locação de frente, todo pintado a óleo com sinteco, persianas c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro deps. de empregada, área e garagem. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 540,00. Ver na Rua Barão de Mesquita, 950, ap. 402. (Chaves com o porteiro). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

AGORA compro os tels. das linhas 56, 57, 26, 46, 42, 30 e só vir no meu escritório. Avenida Pres. Vargas 590, sala 1 705. Sr. Caldeira. Tel. 43-6994.

COMPRO e vendo tôdas as linhas. É só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas 590, sl. 1705, Sr. Caldeira. 43-6994.

FIANÇAS

ATENÇÃO! Fiadores irrecusáveis (só cobro depois), negociantes e proprietários de 5 imóveis, consultas grátis hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53, 1.º andar — Tels. 46-8850 ou 43-8128 (garantia absoluta).

ANI SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

FIANÇAS — Firmas imob. proprietários vários imóveis fornecem fianças irrecusáveis p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704 — Tel.: 55-3131 e 36-5565.

FIADOR para aluguéis fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, Marquesa 305 — Edif. dos Correios.

FIADOR É SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusáveis. Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia n. 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, temos com vários imóveis. Para qualquer aluguel e qualquer imobiliária, com documentação na hora. Para resolver seu problema de moradia em 24 horas. Tel. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669. (Das 8 às 19 horas).

TÍTULOS — SOCIEDADES

SHOPPING CENTER — Méier e Caxias, vendo quotas. Tratar com Sr. Fernando. Tel. 52-0655, das 16 às 18 hs.

ATENÇÃO — Centro — Praça Tiradentes — Aceito sócio ou vendo c 3 500. Tr. R. Alfândega, 111, s 405, c Valério.

ACEITAM-SE sócios com pequeno ou grande capital renda mensal de 7 a 10% sem trabalhar. Garantias reais. Tel. 52-531.

CEDO em sociedade escritório no Centro a quem traga tel. mesmo residencial (tenho facilidade p/ transferências) aluguel pequeno — Rec. 42-6527 e 46-8855 — Alonso — CRECI 743.

IATE Clube Rio de Janeiro. Caiçaras. Jóquei. Fluminense. Compro. Av. Rio Bco. 156, sl 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo títulos quitados s/ despesas. NCr$ 280 à vista. — Telefone 25-8064, ap. 8. Sr. Osvaldo — Todos os dias.

PRECISA-SE de um sócio para lanchonete. Rua Lôbo Júnior n.º 1374 — Penha.

PARTICULAR que ausenta-se do Rio vende seguintes títulos pela melhor oferta: Costa Brava Clube. Clube Caça e Pesca. Bandeirantes Motel Country Clube. Tratar: José Maria Coqueiro. Tel. 32-9933.

SOCIEDADE ANONIMA — Compro totalidade das ações de sociedade anônima mesmo com suas atividades paralisadas ou que não tenha chegado a funcionar. Alvaro 27-1492.

SÓCIO — Preciso para algumas casas de ... NCr$ ... 5 000,00, retirada mensal NCr$ 500,00 e lucros. Tratar Av. Graça Aranha, 206, sala 911.

SÓCIO (A), trabalhando ou não — Serviço interno ou externo ganho proporcional. Tratar das 12 às 13 horas. Largo da Carioca n.º 5, s 107 a 108.

TOURING Clube do Brasil título proprietário quitado. 1 200,00 — Fone 29-6262.

TÍTULO Motel Clube Minas Gerais — Vende-se 250,00 à vista 350,00, parte facilitado. — Telefone 48-2043.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, Caiçaras, Flamengo, Tijuca, Quit. Fundador. Compro Fluminense e outros. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — P. P. Hotel 8 cotas. Hospital Silvestre, Leme Tênis, S. Libanês, Nevada, Regç. Guanab. Touring. H. I. Galeão 5 cotas quit. 3 juntas 1 sep. Outros — Av. Rio Bco. 156, sl 2925 — Tel. 32-8215 Juanita.

Clubes
Tel. 26-7642

Compro Jockey, Iate, Caiçaras, Fluminense. Pago na hora, em dinheiro. L. Guerra.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vendo urgente, desocupar lugar. Ótimo estado, 3 portas. Preço 1 300 — Rua Barbosa, 301, Cascadura.

BARBEIRO — Vendo cofre, máquina registradora, 4 cadeiras e toda demolição. Travessa do Mosqueira n. 61-A — Lapa.

BOTEQUIM E BAR — Vende-se balcões frigoríficos, máquina registradora National, máquina de café, máquina de pizza, fogão etc. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro n. 268 loja A (Km 0 da Av. Presidente Dutra). Facilita-se o pagamento.

FORNO ROTATIVO — Vende-se forno rotativo para desocupar lugar. Aceita-se oferta. Ver Rua de Regeneração, 361 — Bonsucesso — GB.

REFRESQUEIRAS, máquinas de café, balcões e tudo referente a lanchonete. Vendo urgente por mudar de ramo. Dr Hugo. — Tel. 37-8818.

VENDE-SE um balcão de pedra mármore, em bom estado de conservação, na Rua Senador Dantas, 95.

VENDE-SE — Para bar, balcão frigorífico, geladeira comercial c/ máq. separada, máq. de café, cofre, armações, mesas e cadeiras em fórmica. Ver e tratar à Rua Marques de Oliveira 150 (Bonsucesso) c/ Cardoso.

Vinagre

Assistência técnica — Processo contínuo de produção.
Rua Uruguaiana, 86, sala 510 — Tel.: 43-6119. Pela manhã.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES de ar, motores monof. e trifásicos, pistolas para pintura, mangueiras, peças — Preços para liquidar — Casa dos Compressores — Rua Beneditinos n.º 21, 1.º Centro. Tel. 23-5274.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato, Rua Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

FORNO estado de nôvo, para chumbo, metal, cobre, alumínio etc. Ver e tratar R. Diniz Barreto, 2 Campinho. Tel. M.H. 187.

GERADOR Gasolina, motor 9 hp. 3.000 Wats, 110 v., C.A., NCr$ 1.500,00. Fone 29-6263.

MÁQUINA DE FURAR coluna fabricação inglêsa, com motor, vende-se NCr$ 400. Rua Frei Caneca, 117.

MÁQUINAS-MOTORES — Vendemos grupos geradores, motores diesel, gaz e elétricos, máqs. solda, guindastes e máquinas mecânicas. — R. Sacadura Cabral, 230. Tels.: 23-5251 e 43-6107.

SINGER INDUSTRIAL — Máq. costura c/ motor, bancada mod. ... 241-2. Lub. autom. Vendo 550 R. Delgado de Carvalho, 48, Largo da 2.ª-Feira.

TIPOGRAFIA — Vende-se 1 máquina impressora Heidelberg form. Ofício. Preço 9 mil, c/ 4 mil de entrada o rest. a combinar. Moncorvo Filho, 105.

VENDO por preço excepcional várias máquinas incluindo 1 prensa excentrica de 20 t e um tesourão elétrico c/ lamina de 1 metro, prensas pequenas e 2 máq. de furar. Pça. 11 de Junho, 19-A, loja.

VENDE-SE — Talha elétrica marca Yale de duas toneladas, perfeito estado. Ver na Rua Castelo Branco n.º 300. Tratar pelo telefone 30-3609 — Sr. Pedro.

VENDE-SE — Britador completo, capac. 350 kg; Vibrador e serra, todos c/ motores. Perfeita conservação. Preço lote NCr$ 1 250 — Tratar tels. 38-8029 e 38-6657.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Oficina de ferreiro

Em liquidação — Vdo. tôdas as máqs. e ferramentas, cofre, balança, mancais, solda oxig., 3 jogos compls., muitas peças, tôrnos de bancada, mat. elét., bomba d'água. R. Pedro Alves, 261. Tel. 43-2481.

Seisa CB

CHAVES ELÉTRICAS, RELÉS
Pedidos e Consultas
22-4059 - 52-4989
Praça da República, 54

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel: 22-8950.

CALCULADORA Odhner elétrica e escrever Royal como novas, bom preço. R. Cesario Alvim 10, Humaitá.

DEPÓSITO — De máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos e arquivos de aço, preço a partir de 100,00. Rua Riachuelo n 373 Gr. 505.

MÁQUINA de escrever portátil Hermes Baby 100 mil, rádio cabeceira Philips 2 faixas 35 mil. Francisco Eugênio, 124, sobrado das 9 às 15 horas.

MÁQUINA DE ESCREVER Olivetti equipada com aparelho Front Feed vende-se urgente pela melhor oferta. Rua 19 de Fevereiro 43/45 — Sr. Darci.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total 22-3793. Também compramos e financiamos.

VENDE-SE — Móveis de escritório. Mesa de reunião c/ cadeiras, mesa de aço, arquivo e estante. Largo de S. Francisco (Ed. Patriarca) 26 s/ 1 010, diàriamente a partir das 14 horas.

VENDE-SE belíssimo Bureau Colonial para escritório, com 3 cadeiras uma de braço, c/ vidro e marinha. Ver Rua México, 111, sala 1002 de 10 às 12 e 16 às 18 horas. Preço a combinar.

VENDE-SE — Máquina de contabilidade Remington, modelo 683-ESS com garantia. Ver e tratar à Rua Visc. de Maranguape, 45, loja, Lapa.

MATERIAL DE CONSTR.

AQUECEDOR elet. J.M.S. 60 lcs, Nôvo, vende-se. Tel. 52-6908 — Conde.

BASCULANTES, janelas de correr 28, grades, portas pantográficas 38 NCr$ m2. R. Soares Neiva, 399. Nilópolis.

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos 1a., pedra brit., saibro, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto-obra. 34-7990 — Sílvio.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Azulejos coloniais lindos, grande quantidade, pinho de Riga novo s/ pregos, telhas Marselha, grades e gradil colonial, c/ colunas trabalhadas cantaria meio-fio, etc. R. Coelho Neto, 34, Laranjeiras.

DEMOLIÇÃO — Tacos, portas, janelas, fôrro, azulejos coloniais lindos, quant. Escadas, mármore e ferro, grades, lambri, tudo de 1.a — R. Montenegro, 71, esq. de Visconde de Pirajá.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Tudo de primeira qualidade

Azulejos Klabin Bco.	6,99
Azulejo Klabin — Côres	7,30
Coralsol	12,50
Coralmur	13,00
Massa Coralatex	16,00

TEMOS CIMENTO, pedras, areia, madeira, tintas, cerâmicas, chapas onduladas, caixa d'água, tubos galvanizados, aquecedores, louças sanitárias e demais artigos para construções em ótimos preços. (P

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca - tel. 48-5983.

ESCADAS de madeira. Todos tipos imagináveis, até caracol. Rua Cadete Polonia 684, Sampaio. Tel. 61-8005 era 49-6928.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28% posto na obra. Tels.: 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111/113.

TIJOLOS Furados 20x20 85,00. — 20x30 160,00. Pôsto nas obras. Entregas rapidas direto olaria. Fone 57-0145.

VENDE-SE — Para desocupar lugar um banheiro completo (louças e ferragens), aquecedor. R. Silva Rabelo, 94. — Méier, (8 às 12 horas).

DIVERSOS

CARTEIRAS — Escolares, bureau, copiógrafo, máq. escr, móveis escr. vendem-se à vista R. Silva Rabelo, 94. Méier (8 às 12 horas).

COFRE, máquina registradora, calçados, formas e material para sapateiros qualquer preço para desocupar lugar (das 9 horas às 13). Rua Senador Pompeu, 169.

MÁQUINAS — Registradoras, vende-se duas Sueda, importadas, aço inoxidável, novas sem uso. Av. Graça Aranha, 416, s/ 614 e 619.

VENDE-SE — pela melhor oferta, motores usados, máquinas diversas, cofres, caixas registradoras. Rua do Senado, 260.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso C. O. C. APROVA. — Avenida Copacabana 1 072 — grs. 302/308. Tel. 57-6477.

APRENDA A DIRIGIR — Volks. Apanho a domic. e prep. docs. s/ Matr.: dia e noite, incl. feriados. Curso esp. p/Sras. Tel. 27-7445.

ATENÇÃO — Compro urgente, 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando consêrto, não faço questão de preço. Pago hoje. 36-3657.

AULAS DE PIANO e teoria a domicílio — Tel. 29-3170.

AUTO-ESCOLA ATLÂNTICA menores preços, maior perfeição no ensino. Aulas em Volks, diurnas, not. e dom. Ap. Domic. Fone 37-6097.

AULAS DE ESPANHOL — Dou aulas em casa ou particular individuais ou em turma. Tratar com o Sr. Mario. Tel. 56-5294.

AULAS DE VIOLÃO — Dou aulas em casa ou particular individuais ou em turma. Tratar com Monsieur Michel. Tel. 56-5294.

ARTIGO 99 — Aulas a iniciar no dia 1 9, c/ ótima equipe de professores. Últimas vagas. Rua Conde de Bonfim, 375 s/ loja.

CURSO GRÁTIS DE INGLÊS (seis meses). Conservatório Bras. L. A. Paga apenas NCr$ 35,00 de taxa de inscrição. Inf.: 37-3642. Inscrições apenas dias: 19, 20 e 21. Oportunidade única.

CURSO GRÁTIS DE VIOLÃO — (Seis meses). Conservatório Brasileiro L. A. Paga apenas NCr$ 35,00 de taxa de inscrição. Matrículas apenas dias. 19, 20 e 21. Oportunidade única. Inf. 37-3642.

ENSINA-SE MANICURA — Curso completo de 1 a 4 meses. De terça a quinta-feira das 20 às 22 horas. Tratar só nestes dias. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

ESCOLA DE CABELEIREIRO e manicura. Ensina-se rápido método ultra moderno. Única esc. c/ modelos fixos. Diploma oficial. R. Uruguai, 265 — Tijuca.

FRANCÊS E INGLÊS — Dou aulas em casa ou particular individuais ou em turma. Tratar com Monsieur Michel. Tel. 56-5294.

INGLÊS — Método audiofônico — Grupos de 8 alunos. Av. Copacabana 435, s/ 901. Tel. 56-9634.

INGLÊS, ALEMÃO — Audiovisual 1-2 meses. Profes. nativos. Provas, viagens, etc. Senador Dantas 117/935 — 52-9649 ou Copac.

MATEMÁTICA — Física Descritiva — Ginásio — Científico e Vestibular — 5,00. Vitor. 25-4989.

PROFESSOR (A) inglês, manhã e tarde, 1.º e 2.º ciclo. Contrata-se. Tel. 30-1127 e 30-1550, das 8 às 12 horas.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se Inglês. Ler, falar, escrever. Ginásio etc. Método prático. — Telefone 38-0961.

PRECISA-SE de professora para Curso Primário com registro. Tratar a Rua Leopoldina Rêgo, 502 Olaria.

PROFESSORA explicadora leciona curso primário adultos e crianças. Tel.: 45-3866.

PRECISA-SE de professor de Matemática. Registrado no MEC. — Tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

PORTUGUÊS — Aulas particulares (professôra), qualquer nível. Fone: 27-4705.

PROFESSOR DE FRANCÊS — Precisa-se registrado para colégio, na Rua 24 de Maio, 797. Horário: 2as, 3as, 4as, e 5as. Turno da manhã. Dr. Oswaldo Costa.

PRECISA-SE de professores para programação IBM 1401 e 1360. Senador Dantas, 117 grupo 1120 das 9 às 12 horas.

PROFESSORAS(ES) registrados, curso primário, níveis 4, 5 e 6, para colégio situado em Paquetá. Paga-se bem. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 115 ap. 704, telefones 37-9526 e 57-3993. (x

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

PROFESSORA de inglês prepara ginasianos sem média. Ensina senhoras e crianças. Telefonar de 2a. à 6a. feira para 45-6198.

TAQUIGRAFIA P. PAULO GONÇALVES — Aprendizado em qualquer dia e hora e velocidade para todos os métodos (turmas homogêneas), de 20 até 140 p. p. m. Dactilografia — Método C.T.B. (Centro Taq. Brasileiro) — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tel. 52-2972 e 52-0618.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas semanas, aulas indiv.. 29-2759. Prof. Medeiros.

Programador IBM-1401

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana. Conf. diploma e estágio. Senador Dantas, 117 — 21.º — 2 138.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem — Tel. 36-1219.

ENCICLOPÉDIA — Barsa. Ano 66. Vendo 350,00. R. Adriano, 50, tel: 29-3108.

LIVROS — Compro biblioteca ou coleção de livros encadernados, bem como Enciclopédia Sparsa ou Delta e dicionários, etc. para organizar biblioteca de um colégio. Telefone 61-0807 e 61-7601 Prof. Celso.

MOEDAS de ouro vendo 10 moedas 50 pesos Mexicano, telefone 45-2845.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos, brasileiros. Sr. Norberto. Tels.: 52-9552 e 52-9534.

COMPUTADORES
AULAS PRÁTICAS

Introdução aos Computadores	— Início 4/9
Programação Burroughs 3500	— Início 26/8
Programação IBM/360	— Início 27/8

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás

SERVIÇO DE PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO

Cursos de pós-graduação

— Provas Seletivas de Engenheiros —

Comunicamos aos interessados, já inscritos em suas Faculdades, que as provas seletivas para admissão nos cursos de pós-graduação, serão realizadas nos dias e locais abaixo indicados.

2. Sòmente poderão prestar prova os candidatos já inscritos e constantes das Listas de Inscrição fornecidas pelas diversas Faculdades, e portadores de documentos de identificação oficial.

Cidade	Local de Provas	Hora	Dia
Belém	Esc. Eng. Univ. Federal do Pará	8 h	24 e 25/8
Fortaleza	Esc. Eng. Univ. Federal do Ceará	8 h	24 e 25/8
Recife	Esc. Eng. Univ. Federal de Pernambuco	8 h	24 e 25/8
Salvador	Petrobrás — SETUP — R. Pe. Feijó, 31	8 h	24 e 25/8
Rio	Escola de Engenharia UFRJ	13 h 8 h	31/8 1.º/9
São Paulo	Escola de Engenharia U.S.P.	8 h	31/8 1.º/9
Curitiba	Esc. Eng. U. F. Paraná	8 h	31/8 1.º/9
P. Alegre	Esc. Eng. U.R.G.S.	8 h	31/8 1.º/9
B. Horizonte	Esc. Eng. U.F.M.G.	8 h	31/8 1.º/9

Estruturas metálicas

Vendem-se aproximadamente 155 toneladas de cantoneiras furadas de 1.1/2" / 3/16" até 3" x 1/2", comprimentos de 1 a 8 metros, componentes de 47 estruturas metálicas de linha de transmissão, e próprias para galpões desmontáveis de campo, de obras, estruturas agrícolas etc. Proposta, em envelope fechado, sob referência "Estruturas Usadas", até 30 de agôsto para Av. Afonso Pena, 1 500, 11.º andar, fone 22-2122 — Belo Horizonte, MG. ICM por conta do comprador. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.
Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A CASA MILLAN, pianos nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar — Lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

AVISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido, Telefone 57-1596, Até 19 horas, Nôvo ou usado.

ACCORDEON Scandalli 1008, 6 AB, 19 R. Italiano, pouco uso. Bom e bonito. Vendo barato, vou viajar. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1 015 — Flamengo.

COMPRO um piano à dinheiro em qualquer estado. Tel. 52-7589, vigente.

COMPRO 1 PIANO de cauda ou armário, não faço questão de preço ou marca, mesmo precisando reparos. A vista. Tel. 57-8849.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

GUITARRA — Nova, vende-se .. 230,00. Rua do Bispo, 30 casa 1 apto. 201. Rio Comprido.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda — Vende-se em estado de nôvo, cordas cruzadas e cepo de metal. Tel 45-1130 — Facilita-se.

PIANO ESSENFELDER de ap. — Vende-se, outro alemão de ap. em jacarandá novinho, Também 1 inglês maravilhoso, Ocasião à Rua das Laranjeiras 143, Facil. o pagamento. ...

PIANO 600, vendo de armário, em côr clara, R. Luís de Camões 77, sob., Pça. Tiradentes.

PIANO INGLÊS (London) novo, 3 pedais 88 notas, teclas de marfim com banqueta, ocasião NCr$ 1.500,00 — Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37 — 4º andar. Copac.

PIANO Halben, quase nôvo, vendo c/ 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, por 950,00 Ver Av. Augusto Severo, 202, apto. 602.

PIANO — Vendo um maravilhoso com cepo de metal 3 pedais, 88 notas, um jôgo de sala com 4 peças e uma mesinha para telefone em fórmica, tudo em estado de novo. Ver Rua Elias da Silva 43, frente, em Piedade. Tratar com Dona Nilza.

PIANO PLEYEL, estado de novo, ótima sonoridade, em jacarandá. Vende-se urgente 750,00, Rua Professor Quintino do Valle, 37 — Estácio — Tel. 22-8168.

PIANO francês Hers p/ estudos bem conservado. NCr$ 400,00. — Ver R. Barão Melgaço 84, Cordovil, Rua Joaquim Silva, 34, térreo, Lapa.

PIANO MEISTER, nôvo, 68 — Vendo com excepcional sonoridade, 3 pedais, 88 notas, facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

VACAS mestiças com crias amojadas e sêcas vendo falta de pasto. Tel. 43-4028, à noite 47-7413.

AGRICULTURA

COQUEIRO ANÃO — Vendo mudas a NCr$ 1,70. Tratar com o Sr. Pedro, pelo telefone 36-3435.

GRAMADOS, JARDINS E PARQUES ficam novos com grama em pastas. Forneço a grama ,terra preta etc. para execução. Tratar com Sr. Marinho. Tel. 43-3189 das 14 às 17 horas.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Fundo de Assistência Social do Govêrno do Estado de São Paulo

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 3/68

Acha-se aberta a concorrência administrativa acima, que trata da venda de um barco de pesca, de construção metálica, convés de madeira, tipo "Trawler", com comprimento total de 18,50 metros, bôca de 5 metros, calado a ré 2,25 metros, pontal 2,50 metros, motor diesel de 120 HP e acessórios. Mais esclarecimentos podem ser prestados no Escritório do Govêrno do Estado de São Paulo, à Av. Graça Aranha n.º 182, 10.º andar, das 11 às 18 horas, com o senhor Alvaro João Vieira. O barco se encontra nos estaleiros da FERCA, à Rua Carlos Seidl, 846, onde poderá ser visto.

Guanabara, 8 de agôsto de 1968.

(a.) **José Coimbra de Macedo Filho**
p/Adm. do FAS.

P. J. — Justiça do Estado da Guanabara

Esc. Délio

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a Flodoaldo Pontes Pinto, na forma abaixo:

O DOUTOR C. H. Porto Carreiro, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital, de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Flodoaldo Pontes Pinto, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Companhia Industrial Fluminense, me foi dirigida a petição que se segue: — PETIÇÃO DE FÔLHAS 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. A Companhia Industrial Fluminense, sociedade comercial com sede em São João Del Rei, Estado de Minas Gerais, por seu advogado, em apenso aos autos de ação executiva proposta contra Flodoaldo Pontes Pinto, com amparo nos artigos 675 n.º II, 676 n.º I, 681, 682, 683 e 685 do Código de Processo Civil vem requerer a V. Excia. medida preventiva de arresto dos bens imóveis do Requerido quantos bastem para segurança da dívida ajuizada até que se efetive a penhora na ação principal — pelos motivos adiante alinhados. 1 — A Requerente é credora do Requerido da quantia de NCr$ ... 300 000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), espelhados nas letras de câmbio que instruem a ação principal, vencidas e não pagas. 2 — Expedido mandado citatório para que o executado pagasse a dívida ou nomeasse bens à penhora, frustrou-se a diligência, por estar o requerido ausente de seu domicílio e residência nesta cidade em lugar incerto e não sabido (certidão do Oficial de Justiça encarregado da diligência). 3 — Diligência assim frustrada deixou ao desamparo legítima pretensão do Requerente, qual dever garantido o juízo da execução até que se decida a causa, dado que a efetivação da penhora só se poderá concretizar após a citação do devedor, que há de ser feita por edital. 4 — Enquanto tal não ocorrer — citação por edital do devedor relapso, justo é o temor da Requerente de que se dificulte ou fruste a solução da dívida, com a possível alienação de bens por parte do devedor. 5 — Realmente, é possível, mais do que isso, provável, que o executado, até que se efetive a sua citação por edital, venha a praticar atos de alienação de bens, capazes de causar lesões, de difícil e incerta reparação, ao direito da Requerente. 6 — Legítimo e fundado portanto é o temor da Requerente de ocorrência de desaparecimento de garantia à execução principal, representada por letras de câmbio aceitas, pelo devedor, títulos que provam a liquidez e certeza do débito. 7 — Objetivando o resguardo dessa legítima pretensão da requerente é que ora se recorre à tutela jurídica cautelar do arresto dos bens do devedor tantos quantos bastem à solução da dívida até que efetive e sua citação por edital, quando deverá êle ser convertido em penhora. 8 — A medida tem assim a finalidade de assegurar, preventivamente, a solvabilidade do próprio devedor, visto que sôbre os bens por essa forma arrestados, será, futuramente, efetivada a própria penhora, uma vez concretizada a sua citação por edital. Pelo exposto, com arrimo nos artigos supracitados, vem requerer a V. Exa. "inaudita altera pars" para evitar seja irrita a medida, o seguinte: a) Expedição de mandado de arresto dos bens imóveis de propriedade do Requerido situados à Av. Atlântica, n.º 2806 apt.º 201 e Av. Atlântica, n.º 1536, apt.º 502. b) Efetivado o arresto, expedição de editais para citação do Requerido e de sua espôsa, se casado fôr, para que contestem a presente medida acompanhando-a em tôdas as suas demais fases, sob as penas da lei. c) Expedição de mandado ao sr. Oficial do Registro de Imóveis competente para inscrição do arresto à margem da transcrição dos imóveis arrestados. (art. 178, n. VI e VII do decreto n. 4857 de 9.11.1939). — Finalmente espera o Requerente seja deferida a medida condenada o Requerido nas custas e honorários de advogado. Protesta por todo o gênero de provas admitidas em Direito, pericial, documental, testemunhal e depoimento pessoal, pena confesso, se necessárias. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1968. (As) Mozart Mattos. (As) Raphael Carneiro da Rocha. (As) Luiz Fernando Palhares. (As) Neje Hamaty. — DESPACHO: A. A. A' conclusos. Rio, 11.6.68. (As) Renato de Lemos Maneschy. — DESPACHO DE FÔLHAS 6/6v: Concedo o arresto requerido a fls. 2 tendo em vista a prova literal de dívida líquida e certa resultante dos títulos que instruem a ação executiva em apenso e a circunstância de o requerido encontrar-se em lugar incerto e não sabido, como certificado pelos oficiais do juízo. Expeça-se mandado a cite-se por edital. Indefiro a expedição de mandado para inscrição do arresto ora decretado o que a requerente poderá fazer na forma indicada no art. 279 do Decreto n.º 4.857, de 1939, com a nova redação dada pelo decreto n.º 5.318 de 29-2-1940. Rio, 12.6.68 (As) Renato Maneschy. — DESPACHO DE FLS. 13: Cumpra-se a citação, já determinada (fls. 6) com prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 29.7.68. (As) Pôrto Carreiro. — E para que chegue ao conhecimento de Flodoaldo Pontes Pinto e sua espôsa, se casado fôr, fiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Ciente de que êste Juízo, tem sua sede no Palácio da Justiça à Rua D. Manuel n.º 29 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de agôsto do ano de 1968. Eu Irene O. de Marins, Escrevente Auxiliar o datilografei. E eu Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito — C. H. Pôrto Carreiro.
Está Conforme.
Pedro dos Santos Mendonça — O Escrivão. (P

Declaração

A PRAÇA EM GERAL, BANCOS E A TODOS QUE INTERESSAR

SANTOS SOBRINHO IMÓVEIS S/A; e: CONSTRUTORA FORTE S/A Firmas estabelecidas à Rua Buenos Aires n.º 70, sobreloja, nesta cidade vêm declarar à PRAÇA EM GERAL, AOS BANCOS E A TODOS QUE INTERESSAR POSSAM, que deixou de fazer parte das firmas acima, ora declarantes, o Sr. SERGIO SANTOS PENTEADO, cujos poderes de procuração foram cancelados, não mais tendo poderes para em seus nomes e de seus associados agir, negociar ou sob qualquer título transigir em nome das firmas declarantes, NÃO MAIS SE RESPONSABILIZANDO AS FIRMAS DECLARANTES por quaisquer atos ou fatos que tenham ou venham a ser praticados pelo referido cidadão, pelo que, estando aberto o inquérito Policial e Judicial, a fim de serem apurados os ilícitos práticos pelo dito cidadão, solicitam-se aos que se julgam credores que porventura tenham títulos ou créditos com documentos, que se apresentem nos escritórios das firmas acima até o dia 30 do corrente mês de agôsto de 1968 para apuração, origem, a fim de, selecionados, **a posteriori**, serem liquidados.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1968.

(a.) PP. **Tanus Jorge Bastani**
Adv. 5 265 — OAB

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Sócios desta Instituição para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 de agôsto de 1968, às 11 horas da manhã, na sua sede à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, para tratar dos seguintes assuntos: a) Eleição para os cargos de 1.º Vice-Presidente, 2.º Vice-Presidente, Secretário Geral, 1.º Secretário e Diretor Superintendente; b) Aprovação de Sócios Benfeitores.

No caso de não haver número para deliberação, fica desde já determinada a segunda convocação para dia 22 e a terceira para dia 27 de agôsto no mesmo local e hora.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro,
a) **Dr. Caldas Brito**
Diretor Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se p/ casa de alto trato, sabendo servir à francesa. Ótima aparência. Ref. Inútil apresentar-se sem condições. NCr$ 180,00. Av. Vieira Souto, 220-101.

ARRUMADEIRA esperta, precisa, trazer carteira ou responsável — Teixeira de Melo 53/402 — Ipanema.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop. arrumadeira, cozinheira com docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babá, cop.-arrumadeira, cozinheira — Av. Copacabana, 605. 1 203. Tel. 37-9936.

BABA' — Precisa-se na Avenida Ernani Cardoso, 364, ap. 102. — Cascadura.

BABA — Arrumadeira. Família de fino trato precisa de uma para todo o serviço. Paga-se muito bem. Exigem-se ótimas referências de pelo menos 1 ano. Tratar na Rua Toneleros, 248, ap. 801. Copacabana. Tel. 56-7762.

BABA — R. das Laranjeiras, 328, ap. 803. Pede-se referências de pelo menos um ano.

BABA — Precisa-se c/ prática e referencias, p/ 2 crianças. Paga-se muito bem, de acordo com a competência. Lad. dos Tabajaras, 94, ap. 803. 57-3582.

BABA' — NCr$ 100,00 — Preciso clara, boa aparência e saúde, para duas crianças pequenas. Não se apresentar sem referências e prática do serviço. Lagoa 26-9928.

BABA' — Precisa-se para tomar conta de 2 crianças. Tratar tel.: 27-7526.

BABA' — Precisa-se. Rua Miguel Lemos 54 ap. 303. Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se com referências de casa de família. Ordenado de NCr$ 200,00. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304, depois de 10 horas.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se pessoa responsavel apresentando ótimas referências. Senador Vergueiro, 92, ap. 1 001.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr$ 100,00, precisa-se com prática e dê referências mínimo 1 ano. Tratar D. Belita, Voluntários da Pátria, 139 ap. 703.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se com referências. Paga-se muito bem. Rua Redentor, 287. Tel. 27-3240.

DOMÉSTICA — Peq. família s/ crianças, precisa c/ ident. e ref. R. Uruguai, 234/501. Paga bem — Tijuca.

EMPREGADA para casal com filha de 2 anos, ótimo emprêgo. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 302. Tijuca.

EMPREGADA — NCr$ 200. Preciso p/ todo serv. casal e 1 menino ou babá e 1 coz. 56-8346 — Av. Copacabana n. 1 085, apto. 604.

EMPREGADA — Precisa-se com referência Rua Canavieiras n. 219 Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se p. todo serviço peq. fam. paga-se muito bem. Pede-se ref. e documento. Rua Barata Ribeiro, 63 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, folga aos domingos. Rua Padre Telêmaco, 66, Cascadura.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Diplomata de partida para Nova Iorque, precisa de empregada estrangeira para todo serviço naquela cidade. Paga-se bem. Pede-se referência. Telefonar diàriamente para 25-4443, entre às 8 e 10 horas da manhã.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras etc. c/ docms. e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agencia Riachuelo.

OFERECE-SE para arr. e passar de seg. à sexta, de 8 às 17 horas pref. pessoa só ou casal diaria 8,00 e 10,00, Tel. 34-9268. Até quarta-feira.

PESSOA para copeirar, 70,00 — Tratar Sra. Titi Tomel. R. Visconde de Pirajá, 447-802.

PRECISA-SE empregada folga aos domingos. Ord. NCr$ 60, à Rua Vieira do Couto, 297, Rocha Miranda. (P

PRECISA-SE môço trabalhar por hora. Rua General Severiano, 209 — 304.

PRECISO senhora para casa de senhora só. R. Pacha de Faria, 52, ap. 203, Meier. Tel. 52-7862.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprêgo. Av. 28 de Setembro, 148-A — Vila Isabel.

PRECISA-SE empregada para todo serviço (3 pessoas). Ordenado NCr$ 100,00. Exige-se referencias. Idade mínima: 25 anos. Av. Lineu de Paula Machado 802/101. Tel. 26-2743.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço três pessoas, menos lavar. Tratar Barata Ribeiro 348 sl. 402.

PRECISA-SE de uma ótima babá com referência. Av. Atlântica n. 1260 ap. 1002.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços, menos cozinhar — Rua Bonfim, 422 — S. Cristóvão.

PRECISO empregada de 15 a 20 anos com prática e ref. do serviço doméstico que durma no emprêgo. R. Conde Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISA-SE empregada doméstica. Pessoa de responsabilidade. Trazer carteira e referência. Rua Rainha Guilhermina, 30, ap. 301 — Leblon.

PRECISA-SE de arrumadeiras e cozinheira para trabalhar em pensão c/ prática. Rua Monsenhor Manuel Gomes n. 2, ou Praça Padre Seixe n. 28, sobrado — São Cristovão.

PRECISA-SE mocinha para serv. de casal, c/ referências. Rua Xavier da Silveira 97, ap. 502.

PRECISA-SE empregada cozinha, trivial variado. Ord. 120,00. Tel. 37-9667.

PRECISAM-SE: babá, cozinheira, cop.-arrumadeira. — Av. Copacabana, 605 — 1 203.

SENHORA de toda responsabilidade, toma conta de crianças. R. Teotonio Regadas 34, ap. 702 — Centro.

SOU bancária e ofereço para tomar conta de apartamento de família que viaja, em troca de moradia. Informações dias úteis de 11 às 13 hs. Tel. 36-0552.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores, diarista e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo c/ documentos.

AGENCIA Aux. Lar Sta. R. Cássia — Temos domésticas selecionadas c/ docs., refs. e responsabilidade — Tel. 48-9753 — D. Bet.

AVIADOR mora só procura cozinheira e copeira urgente. 130 e 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás, e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATÉ NCr$ 150,00, cozinheira trivial fino variado. Referencias, folgas semanais, a combinar. Anibal de Mendonça, 72, ap. 202. Ipanema.

COZINHEIRA — Preferência dormir no emprêgo. NCr$ 80,00 Rua Prof. Valadares, 204 — Grajaú. Tel. 38-8445.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, dormindo no aluguel na Rua Senador Vergueiro, 159, ap. 201.

COZINHEIRA — Cr$ 160 000,00, Saber ,trivial fino. Favor só se apresentar c/ documentos e referências. Av. Atlântica, 1 866, ap. 32, 3.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se. Exige-se referências. Rua Gurupi. 159 — Grajaú.

COZINHEIRA e todo o serviço de 2 pessoas. Ordenado NCr$ 120,00 — Rua Prudente de Morais, 699, casa — Ipanema. Tel. 27-1598.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço senhor só, 90x120 mil. Rua Marques Abrantes. 219 — 802.

COZINHEIRA — Trivial variado, boa aparência pratica. Rua Prudente Morais. 1244 — 201. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, variado, muito limpa, sabendo ler, ótimas referências para família de tratamento. Rua Itiquira, 48. Leblon. 27-4222.

COZINHEIRA boa para todo serviço de casal sem filhos, paga-se bem. Exige-se referencias idoneas. Rua Toneleros 162 ap. 5, telefone 37-5033.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se de duas com bons conhecimentos das funções acima e disposição para o trabalho. Praia do Flamengo, 144, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinhando bem. Fazendo mais alguns serviços, para casal de trato. NCr$ 130. Av. Atlantica 3170, ap. 90. Pôsto 5. Referencias.

COZINHEIRA — Família estrangeira precisa uma para fôrno e fogão. Exige-se referências. Rua Prudente de Morais, 65, ap. 402.

COZINHEIRA — Casal precisa p/ fino variado, durma emprêgo, 90 mil. Ref. R. Barata Ribeiro, 412, ap. 301 — Copacabana.

COZINHEIRA — Oferece-se fôrno fogão. Ref. 9 anos. Sou do Pará. Sou protestante — Telefone 22-0576.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão, para pequena família. Paula Freitas, 16, ap. 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial bem feito. Casa 3 pessoas, ref. ord. 100/120,00. Rua Maracanaú, 5, Prç. Arcoverde, princípio da R. Toneleros. Entrar na Rua Otaviano Hudson.

COZINHEIRA — Precisa-se para senhora só que entenda bem do ofício e saiba ler e escrever. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ ... 80,00. Telefonar 26-5545.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00 precisa-se, com prática do trivial fino. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Avenida Maracanã, 1 322. Tijuca (próximo da Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00, precisa-se com prática do trivial fino. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Avenida Maracanã, 1322 (próximo da R. Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se 30 a 45 anos, para o trivial simples em apartamento de casal em Copacabana, com boas referências, dormindo no emprêgo. Tratar pelo tel. 61-4255, pela manhã ou 36-4983 depois das 13 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Tratar das 8 às 10 horas. Domingos Ferreira, 125 ap. 1106.

COZINHEIRA, com referências, casal precisa para trivial variado e outros serviços. Paga-se bem. R. Desembargador Alfredo Russel, 70 ap. 802 — 57-5181.

COZINHEIRA — 180,00. Exigem-se bastante prática trivial fino, ótima aparência, referência mínimo ano de casa, sabendo ler, para casa de 4 pessoas. Lava na máquina. Gomes Carneiro 141, ap. 701 — Ipanema. Tratar de preferência a partir das 17 horas.

COZINHEIRA de forno e fogão, Paga-se bem. Av. Copacabana, 748, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira forno e fogão para trivial fino casa de tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem. Telefone 26-1382.

COZINHEIRA — Preciso com referencias. NCr$ 120,00. — Telefone 47-9273.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão, é favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Ordenado... NCr$ 150,00. Residencia de fino trato. Tratar na Rua Castano de Almeida, 86, Méier (esta rua é transversal à R. Dias da Cruz.

COZINHEIRA — Preciso c/ muita pratica e referencias, sabendo ler e escrever. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 386-302: 25-7868.

COZINHEIRA de trivial fino para trabalhar em Copacabana em casa de um casal. Paga-se ótimo ordenado. Tratar na Rua Paula Freitas 90 ap. 201, depois das 8 1/2 da noite.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica. Rua Gustavo Sampaio, 194 ap. 603. Tel. 36-0511.

COZINHEIRA de trivial variado, precisa-se, c/ prática e que saiba ler. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Família de fino trato precisa de uma que cozinhe o trivial variado. Exigem-se ótimas referencias de pelo menos 1 ano. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Toneleros, 248, ap. 801. Copacabana, Tel. 56-7762.

COZINHEIRA — Trivial fino, lavar peq. peças. NCr$ 110 mil. Rua Viúva Lacerda 218 (Humaitá). Tel 46-9882.

COZINHEIRA — 120,00, precisa-se trivial fino c/ ref. Tel. 27-4486. Av. Atlântica, 3772, 5.º.

COZINHEIRA — Precisa-se uma cozinheira e demais serviços na Rua Visconde de Pirajá, 44, ap. 204. Ipanema. Tratar depois do meio-dia.

DUAS professôras procura cozinheira e copeira cuida 2 pessoas. Hoje. Rua Carioca, 55, ap. 401.

DOMÉSTICA — Condição principal, que saiba cozinhar bem — Bom ordenado. Tratar Conde de Bonfim, 369, s/ 904.

DOMÉSTICAS — Melhore seu salário e condições de trabalho — Procure-nos agora Rua Conde de Bonfim, 369, s/ 904.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 1 casal e 2 filhos na escola, não passa roupa. Rua Laranjeiras, 42, ap. 402 c/ referências.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar com referencias, Paga-se muito bem. Rua Prudente de Morais 897/302.

EMPREGADA — Casal necessita uma sabendo cozinhar. Roupa lavada fora, folgas e salário a combinar. Férias remuneradas e 13.º salário, Exigem-se referencias. Tratar na Rua Antonio Vieira 18 ap. 1001 c/ Dona Marize. 56-2675. Leme.

EMPREGADA — Flamengo. Cozinhar e lavar. Preciso. Tel. ..... 25-9369.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e lavar peças miúdas, para casal, que durma no emprêgo, pede-se boas referências. Rua Haddock Lôbo, 14.

MOÇA — Preciso que saiba cozinhar e lavar. Rua Sá Ferreira 119 ap. 901. Tel. 56-7057.

MOCINHA, precisa-se que saiba cozinhar, necessário dormir no emprego. Ordenado NCr$ 100,00. Rua São Clemente, 397, ap. 502. Botafogo.

OFERECE-SE cozinheira banqueteira, salgadinhos, doces etc. Casa de tratamento. Dá-se referências. Telefonar 45-3992 — Ordenado 300 cruzeiros novos.

OFERECE-SE boa cozinheira filha italiano, 40 anos. Ref. 8 anos — Entra hoje. Tel. 22-0576.

OFEREÇO p/ o Brasil e exterior, ótimas cozinheiras, cops. e babás, c/ ref. e docs. Tel. 56-8346. — UNIVERSAL SERVICES AGENCY.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Tel.: ... 52-4604.

OFERECE uma cozinheira de forno e fogão ou para todos os serviços, ordenado 250,00. Rua Dona Mariana n. 97 ap. 206. Botafogo.

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa, trivial fino. Tel. 48-2669.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Júlio de Castilhos, 8, ap. 1 003. — Telefone 27-5206.

PRECISA-SE cozinheira competente com referências de no mínimo 3 anos para casa de 5 pessoas. Saída cada 15 dias. Ordenado inicial. NCr$ 130,00. Tratar pessoalmente à Rua Maestro Francisco Braga, 460 ap. 201.

PRECISA-SE cozinheira com prática ordenado 150,00 cruzeiros novos. Exige carteira dormir no emprego. Rua Japeri 102 ap. 6. Rio Comprido.

PRECISA-SE de cozinheira na R. Fernandes Figueira 56, casa 6, Tijuca, transversal a Almirante Cochrane.

PRECISO de cozinheira boa, do trivial fino NCr$ 150,00 — Praia do Flamengo 284/401, telefone: 25-7568.

PRECISO de senhora ativa para cozinhar, passar, pago bem, dormir no empr. Rua Marquês de Valença 35 — Tel. 34-7093.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial simples. Ordenado 130,00. Rua Anita Garibaldi, 38, ap. 808 — 57-5181.

PRECISO cozinheira trivial fino. Rua Delfim Moreira, 1064 ap. 101, esquina de Aristides Espínola.

PRECISO me empregar hoje. Sou catarinense, 38 anos. Sou cozinheira fôrno. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Dorme no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 661 ap. 604.

PRECISO cozinheira de todo serviço, documentos e ref. Dorme no emprêgo. Ord. 130 mil. Av. Copacabana, 334, ap. 402.

PRECISO cozinheira de trivial fino e variado, casal e menino de 5 anos. Exigem-se documentos e referencias. Ordenado inicial NCr$ 130,00 — Côrte Cantagalo 83 — Ap. S-101, Copacabana — Telefone 37-0059.

PRECISO de cozinheiras, cop.-rums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se 3 vezes na semana, na Rua Artur Bernardes 52, ap. 702. Catete, ordenado NCr$ 45,00 por mês.

OFERECE-SE môça para lavar e passar, com pratica, para casa de família ou de saúde. Diaria 10,00. 25-1513.

PASSADEIRA — Precisa-se competente. Rua Getulio das Neves, 33 ap. 201. J. Botanico. Diaria NCr$ 7,00.

PASSADEIRA — Precisa-se para vestidos finos de criança. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 226-A.

PASSADEIRA — Precisa-se na Rua Almirante Cocrane, 72 — 201.

PRECISA-SE lavadeira passadeira, 2 dias na semana. Tratar Rua São Clemente, 260 c/ 27.

PRECISO passadeira eficiente. Referências. Domingos Ferreira, 28, ap. 1201.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com bastante pratica, lugar efetivo. R. Antonio Vargas, 192-B — Tel. 49-0367, Piedade.

TINTURARIA — Passadeiras, precisa-se com pratica brim e casimira. Rua Conde de Agrolongo. 493 — Penha.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com prática. R. Mariz e Barros, 1024.

DIVERSOS

A RAPAZ educado c/ referências paga-se NCr$ 60,00. Trabalho doméstico, casa e comida, folga semanal. Rua Farani, 33, Botafogo.

GOVERNANTA — Precisa-se com pratica e referencias. Av. Atlântica, 1572, ap. 901. 37-3551.

MENINO — Precisa-se de 13 a 15 anos, para serviços em casa de família, casa e comida — Rua Maria Antonia 222 — Lins.

MENINO — Precisa-se de 14 até 16 anos na Av. Graça Aranha n. 169, 1a. sobreloja n.º 6.

PRECISA-SE um casal sem filhos p/ todo o serviço de 4 pessoas — Ord. 250,00. Tel.: 26-6618.

PRECISA-SE de senhora educada para acompanhante de senhor doente. Não precisa ser enfermeira. Exige-se referências. Tratar na Av. Vieira Souto, 86, ap. 401.

PRECISA-SE de uma senhora com pratica para tratar de senhora idosa, doente com esclarose e que não mais se movimenta. Tratar parte da manhã à Rua Dois Dezembro, 125 ap. 502. Trazendo referências.

PRECISA-SE de garotos de 13 a 14 anos, para trab. em casa de família. Casa, comida e bom ordenado. R. Duquesa de Bragança, 23/102, P. Verdun.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem prática moças e rapazes, maiores, mínimo 3º ginasial 2º ciclo superior n/ sistema salários 150/280,00 pref. solteiras — Avenida Rio Branco, 151, sobreloja s 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admitimos moça com experiência sistema Front-Feed. Bons vencimentos. Entrevistas Av. 13 de Maio, 23, gr. 1640. Não cobramos taxa.

AUXILIAR CONTABILIDADE (rapaz) que more zona sul, prat. balancetes, lançamentos, etc. Ag. Link — R. México, 21, 10.º.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa môça menor, boa aparência p/ atender tel. 13 de Maio, 23 s. 2223, Sr. Ramos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz até 26 anos, com prática de serviços gerais (ICM, IPI, ISS, Faturamento), c/ curso ginasial, datilógrafo eximio. Salário 200. Tratar a partir de 3.a das 16 às 17 hs, c/ Clemente, na Rua Buenos Aires, 232. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Serviços gerais 2 moças 200,00 e 2 Caixas contábil com prática boa firma 250,00 — Avenida N. S. de Copacabana 690/601. (X

AUXILIARES DIVERSOS — Rapazes: 2 Aux. Escritório 200; 3 Datilógrafos 200; 1 Aux. Gerência 300; 1 Aux. Vendas 200; 1 Nolista 150; 2 Aux. Contabilidade 350; 1 Correspondente em inglês 400 1 Estoquista c/ notas fiscais 300; 3 Vendedores; 1 Encarregado de Escritório. Moças: 10 datilógrafas 200; 5 Aux. Escritório 250; 3 Aux. Contabilidade, 1 Esteno Português, 500; 2 Secretárias 400; 5 Demonstradoras 400. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma môça que conheça todo serviço de escritório e que escreva à máquina, na Rua Visconde de Pirajá, 262.

ACADÊMICA (O) de direito p/ escritório advocacia. Horário integral. Precisa-se. Tel. 52-3859.

AUXILIAR CONTABILIDADE, NCr$ 250/350, 6 rap., 2 p/ Cia. Aviação curs. tec., 2 conhec. s/ Ruf, Sen. Dantas, 117, s. 813.

AUXILIARES NCr$ 220/400, 8 môças, 8 rap., prática kardex, expedição, contab., curs. tec., op. Ruf., datil. máq. elétrica, faturista, dep. pessoal, balconista. Sen. Dantas 117, s/ 813.

AUXILIAR Escritorio, moças, precisa-se p/ posto de lavagem e lubrificação Volkswagen, com boa letra, boa aparencia. Apresentar-se na R. General Roca, 598. Pr. Saens Pena.

AUXILIAR CARGOS p/ rep/ esc. dato. 160, 250 fat. dat. classif. contas, 200 250. Aux. ext. e int. informante Vendedores. Prat. Mat. Const. Av. P. Vargas 435 sala 605.

AUXILIAR CARGOS P/ MOÇAS D. Pessoal 200 350, caixa contr. 250 dat. recep. 230 contab. dat. 250 300 dat. p/ IPI, ICM, FG INPS, 250 Aux. Lab. Corresp. Port. Ingl. neg.cont. 600 — Av. Pres. Vargas 435 sala 605.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisamos urgente de môças e rapazes p/ iniciarem carreira em escritório, Não é necessário pratica anterior. Sal. 180/200. Rua Dias da Cruz, 185 sala 223.

AUXILIARES 1 datilografo IBM noções corresp. n. fiscais 350 400, 180 toques 2 Assitentes cont. até balanço chefia escritório 600,00 1 p/ N. Iguaçu. Av. Rio Branco, 151 s/loja s 09.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Precisam-se com conhecimentos de Administração de Bens e ótima datilografia. Av. Graça Aranha, 226, 2.º andar.

ADMITEM-SE: Môças e rapazes maiores e menores para iniciar carreira como aux. de escrit. dat. aux. cont. corresp. recepcionista. Oferecemos estágio. Rua Maria Freitas, 42, s 211, Madureira.

AUXILIAR Escrit. (a-o), 180-250. Faturista, notista, 23-40 200, 250. Aux. expedição 200-250. Arquivista (a-o) 200-250. Aux. estatística 300/350. Correspondente c/ red. prop. Aux. Dep. Pes. (a) 230/300. Aux. Contábil. SERP. Av. Passos, 115, s. 808 esq. M. Fl.

AUXILIAR cont. inic. 300, rep. dat. moç. 250, Fat. dat. 200, Aux. Escrt. Inic. 150, Boy. Menor. Av. P. Vargas, 542, s. 413.

BOY (2) 100 150,00. Admissão imediata. Vir de terno na Avenida 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

CONTABILIDADE — Prec. môça rapaz c/ prát. livros fiscais, boa letra. Av. 13 de Maio, 47 — sala 1 206.

FATURISTA — Datilógrafo. Preciso urgente c/ prática mínima de 3 anos. Salário: 200,00. Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja.

FATURISTA — Precisa-se de um com bons conhecimentos. Tratar Rua das Marrecas, 9.

ESCRITÓRIO advocacia precisa môça boa aparência expediente das 14 às 17 horas, Rosário 129, 4.º, s. 9. Tel. 52-7335.

MOÇAS p/ escritório datilografia mínima 140 toques prática de 3 anos 160/250,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

MOÇA — Com boa apresentação para serviços gerais de escritório e recepção. Rua do Acre n.º 90, sala 901.

MOÇA — Precisa-se p/ escritório p/ Ind. Metalúrgica. Indispensável que saiba escrever à máquina e que tenha algum conhecimento de escritório, de preferência que resida perto da firma. Av. Suburbana n. 4765 — Cachambi.

MOÇA OU SENHORA — Para trabalhar em escritório, com alguma prática de datilografia. Rua Cons. Saraiva, 14, 1.º, sala 6.

MOÇAS sem prática c/ mínimo 3.º ginasial 2.º ciclo sup. n/ sistema empregos escrit. — Salários 140/280,00 s/ perda tempo. Av. R. Branco, 151 s/loja, s/ 09.

PRECISA-SE de aux. escritório, com boa caligrafia e facilidade em cálculos p/ extração de nota. Rua Jacurutã, 826, prox. Av. Brasil.

BALCONISTAS

DIVERSOS

APOSENTADO — Precisa-se [illegible] sea aposentada para [illegible] serviços de escritório [illegible] entregas. Tratar n[a Rua Joaquim] Silva n.º 11, sobre[loja] [...] 10 horas.

NCr$ 600,00
NCr$ 800,00
NCr$ 1.200,00

Vendedores (as)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro, procura elementos, mesmo SEM PRÁTICA, para suas equipes de Vendas.

OFERECEMOS:

- Possibilidades reais de ganhos progressivos
- Treinamento especializado em 2 dias
- Acompanhamento junto a nossos clientes
- Registro em Carteira, salário família, 13.º salário, férias remuneradas, benefícios etc.
- Prêmios e possibilidade de promoção

Favor apresentar-se com documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o Sr. MARQUES. (P

Autorizada Volkswagen

Precisa de vidraceiro para automóvel e motorista com prática. Cariocar Veículos S. A. — Rua Peter Lund, 30 — Caju.

Programador (a) IBM-1401

Preciso de 6, s/ prát., c/ diploma. NCr$ 660,00. R. México, 21.

Contador

Que tenha respondido p/ escrita contábil de firma comercial e importadora. Idade máxima 35 anos. Ordenado conforme pretensão e capacidade.

Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A — 2.º andar.

Vendedores

Emprêsa Editorial de conceito nacional, possuindo o melhor e mais categorizado catálogo de obras, admite pessoas dinâmicas de boa aparência e instrução mínima ginasial. Possibilidades acima de NCr$ 600,00. Apresentar-se com documentos à Rua Sete de Setembro, 88 sala 711.

Kardecista

Colonial Veículos S.A., Revendedores autorizados VW, necessita de um c/ prática comprovada e grande desembaraço. R. 19 de Fevereiro, 43.5. Sr. Benício ou Sr. Eduardo.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

Precisa-se

De copeira arrumadeira com prática e documentos. Para casal de tratamento. Paga-se bem.

Av. Atlântica, 1782, apto. n. 502.

Vendedores

Retiradas acima de NCr$ ... 500,00. Turnos p/ manhã, tarde e à noite ou tempo integral. Universitários, bancários, funcionários púbs. Mínimo 2.º ano ginasial. R. Assembléia, 34, sala 302 — Sr. Assis.

Auxiliar de escritório

COLONIAL VEÍCULOS S/A.

Serviço Autorizado VW precisa de môça boa datilógrafa e com prática em Arquivos e Serviços Gerais. Apresentar-se com documentos à Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — Botafogo. Tratar com Srs. Eduardo ou Benício.

Contador (a)

FEIRA DOS PARAFUSOS necessita de CONTADOR (A) com experiência mínima de três anos, para expediente integral. Entrevistas com o Sr. CAETANO, de 8 às 11 horas, à Rua Carlos Sampaio, n.º 39, loja — Cruz Vermelha.

Corretores e chefias de venda

Empreendimento nôvo, ótimas oportunidades para ambos os sexos, aproveite o seu tempo, se funcionários ou outra qualquer profissão, venham URGENTE.

INFORMAÇÕES Av. Rio Branco 18 sala 609 a partir das 8 horas.

Campanha relâmpago NCr$: 2.000,00

Admitimos urgente 5 inspetores para assistência externa a grupos de vendas.

Só atenderemos pessoas com prática de dirigir venda a domicílio.

Tratar hoje e amanhã das 8 às 15 horas à Rua 1.º de Março 37-A — 4.º andar.

Desenhistas de máquinas

FERJARO S.A. admite com experiência comprovada. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 752 — Caju. (P

Motoristas

Grande Organização com rêde de supermercados e lojas, precisa admitir com urgência, motoristas que tenham prática em caminhões FNM.

Tratar de 20 a 23 do corrente, na Rua General Padilha, 91 — S. CRISTOVÃO. NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Office-Boy

Admite-se com idade até 15 anos, de boa aparência, que tenha o curso primário completo e continue estudando.

Tratar com Sr. Altino. Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. (P

Técnico químico

Profissional com 5 anos de prática em Chefia de Laboratório, Tintas, Vernizes, Produtos de Limpeza, oferece-se para trabalhar em todo o expediente ou assistência técnica e responsabilidade no Conselho Regional de Química. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 106 641.

Vendedor (a)

Procura-se com prática, bom ordenado.

"AO BICHO DA SÊDA"

RUA DO OUVIDOR N.º 169/A.

Vendedor

Para impressos em alto relêvo.

Dá-se preferência a quem tiver conhecimento de Inglês.

Salário fixo e comissões.

Tratar das 8h30m às 9h30m — 12h30m às 14 horas — 16h às 17h30m. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. — Rua Álvaro Alvim, 33-37 — 1.º.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA casas comerciais; escritas avulsas; organização e orientação contábil e fiscal. Escritório Vanitas. R. Conde Bonfim, 269, 407 — Pr. S. Pena — Tel. 34-1121.

CONTADOR DESPACHANTE da Ilha Governador, legalização, organização e escritas de firmas comerciais. Tel.: 43-7270.

ORGANIZAÇÃO de emprêsas, planejamento e implantação de sistemas de custos industriais, contábeis e administrativos. Legalizações, contabilidade em geral. Assistência contábil e fiscal permanente. BASÍLIO E VIEIRA. R. São Cristovão, 566, s/loja.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS em 48 horas, alterações contratuais, impostos, escritas mesmo atrasadas. Av. Rio Branco, 185 s/ 602. Tel. 52-1922. Sr. Leonel.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Calculista prat. Constr. Civil, p/ Z. Sul; mecânico manutenc. industrial elétrica. Av. P. Vargas n. 435, s/. 605.

DIVERSOS

ACADÊMICO tendo uma Kombi precisando trabalhar p/ custear estudos, p/ transportes colegiais e algo mais. Tel. 38-2111.

ESCRITÓRIOS — Pinturas, reformas e conservação diária de escritórios. Serviços rápidos e c/ as melhores referências. Jorge de Sá Monteiro Administradora — Av. Presidente Vargas, 583, sala 917 (para orçamentos e retados tel.: 38-1618).

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis, 30-5546, Sr. Elso.

LAQUEAÇÃO de móveis e armários embutidos, patinação e douração em ouro. Folha. Tratar com Levindo Pires tel. 26-9788.

PINTURAS e reformas. Telefones 61-3734 e 47-5743. Pinta-se ap. de luxo com armário. Filetado, canos patinado. Orçamento grátis. Sr. Gomes.

REFORMAS EM GERAL — Firma especializada em revestimentos e reformas geral, oferece os seus serviços em qualquer lugar pelo melhor preço da praça. Tratar na Rua Carneiro da Rocha, 502 sala 203. Higienópolis.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! Antes de comprar ou trocar o seu carro usado, é de seu interesse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais, p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

AERO — Compramos à vista 64, 6.300. — 63, 5.300. — 62, 4.800. — 61, 3.700. — 60, 3.500 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. — Junto R. Passeio.

AUTOMÓVEIS — Valorize o seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado! Volkswagen 59 a 68 OK; Aero Willys 62, Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Karmann-Ghia 66 a 68, OK; Vemaguet 62. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até 30 meses. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 1963 estado espetacular. Crédito direto em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tel 34-2458.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo, equipado, mec. a tôda prova, pneus b.b., lic. e seg. pagos, à vista ou troco e fac. com 1 400,00 ent., saldo 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO — Compro a dinheiro, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália 67. Tijuca. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS 61 — 1 250,00 ótimo, última série, equip. quase nôvo. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 63 — Lindíssimo — NCr$ 2 500,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 63 e 66 — Excelentes — Equipados e revisados c/ gar. — Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 66, único dono, excelente conservação. Grandemente facilitado c/pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AUSTIN ano 1950 1 200 só à vista, a partir das 15h. R. Felicíssimo de Aguiar 289.

AUSTIN A-40 51/50 1 390,00 c/ 4 pneus novos motor e cx. 100%, pint. forr. crom. novos, 12 km a litro gasol. supernovo. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

AERO 61. NCr$ 1 500,00, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

AERO 67 — Côr amarelo canário, completamente equipado. Vendo, troco ou financio. R. Gal. Canabarro, 38, tel. 54-1016.

AERO 62 — 3a. série, equipado, bonito, c/ licença e seg. 68, único dono. Vendo. R. S. Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

AERO WILLYS 63 — Mais nova da GB, único dono, 3 000 de sinal, rest. até 20 mes. Troco por VW ou DKW, 46-0525, Pedro.

AERO WILLYS — 60 — 61 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor. 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 61-4588.

AERO 62 — Pérola, excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 65, excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista, ou troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 68, pouco rodado e Itamaraty 66, supereq. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO 64 — Superequip. lindo em est. de nôvo, grátis, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2.100 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6899.

AERO 60 a 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. ent. par 800. Rua Lino Teixeira 97 te. 61-56[illegible]

AERO WILLYS: compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288, Luís.

AERO WILLY 66, ótimo estado, pouco rodado, côr azul, vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLYS 66, vendo, único dono, 9 800. Ver R. do Matoso, 76. — Tel. 28-3506.

APANHE HOJE 5 VOLKS 68 Zero KM! Dêsde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve como pagar! (variadíssimos planos — créd. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 horas.

ALFA-ROMEO 2 000. — Pronta entrega, várias côres, 24* meses, sem entrada, só na VICTORIA S.A, onde você pode ganhar uma passagem à Europa. Av. Brasil, 2 306. Tel. 34-0448 e Rua Assunção, 236. — Tel. 46-7413.

AERO 62 — Linda côr, 5 pneus novos, 100% de tudo, financio c/ 2 000 prest. 256 Av. João Ribeiro, 146-A. Pilares.

AERO 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 1966 — 29.000 km rodados. Jóia rara, bordeaux, e gelo, linda. Ver R. Piauí, 186, c/ XI. 10.800.

AERO WILLYS 1966 — Super equipado, troco ou financio com 2.000,00 de entrada saldo até 24 meses. São Francisco Xavier, 400 tel: 48-5476.

AERO WILLYS 1968 0 KM — Aceito troca e facilito com .. 3 300,00 de entrada, 24 prestações de 852,00. São Fco. Xavier, 400, tel: 48-5476.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — ITAMARATY, 0 km.
68 — AERO WILLYS, 0 km.
68 — KOMBI VOLKSWAGEN
67 — RURAL WILLYS, estado de nova.
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
67 — VOLKSWAGEN, todo revisado.
66 — ITAMARATY, todo revisado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — DKW, Sedan, estado de nôvo.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
64 — GORDINI, 1 só dono.
62 — DKW SEDAN, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Autofinanciamento de carros

Financiamos carros novos, usados e táxis. Venham consultar nosso plano. Você é quem faz sua mensalidade com pequena entrada de 20 a 40 por cento. Av. Rio Branco, 18/609, Rua Barão de Iguatemi n.º 184, apto. 302. Sr. Odilon.

Aos mutuários do Fundo Automobilístico SOAPES-ASPEG

Si você está atrasado em suas mensalidades, compareça ao nosso escritório, à R. Alvaro Alvim, 31, sala 302, para RECUPERAÇÃO INTEGRAL DE SEUS DEPÓSITOS.

A SOAPES, já entregou na Guanabara

149

carros, sendo

28

como PRÊMIO DE PONTUALIDADE DE PAGAMENTO.

Fundo Automobilístico é SOAPES-ASPEG

Não corra atrás de seu carro. PAGUE EM DIA que êle virá a você!

Compre em Nova Iguaçu

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS	ZERO	1968
VOLKS — Ótimo		1965
VOLKS — Muito bom		1963
AERO WILLYS — Ótimo estado		1962
FORD — 2 portas, hidr. dir. hid. etc. excelente		1958
CHEVROLET IMPALA — Sedan 4 portas		1959
CHEVROLET PERUA	ZERO	1968
CHEVROLET PICK-UP	ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA		1967
CHEVROLET PERUA		1964
FORD PICK-UP F-100		1964
CAMINHÃO FORD — Máquina nova		1946

RISAUTO — NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 1.084 — Tel.: 2218
COMPRA — TROCA — FACILITA

Jarrão Automóveis Compra – Facilita – Troca

ENTRADA PARCELADA

Aero	65	1.800
Kombi	66	1.700
Volks	66	1.000
Volks	63	1.400
Volks	64	1.400
Volks	65	1.600
Volks	66	1.700

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCR$ 200,00

Entrega imediata. Menor preço. Transferência e seguro por nossa conta. Garantia.

RUA SÃO CLEMENTE, 195
TEL.: 26-8214

Líder Veículos – Financia seu automóvel

MARCA	ENT.	50 PREST.
61	1.980,00	79,20
64	2.772,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68/OKM.	3.787,00	151,48

TAXIS — Verba para financiamento

R. Alvaro Alvim, 21, s/1006-B de seg. a sexta-feira das 9 às 19 horas, aos sábados das 9 às 13,00 horas.

VOLKS 67 — Superequipado, vendo ou troco. Av. Copacabana, 195, 6.º andar, ap. 74, Praça do Lido.

VEMAGUET 60 — Cinza. Estado de nova. Tudo 100% perfeito. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67, 64 e 66, mod. 67. Estado de novos. Superequipados. Diversas côres. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60 — NCr$ 1.500,00, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24,30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 66 — NCr$ 3.000,00. Linda côr, ótimo estado, superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24,30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2.500,00, ótimo, estado, superequipado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24,30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKS 61 — NCr$ 1.500,00. Sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24,30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 60 — NCr$ 1.500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24,30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25, loja 1.

VOLKS 62 — Alemão, 40 HP, superequip., financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 65 — Equip. estado nôvo, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Abetro até 21 hs.

VOLKS — Já comprei o teu. E' barbada... Pagamos o máximo — Abolição Veículos — Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7570.

VOLKS — Compramos — Não anda por aí oferecendo teu carro, nós pagamos o máximo papo firme. Abolição Veículos — Revendedor Autorizado. Av. Suburbana, 7570.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, 0 km, 2.100,00 p/ pronta entrega! Tôdas as côres. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, vermelho, grená, particular vende urgente. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1004. Tel.: 45-2645.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, único dono. Preço 7.600,00 à vista. 47-9074.

VOLKS 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 para pagar em 10, 15, 20,25 ou 30 meses c/ 1.500,00 de entrada c/ seguro e n/ revisão. Várias côres. Pronta entrega (no mesmo dia). Não é consórcio nem crédito direto. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLKS 60 a 65. — Entrada 1.500,00 saldo até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, vendo, troco e fac. c/ 4.000 entr., saldo em 18x535,00, o menor juro da Guanabara. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 1962 1961 e 1960 todos equipados emp. 68, vendo troco e fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. — Tel. 58-3822.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entrada desde 1.500 saldo em 30 meses c/n/revisão e seguro. Não é consórcio nem crédito direto. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VEMAGUETE 1964-1001, estado excelente. Crédito em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1962, 63, 64, 65 e 66 revisados em estado espetacular. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

VOLKS 62 e 63 todo equipado. 5.100 e 5.500 ao primeiro que chegar. Rua Haddock Lôbo, 82, com Pinto.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 67 vendo troco e fac. c/ 3.000 saldo 15x460,00 menor juro do Rio, único dono. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822 ou em 24 meses s/ despesas.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59/60 a 4.300, 61 a 5.000, 62 a 5.400, 63 a 6.000, 64 a 6.300, 65 a 6.000, 66 a 7.000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado. Ver pra crer. Aceito troca ou financio. R. 24 Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 68 0 km, bordô, troco ou financio com 4.250,00. Prest. 497,00. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 60 — 62 — 63 — 64, todos estão muito bons, e equipados, pequena entrada, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel.: 41-0251.

VOLKS 68 zero — Tôdas côres. 12 volts. Entrega imediata. Troco Volks 61 até 67. Facilito saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, estado de nôvo. Aceito troca carro Volkswagen mais antigo. Saldo até 12 meses. Ver Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 65 — Bege nilo. Pouco rodado. Superequipado, único dono. Só rodou no asfalto. Negócio ocasião. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS Pick-Up 68 — Zero. Tôdas côres com rádio. 12 volts. Carrega 1 tonelada de carga. Entrada 2.650 mais 12 vêzes 798. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano.

VOLKSWAGEN 1967 — 1.300 — Superequipado, estado de nôvo. Aceito troca carro Volkswagen 1960 a 1966. Saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 66, últ. modêlo 67, todo equipado, única dona, novíssimo, 19.200 km reais. R. Maria Amália, 272.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, mecânica a tôda prova, lataria perfeita, troco, fac. até 24 m. Barão Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, mec. e lataria perfeitas, vendemos pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKS 64 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automoveis.

AUTO FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS ASMEG

INÉDITO COM AS MENORES TAXAS DA GB. Financiamos carros novos, usados e taxis a partir de 36,00 mensais e em 100 meses. Venham conhecer nosso plano de autofinanciamentos; você é quem faz sua mensalidade.

INSCREVAM-SE HOJE MESMO

Av. Rio Branco, 18/609, Av. Almirante Barroso 90/309

KOMBI

De Passeio. Pagamos diàriamente NCr$ 25,00. Tratar diàriamente R. Visconde de Santa Isabel 382 — Grajaú.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio.
ou negócios.

MATRIZ:
R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo)
Praia do Flamengo, 300-A
tel. 45-0884
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 103-A
tel. 36-1003
(Tijuca)
R. Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479
(Aeroporto)
Aeroporto S. Dumont
tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, vendo pelo crédito direto, Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

VOLKSWAGEN 59 — Todo equipado, vendo pelo crédito direto. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 63 — Só part., rádio teclas, All Transistor, faróis Rosel, capas, pneus, mec. lant., tudo 100%. Av. Pres. Wilson, 164, s/ 311. Luiz, entre 12 e 14 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Retirado em Dezembro c/ 9.600 km reais — Vende-se hoje por 8.300,00. R. Sta. Clara, 365/902.

VOLKSWAGEN 65, equipado, nunca bateu. Vendo 6.500 ou fac. parte. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840. Grajaú.

VOLKS 68 — Zero quilômetro — Vende-se à vista. Côr bege nilo. Fone 43-6271 c/ Roberto.

VOLKSWAGEN 64 uma jóia todo equipado sem batida emplacado 68. R. Barata Ribeiro 630 L. Decorações.

VOLKS 67 — Vendo pérola ótimo estado 17.000 km NCr$ 8.450 à vista. Tratar Júlio Romalho 43-2830.

VENDO Gordini 64 s/ nôvo motivo viagem. Tratar 24-6991, Sr. Armando equip.

VOLKS 1967. Preço NCr$ 7.900,00 — Tratar na Rua Antônio José Bittencourt, 1596. Fone 27-69 — Nilópolis.

VOLKSWAGEN 65 enxuto todo equipado emplacado 68 sem batida. R. Barata Ribeiro, 630 L. Decorações.

VOLKSWAGEN 68, vermelho, zero km, entrega imediata. Vendo à vista, troca ou facilito. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VEMAGUET 63 — Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

VOLKS OK 68 — Pronta entrega. Vendo, troco p/ carro menor e fac. pgto. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 1965 — Equipado, estado geral 100%. Vende-se, facilita-se. R. Escobar n. 40, São Cristovão, c/ Antônio.

VOLKSWAGEN 60 — Raríssimo estado, empl. 68. Seguro pago. NCr$ 1.600,00 entr. 230 p/ mês. Av. Suburbana, 10.033-D, Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 OK — Côr azul real, emplacado c/ seguro ainda no revendedor. NCr$ 10.000,00 — Tel. 54-0221 — Mário.

VOLKS — Vendo, ano 63, côr pérola, uma jóia. Ver Estrada do Gabinal 18, Jacarepaguá. Freguesia. Em frente ao ponto de táxi.

VOLKSWAGEN 1966, perfeito estado, pouco rodado, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 68 OK grená vendo NCr$ 9.800,00, ou troco por 1 brilhante de 5 a 10 quilates, dando ou recebendo diferença.

VOLKS 68 0 km — Linda côr. NCr$ 3.000,00. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses, DETROIT Automoveis. R. São Fco. Xavier, 374-A.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. DETROIT Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63, NCr$ 2.000,00. Sujeito qualquer prova ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67. Pérola. Ótimo estado com rádio. Emplacado. Ver à Rua Anita Garibaldi 91 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, farol tremendão especial, capas, rádio, tranca, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 68 — 0km — Azul — Vendo, troco. Av. Copacabana, 300 — 37-2326 ou 57-3414.

VOLKSWAGEN 68 — Côr grená, com 3.700km, ainda na garantia. Ver R. Domingos Ferreira 118 com o porteiro.

VENDO Volks 66/67, motor nôvo, garantido fábrica, 7.480 novos. 49-0289.

VENDE-SE Volkswagen 67 em estado nôvo. Tratar Sr. Uverlando, Tel. 56-5295, R. Xavier da Silveira, 40 ap. 1002.

VOLKSWAGEN 64, bom estado. Ver na Rua Petrocochino, 48 somente dias 21 e 22 das 8 às 10 horas.

VOLKSWAGEN 1962. Vende-se bem equipado, 5 pneus novos, curso, reduzido. Volante de Jacarandá, côr pérola, Rua Lôbo Júnior n.º 776, Penha.

VOLKSWAGEN 66, equipado c/rádio, capas, calhas, etc., 1 só dono. Financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 64 — Estado impecável, equipado — Rua Eduardo Raboeira 68. (Em frente ao Colégio Pedro II no Eng. Nôvo) tel. 614327.

VENDE-SE Kombi ano 1959. Tratar, Rua Coronel Tamarino 2354, Bangu, após as 14 horas.

VOLKS — Sedan 67. Testado e revisado. Vende-se à vista ou com facilidades. STAR S/A Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. 26-9205.

VOLKS — Sedan 60 — Testado e revisado. Vende-se à vista ou com facilidades. STAR S/A Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. 26-9205.

VOLKS — Sedan 66. Testado e revisado. Vende-se à vista ou com facilidades. STAR S/A Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. 26-9205.

VOLKS 61 — Impecável, motor ainda amaciando, recondicionado, pintura original, sem batida, rádio, capas etc., sincronizado, vendo com 2.500,00 ent., prest. 240,00. R. São Clemente, 169, fone 46-9817, Dr. Roberto.

VOLKS 63, o mais novo da GB. Vendo. Troco. Facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9.991 A e B. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 0 km, à vista o melhor preço. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin n. 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. Motor novo. Rádio. Vendo. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 67. Revisados em n/ oficina, estado geral excelente, rádio, capas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1.115, Reiguá.

VOLKSWAGEN, 0 km, concessionário Rio a faturar menor preço, maior tranquilidade. Sr. Cabral — 61-6678.

VOLKSWAGEN 1965, perfeito estado, pouco rodado, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964, perfeito estado, pouco rodado, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 62 o mais novo da GB, superequipado, lindo, financio com 1.800 resto 24 meses. Rua Capitão Felix mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 63 equipado, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738. — Look Automoveis.

VOLKSWAGEN 67 equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738. Look Automoveis.

VOLKSWAGEN 960 em ótimo estado 4.500, aceito troca e financio com entrada de NCr$ 960. R. Conde Bonfim 25.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, 1968 na garantia, 1965 equipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado. Emplacado, segurado, muito equipado, rádio, capas, volante, farol milha, farol lateral, etc. Troco por Volks 59-63 ou outro carro nacional. Facilito saldo até 15 meses. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — Único dono, com 14 mil km. Facilito e troco. São Francisco Xavier, 400 tel: 48-5476 (Maracanã).

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68. Vende-se, troca-se e facilita-se. Crédito direto ao consumidor, 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré, tel.: 61-4588.

VOLKS 63 e 64, um só dono, equip. espetac. troco mais antigo, facilito, R. Augusto Barbosa 171, junto ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 67 — Sup. equip. e c/ garant. de mec. por 3 meses ou 3 mil km. Vendo, troco, financio a longo prazo, R. Adolfo Bergamini, 241, Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 1961 — Um só dono, todo para 68, equipado, emplacado, R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKS 64 — Vendo todo equipado 6.700. Ver P. Bot. 340, Loja K.

VOLKS 67 — Entrada 1.500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, tenho todas as cores, entrega imediata, melhor preço à vista da GB, aceito carro nacional como entrada, saldo a combinar, também com os melhores planos de financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

VOLKS 64 e 65 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 60 — Vendo todo equipado, c/ rádio e toca-fita. Rua Ponta Porã, 44 Vista Alegre.

VOLKSWAGEN 66 ótimo estado. Rua Castro Barbosa, 72. Telefone 38-2405.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS, R. Mariz e Barros, 1.107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — Rua Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKS 64 — Equipado, rádio, trancas, revestido todo em napa, mecânica, pintura 100%. Ver no Av. Teixeira Castro n. 150. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo NCr$ 5.350,00, com rádio capas, etc. Ver Rua Vandenkolk, 33, Ramos.

VOLKS 1965 — 2.a série, com rádio, capas, laterais em courvin, 5 pneus novos, mecânica a qualquer prova, vendo urgente NCr$ 6.100,00. Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62 azul Petroleo, único dono magnífico estado. Só à vista 5.200. Ver Av. Rainha Elizabeth 758. Ipanema.

VOLKSWAGEN 65 jóia teto solar único dono. Seg. total à vista. NCr$ 6.500. Aceito oferta financio. Av. Afranio de Melo Franco 42-105. Tel. 47-1601. Favor.

VOLKS 65 — Unico dono, bom estado, mecânica tôda prova. Rua Dona Isabel, n.º 6. Tel. 30-8815.

Aero Willys compro à vista pago na hora

1960	— NCr$ 3.600,00
61	— NCr$ 3.700,00
62	— NCr$ 4.800,00
63	— NCr$ 5.400,00
64	— NCr$ 6.500,00
65	— NCr$ 8.100,00
66	— NCr$ 9.300,00

Tratar Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

Agência Sales Automóvel

Vende pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses.

Volks zero — Volks 64
Gordini 64 — Kombi 64
Kombi 65 — Simca 61

Os carros são assegurados, revisados e emplacados por nossa conta. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604. Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

Entrega imediata em tôdas as côres e financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Compacto Oldsmobile 1966

Superequipado, 8, hidramático, direção hidráulica, freio a ar, 4 portas s/c, Cutlass Supreme, nôvo com 14.000 km garantidos, pequena entrada e o restante financiado. Tel. 37/4948 Paula Freitas, 89 ap. 701.

Concorrência

MUSTANG 1967
Fast Back, 6 cilindros, hidramático. (Este carro está sujeito a Impostos Alfandegários) — s/ placa.

MUSTANG 1966
6 cilindros, mecânico, rádio — placa 28-91-07.

CHEVY II Sedan 1967
6 cilindros, mecânico — placa 40-13.

IMPALA 1965
Sedan, 6 mecânico, rádio — placa 26-14-30.

DODGE DART "COMPACTO" 1965
6 hidramático, rádio, direção hidráulica, ar condicionado — placa 28-38-92.

DODGE CORONET 1966
Conversível, 8 cilindros, hidramático, rádio, ar condicionado, direção hidráulica — placa 29-89-44.

VW 1963
Conversível, rádio — placa 30-41-38.

MUSTANG 1966
6 cilindros, 4 marchas. (Carro em Brasília).

CHEVELLE 1965
Sedan, 6 mecânico. (Carro em Brasília).

MUSTANG 1966
8 mecânico, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado. (Carro em Recife).

FORD GALAXIE 500 XL-1966
Conversível, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica. (Carro em Recife).

DODGE 1961
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. (Carro em Recife).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na CAIXA DE PROPOSTAS da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 21 de agôsto.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Europamérica

Vende com 20% de entrada, restante em 24 meses.

Volks — 62 — Volks 65 — Gordini — 64 — Gordini — 65.

Todos revisados, equipados e segurados — Estudamos parcelamento da entrada e, aceitamos troca. Rua da Matriz, 26. Tel. 26-3793.

Itamaraty 1967

Uma jóia. Equipado. Licença e Seguro pagos. Vende, aceito troca e financio em 24 meses. Rua Conde Bonfim. 426 Telefone 48-2783.

Impala SS 1966 Conversível

NCr$ 13.000,00. Ar condicionado, 2 p. Coupé, superesport, capota elect., V-8, dir. hid., freio ar, alavanca embaixo, rádio, vid. rayban, calotas luxo, liberado embaixada. Troco e financio 24 meses. Tel. 57-4316. Av. Atlântica, 1536.

Impala 1966

Superequipado, Coupé, 2 portas s/c. hidramático 8 cilindros direção hidráulica freio a ar, novinho, com 10.000 garantidos, o mais nôvo do ano, liberado de diplomata, com todos impostos pagos. Telefone 26-7414, uma parte financiada.

(JK) Alfa Romeo 0 Km

Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c/ parte do pagamento. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. Tel. 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis NCr$ 5,00 p/h

ALUGA-SE com motorista, entrega mudanças, passeios, viagens, todos Estados, Transportadora 3 Amigos. Tel. 38-0394

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232. Glória.

Kombis

NCr$ 5,00 a hora

Aluga-se com motorista, entregas comerciais, mudanças e passeios. Tel.: 52-7770.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaulter — CBC.

Oldsmobile 1966

"CUTLASS"

NCr$ 11.000,00 — Coupé Sport, 2 p., V. 8, Hid., Dir. hidr., freio ar, rádio. Todos vid. rayban, elect. Doc. Diplomata. Troco e financio até 24 meses. Telefone: 57-4316, Sr. Luciano.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.

AERO WILLYS 66, 65. ITAMARATY 66, revisado.

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Cores a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagens compro à vista pago na hora

1959/60	— NCr$ 4.500,00
61	— NCr$ 5.300,00
62	— NCr$ 5.700,00
63	— NCr$ 6.300,00
64	— NCr$ 6.600,00
65	— NCr$ 7.000,00
66	— NCr$ 7.500,00
67	— NCr$ 8.600,00

Tratar Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

VEÍCULO ACIDENTADO

Aero Willys 1963 — Sedan

Vende-se no estado, ver na Rua Bambina, 43. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULO ACIDENTADO

Volkswagen 1966 — Sedan

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2.231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volks 1962

Vende-se equipado, com rádio, tranca e capa. Ótimo estado de conservação. Rua do Riachuelo, 132 fundos. Sr. Élio.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

REBOQUE fechado de lambreta, nôvo. Vendo ou troco. NCr$ 150,00 General Argolo, 83 apt. 101.

VENDO uma bicicleta Caloi moderna pouco uso. Bom preço, NCr$ 230,00. Tratar pelo telefone 56-2947, Eloisa.